

Região das Missões do Rio Grande do Sul

Turismo Cultural

GRANDE PROJETO MISSÕES

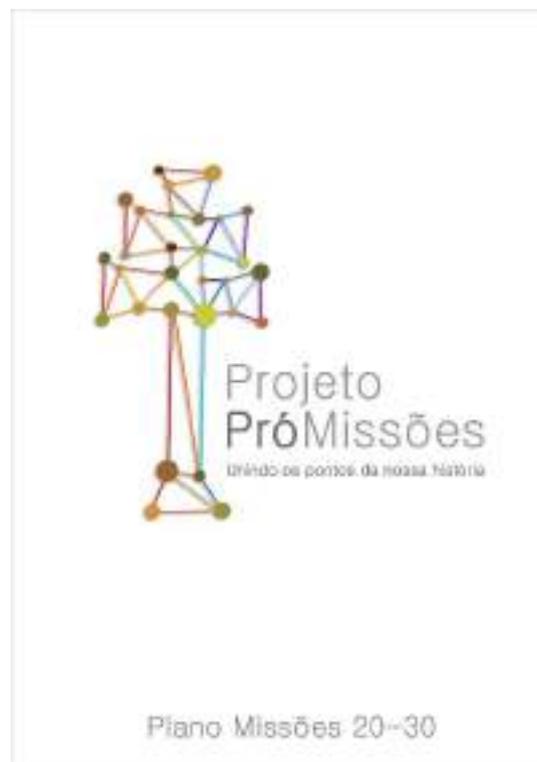
Missões Jesuítico Guarani – 400 anos de História

- ❖ **Parque Histórico Nacional - Patrimônio Cultural da Humanidade - UNESCO**
- ❖ **30 povos (7 no Brasil) - MERCOSUL**
- ❖ **Capilaridade territorial – Resquícios missioneiros no RS**
- ❖ **Triunfo da Humanidade – A experiência do Cristianismo Feliz**

Compêndio das ações e ideias para transformar a Região Missioneira em polo turístico

JULHO 2020 - REVISÃO 01

**Compêndio das ações e ideias para transformar
a Região Missioneira em um polo turístico**



Coordenado por:

Álvaro Medeiros de Farias Theisen

Desenvolvido por:

Grupo de Voluntários do Grande Projeto Missões

Versão:

001 – Julho 2020

**“Pelo que fizeram muitos serão condenados.
Pelo que não fizeram todos serão condenados.
A omissão é o pecado que se faz não fazendo.”**

Padre Antônio Vieira

Sumário

Sumário

Resumo Executivo	7
Apresentação e Objetivos	8
Capítulo 1 - Grande Projeto Missões	9
Parte 1 - Descrição	22
O que é o Grande Projeto?	22
Objetivos	23
Visão:	24
Metas:	24
Premissas adotadas na sua elaboração:	25
Ações complementares e interligadas	25
Parte 2 – Fonte de Financiamento para as iniciativas	26
Parte 3 – Plano Missões 20-30	27
Lista dos Projetos Individuais que compõem o Plano Missões 20-30	28
Parte 4 – Institucionalização	29
4.1 Definição do Abrigo Institucional	29
4.2 Planos Municipais de Turismo e o Plano Nacional de Turismo	29
4.3 Integração dos Planos Municipais com o Plano Missões 20-30	29
Parte 5 - As Estratégias	30
Parte 6 – Aspectos Estruturais e Operacionais do projeto	35
6.1 Equipe do Projeto	35
6.2 Estrutura de Gestão do Projeto	35
6.3 Estrutura da Organização dos Projetos	35
6.4 Cronograma de implantação	37
6.5 Indicadores de Sucesso (em construção)	37
6.6 Resultados esperados (quantificados/mensuráveis)	38
6.8 Divulgação e participação da sociedade	40
Parte 7 - Resumo das Atividades de 2019	40
Anexo 1 – Ações previstas versus resultados esperados	44

Anexo 2 – Visões de Futuro do ponto de vista arqueológico.....	45
Anexo 3 - Linha do Tempo – Ações realizadas nas Missões do Brasil	48
Anexo 4 - Por que os turistas não vêm às Missões na mesma quantidade que em Gramado ou aos Aparados da Serra?	49
Anexo 5 - Programa de Turismo Cultural Circuito Turístico Internacional Missões Jesuíticas dos Guarani - 2000.....	50
Anexo 6 – Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região das Missões – Corede 2015-2030.....	50
Anexo 7 - PLANO DE AÇÃO PRELIMINAR - PROJETO BID/MISSÕES/BRASIL - DETUR/FUNMISSÕES /AMM 2017	50
Anexo 8 - Programa Global de Crédito para a Integração Regional dos Países da Bacia do Rio Plata	50
Anexo 9 - PROGRAMA DE CRÉDITO GLOBAL PARA A BACIA DO RIO DA PLATA	50
Anexo 10 Lista dos Projetos Individuais.....	50
Caminho para atingir os objetivos do Grande Projeto Missões	78
Capítulo 2 - Plano Missões 20-30	82
Apresentação	86
Estrutura do documento.....	86
Objetivo 1 – Fortalecer a gestão descentralizada e apoiar o planejamento do turismo	87
Estratégia 1- Estimular e apoiar o planejamento do turismo em âmbito estadual, regional e municipal	87
Estratégia 2 - Fortalecer a produção local e a comercialização de bens e serviços relacionados ao Turismo.....	88
Estratégia 3 – Integrar a Região às Rotas internacionais com as Missões da Argentina e Paraguai.....	89
Estratégia 4 – Integrar-se com outras rotas nacionais	89
Objetivo 2 – Valorizar e Preservar a cultura e os recursos naturais.....	89
Estratégia 1 – Criar mecanismos para prevenir e minimizar os impactos gerados pelas atividades turísticas.....	89
Estratégia 2 – Criar mecanismos para integrar as manifestações culturais como elemento do Turismo.....	90
Estratégia 3 - Preservação e conservação do Patrimônio Cultural	90
Objetivo 3 – Implantar e melhorar a infraestrutura de apoio ao turismo	91

Estratégia 1 - Criar espaços relacionados às atividades turísticas (indireto, ou seja, não é atração principal).....	91
Estratégia 2 – Instalar, criar e qualificar a estrutura dos serviços de apoio ao turismo.....	92
Estratégia 3 – Qualificar, criar e prover infraestrutura básica de apoio ao turismo	93
Estratégia 4 – Simplificar/sintonizar os aspectos legais e regulatórios às necessidades do setor turístico.....	93
Objetivo 4 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Turismo e no tema Missões	93
Estratégia 1 – Ampliar e aprimorar estudos e pesquisas em turismo	93
Estratégia 2 – Estabelecer comitê de pensamento estratégico.....	94
Estratégia 3 - Captar recursos para o Turismo da Região.....	94
Estratégia 4 – Fomentar a disseminação da informação sobre as Missões	95
Estratégia 5 – Estabelecer um Comitê de Pensamento Técnico-Científico sobre o tema Missões	96
Estratégia 6 - Criar o conceito do P&D para estimular maior produção científica ligada ao tema	97
Objetivo 5 – Implantação, estruturação e diversificação da oferta turística nos diversos segmentos	97
Estratégia 1 – Desenvolver e ampliar os atrativos turísticos na Região	97
Estratégia 2 – Estruturar eventos como produtos turísticos	100
Estratégia 3 – Formatar destino para comercialização.....	101
Estratégia 4 – Estabelecer um enfoque adicional para o produto Missões (Esplendor – Vivência da Experiencia do Cristianismo feliz).....	101
Objetivo 6 – Fomento do turismo na comunidade.....	102
Estratégia 1 – Envolver a comunidade no processo de desenvolvimento do turismo.....	102
Objetivo 7 – Qualificação dos serviços e dos profissionais da cadeia do turismo.....	103
Estratégia 1 – Capacitar atores para o turismo, empreendedorismo e cooperação.....	103
Objetivo 8 – Promoção e apoio à comercialização e Marketing	103
Estratégia 1 – Estruturar programa permanente de promoção e comercialização do destino	103
Estratégia 2 – Aspectos comerciais como ferramenta de atração	105
Capítulo 3 - Projetos Municipais	107
Projetos para São Miguel das Missões	104
Projetos para São Nicolau -	156
Projetos para São Luiz Gonzaga	212

Projetos para Santo Angelo	262
Destaque das novas atrações – 70 previstas	329
Capítulo 4 - Ações de Infraestrutura	330
Dossiê para subsídio para o Acesso Asfáltico aos sítios arqueológicos.....	332
Extensão da BR 392 até Porto Xavier	365
Capítulo 5 - Qualificação do Ensino do tema Missões nas Escolas	368
Projeto para Qualificação do Ensino do tema Missões Jesuítico Guarani nas escolas do Rio Grande do Sul.....	371
Descrição do trabalho que se deseja realizar para qualificar o ensino do tema Missões Jesuítico Guarani liderados pela Unisinos e com o apoio da AMM. Contudo, trata-se de um documento preliminar que ainda está em construção e precisa ser aprimorado.	371
Capítulo 6 - Forma de Financiamento	382
Capítulo 7 - Iphan	383
Capítulo 8 - Gestão / Governança	386
Capítulo 9 - Análise da Oferta	387
Anexos.....	394
1- Projeto: Capilaridade dos locais missioneiros no Rio Grande do Sul	396
2- Grande Projeto Missões – Balanço Atividades Primeiro Semestre 2020	418
3 - Vídeos sobre as Missões	422
4 - Relato das atividades em andamento e monitoradas pela AMM	427
5 - O que precisamos fazer para transformar a Região das Missões no segundo Polo Turístico do Estado?	428
6 - Relato das atividades já realizadas (similares ao GPM)	430

Resumo Executivo

Este documento compreende todas as informações desenvolvidas até o presente momento e que formam o que chamamos de “Grande Projeto Missões” que é descrito como uma jornada de abnegados apaixonados pela causa missioneira.

Esta jornada pela recuperação da história e esplendor das Missões está fundamentada em desejos que esperamos tenham como consequência na obtenção do resultado esperado de atingir 1 milhão de turistas até 2030.

Assim, é importante descrever o que desejamos ou buscamos com estas iniciativas que estão movimentando a região e as autoridades responsáveis pelas áreas relacionadas com o patrimônio histórico e com o turismo. Portanto, desejamos:

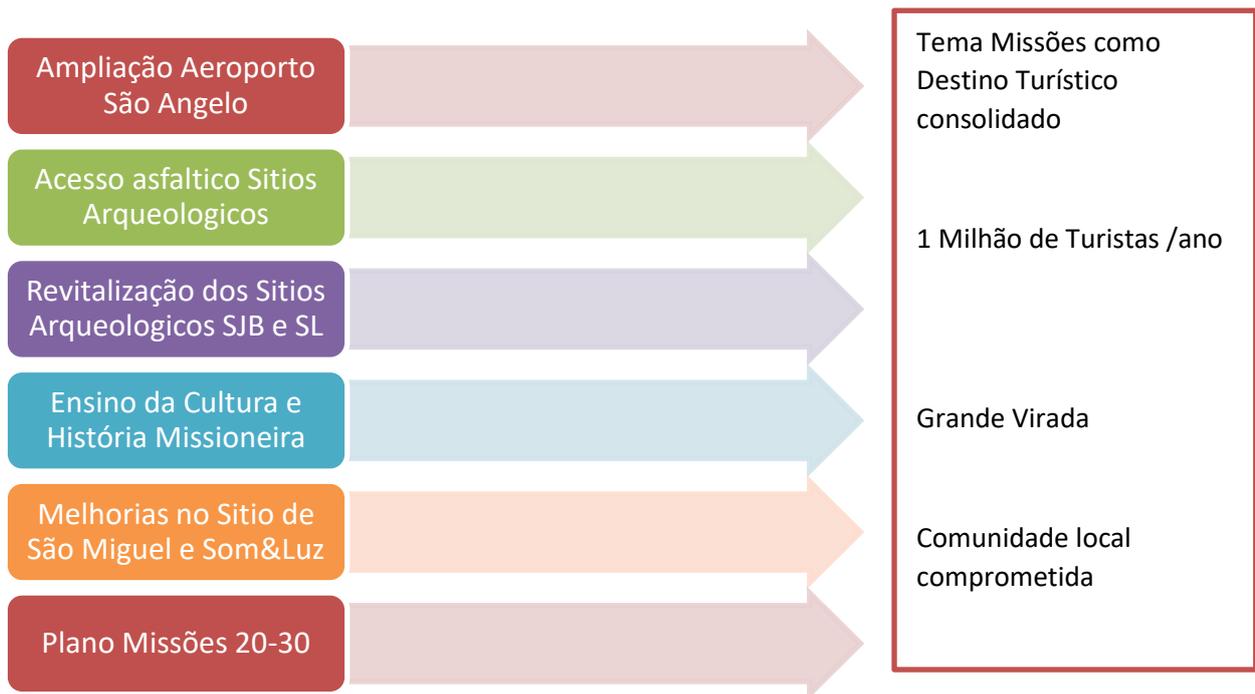
- ✓ Que as Missões tenham a sua história conhecida pela população do Rio Grande do Sul e que esta população seja um irradiador (agente de multiplicação) para atrair mais turistas de outras regiões do País
- ✓ Que a sua História seja melhor contada e ampliada demonstrando o seu esplendor, proporcionando novas pesquisas (contada de várias formas e pontos de vista)
- ✓ Que tenhamos um conjunto de atrações em quantidade suficiente e que encante os turistas
- ✓ Que tenhamos uma infraestrutura adequada e que possibilite o acesso e permanência dos turistas na região
- ✓ Que tenhamos turistas encantados com a experiência vivida na sua visita às Missões

Este documento permite compreender o que é necessário para a virada transformadora para efetivar a Região das Missões como um polo turístico condizente com o que representou a história de mais de 150 anos das Missões Jesuítico Guarani nesta terra.

Apresentação e Objetivos

Este documento é uma compilação de tudo o que produzimos no contexto do Grande Projeto Missões e contempla as ideias e trabalhos já descritos visando a estruturação do projeto que visa transformar a região das Missões

De uma forma simplificada apresentamos o objetivo final do Grande Projeto Missões é que atrair em um prazo de dez anos um milhão de turistas por ano para visitar as Missões. A figura abaixo ilustra isto:



Este documento, que descreve o Grande Projeto Missões, é composto das seguintes partes:

- Parte 1 – Apresentação do Grande Projeto Missões
- Parte 2 – O plano para os próximos dez anos (Missões 2030)
- Parte 3 – Projetos de Infraestrutura
- Parte 4 – Ensino do tema Missões
- Parte 5 – Financiamento das iniciativas
- Parte 6 – Iphan
- Parte 7 – Governança
- Parte 8 - Análise da Oferta

Capítulo 1- Grande Projeto Missões



Revisão 2a

Grande Projeto Missões



Alvaro Medeiros de Farias Theisen

Coordenador

09/07/2020



Grande Projeto Missões

Apresentação

A região missioneira é compreendida pelo território do que foi outrora os 30 povos da Província Jesuítica do Paraguai e compreende hoje regiões do Brasil, Paraguai e Argentina. Historicamente temos vivenciado uma série de iniciativas que resultaram em grandes progressos para o desenvolvimento do turismo nesta região, contudo como o potencial é enorme, ainda há muito que fazer.

Os dias atuais não nos permitem mais trabalhar de forma isolada, o mundo tem grandes exemplos de trabalhos cooperados que resultaram um enorme sucesso e cujo efeito multiplicador foi muito superior que a simples soma da realização dos esforços em separado (individualizados). Em busca desta sinergia da cooperação e no estabelecimento de uma visão mais ampla e com um pensamento estratégico para definir o panorama desejado em um horizonte de 10 anos é que estamos pensando na realização do “Grande projeto”.

A recuperação do tempo perdido nas ações de infraestrutura dos nossos sítios arqueológicos e a “energização do tema”, incluindo ações de educação da população local, que é necessária para enfatizar o feito grandioso que representou as Missões Jesuítico-Guarani para a época (quase 200 anos entre os séculos XVI e XVIII) que nas palavras de Voltaire representaram um “ triunfo da humanidade” serão a base das nossas ações no desenvolvimento do “Grande Projeto”.

Sumário

Resumo Executivo	7
Apresentação e Objetivos	8
Grande Projeto Missões.....	9
Parte 1 - Descrição	22
O que é o Grande Projeto?	22
Objetivos	23
Visão:.....	24
Metas:	24
Premissas adotadas na sua elaboração:	25
Ações complementares e interligadas.....	25
Parte 2 – Fonte de Financiamento para as iniciativas	26
Parte 3 – Plano Missões 20-30	27
Lista dos Projetos Individuais que compõem o Plano Missões 20-30	28
Parte 4 – Institucionalização.....	29
4.1 Definição do Abrigo Institucional.....	29
4.2 Planos Municipais de Turismo e o Plano Nacional de Turismo	29
4.3 Integração dos Planos Municipais com o Plano Missões 20-30	29
Parte 5 - As Estratégias	30
Parte 6 – Aspectos Estruturais e Operacionais do projeto.....	35
6.1 Equipe do Projeto	35
6.2 Estrutura de Gestão do Projeto.....	35
6.3 Estrutura da Organização dos Projetos	35
6.4 Cronograma de implantação.....	37
6.5 Indicadores de Sucesso (em construção)	37
6.6 Resultados esperados (quantificados/mensuráveis)	38
6.8 Divulgação e participação da sociedade	40
Parte 7 - Resumo das Atividades de 2019	40
Anexo 1 – Ações previstas versus resultados esperados	44

Anexo 2 – Visões de Futuro do ponto de vista arqueológico.....	45
Anexo 3 - Linha do Tempo – Ações realizadas nas Missões do Brasil	48
Anexo 4 - Por que os turistas não vêm às Missões na mesma quantidade que em Gramado ou aos Aparados da Serra?	49
Anexo 5 - Programa de Turismo Cultural Circuito Turístico Internacional Missões Jesuíticas dos Guarani - 2000.....	50
Anexo 6 – Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região das Missões – Corede 2015-2030.....	50
Anexo 7 - PLANO DE AÇÃO PRELIMINAR - PROJETO BID/MISSÕES/BRASIL - DETUR/FUNMISSÕES /AMM 2017	50
Anexo 8 - Programa Global de Crédito para a Integração Regional dos Países da Bacia do Rio Plata	50
Anexo 9 - PROGRAMA DE CRÉDITO GLOBAL PARA A BACIA DO RIO DA PLATA	50
Anexo 10 Lista dos Projetos Individuais.....	50
Caminho para atingir os objetivos	78
do Grande Projeto Missões.....	78
Plano Missões 20-30	82
Apresentação	86
Estrutura do documento.....	86
Objetivo 1 – Fortalecer a gestão descentralizada e apoiar o planejamento do turismo	87
Estratégia 1- Estimular e apoiar o planejamento do turismo em âmbito estadual, regional e municipal	87
Estratégia 2 - Fortalecer a produção local e a comercialização de bens e serviços relacionados ao Turismo.....	88
Estratégia 3 – Integrar a Região às Rotas internacionais com as Missões da Argentina e Paraguai.....	89
Estratégia 4 – Integrar-se com outras rotas nacionais	89
Objetivo 2 – Valorizar e Preservar a cultura e os recursos naturais	89
Estratégia 1 – Criar mecanismos para prevenir e minimizar os impactos gerados pelas atividades turísticas.....	89
Estratégia 2 – Criar mecanismos para integrar as manifestações culturais como elemento do Turismo.....	90

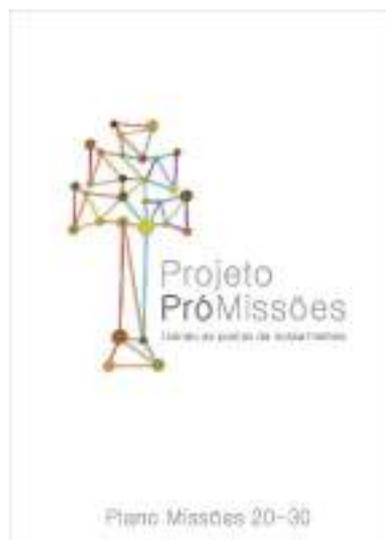
Estratégia 3 - Preservação e conservação do Patrimônio Cultural	90
Objetivo 3 – Implantar e melhorar a infraestrutura de apoio ao turismo	91
Estratégia 1 - Criar espaços relacionados às atividades turísticas (indireto, ou seja, não é atração principal).....	91
Estratégia 2 – Instalar, criar e qualificar a estrutura dos serviços de apoio ao turismo.....	92
Estratégia 3 – Qualificar, criar e prover infraestrutura básica de apoio ao turismo	93
Estratégia 4 – Simplificar/sintonizar os aspectos legais e regulatórios às necessidades do setor turístico.....	93
Objetivo 4 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Turismo e no tema Missões	93
Estratégia 1 – Ampliar e aprimorar estudos e pesquisas em turismo	93
Estratégia 2 – Estabelecer comitê de pensamento estratégico.....	94
Estratégia 3 - Captar recursos para o Turismo da Região	94
Estratégia 4 – Fomentar a disseminação da informação sobre as Missões	95
Estratégia 5 – Estabelecer um Comitê de Pensamento Técnico-Científico sobre o tema Missões	96
Estratégia 6 - Criar o conceito do P&D para estimular maior produção científica ligada ao tema	97
Objetivo 5 – Implantação, estruturação e diversificação da oferta turística nos diversos segmentos	97
Estratégia 1 – Desenvolver e ampliar os atrativos turísticos na Região	97
Estratégia 2 – Estruturar eventos como produtos turísticos	100
Estratégia 3 – Formatar destino para comercialização.....	101
Estratégia 4 – Estabelecer um enfoque adicional para o produto Missões (Esplendor – Vivência da Experiência do Cristianismo feliz).....	101
Objetivo 6 – Fomento do turismo na comunidade	102
Estratégia 1 – Envolver a comunidade no processo de desenvolvimento do turismo	102
Objetivo 7 – Qualificação dos serviços e dos profissionais da cadeia do turismo	103
Estratégia 1 – Capacitar atores para o turismo, empreendedorismo e cooperação.....	103
Objetivo 8 – Promoção e apoio à comercialização e Marketing	103
Estratégia 1 – Estruturar programa permanente de promoção e comercialização do destino	103
Estratégia 2 – Aspectos comerciais como ferramenta de atração	105
Projetos Municipais.....	107
1. Introdução.....	110

2. Parque Histórico Nacional das Missões	111
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	112
3.1. CRITÉRIOS GERAIS	112
3.2 PROPOSTA PARA SÃO MIGUEL	113
3.2.1. Intervenção.....	113
4. Relação de Projetos para São Miguel das Missões	116
Projeto 1 - Estruturas do colégio dos padres e das oficinas	116
Projeto 2 - Reconstituição da adega	124
Projeto 3 - Restauração / revitalização das estruturas do Cotiguaçu	125
Projeto 4 - Escavação dos alicerces do Cabildo e moradia dos índios.....	127
Projeto 5 - Escadarias para a Quinta.....	130
Projeto 6 - Quinta e Muros da Quinta	131
Projeto 7 - Limpeza e inclusão do Tambo (Hospedaria) no circuito de visitação.....	135
Projeto 8 – Capelas.....	137
Projeto 9 – Cemitério	137
Projeto 10 - Continuação das escavações no Parque da Fonte Missioneira	137
Projeto 11 - Prospecção nas demais fontes de água existente em São Miguel	145
Projeto 12 - Melhorias na estrutura do Som&Luz (espetáculo, estrutura das acomodações para espectadores, documentos de apoio, sinalização de emergência)	147
Projeto 13 - Melhorias na estrutura do atual sítio arqueológico para o recebimento de visitantes	148
Projeto 14 - Estrutura no sitio para receber cadeirantes (pessoas com necessidades especiais para mobilidade).....	148
Projeto 15 - Sinalização interna do sitio (com maiores detalhes de cada lugar) ².....	148
Projeto 16 - Centro de Interpretação (novo Museu das Missões) ²	149
Projeto 17 - Centro de recepção de turistas na Aldeia Guarani ²	150
Projeto 18 – Escadaria com Mirantes	150
Projeto 19 – Obras do entorno do sitio	152
Projetos para São Nicolau - Apresentação.....	156
Projeto 1 – Revitalização do sitio arqueológico atual com ampliação das escavações.....	157
1.1 Uso da Anastilose para qualificação do sítio arqueológico	164
1.2 Investigação sobre Balaústres.....	167

Projeto 2 - Ampliação do sitio com aquisição das áreas próximas a adega	169
Projeto 3 - Escavações na área do Chafariz e todo o sistema que compunha aquela instalação ...	173
Projeto 4 – Sistema hídrico-sanitário da Redução.....	175
Projeto 5 – Nova sinalização dos locais do atual sitio	178
Projeto 6 – Prédio para um Museu da Redução e modernização da exposição	182
Projeto 7 – Porto fluvial de São Nicolau	186
Projeto 8 – Passo do Padre em Santo Izidro	189
Projeto 9 – Capela de São Jeronimo	194
Projeto 10 – Iluminação da Adega e ampliação dos estudos	198
Projeto 11 – Eventos dos 400 anos da chegada dos Jesuítas	200
Projeto 12 – Lápides históricas do cemitério da Redução.....	201
Projeto 13 – Pórtico e Centro de atendimento ao turista na entrada da Cidade	205
Projeto 14 - Iluminação cênica noturna do sitio arqueológico.....	206
Projeto 15 - Projeto de Marketing para São Nicolau	208
Projeto 16 – Maquete em 3D em tamanho escala reduzida e vídeo	209
Introdução.....	212
1.....Ampliação e Requalificação do Museu Arqueológico de São Luiz Gonzaga	213
2..... Parque Histórico da Redução de São Luiz Gonzaga	218
3..... Pedreiras Missioneiras	227
4..... Chafariz missioneiro	232
5..... Fontes de água da Redução	237
6.....Capilaridade das Estruturas Missioneiras no Território	238
6.1 Poço da Esquina Piratini	238
6.2 Ponte de Pedra	239
7.....Casa da Memória Jesuíta	244

8.....	Imagens sacras missioneiras	245
9.....	Sítio Arqueológico de São Lourenço	248
O Sítio arqueológico de São Lourenço tem um projeto específico bem detalhado para ele que está sendo previsto junto com a requalificação de São João Batista.....		
10.....	Capelas Missioneiras	249
11.....	Parque da Floresta de São Lourenço	251
12.....	Caminhos missioneiros	252
13.....	Estúdio Público de Música	258
Introdução.....		262
1-	Grande Museu das Missões (Museu Central)	263
2-	Rua Missioneira	276
3-	Praça do Centro Histórico	280
5-	Espaço permanente dedicado às Missões no Parque da Fenamilho	296
5.1 Erva Mate.....		297
5.2 Espaço do Gado Missioneiro.....		298
5.3 Espaço dedicado ao algodão.....		299
5.4 História do Milho		301
Cientistas se baseiam em evidências genéticas e arqueológicas para uma nova versão da história do milho.....		
5.5 Espaço dedicado ao trigo		304
6-	Monumento à Sepé Tiarajú	306
Homenageados		309

7-	Passo do Rio Ijuí	310
8-	Parque da Primeira Redução de Santo Ângelo	312
9-	Trilha dos peregrinos	313
10-	Passeio de barco no Ijuí	316
11-	Artesanato Guarani e missioneiro	318
12-	Capilaridade das Estruturas Missioneiras da redução	320
12.1	Fonte de água da redução.....	320
12.2	Pedreira da redução.....	321
12.3	Barreiro e olaria de produção de tijolos e ladrilhos.....	321
13-	Biblioteca da URI/CCM	322
14-	Caminhos Missioneiros	323
	Destaque das novas atrações – 70 previstas	329
	Ações de Infraestrutura	330
	Dossiê para subsídio para o Acesso Asfáltico aos sítios arqueológicos.....	332
	Extensão da BR 392 até Porto Xavier	365
	Qualificação do Ensino do tema Missões nas Escolas	368
	Projeto para Qualificação do Ensino do tema Missões Jesuítico Guarani nas escolas do Rio Grande do Sul.....	371
	Descrição do trabalho que se deseja realizar para qualificar o ensino do tema Missões Jesuítico Guarani liderados pela Unisinos e com o apoio da AMM. Contudo, trata-se de um documento preliminar que ainda está em construção e precisa ser aprimorado.....	371
	Apresentação / Motivação.....	372
	Forma de Financiamento	382
	PROJETO DE LEI n.º 517/2019.....	382
	<i>Pró-Missões</i>	382



Projeto PrôMissões Plano Missões 20-30	382
Iphan	383
Parque Histórico Nacional das Missões - RS	385
Gestão	386
Análise da Oferta	387
Anexos	394
Projeto: Capilaridade dos locais missioneiros no Rio Grande do Sul	396
Anexo 2	418
Grande Projeto Missões – Balanço Atividades Primeiro Semestre 2020	418
7.. – Contatar organizações internacionais ligadas ao tema Missões (estabelecer ou restabelecer os laços) Anexo 3	421
Vídeos sobre as Missões	422
Vídeos disponíveis no Youtube sobre as Missões na América	422
Um Triunfo na América - A Epopeia dos Sete Povos das Missões Documentário	422
Cruz Alta: Uma história de quase 200 anos	422
Altamente recomendado:	422
san ignacio MINI / ARQUITECTURA & URBANISMO / vol 1	422
san ignacio MINI / ARQUITECTURA & URBANISMO / vol 2 /	422
Via Sacra Misssioneira - Plegária a São Sepé	422
OS SETE POVOS DAS MISSÕES ORIENTAIS - EDUARDO BUENO	423
Silvano Saragoso Conta a História Guaranítica	423
Arte e resistência cultural: a história dos guarani na região sete povos das missões	423

O Segredo das Pedras de São Miguel	423
Arte & Cultura - Mbyá Rekó: O Jeito de Ser Guarani.....	423
Um pouco da história das Ruínas de São Miguel das Missões	424
Las Reducciones Jesuíticas de América del Sur Cap. 1: "Una Catástrofe Demográfica"	424
Las Reducciones Jesuíticas de América del Sur Cap. 2: "Del Feudo Europeo a la Encomienda Americana"	424
Las Reducciones Jesuíticas de América del Sur Cap. 3: "Doctrineros sin Doctrina"	424
Las Reducciones Jesuíticas de América del Sur Cap. 4: "Los Jesuitas y las Reducciones"	424
Las Misiones Jesuíticas de la Antigua California - Baja California Sur – México	425
https://www.youtube.com/watch?v=Kaovp9rSQrA	425
Las nueve (9) misiones en California (Franciscanos)	425
Anexo 4	427
Relato das atividades em andamento e monitoradas pela AMM	427
Anexo 5	428
O que precisamos fazer para transformar a Região das Missões no segundo Polo Turístico do Estado?.....	428
Anexo 6	430
Relato das atividades já realizadas (similares ao GPM)	430

Parte 1 - Descrição

O que é o Grande Projeto?

O Grande Projeto Missões é uma iniciativa da Comunidade sem vínculos a uma Instituição específica construído a dezenas de mãos, tendo como característica ser apartidário, sem fins lucrativos e sem paternidade, tendo um foco muito específico que são as Missões Jesuítico-Guarani e que é descrito através dos seus objetivos, metas e visão.

A Concretização do Grande Projeto Missões se dá através da implementação dos projetos previstos no “Plano Missões 20-30” que deverão ser financiados pelos recursos da Lei do “Pró-Missões”.

- ∞ Conjunto de iniciativas reunidas na forma de projetos independentes e correlacionados, agrupados sob uma visão única e estratégica, que visam desenvolver a temática histórica das missões jesuíticas buscando ampliar o potencial turístico do tema e da Região.
- ∞ Focado na integração dos esforços isolados e na ampliação da sinergia visando a obtenção de um resultado maior que as ações isoladas. (salto disruptivo)
- ∞ É uma ação coordenada visando orientar as iniciativas isoladas e estimular o desenvolvimento de ideias que colaborem com a valorização do tema das reduções jesuítico-guarani aumentando a sua visibilidade e o conseqüente interesse turístico. (peças do quebra-cabeça)
- ∞ É uma nova e disruptiva forma de olhar e planejar a região missioneira orientada para o desenvolvimento de iniciativas de sustentação do turismo em médio prazo



Figura 1 – Agrupamento das várias iniciativas para formar algo maior

Objetivos

Objetivo geral:

Desenvolver o tema Missões Jesuítico-Guarani como um instrumento de desenvolvimento regional com foco no turismo cultural criando as condições para atrair os turistas para o tema Missões Jesuítico-Guarani e mantê-los por mais tempo na região.

Objetivos complementares:

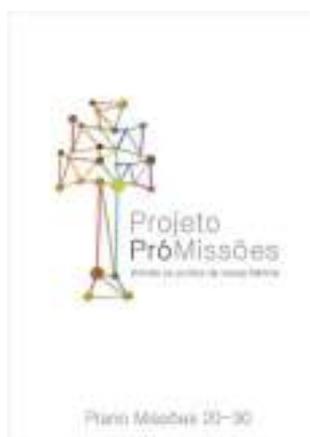
- ☞ Incrementar as atrações ligadas ao tema no sentido de aumentar o interesse da população local e dos turistas aumentando a quantidade de visitantes e o tempo de permanência
 - ☞ Desenvolver novas atrações
 - ☞ Disponibilizar mais informações sobre a grandiosidade que foram as reduções jesuítica-guarani
- ☞ Ampliar o espectro geográfico do tema Missões e deixar em sintonia com os fatos históricos (forma de ampliar geograficamente o interesse)
 - ☞ Outros Países (Argentina e Paraguai)
 - ☞ Iniciativas do Primeiro Ciclo
 - ☞ Instalações fora dos centro urbano das reduções (Estâncias missioneiras, capelas, minas, ervais,)
- ☞ Sincronizar as várias iniciativas para otimizar os resultados (cooperação), evitando a competição e sobreposição
- ☞ Elaboração de projetos que viabilizem a captação de recursos financeiros (públicos ou privados)
- ☞ Criar um ambiente local através do incremento do nível de conhecimento sobre o tema entre os habitantes da região (ações de educação) que auxiliem no desenvolvimento da temática através de um efeito multiplicador

Visão:

Transformar o tema Missões Jesuítico-Guarani em uma atração turística perene e consistente que atinja no mínimo 1 milhão de visitantes ao ano no prazo de 10 anos mantendo-os pelo mínimo 3 dias na Região refletindo no desenvolvimento econômico da Região.

Metas:

1 – Criar fontes de recursos financeiros para viabilizar a implementação dos projetos que constituem o Plano Missões 20-30



2- Acesso asfáltico aos sítios arqueológicos de São Lourenço e São João Batista

- *Ação prioritária definida nos planejamentos regionais há mais de dez anos*

3 – Revitalização dos sítios arqueológicos dos 7 povos (lado brasileiro)

- *Ações envolvendo o Iphan*

4 – Implementação do Plano Missões 20-30



5 – Integração com os 30 povos com definições de objetivos, ações e compromissos em conjunto

Premissas adotadas na sua elaboração:

- ✓ Construção do Plano por todos e com participação aberta (brainstorming individual e coletivo)
- ✓ Ações de médio e longo prazo
- ✓ Processo dinâmico e em permanente construção/aprimoramento
- ✓ Inclusivo (todos podem participar) e não paternalista (não há dono)
- ✓ Não se inventa a roda e não se compete com quem já está operando (foco no apoio/ajuda)
- ✓ Não há ideias ruins, todas merecem serem analisadas
- ✓ Conceito de alinhamento prévio (todos contribuindo com esforços na mesma direção)
- ✓ Evitar o eterno recomeço

Ações complementares e interligadas

Estas ações não estão relacionadas com a coordenação do Grande Projeto, porém tem um grande impacto nas ações previstas pelo Grande Projeto Missões e estão sendo monitoradas e apoiadas. São elas:

- i. Ponte Internacional de Porto Xavier
- ii. Ampliação do Terminal do aeroporto de Santo Ângelo
- iii. Sinalização turística sobre Missões nas rodovias da região

Parte 2 – Fonte de Financiamento para as iniciativas

A principal fonte de financiamento para a implementação das iniciativas previstas é o PRÓ-MISSÕES.

O Programa Estadual de Apoio e Fomento às Atividades de Valorização e Resgate Histórico das Missões Jesuítico Guarani – PRÓ-MISSÕES tem como objetivo promover a aplicação de recursos financeiros em projetos culturais, arqueológicos, de desenvolvimento do turismo, restauração e aquisição de patrimônio histórico, bibliográficos e restauração e ampliação dos museus relativos ao tema Missões Jesuítico-Guarani no território do Rio Grande do Sul.

Este Programa prevê o investimento de até 20 milhões de reais por ano nos projetos de valorização e resgate histórico das Missões Jesuítico-Guarani.

Este é o mais ousado e dedicado programa de investimento em um tema cultural já feito no Rio Grande do Sul e tende a mudar significativamente o fluxo de turistas e o interesse sobre o tema Missões na população. A economia da região e dos locais envolvidos com a história missioneira tende a sofrer um grande impacto positivo de crescimento.

Trabalhos preliminares junto com a comunidade já identificaram mais de 40 projetos que aguardam investimentos para serem implementados referentes ao tema missioneiro.

A implementação da Lei propiciará atingir as seguintes metas:

1- Revitalização dos sítios arqueológicos existentes no Rio Grande do Sul relacionados com a temática missioneira

2 – Ampliação das atrações turísticas referentes ao tema missões no sentido de atrair e reter mais turistas no Estado

3 – Estruturar os museus relacionados com o tema e transformar em uma atração turística

4 – Potencializar o ensino das missões jesuítico-guarani e contribuir para a disseminação do conhecimento entre a população do Rio Grande do Sul e do Brasil

5 – Identificar e preservar todos os locais no território do Rio Grande do Sul onde houve atividade relacionada às Missões Jesuítico-Guarani (capilaridade das atrações)

6 – Aumentar a quantidade de turistas anuais na região missioneira dos atuais 100 mil para 1 milhão

7 – Proteger/preservar a cultura guarani

8 – Implantar o Plano Missões 20-30 que visa planejar e estruturar as ações de desenvolvimento da temática missioneira para os próximos dez anos. (ver anexo 2)

9 – Criar um ambiente de inovação e de empreendedorismo na região para o desenvolvimento de projetos de turismo na temática missioneira de forma sustentável e perene.



Figura 2 – Logo do Pró-Missões

Parte 3 – Plano Missões 20-30

O Plano Missões 20-30 é a parte operacional do Grande Projeto Missões que relaciona todas as iniciativas no formato de projetos individuais e independentes formando um plano decenal para a expansão do turismo nas Missões Jesuíticas-Guarani. A ideia de reunir no formato de um Plano é evitar concorrência desnecessária na implantação de ideias semelhantes e que tenhamos uma visão integrada do todo para percebermos as lacunas e deficiências que necessitamos resolver para que esta engrenagem esteja completa e em pleno movimento para atingir os objetivos propostos.

A ideia de estruturação em projetos individuais e independentes visa assegurar o livre arbítrio dos empreendedores e gestores locais, garantindo apenas que todos tenham conhecimento da ação para que fique demonstrado como a mesma se integra no todo e contribui para se atingir os objetivos descritos no Grande Projeto Missões.

O seu processo de construção leva em consideração as seguintes premissas:

- Foco em resultado
- Ouvir as necessidades das comunidades
- Brainstorming individual (evitar sair do zero)
- Agrupamento das contribuições individuais e formação de um plano com versão inicial
- Brainstorming coletivo (discussão com a comunidade)
- Elaboração da versão consolidada

Os resultados esperados com a implementação do Plano, que obviamente coincidem com os do Grande Projeto Missões são os seguintes:

- Mais de 1 milhão de turistas visitando a Região por ano
- Atividades econômicas que sustentem os empreendedores locais
- Iniciativas locais (mudança de postura) / evitar de ficar aguardando que o Governo Estadual ou Federal façam

A mensagem que orientou os trabalhos para a elaboração do Plano foi a seguinte:

- Sem planejar não há como atingir um resultado consistente
- Sem projetos documentados não há como construir nada consistente
- Sem projetos não tem dinheiro
- Não há resultado imediato (precisa pensar a longo prazo para termos resultados transformadores)



Figura 3 – Logo do Plano Missões 20-30

Lista dos Projetos Individuais que compõem o Plano Missões 20-30

A lista dos projetos é apresentada em documento em anexo pois está em permanente atualização. Contudo, no anexo 10 apresentamos a lista atualizada após o Workshop realizado em Santo Ângelo em dezembro de 2019 como forma de ilustração.

Parte 4 – Institucionalização

4.1 Definição do Abrigo Institucional

Esta é definição ainda em aberto.

Para assegurar a implementação na próxima etapa do Grande Projeto Missões onde haverá recursos financeiros disponíveis para a implementação dos projetos individuais será necessário a identificação de uma Instituição que abrigue a coordenação e até execute alguns projetos transversais.

4.2 Planos Municipais de Turismo e o Plano Nacional de Turismo

Atualmente cada município está trabalhando de forma isolada através do seu Plano Municipal de Turismo e desta forma se perde a visão da Região. O desafio do Grande projeto Missões é levar esta visão de integração e se inserir nos Planos Municipais proporcionando que os municípios trabalhem de forma integrada nas ações do turismo.

Em paralelo o outro desafio é a inserção da Região das Missões como uma ação prioritária para o Ministério do Turismo e que a mesma seja agraciada com iniciativas no Plano Nacional de Turismo.

Estas duas ações integram o plano de trabalho do Grande Projeto Missões.

4.3 Integração dos Planos Municipais com o Plano Missões 20-30

Os Planos Municipais devem refletir localmente as iniciativas que constam do Plano Missões 20-30 e para isto estamos trabalhando individualmente com cada uma das Prefeituras que serão atingidas com as ações previstas no nosso trabalho. Uma atualização dos Planos Municipais será necessária oportunamente.

Parte 5 - As Estratégias

As Estratégias adotadas para os próximos dez anos no desenvolvimento do turismo do tema missioneiro são as seguintes:

0) Definir temática de comunicação com o mercado e valorização do tema

Sugestões:

- Mudar a lógica de “Ruínas” para Esplendor (grandeza- valorização)
 - Triunfo da Humanidade
 - Exuberância (estrutura avante ao seu tempo nas Américas)
- Mudar da limitação regionalizada (7 povos) para um espectro geográfico mais amplo (30 povos e suas estruturas – envolve quase todo território do atual RGS)
- Mudar o perfil alvo do turista que visita/visitará às Missões (hoje mais de 90% são colegiais com ticket médio baixo)

1) Ações Fundamentais (básicas) / ações de infraestrutura

- 1.1 Expansão do aeroporto de Santo Ângelo
- 1.2 Sinalização turística nas rodovias (inclui pórticos)
- 1.3 Asfaltamento dos acessos aos sítios arqueológicos de São João e São Lourenço
- 1.4 Revitalização dos sítios arqueológicos de São João e São Lourenço
- 1.5 Revitalização do sitio arqueológico de São Miguel (inclui Som&Luz)

Nota: Há ainda muito o que fazer na casa dos padres, oficinas, cotiguaçu, casa dos índios, fontes de água, quinta dos padres,

- 1.6 Ampliação do Museu das Missões
- 1.7 Criar fonte de recursos financeiros (ser independente de ações governamentais)
- 1.8 Ponte sobre rio Uruguai (Porto Xavier)

2) Ampliar tempo de permanência dos turistas através do incremento das atrações locais

2.1 Melhoria das informações e estruturas disponíveis nos sítios

- Sinalização interna trilingue, folders e folhetos, filmes de apresentação, sistema de imagens 3D e inteligência artificial, audioguias trilingue,
- Estrutura de apoio como bancos para descanso, máquinas de autosserviço, lixeiras, acesso a cadeirantes, museus com maquetes e outras atrações, banheiros, caminhos calçados e regulares,
- Páginas na internet com informações sobre o sitio e informações on line

2.2 Criar novas atrações na Região

- a) Sítios arqueológicos urbanos (Santo Ângelo, São Luiz, São Nicolau e São Borja)
- b) Museus Municipais revigorados
- c) Valorização de feitos/personagens
 - Monumento ao presidente da Argentina – Alvear
 - Monumento ao Gomes Freire de Andrade – Vice-rei do Brasil
 - Monumento aos Jesuítas (inclui a homenagem aos 400 anos da chegada ao RS)
 - Monumento aos Guaranis
 - Monumento ao Cooperativismo (as Missões teriam sido o berço do Cooperativismo – o exemplo para o começo de tudo)
- d) Outros parques temáticos e atrações avulsas (iniciativa privada)
 - Mini-mundo missioneiro (inclui replica em escala de uma redução típica)
 - Museu da Fundação (homenagem ao Padre Sepp)
 - (Incluir os exemplares das peças de ferro produzidas na Redução)
 - Museu do Gado (homenagem ao Padre Cristovam de Mendoza)
 - Museu da Erva Mate
 - Museu dos instrumentos musicais

2.2 Apoiar as atrações que já existem e transformar em atrativos comerciais para os turistas

- a) Centro da Memória Missioneira Sr. Walter
- b) Borraio Sr. Janio
- c) Caminhada das trilhas

2.3 Desenvolver/integrar outras atrações fora do tema missioneiro, mas que sejam complementares

- a) festival de Balonismo
- b) romarias religiosas
- c) festival de musica

3) Ações de ampliação da Capilaridade das atrações

Envolve localidades em praticamente todo o Rio Grande do Sul

3.1 Ampliar as atrações para fora das reduções (área urbana da redução)

- a) Pedreira do Rio Santa Bárbara
- b) Curral de Pedra do passo da Guerreira
- c) Floresta de São Lourenço
- d) Pedreira da esquina Ezequiel
- e) Fontes de água missioneira
- f) Barreiros e Olarias
- g) Capelas
- h) Posto de Guarda
- i) Currais (há várias cerca de pedras no interior do RGS que são de origem missioneira)
- j) Tranqueira do Arroio Chuny (última batalha antes da entrada nos 7 povos)
- k) Batalha do Caiboaté
- l) Batalha de Mbororé

3.2 Sítios do Primeiro Ciclo

a) Criar monumento e sinalização em cada um deles (usar QR Code com informações adicionais)

3.3 Estâncias Missioneiras

- 90% do território do atual RGS era povoado pelas estruturas das estâncias
- Há vários locais onde se preserva os indícios

3.4 Arte Sacra Missioneira

4) Formação e educação

4.1 Fomentar o ensino sobre as Missões Jesuítico Guarani nas escolas do RGS

- Ações específicas com a formação de professores (inclui criação do kit básico)
- Ações específicas com a comunidade escolar

4.2 Desenvolver referências bibliográficas, vídeos e outros formatos

4.3 Formação de guias de turismo locais

4.4 Aprimorar o Portal da WEB

4.5 Desenvolver/revitalizar Centros de Pesquisa sobre a temática

- URI/CCM; IHGSL;

4.6 Criação/ampliação de Laboratório de Arqueologia e Restauro (inclui sitio escola)

Nota: Cada sitio deveria ter o seu em função dos trabalhos contínuos que se deve ter

4.7 Criar exposição itinerante sobre o tema missioneiro (viajar para todas as cidades do Brasil, independentemente do tamanho do município)

Nota: Criar mecanismos para evitar que o turista vá visitar os sítios arqueológicos sem entender o contexto e relevância dos mesmos na história da América do Sul.

5) Marketing e divulgação / monitoração e retroalimentação

5.1 Definir identidade do produto Missões Jesuítico Guarani

5.2 Campanhas comerciais para atrair turismo associada ao novo momento das Missões

5.3 Ações e parcerias com Operadoras de Turismo

5.4 Criar estrutura para monitorar os feedback e necessidades dos turistas que são manifestadas nas redes sociais (Observatório Virtual de Apoio)

6. Conectar/integrar com iniciativas em outros Países com atividades Missioneiras

6.1 Coordenar ações com a Agencia de Desarrollo Trinacional de las Misiones Guaranis

- Conceito de 30 povos / envolve Argentina e Paraguai

6.2 Criar pacotes de turismo multinacional focado na temática missioneira

- Envolve reduzir as barreiras (demora) de passagens nas fronteiras

7. Atividades para gerar sustentabilidade para as comunidades que sustentam a operação do turismo

- 7.1 Coordenar com as iniciativas do Sebrae para apoio aos empreendedores locais
- 7.2 Criação/retomada da rede de artesões para prover souvenir para o tema missioneiro
- 7.3 Prover inteligência de mercado para os fornecedores de serviços que suportam o turismo
(forma de manter a qualidade dos serviços de hospedagem e alimentação)
- 7.4 Coordenação central apoiando nas ações de marketing e de atração de turistas

Nota: Os prestadores de serviço não podem gastar energia em atividades que não são parte do seu core business (risco de perder o foco)

8. Institucionalização do tema Missões Jesuítico-Guarani

- 8.1 Transformar o Parque Histórico Nacional das Missões em algo concreto
 - Existe há dez anos (desde 2009)
- 8.2 Inserir as Missões nas prioridades do Ministério do Turismo e Embratur (formal)
 - Precisa estar inserido no Plano Nacional de Turismo

Nota: O Plano Nacional de Turismo 2018-2022 é o instrumento que estabelece diretrizes e estratégias para a implementação da Política Nacional de Turismo. O objetivo principal desse documento é ordenar as ações do setor público, orientando o esforço do Estado e a utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento do turismo.

- 8.3 Definir plano de ação junto à UNESCO
 - São Miguel é Patrimônio Mundial da Unesco desde 1983
- 8.4 Eleger junto ao Governo do Estado como um tema prioritário para o turismo regional
 - Atividades da Semana Missioneira

- 8.5 Municípios como agentes de construção e responsáveis pela implementação da sua parcela

Nota: Cada Município que desejar fazer parte desta ação deverá colaborar e executar a

Parte 6 – Aspectos Estruturais e Operacionais do projeto

6.1 Equipe do Projeto

A equipe do projeto é formada por voluntários que contribuem espontaneamente para o desenvolvimento do mesmo.

A coordenação é exercida por Alvaro Medeiros de Farias Theisen.

O grupo de colaboradores hoje atinge mais de 100 pessoas que estão conectadas e engajadas com a causa missioneira.

6.2 Estrutura de Gestão do Projeto

A estrutura concebida para a gestão do Projeto é a seguinte, mas que ainda não foi implementada.

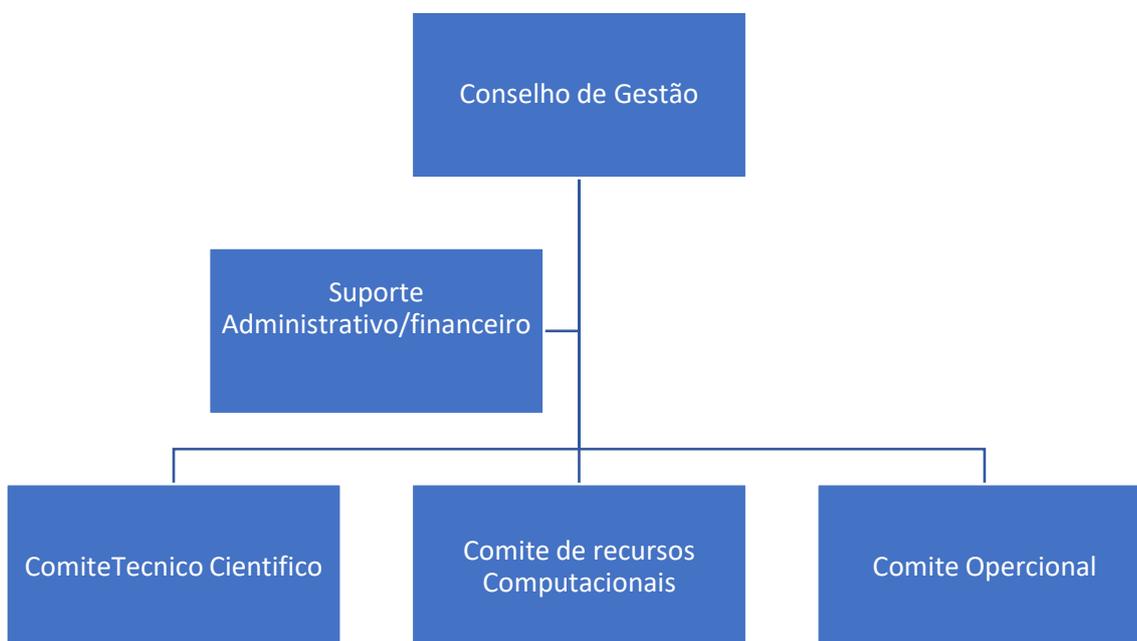


Figura 4 – Organograma de Estrutura prevista para o Grande Projeto

6.3 Estrutura da Organização dos Projetos

Os projetos individuais estão categorizados em 5 grupos distintos:

Grupo 1 – Instituições de Pesquisa e Disseminação do Conhecimento

Grupo 2 – Sítios Arqueológicos / Patrimônios da Unesco / Parque Nacional

Grupo 3 – Atrações históricas e turísticas adicionais

Grupo 4 – Infraestrutura

Grupo 5 – Gestão e Governança

6.4 Cronograma de implantação

Etapa	2T 2019	3T 2019	4T 2019	1T 2020	2T 2020	3T 2020	4T 2020	1T 2021	2T 2021	3T 2021	4T 2021	1T 2022	2T 2022
Brainstorming com coleta de informações													
Negociação e articulação Institucional													
organizações municipais (locais)													
organizações estaduais ou regionais													
organizações federais													
organizações de outros Países													
Players estratégicos													
Brainstorming coletivo (seminário)													
Formação do mapa das potencialidades (equipe)													
Criação de mecanismo de comunicação do grupo													
Preparação do draft inicial do Grande Projeto													
Identificação das prioridades													
Identificação do abrigo institucional (entidade)													
Formalização do planejamento de médio prazo													
Emissão da versão final do Grande Projeto													
Elaboração dos projetos prioritários													
Busca de recursos financeiros para os projetos													
Início da implementação dos projetos													
Acompanhamento da execução (inclui ajustes)													
Elaboração dos projetos da segunda etapa													
Seminário e Exposição para divulgar andamento													

6.5 Indicadores de Sucesso (em construção)

- quantidade de visitantes locais (da região – raio de 200km)

- quantidade de turistas de fora da região
- tempo de permanência do turista na Região
-

6.6 Resultados esperados (quantificados/mensuráveis)

Indicador / descrição	Atual	10 anos
Quantidade de visitantes anual em São Miguel	100.000	500.000
Quantidade de visitantes anual em São João e São Lourenço	1.200	100.000
Tempo de permanência do turista na região missioneira brasileira	1 dia	5 dias
Percentual de turistas que visitam um sitio (Pais) e visitam outro	10%	80%
Nível de conhecimento da população local sobre o tema missioneiro	Menor que 10%	Maior que 50%

6.7 Acompanhamento das Metas e desdobramento em ações

Grande Projeto Missões					
Meta	1 – Fonte de Recursos Financeiros	2 – Acesso asfálticos sítios arqueológicos	3 – Revitalização dos sítios arqueológicos	4 – Plano Missões 20-30 (projetos)	5 – Integração dos 30 povos
Descrição	Criação do Fundo Pró-Missões através do projeto de lei que prevê compensação do ICMS	Busca de recursos para execução do projeto e da obra do acesso asfáltico aos sítios arqueológicos de São Lourenço e São João Batista	Trabalho de arqueologia nos sítios para limpeza, escavação e reconstrução das estruturas caídas. Também está previsto modernização dos receptivos e sinalização. Também há os sítios urbanos e São Miguel que será tratado de forma diferente.	Relação dos projetos individuais que foram demandados pela comunidade e que visam atingir o objetivo do grande projeto dando sustentação ao todo (são projetos independentes e que terão gestão própria). Os recursos financeiro vem da meta 1.	Cooperar e construir a ideia dos 30 povos (deixando o conceito das atuais fronteiras internacionais). No novo conceito do produto a ser vendido deve ser falado apenas dos 30 povos e o esplendor da obra desenvolvida no período de 150 anos que os jesuítas estiveram a frente desta empreitada.
Ações	1.1 Apresentação do projeto de lei 1.2 Aprovar lei 1.3 Formar gestores para os projetos (Sebrae) 1.4 Criar mecanismo para apresentar projetos (formulário tipo edital Finep) 1.5 Criar estratégia de utilização os recursos (fase inicial) 1.6 Plano para utilização dos recursos nos próximos 10 nos	2.1 Identificação dos status dos processos 2.2 Busca de recursos para confecção aos projetos 2.3 Execução dos projetos 2.4 Busca de recursos para a execução das obras 2.5 Execução das obras	Parte 1 – SL e SJB 3.1 Projeto básico 3.2 Apresentação ao Iphan do projeto básico 3.3 Alinhamento com as exigências do Iphan 3.4 Captação de recursos financeiros 3.5 Montagem da equipe 3.6 Execução Parte 2 – São Miguel Parte 3 – Sítios Urbanos	4.1 Identificação das demandas da comunidade (brainstorming individual e coletivo) 4.2 Combinação e estruturação das ideias 4.3 Organização no formato de projetos 4.4 Apoio aos gestores do projeto para solicitar recursos financeiros 4.5 Apoio na implementação dos projetos 4.6 Ciclo contínuo de desenvolvimento de projetos	5.1 Identificar as iniciativas e as entidades nos demais Pais 5.2 Sincronizar os objetivos 5.3 Estabelecer planejamento de médio e longo prazo
Resultado esperado	Viabilização da implementação dos projetos previstos no Plano Missões 20-30	Asfaltamento dos acessos de 6,5 km para cada sitio	Parte 1: Revitalização dos dois sítios SL e SJB deixando próximo ao que está San Ignacio Mini (paradigma de comparação) Parte 2: Ampliar o sitio atual para além da igreja Parte 3: A discutir com cada município (ainda não está maduro)	Implementação das demandas reprimidas e que o resultado de cada ação individual contribuam para o objetivo final	Conceito de 30 povos sendo vendido com “a atração turística da Região”.

6.8 Divulgação e participação da sociedade

Atualmente o Grande Projeto Missões tem uma interação com os seus membros colaboradores e com a sociedade através dos seguintes mecanismos:

- Grupo de Whatsapp



Aberto a todos que desejam contribuir com o tema e receber informações do andamento das atividades e do progresso do projeto. Serve como um canal de debates e contribuições entre os membros.

- Página Facebook



<https://www.facebook.com/missoesjesuiticoguarani/>

- Blog do Grande Projeto Missões



<https://alvarotheisen.blogspot.com/>

- Workshop regionais

Realizado em Santo Ângelo no dia 5 de dezembro de 2019

Previsto realizar em São Luiz Gonzaga no dia 13 de abril de 2020 (adiado em função da Pandemia)

Previsto realizar em Porto Alegre no segundo semestre de 2020 (adiado em função da Pandemia)

Parte 7 - Resumo das Atividades de 2019

Esta seção apresenta o resumo atividades de 2019 do Grande Projeto Missões. São elas:

1- Realização de Entrevistas Individuais mais 80 pessoas entrevistadas

- Foram coletadas ideias para compor o Plano Missões 20-30

2- Construção do Plano Missões 20-30 na sua versão iniciais

Temos mais de 40 projetos identificados

Nota: estes projetos estão em constante aprimoramento com os diversos feedbacks e sugestões recebidas.

3- Realização do primeiro workshop sobre o Plano Missões 20-30 em Santo Ângelo

- Excelente participação e envolvimento da comunidade local

- Após os feedbacks realizados resultou na análise dos Planos municipais de turismo e a compilação no documento intitulado Plano Regional de Turismo para as Missões: 225 ações previstas

- Um desdobramento resultou na elaboração de um conjunto específico de projetos para os municípios de São Miguel, São Nicolau, São Luiz Gonzaga e Santo Ângelo que foram encaminhados para a análise das autoridades locais ligadas ao turismo.

4 – Acompanhamento do processo de asfaltamento dos acessos à São João e São Lourenço

- Dossiê sobre o acesso asfáltico concluído

- Tratativas junto ao Ministério do Turismo para a inclusão no orçamento 2021

5 – Estruturação dos projetos de Revitalização dos Sítios Arqueológicos de São João e São Lourenço

- Draft do projeto com a fase 1 – conceitual realizado

- Entregue ao Iphan que rejeitou o conceito sem ter compreendido a proposta (analisou como se fosse um projeto convencional)

- Há a necessidade de identificar um outro nível de interlocução para que haja progresso sob pena de não deixar nenhuma ideia prosperar

6 – Interação com os Jesuítas

- reuniões com os dirigentes jesuítas no Brasil e Paraguai

- 7 - Interação com os outros grupos que já trabalham no tema
 - parceria com Instituto Sepé Tiaraju (Semana Missioneira) e Assembléia dos 30 Povos (Agencia de Desarrollo Trinacional de las Misiones Guaraníes)

- 8 – Aquisição de material bibliográfico sobre o tema Missões
 - Mais de 350 livros físicos adquiridos e 80 digitais

- 9 – Apresentação do projeto de lei do Pró-Missões com apoio do deputado Capitão Macedo
 - Em tramitação na Assembleia Legislativa

- 10- Qualificação do Ensino sobre o tema Missões
 - Estudo sobre o conteúdo curricular de ensino sobre as Missões (Referencial Curricular Gaúcho) e parceria com a Unisinos

- 11- Contatos institucionais para o traslado da Cruz Missioneira
 - Ainda dependendo do Iphan

- 12- Criação do grupo no Whatsapp para debater o tema dos projetos para as Missões
 - Somos mais de 130 participantes

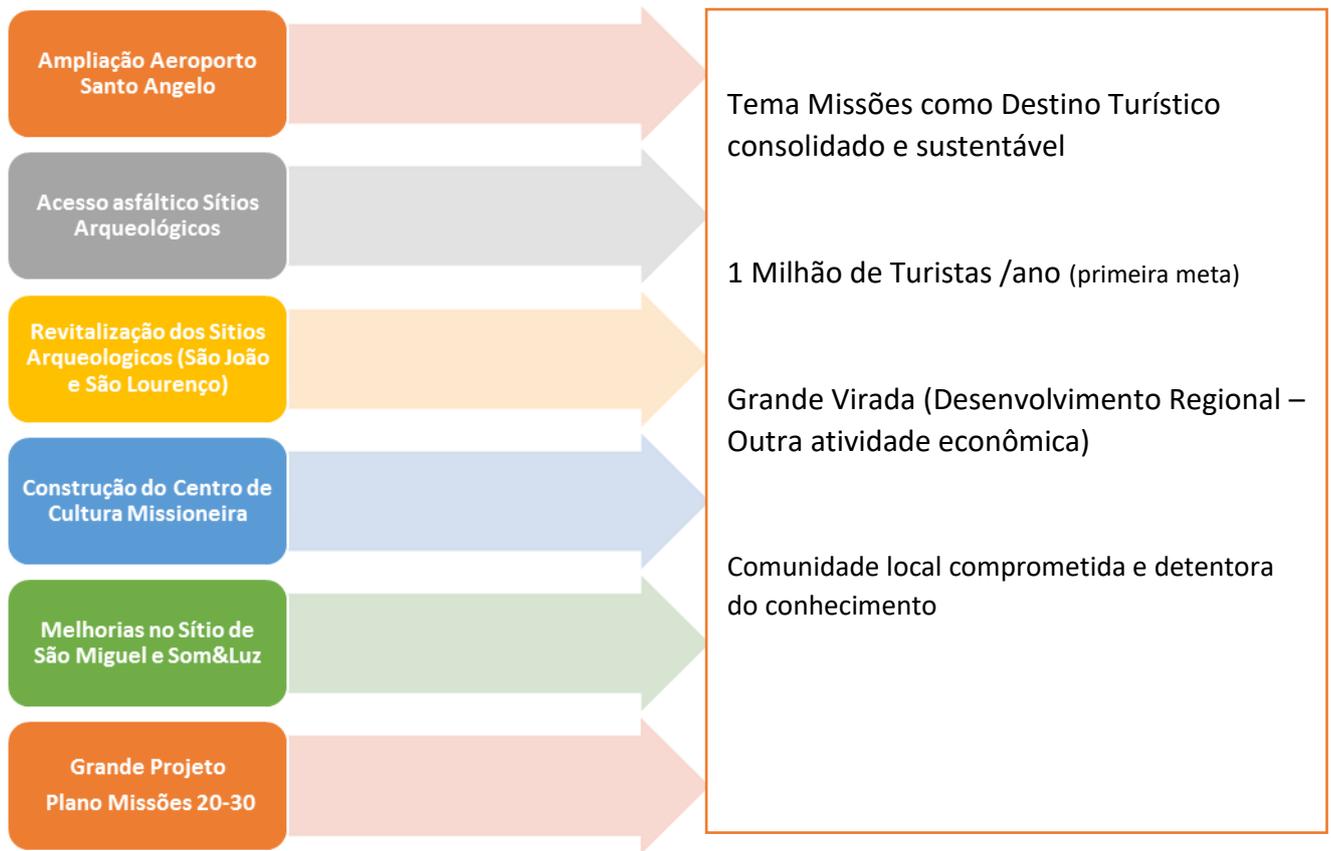
- 13 – Articulação Institucional
 - dezenas de reuniões com Instituições e Autoridades

- 14 – Criação da agenda comum com as demandas da região missioneira para apresentação à nova presidência do Iphan
 - pendente de aprovação da AMM

- 15 – Estruturação de parceria com o Sebrae para capacitar a comunidade local em desenvolvimento e gestão de projetos

- Será fundamental para os passos seguintes quando a lei do Pró-Missões for aprovada

Anexo 1 – Ações previstas versus resultados esperados



Anexo 2 – Visões de Futuro do ponto de vista arqueológico

Visão de Futuro para os Sítios Arqueológicos (Envolve o Iphan)

a) Reduções dos 7 povos

Nome do Sítio	Atividades desejadas	Status a ser alcançado
São Borja	Sítio urbano – resgatar todos os resquícios existentes e sinalizar adequadamente. Primeira fase: Levantamento do que existe Segunda fase: Definir modelo para convivência do antigo com o atual Terceira fase: Recursos financeiros para adquirir locais Quarta fase: Investimento para transformar em atração turística	Estruturas para visitação semelhante ao que existe em Roma (ou outras cidades europeias)
São Nicolau	Sítio urbano – resgatar todos os resquícios existentes e sinalizar adequadamente. Primeira fase: Levantamento do que existe Segunda fase: Definir modelo para convivência do antigo com o atual Terceira fase: Recursos financeiros para adquirir locais Quarta fase: Investimento para transformar em atração turística	Estruturas para visitação semelhante ao que existe em Roma (ou outras cidades europeias)
São Luiz Gonzaga	Sítio urbano – resgatar todos os resquícios existentes e sinalizar adequadamente. Primeira fase: Levantamento do que existe Segunda fase: Definir modelo para convivência do antigo com o atual Terceira fase: Recursos financeiros para adquirir locais Quarta fase: Investimento para transformar em atração turística	Estruturas para visitação semelhante ao que existe em Roma (ou outras cidades europeias)
São Lourenço	Revitalização completa do sítio incluindo: a) Limpeza da vegetação b) Escavação c) Erguimento das paredes tombadas (anastiloses) d) Apresentação dos pisos e escadarias (anastiloses) e) Sinalização dos ambientes	Sítio reconstituído e similar ao Estágio atual de Santo Ignacio Mini
São Miguel	a) Erguimento das paredes tombadas na casa dos padres, oficinas, cotiguaçu e quinta. b) Escavação para identificar alicerces das casas dos índios Nota: Ampliar as atrações para além da igreja	Sítio reconstituído e similar ao Estágio atual de Santo Ignacio Mini
São João Batista	Revitalização completa do sítio incluindo: a) Limpeza da vegetação b) Escavação c) Erguimento das paredes tombadas (anastiloses)	Sítio reconstituído e similar ao Estágio atual

	d) Apresentação dos pisos e escadarias (anastilosos) e) Sinalização dos ambientes	de Santo Ignacio Mini
Santo Ângelo	Sítio urbano – resgatar todos os resquícios existentes e sinalizar adequadamente. Primeira fase: Levantamento do que existe Segunda fase: Definir modelo para convivência do antigo com o atual Terceira fase: Recursos financeiros para adquirir locais Quarta fase: Investimento para transformar em atração turística	Estruturas para visitação semelhante ao que existe em Roma (ou outras cidades europeias)

b) Reduções do Primeiro Ciclo

Identificar a localização de cada um dos prováveis aldeamentos do primeiro ciclo e colocar um monumento identificando o que já foi aquele local.

No atual RGS seriam 18 aldeamentos (outros historiadores dizem 26).

Nome do Sítio	Localização aproximada
São Nicolau (1626)	Município de São Nicolau
Candelária do Ibicuí	Localizado na foz do Rio Jaguari.
Assunção do Ijuí	Município de Roque Gonzales / Pirapó
Candelária do Piratini	Município de Rolador
Caaró	Município de Caibaté
Apóstolos	Município de Entre Ijuís
São Carlos	Próximo a Panambi, Augusto Pestana
São Tomé	a margem do rio Itu, hoje no município de São Francisco de Assis município de Mata, margem direita do rio Toropi Agudo Nova Palma Cidade de São Pedro. cidade de Candelária perto da atual cidade de Santa Maria
São José	
Sant'Ana	
Natividade	
São Cosme e Damião	
Jesus-Maria	
São Miguel,	
São Cristóvão	Marques de Souza
São Joaquim	Tupaciretã e Pinhal Grande
Santa Tereza (1634)	Passo Fundo

Nota: Como o primeiro ciclo mais de 15 anos é possível que haja bastante evidências arqueológicas disponíveis e que ainda não foram investigadas.

c) Resquícios missioneiros fora das reduções

continuar com a pesquisa dos demais locais (essencialmente através de informações orais)

Nome do local	Município	Situação desejada
Curral de pedra passo da Guerreira	São Miguel	
Fontes de água em São Miguel	São Miguel	
Estancia de Japeju (Passo do Aferidor)	Uruguaiana	
Estancia da Vacaria dos Pinhais	Bom Jesus	
Pedreira de Santa Bárbara	São Miguel	
Valo dos Padres	Lavra do Sul	
Passo do Padre	São Nicolau – San Izidro	
Estancia de São Lourenço	Pantano Grande	
Capela e cerca de pedra	Bossoroca	
Capela São Martinho	Santa Maria	
Silo Jesuíta (Santa tecla)	Bagé	
Olarias		
Caleira	São Francisco de Assis	

Observação:

Os locais seriam comprados dos atuais proprietários e transformados em locais turísticos (com a sua manutenção em parceria com os atuais proprietários, quando for muito remoto dos centros urbanos)

Visão de Futuro para as Missões Jesuítico-Guarani com Polo Turístico

(Envolve Prefeituras Municipais, Secretaria Estadual de Turismo, Ministério do Turismo e Embratur)

- Tema inserido no currículo das escolas no sentido de prover o conhecimento que gere interesse
 - Desenvolvimento de um “enredo” para motivar a divulgação diferenciada (o se espera ver? Há necessidade de se entender o contexto histórico)
 - Estruturação de um conjunto de atrações que permita que a Região se torne atrativa e compense o deslocamento
 - Infraestrutura compatível com o nível de turistas que se deseja atrair (muito mais do que crianças em idade escolar)
 - Planejamento para longo prazo com projetos independentes definidos (e correlacionados)
- Nota: ¹Isto é chave pois definirá o conjunto de ações e objetivos concretos que teremos
- ² É o conteúdo do Plano “Missões 20-30”
- Existência de fontes de recursos financeiros perenes para viabilizar os investimentos necessários
 - Definição dos papéis e responsabilidades dos órgãos governamentais neste processo

Anexo 3 - Linha do Tempo – Ações realizadas nas Missões do Brasil

No sentido de ilustrar tudo o que foi feito para o desenvolvimento e preservação das Reduções Missionárias apresentamos uma tabela com as atividades e fatos marcantes ao longo dos últimos 80 anos.

Ano	Atividades / fatos marcantes
1938 /1940	Trabalhos em São Miguel – Lucio Costa Patrimônio Nacional / Criação do Museu das Missões
1954-55	Obras executadas (Mauricio Dias de Silva) – liberação dos pisos / criação da unidade do museu na nave da igreja
1970	Tombamento de São Lourenço Obras de Conservação pelo Iphan em São Miguel
1974	Julio Curtis perfurou o solo e fundos da Igreja de São Lourenço
1978	Criação Espetáculo de Som e Luz
1980	Escavações / limpeza e Consolidações em São Miguel
1982	Descoberta da Fonte Missioneira
1983	Patrimônio Cultural da Humanidade - UNESCO
1984	Criação do CCM da URI e do IHG São Luiz Gonzaga
1985	Arqueologia Histórica (São Lourenço e São João)– Arno Kern e Pedro Mentz Ribeiro
1987-2004	Obras executadas pelo Iphan (vergas e sacristia /revitalização da quinta/restauração da fonte)
1988	Emancipação de São Miguel Escavação em São Lourenço equipe da UNISC
1990	Sítio Escola Internacional
1993-1998	Parceria com IBM (base de dados)
1995	Cercamento dos sítios de São Lourenço e São João Batista
1997	Trabalho escavação em São Lourenço pela UFSM (Saul Mildner) Apresentação do tenor José Carreiras em São Miguel
1999	Pousada das Missões em São Miguel Início projeto Daer para asfaltamento acesso á São Lourenço
2000	Criada a Trilha dos Santos Mártires Inauguração Wilson Hotel (hoje Tenondé)
2003-2005	Escavação arqueológica em São João e São Lourenço (Catafesto e Vera Thadeu)
2005	Colocação proteção descargas atmosféricas em São Miguel Obras de consolidação em São Lourenço e São João
2006	Convenio Instituto Andaluz Implantação Laboratório de Arqueologia
2007	Tombamento das áreas em torno dos sítios de São Lourenço e São João
2008-2010	Restauração Fonte Missioneira (Vera Thaddeu e Zanetini Arqueologia) Consolidação e estabilização da escadaria e átrio da Igreja de São Lourenço
2009	Parque Histórico Nacional das Missões Manual básico de Conservação para as Missões Jesuíticas dos Guaranis (WMF) Criação do Museu a céu aberto de Santo Ângelo – Raquel Reck
2010	Novas escavações em São Miguel (Casa dos Índios – trabalho geofísico)
2014	Modernização do Espetáculo de Som e Luz
2017	Primeiro Encontro de Governança da Rota Jesuítica Internacional Primeiro Seminário Internacional de História, Cultura e Turismo da Região das Missões
2019	Encaminhamento projetos para Min. Cidadania para asfaltamento acesso São Lourenço e São João Obras do PAC Cidades Históricas para São Miguel

36 anos de Patrimônio Mundial da Unesco

10 anos do Parque Histórico Nacional

Anexo 4 - Por que os turistas não vêm às Missões na mesma quantidade que em Gramado ou aos Aparados da Serra?

Análise crítica da situação atual

- Divulgação continuamos divulgando “Ruínas” de São Miguel e não o contexto Missões Jesuítico-Guarani e a sua relevância histórica (Triunfo da Humanidade)

- Logística (distância) poucas atrações (em menos de 2h se vê tudo o que está disponível) e o turismo não é pensado como um negócio integrado (o restante das atrações não estão preparadas para receber turistas)

- Infraestrutura não é uniforme em termos de qualidade e não proporciona lucros aos investidores (tende a desestimular)

- Pouca atratividade para aqueles que vão visitar (não se tem uma propaganda positiva do boca a boca – feedback)

- História mal contada e não inserida na realidade atual (poucos entendem as repercussões do ocorrido) / não temos uma estratégia definida

- Inexplorado o potencial das “coisas únicas” que atrairiam a atenção (não se sabe vender o produto “turismo histórico” / Grandeza do que foi / Triunfo da Humanidade)

- Porque continuamos esperando que os outros façam algo para mudar este quadro (milagre – lance de sorte)/ Pouca iniciativa local (integrada/há muitas disputas)

- Baixo envolvimento da comunidade local e regional (poucos conhecem a história ou visitaram os sítios arqueológicos – não atuam como multiplicadores)

- Estratégia comercial muito insipiente (não se vê em Porto Alegre ou São Paulo bons pacotes para as Missões, como existe para a Serra Gaúcha)

O que estamos fazendo para mudar isto?

- Esperando ajuda de fora
- Não sabemos o que pedir (falta visão de médio prazo e de onde se deseja chegar)
- Não temos visão de médio prazo
- Não coordenamos os esforços (iniciativas isoladas e que não colaboram entre si)
- Não temos dinheiro para investir (mas também não temos projetos consistentes)
- Não reconhecemos o esforço daqueles que já fizeram muito (eterno recomeço)

Como mudar isto? Plano Missões 20-30 (com o envolvimento de todos)

Anexo 5 - Programa de Turismo Cultural Circuito Turístico Internacional Missões Jesuíticas dos Guarani - 2000



Planejamento
Estratégico Revitalizar

Anexo 6 – Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região das Missões – Corede 2015-2030



PLANO ESTRATÉGICO
MISSÕES 2015-2030 C

Anexo 7 - PLANO DE AÇÃO PRELIMINAR - PROJETO BID/MISSÕES/BRASIL - DETUR/FUNMISSÕES /AMM 2017



PLANO DE AÇÃO DO
TURISMO REGIONAL

Anexo 8 - Programa Global de Crédito para a Integração Regional dos Países da Bacia do Rio Plata

(ANEXO PROJETOS DE INFRAESTRUTURA – FINANCIAMENTO – ITEM A)



ANEXOS PROJETOS
INFRAESTRUTURA - IT

Anexo 9 - PROGRAMA DE CRÉDITO GLOBAL PARA A BACIA DO RIO DA PLATA

(ANEXO COOPERAÇÃO TÉCNICA – ITEM C)



ANEXO
COOPERAÇÃO TÉCNICA

Anexo 10 Lista dos Projetos Individuais

Esta é a lista dos projetos que compõe o Plano Missões 20-30 e que deverão ser desenvolvidos ao longo da próxima década. (versão de fevereiro de 2020)

1- Referências Bibliográficas (Disseminação da informação)

Objetivo: - Sistematizar o que já existe publicado e pesquisado e disponibilizar para todos.

- Dispor de materiais atualizados para atrair a atenção sobre o tema Missões

Ações/resultados esperados:

- ❖ Publicar um **livro que seja a referência bibliográfica** para o tema “Missões Jesuíticas no atual Brasil” (vários tomos)
- ❖ Criar uma lista com as referências bibliográficas disponíveis sobre o assunto (digitalizar o que foi possível)
- ❖ Criar **livros didáticos** para serem usados nas escolas com maior detalhe sobre o tema (**dois níveis, infantil e para adolescentes**)
- ❖ Desenvolver **cartilhas (brochuras)** sobre os sítios arqueológicos
- ❖ Desenvolver um mapa com os eventos simultâneos similar e comparar com outros Países da região (ou cidades)
- ❖ Desenvolver uma **série de mapas históricos** “com arte” para mostrar a região dos 30 povos / reproduzir os mapas históricos sobre a região em tamanho que seja possível vender para souvenir (quadros)

Nota: Em função da necessidade de apresentar os vários pontos de vista da história este projeto prevê a contratação de um grupo de professores de história para que os mesmos façam a convergência e apresentem as várias versões para que os leitores possam ter acesso aos diferentes pontos de vista e tomar a sua própria decisão.

2- Audiovisuais e multimídias

Objetivo: - Produzir materiais que possam ser utilizados nas mídias sociais para disseminar o conhecimento e gerar interesse sobre o tema Missões

Ações/resultados esperados:

2.1 vídeos documentários (uso de drones,....)

Vídeos de conteúdo histórico e com narrativas de fatos – usar produção com atores, narradores e matérias disponíveis.

2.2 vídeos turísticos

Vídeos curtos para a promoção do turismo junto aos diversos agentes e operadoras nacionais e internacionais. Contudo, também poderiam ser distribuídos através das redes sociais.

2.3 – Longa metragem (romanceado/histórico)

2.4- Portal na WEB sobre Missões Jesuíticas-guarani (versão em português, espanhol e inglês)

- ☞ livros para aquisição (parceria com editoras)
- ☞ digitalização de livros históricos (aqueles que já estão em domínio público)
- ☞ mapa integrado e interativo com os locais históricos (google maps com uma camada anterior com dados sobre o local e a história do mesmo) / criar um mapa com as composições históricas das cidades existentes em cada 50 anos – um cursor na base iria mudando a configuração e mostrando a evolução.
- ☞ cronologia comparativa dos eventos
- ☞ depósito de reportagens e vídeos
- ☞ atividades culturais (agenda)
- ☞ suporte ao turismo (parceria com agentes de viagens, guias turísticos locais,)

Nota: teria que ser possível fazer o agendamento, programação e pagamento todo via site.

- ☞ venda de produtos turísticos ligados a temática missioneira (e-commerce) com entrega em todo o território nacional (ser agressivo no marketing com campanhas de email)
- ☞ espaço para depoimentos sobre as viagens com inclusão de fotos (tipo trip advisor)

Nota: A base para o desenvolvimento seria o Portal das Missões que já existe e vem fazendo esta função

2.5 Desenvolver um aplicativo (APP) para suportar os turistas quando da preparação de uma viagem às Missões ou quando da sua estadia (dispor de recursos de realidade aumentada)

3 – Roteiro Turístico integrado (conceito de 30 povos)

Objetivo: - Operacionalizar e facilitar o acesso dos turistas à Região contribuindo para atingir a meta de 1 milhão de turistas ao ano

- Gerar renda para os operadores locais garantindo a sustentabilidade das infraestruturas locais

Ações/resultados esperados:

- ☞ Ampliar a parceria com as grandes operadoras nacionais e internacionais (além de capacitar as operadoras locais)

- ☞ Desenvolver ferramentas na internet para desenvolver roteiros e apoio logístico
- ☞ Facilitar o planejamento e execução das viagens para a Região para os turistas dos grandes centros do Brasil que estão acostumados a viajarem para a Europa e Estados Unidos. Este turista tem um perfil exigente e requer uma organização previa e pacotes integrados (formador de opinião).

Nota: A inclusão da Argentina e Paraguai incrementa o produto que pode ser mesclado com compras nos dois Países, contudo deve estar sincronizado e incluído no pacote. (ampliar os objetivos do turismo)

3.1 Roteiros turísticos perenes saindo de grandes centros (Porto Alegre, São Paulo,)

3.2 - Criação de uma agenda de excursões como aquela existente para os cruzeiros marítimos (necessita vender este produto no formato de pacote turístico)

3.3 Roteiros definidos e contatos locais (agendamentos) com preços abertos na internet para cada tipo de pacote escolhido..... padrão de turismo europeu (acesso on line)

3.4 - Desenvolver materiais digitais com os roteiros e descrição as atrações. (blogs)

3.5 - Criação de agenda de eventos específicos (a exemplo do que já existe hoje com as trilhas e os peregrinos do caminho das missões)

3.6 – Infraestrutura de apoio ao turista

- Central de reserva de hotéis, receptivos, contratação de transporte (uber turístico) e guias turísticos, casa de câmbio, programação turística atualizada

4 – Articulação Institucional, Gestão e Captação de Recursos

Objetivo: - Manter canais de comunicação com os Órgãos Governamentais para assegurar alinhamento entre as ações e objetivos

- Usar a estrutura institucional dos Governos em apoio à causa
- Constituir uma coordenação centralizada para todas as iniciativas da área
- Criar um fórum permanente para debater o assunto Missões periodicamente

Ações/resultados esperados:

- ☞ Ação Institucional junto ao Ministério do Turismo para desenvolver a Região das Missões como um futuro polo turístico (plano de 10 anos)
- ☞ Criação de um uma fonte de recursos própria para financiar as iniciativas através das leis de incentivo a cultura através da renúncia fiscal – Lei Pró-Missões

- ∞ Captação de recursos financeiros em órgãos de fomento privados e também junto aos órgãos federais e estaduais de fomento (inclui Ministérios, CNPq, CAPES e FINEP)
- ∞ Integração com os órgão de governo que tratam com os demais Países que compõe os 30 povos (Itamarati, Ministério de Relações Exteriores,...)
- ∞ Articulação com Institutos e Universidades Estrangeiras (Espanha e Portugal)
- ∞ Constituir um grupo com expert em Turismo para fazer a gestão das iniciativas
- ∞ Constituir um Conselho de Notáveis para debater periodicamente o assunto Missões

5 – Capacitação turística dos sítios brasileiros e novo enfoque

Objetivos: - Aumentar a quantidade de atrações para os turistas proporcionado o aumento do tempo de permanência na Região.

- Aumentar a quantidade de opções de tickets (ingressos às atrações) a serem vendidos aos turistas (hoje só temos 1)

Ações/resultados esperados:

5.1 – Construção do novo “produto” a ser vendido como um local único na história da Humanidade

- Explorar o conceito da experiência de ter sido o lugar onde o cristianismo ideal foi atingido por 150 anos (Muratori) e como o “Esplendor da Humanidade”. Ou seja, o foco como produto principal tem que estar na experiência do modo de vida que os Jesuítas implementaram com a comunidade dos Guaranis.

- projeto de identidade visual para as sinalizações que seriam colocadas nestes locais

- substituir o conceito de ruínas por “esplendor”, sítio arqueológico, contar uma história que atraia a atenção

- ampliar além dos 7 povos (30 povos, ciclo do Itatin e Tape)

5.2 – Fazer diagnóstico dos atuais sites do ponto de vista turístico

- observar os comentários publicados nas redes sociais e implementar melhorias (monitorar e identificar as críticas para implementar soluções de forma rápida)

- usar critérios internacionais para avaliar os atuais sites sob a perspectiva de um turismo profissional e de nível internacional.

5.3 – Criação de atrações turísticas (ampliação do que existe hoje) com foco no tema Missões

a) Parque Missões Histórica: montagem em tamanho natural (ou em escala que permita caminhar 2:1) de uma redução

b) montagem de um réplica da fundição de São João Batista buscar apoio na Gerdau (interesse em siderurgia)

- c) Montagem da trincheira junto ao arroio Chuni (local de duas batalhas)
- d) revitalização da pedreira e do processo de corte e transporte das pedras (mostrar as ferramentas e técnicas usadas na época)
- e) criar locais para tirar fotos com trajes tipos da época (padres e guaranis)/ painéis onde é possível colocar o rosto e fotografar o cenário (como existe em vários locais turísticos)
- f) espaço do transporte (dioramas e réplicas das canoas e outros meios de transporte usados para transportar as mercadorias até Buenos Aires)
- g) Construir um grande mapa no chão com a localização de todos os 30 povos e os rios (para que as pessoas possam caminhar em cima e ler – deve ser de uma dimensão suficiente que as letras possam ser lidas de 2 metros de distância)
- h) Criar um espaço dedicado a figura dos Jesuítas – fotos daqueles que viveram na região, história, materiais que usavam, forma que viviam, reproduzir o quarto dos padres, vestimentas, hábitos, forma que conseguiam dominar 5 a 6 mil índios– Uma espécie de Hall da fama com os principais personagens (foto dos padres)
- i) Contextualização geográfica e histórica: - Integrar com os sítios do primeiro ciclo no Tape (identificar e criar painel descritivo que seja a prova de chuva)
- j) Estrutura e atual localização das estâncias missioneiras com o Gado (em Yapeju há indícios)
- k) Construção de uma aldeia guaraníca (pequena comunidade) no modelo de uma redução para os índios viverem (integrado com a Funai) e poderiam descrever isto aos turistas (interativo e dinâmico)

5.4 Registro (mapear) outros locais históricos

Nota: Há muitos outros que ainda precisam ser listados (o potencial é enorme)

- a) Santa Lucia do Pirai (Caxias do Sul) local do martírio do padre Cristovão de Mendonza
- b) forte de São Martinho (guarda do acesso do caminho às missões na interface com o lado português que ficava em Rio Pardo como seu posto mais avançado)
- c) As missões do primeiro ciclo no RS (viagem de Roque Gonzales pelo Rio Ibicui)
- d) Os diversos passos sobre o rio Uruguai utilizados pelos misisoneiros
- e) As missões do ciclo de Guairá e Itati
- f) A tranqueira do arroio Chuni

5.5 - Criação de atrações turísticas complementares ao tema Missões

Nota: Objetiva aumentar as opções para os turistas e ampliar a experiência e o tempo de permanência na cidade

- passeios nos rios
- passeios nas trilhas, trilha eco indígena,...
- passeios programados de bicicletas; quadriciclos temáticos
- retiro espiritual no Caaró
- criar uber turistico

5.6 Criar Centro de Informações Turísticas nas Cidades da Região

- local para suporte ao turista e distribuição de material

6 – Centro Virtual de Pesquisa e Desenvolvimento sobre Missões

Objetivos: - Estimular a Pesquisa e Desenvolvimento na área

Ações/resultados esperados:

- ☞ Criar o conceito do P&D para estimular maior produção científica ligada ao tema
- ☞ Ação junto às Universidades
 - ☞ Mapear os grupos de pesquisa sobre o tema que já existem e integra-los
 - ☞ Estimular o desenvolvimento de dissertações sobre o tema
 - ☞ Criação do banco de testes e dissertações já realizadas sobre as Missões
 - ☞ Fomentar através de bolsas o estudo sobre o tema (Mestrado e Doutorado)

7 – Parque da História da Erva Mate

Objetivos: - Criar um espaço para valorizar o principal produto econômico das reduções e o primeiro produto de exportação da nossa região

- Espaço dedicado á conectar este produto que hoje é muito consumido com o desenvolvimento das Missões (mais uma atração turística)

Ações/resultados esperados:

- ☞ Como a Erva mate nasceu no contexto da ação dos Jesuítas e das Missões é fundamental fazer esta conexão e deixar isto registrado de uma forma histórica e que seja uma atração para os turistas.

- montar apresentação em vídeo sobre a evolução (aspectos históricos)
- criar um espaço em algum museu mostrando a evolução e a importância histórica incluindo a forma de beneficiamento e transporte para exportação da erva mate até Buenos Aires (incluir a confecção de uma balsa típica). Também seria interessante reconstruir o processo do cainaa e da plantação dos ervatais)
- plantar algumas árvores de erva mate para mostrar aos visitantes
- mostrar as diferenças entre a erva que era comercializada pelos espanhóis paraguaios e a que era beneficiada pelos jesuítas com o auxílio dos índios (esta diferença explica a guerra comercial e ajudou no processo de expulsão dos jesuítas)

Parceria: INSTITUTO BRASILEIRO DA ERVA – MATE - ILÓPOLIS - RS - Brasil

8 – Parque da História do Gado

Objetivo: - criar espaço para explicar como surgiu esta importante atividade econômica do Rio Grande do Sul

Ações/resultados esperados:

Da mesma forma que a erva mate, o gado também teve um papel de destaque na vida das reduções, assim seria importante fazer um espaço dedicado á pecuária e como os missioneiros utilizavam este recurso no seu cotidiano.

- identificação das estâncias jesuítas (com placas nos locais de onde eram)
- reconstrução de uma estância missioneira típica com cercas de pedra e capela
- documentário sobre a entrada do gado e como se desenvolveu (tipo de gado chimaron, orelhano)
 - Apresentação das três teorias sobre a introdução do gado no território do RGS
- Origens para o tropeirismo após a saída dos Jesuítas (e as rotas até Sorocaba)

9 – A estrutura urbana e os caminhos até as Missões

Objetivo: - Apresentar como estavam estruturadas as Reduções e o seu sistema de relacionamento como um “Estado” provendo todas as necessidades estruturais que uma comunidade necessitava

- Proporcionar informações aos turistas sobre a complexidade da estrutura erigida pelos Jesuítas e pelos Guaranis

Ações/resultados esperados:

- Indicar os critérios usados pelos Jesuítas para fundar uma Redução (1 dia de distancia de caminhada – indicar as distancias entre povos) / localização das fontes de agua.
- criar a rota missioneira (sinalizar a velha estrada entre São Martinho, São Miguel e Uruguai)
 - rotas entre as reduções e as estâncias
- marcar fisicamente na estrada e criar um site com as informações
- Há também a rota fluvial até Buenos Aires que deveria ser explorada (incluindo um passeio de barco temático – pelo uma vez por ano)
- Listar e indicar os caminhos percorridos pelas expedições dos artistas e botânicos franceses às missões
- Correlacionar com os atuais caminhos criados:
 - Trilha dos santos mártires
 - Caminho das missões
- Dar destaque e apresentar a estrutura urbana de uma redução indicando topos os elementos que faziam parte como indicado na figura abaixo:



10 – Museus Temáticos Missioneiros

Objetivo: - Revitalizar todos os museus municipais e transformar em uma atração turística

- Transformar os museus em um centro de disseminação do conhecimento e aprendizado sobre o tema missões

Ações/resultados esperados:

- Fazer um diagnóstico dos existentes e identificar oportunidades de melhoria visando aumentar a atratividade (incluir o intercambio do que existe de melhor em cada um e que poderia ser duplicado no outro).

- avaliação de como criar um circuito dos museus temático das Missões (Associação dos Museus Missioneiros)

- Este é um projeto da gestão integrada entre os Museus (contudo cada um deverá fazer o seu próprio projeto para ampliação, modernização e conservação)

- Apoiara na buscar recursos para ampliar as informações disponíveis visando aumentar a atratividade dos mesmos (incluir exposições temáticas com dioramas que reproduzam os estilos de vida da época)

- Cada redução deverá ter um museu para preservar os achados no local, ampliar as atrações locais e auxiliar na explicação sobre o que o visitante irá ver durante a visitação ao sitio.

Qual é o tempo médio de permanência de cada visitante nas Ruínas? (menos de 1h)

(Diferença entre Museu e local de deposito de achados antigos !!!)

- espaço lúdico com a temática missioneira para as crianças pequenas

- criar café/bistrô dentro dos museus ; lojas temáticas

- tirar “museu de dentro do museu” modernizar

11 – Projeto música nas Missões

Objetivo: - Recuperar a música missioneira da época das reduções transformando em um elemento de atração para os visitantes

- Associar as reduções missioneiras com atrações musicais para complementar as atividades disponíveis aos turistas

Ações/resultados esperados:

☞ apresentações da Ospa para os locais missioneiros considerando que a música clássica era uma forma que os jesuítas tinham para desenvolver a habilidade dos índios

☞ apresentação de artistas locais com músicas de temática missioneira (criar calendário fixo anual)

- ☞ Criar um estúdio público na Região para os artistas locais carentes gravarem as suas composições
- ☞ gravar um coral com as músicas cantadas pelos guaranis e padres na época (disponibilizar para venda)

Nota: parece que já um CD disponível (encontrei uma referencia na internet, mas pode ser antigo)

Exemplo: Obras de Domenico Zipoli

12 - Reconhecimento daqueles que trabalharam pela causa missioneira

Objetivo: - Criar mecanismo de reconhecimento daqueles que trabalharam para a causa missioneira
- Criar dispositivo para atrair o interesse dos jovens referente ao tema missioneiro

Ações/resultados esperados:

- ☞ Instituir um troféu que seria entregue às pessoas que contribuiram para o desenvolvimento dos temas missioneiros (serve para retribuir às pessoas engajadas e também conseguir espaço na mídia para divulgar)
- ☞ Instituir Prêmio acadêmico para alunos das escolas fundamentais, ensino médio, universidade e pós-graduação (dinheiro e viagem de estudo)

13 – Revitalização do Sítio Arqueológico de São Lourenço

Objetivo: Recuperar as estruturas existentes e deixar em condições de receber os turistas mostrando a grandeza que foi o lugar

Ações/resultados esperados:

- ☞ Reconstrução do sítio e deixar a estrutura existente em condições de receber visitantes em segurança (é possível recuperar toda a estrutura principal da Redução)
- ☞ Buscar recursos para retomar os trabalhos no site de São Lourenço visando aumentar a atração de turistas aquele site histórico.

Nota: Tentar deixar o site mais completo possível incluindo trabalhos de restauração onde for possível.

- Estabilidade das estruturas atuais
 - Limpeza da área
 - Reconstrução das estruturas caídas
 - Sinalização interna do sitio (nome dos locais e descrição detalhada)
 - Resolver impasse sobre o cemitério
 - Pesquisa sobre as fontes de água (identificar e buscar estruturas)

14 – Revitalização do Sítio Arqueológico de São João Batista

Objetivo: Recuperar as estruturas existentes e deixar em condições de receber os turistas mostrando a grandeza que foi o lugar

Ações/resultados esperados:

- ☞ Reconstrução do sitio e deixar a estrutura existente em condições de receber visitantes em segurança (é possível recuperar toda a estrutura principal da Redução)
- ☞ Buscar recursos para retomar os trabalhos no site de São João Batista visando aumentar a atração de turistas á aquele site histórico.

Nota: Tentar deixar o site mais completo possível incluindo trabalhos de restauração onde for possível

- Estabilidade das estruturas atuais
 - Limpeza da área
 - Reconstrução das estruturas caídas
 - Sinalização interna do sitio (nome dos locais e descrição detalhada)
 - Resolver impasse sobre o cemitério
 - Pesquisa sobre as fontes de água (identificar e buscar estruturas)

15 – Catálogo virtual das Estátuas Missioneiras

- Objetivo:
- Valorizar esta arte que foi muito produtiva nas Reduções
 - Contribuir para a preservação do acervo existente e que se encontra espalhado

- Reduzir as chances de roubo pela ampla divulgação do acervo

Ações/resultados esperados:

- ☞ Constituir um catálogo fotográfico de todas as estátuas missioneiras existentes e que estejam catalogadas em Museus e Igrejas e disponibilizar na internet.

Nota: No passado já foram catalogadas 550 imagens missioneiras

- ☞ Criação de oficinas de artesões para resgatar esta arte e vender imagens aos turistas

16 - Apoio ao Centro de Cultura Missioneira da URI

Objetivo: Revitalização deste Centro de Estudos ligado à Universidade transformando-o em um centro de irradiação das pesquisas e contribuindo para suportar os museus municipais da Região

Ações/resultados esperados:

- Digitalização do acervo sobre Missões e disponibilização na internet
- Responsáveis por dar palestras nas escolas da região
- Treinamento / formação dos professores do ensino fundamental
- Prover suporte técnico aos Museus da Região
- ☞ Redefinição do papel
 - ☞ Local para apoiar os professores de História no tema Missões
 - ☞ Coordenação dos concursos entre os alunos do Estado
- ☞ Integração com outros pares nacionais e internacionais
- ☞ Contratação de equipe de Pesquisadores

Nota: Todas as crianças da rede de ensino deveriam fazer uma excursão até São Miguel e São João ciceroneados por tutores do CCM

17 - Ciclo de palestras para escolares e comunidade (apoio das prefeituras)

Objetivo: - Formar a população local e as lideranças (prefeitos) no tema para que possam atuar como irradiadores e protetores do patrimônio cultural

- Criar grupo de palestrantes profissionais (irradiadores) para trabalhar na difusão da história das Missões

Ações/resultados esperados:

17.1 Ciclo de Palestras para a comunidade (Projeto Educação Missioneira)

- incluir a mostra cartográfica, mostra de fotografias e videos
- distribuição de livros ou brochura (teria que fazer parceria com escritor e editora)

17.2 Curso de treinamento para os Prefeitos e Secretários de Turismo

- Conteúdo: História Missioneira e gestão do turismo

18 - Projeto de apoio do Instituto Histórico e Geográfico de São Luiz Gonzaga

Objetivo: Revitalização deste Centro de Estudos transformando-o em um centro de irradiação das pesquisas e contribuindo para suportar os museus municipais da Região

Ações/resultados esperados:

- apoio na disseminação (palestras) e na revitalização de São Lourenço
- digitalização do acervo sobre missões
- treinamento / formação dos professores do ensino fundamental

Nota: Todas as crianças da rede de ensino deveriam fazer uma excursão até São Miguel e São Lourenço

- Resgate Histórico da Redução de São Luiz Gonzaga

Nota: Ver trabalho da Sonia Bressan (tese de doutoramento)

- identificação e sinalização (e revitalização) de todos os resquícios missioneiros na cidade de São Luiz tais como:

- muro em frente à praça
- parede na Radio São Luiz
- adega no pátio da Radio
- museu arqueológico da praça Cícero

19 - Grande Museu das Missões (Santo Ângelo)
--

Objetivo: Criação de um espaço para concentrar as atrações sobre o período Missioneiro através da montagem de um museu interativo com espaço para exposição de atrações sobre a obra feita pelos Jesuítas junto aos Guaranis.

Ações/resultados esperados:

- ☞ Espaço dedicado a apresentar o tema missões aos visitantes de uma forma moderna e interativa
- ☞ Ampliar o Museu de Santo Ângelo criando uma área específica para apresentar as Missões Jesuítica-Guarani (área de 2000 m2)
 - Incluiria exposição permanente sobre o tema para atrair visitantes e escolas
 - Parceria com o CCM/URI para criar e pesquisar

(Avaliar possibilidade da Gestão ficar com o CCM)

- Seria adquirida área próxima a Catedral (praça da matriz) para este propósito
- ☞ Área para apresentar a Cultura Guarani
- ☞ Área para apresentar os Jesuítas
- ☞ Área da Cartografia
- ☞ Maquete completa da área urbana e arredores de uma redução
- ☞ Área do Peregrino (parceria com os Caminhantes)
- ☞ Inclusão do Museu a céu aberto como parte integrante
- ☞ Destaque aos personagens que viveram em Santo Ângelo:
 - Gomes Freire de Andrade Vice-rei do Brasil
 - Alvear Presidente da Argentina

Exemplos da temática missioneira a ser explorada e desenvolvida

- ☞ Batalha Mboboré
- ☞ As expedições demarcadoras (Guerra Guaranítica)
- ☞ As invasões de Artigas
- ☞ A Conquista de 1801 (Borges do Canto)

- ☞ Colônia e o Contrabando (Português e Inglês)
- ☞ Caminhos Peabiru
- ☞ Formas de comércio (exportação no século XVII)
- ☞ Primeiro ciclo no RS (Rio Ibicuí)
- ☞ Êxodo de Guairá
- ☞ Estâncias Missioneiras
- ☞ Caminhos das Missões
- ☞ Organização Urbana das Reduções
- ☞ Economia da erva mate
- ☞ Economia do Gado
- ☞ Fundação de Ferro
- Revitalização do Museu Municipal de Santo Ângelo

Nota: Este espaço teria que ser capaz de manter a atenção dos visitantes pelo menos por 2 horas. Estima-se uma área de exposição maior que 2 mil metros quadrados.

20 – Apoio ao Museu de Santo Antônio das Missões

Objetivo: Revitalizar e ampliar o Museu Monsenhor Estanislau Wolski mantendo o foco na área missioneira

Ações/resultados esperados:

- **Necessita resposta do pessoal da Secretaria de Educação local**

21 - Reestruturação do Parque da atual fonte missioneira (São Miguel)

Objetivo: Transformar o atual local em um parque que seja atração para os turistas e demonstre a experiência do uso da água pelos Guaranis

Ações/resultados esperados:

- ampliar as pesquisas arqueológicas no local.
- revitalizar as piscinas (deixar mais próximo possível do que era na época das Reduções)
- trilha calçada com cantos de aves incluindo bancos para descanso e contemplação
- painel mostrando a origem da água (explicar como jorra ali) e as suas características físico-químicas (resultado da análise de laboratório)
- espaço mostrando como era as atividades desempenhadas pelos índios naquele local (ilustrações e texto)

(incluir forma de transporte (aquela que existe no museu de Santo Ângelo) e armazenamento de água (potes/jarros de barro)

- interligação com o monumento ao anti-herói (incluir exposição sobre os bandeirantes e como chegaram até as missões – teria um prédio com banheiros e área de exposição)

22- Melhoria da Infraestrutura básica para receber visitantes do Som e Luz

Objetivo: Modernização do espetáculo e das suas instalações para receber os turistas

Ações/resultados esperados:

- iluminação das escadas de acesso (perto do museu)
- bancos com encosto para conforto dos expectadores, incluindo proteção contra intempéries
- material impresso com explicação sobre o espetáculo (introdução – tipo o que existe em óperas)
- sinalização de segurança (placas de saída de emergência) e trilha com iluminação indireta
- iluminação cênica das ruínas para dar atenção aos turistas antes do início do espetáculo (muitos desejam tirar fotos com as ruínas iluminadas)
- modernização do conteúdo com a inclusão de hologramas e imagens projetadas

23 - Revitalização do Sítio Arqueológico de São Miguel

Nota: o sítio de São Miguel deve ser trabalhado para atingir o estágio de San Ignacio Mini e das Paraguias - Trinidad e Jesus de Tavarangue)

Objetivo: - Ampliação das áreas revitalizadas para além da igreja (único espaço atualmente conservado adequadamente). Isto inclui: Cotiguaçu, Casa dos Padres e seu pátio, Espaço das Oficinas e seu pátio, Moradia dos índios, quinta, escadarias, cemitério,

Ações/resultados esperados:

- a) Levantamento dos projetos previstos e necessários (Iphan e Unesco)

- a.1) Projetos atuais do Iphan de São Miguel
- a.2) Projetos atuais do Iphan de Porto Alegre
- a.3) Projeto previsto pela presidente do Iphan
- a.4) ampliação das escavações e revitalização dos espaços além da igreja

b) Sinalização interna do sítio de São Miguel

- atual sinalização e informação sobre o locais do sitio (cada espaço) é muito pobre

c) Infraestrutura de apoio ao turista

- bancos e lixeiras (coleta seletiva)
- sinalização com maiores detalhes de cada espaço (QR Code e Wifi)
- caminhos para pessoas com necessidades especiais (cadeirantes)
- banheiros na área do sítio
- máquinas de autoatendimento para venda de água
- equipamentos de realidade aumentada para aluguel
- audioguias (em três línguas diferentes)

24 - Floresta de São Lourenço

Objetivos: - Aquisição da área e transformação em um parque de preservação

- Transformar em atração turística e um espaço para a vivência com os Guaranis

Nota: Mata nativa intacta com mais de 200 hectares que fica no caminho entre São Lourenço e São Miguel / São João

Ações/resultados esperados:

- Espaço para trilhas ecológicas com identificação das espécies nativas remanescentes da época dos guaranis
- Espaço para os Guarani mostrarem a “ Vivência” que é uma forma atrativa de turismo de “vender experiências”

25 - Parque temático “Mini-mundo Missioneiro” (a ser construído em São Miguel)

Objetivo: - Construção de um espaço (parque) para reproduzir em um espaço reduzido todo o esplendor dos 30 povos mostrando ao turistas como era distribuição geográfica dos mesmos e como o espaço era ocupado com as demais atividades

Nota: Projeto da Iniciativa privada

Ações/resultados esperados:

- Construção de um parque temático reproduzindo os 30 povos missioneiros integrantes da Província Jesuíticas do Paraguay

Observação: Incluir modelos semelhantes para análise do modelo:

Mini-mundo Gramado

Mini-europa de Bruxelas

Castelos do Vale do Loire (Parc des Mini-Chateaux – Amboise)

Nota: Integrar com o projeto do parque da fonte missioneira

26 - Parque das demais fontes de água de São Miguel

Objetivo: - Transformar cada uma das fontes de água já identificadas da Redução de São Miguel em uma praça com atrativos para os turistas

Ações/resultados esperados:

- Limpar e identificar as outras 6 fontes já conhecidas da Redução

(É provável que existam estruturas de pedra nestes locais)

- Criar uma sinalização explicando a utilização da água pelos Guaranis reduzidos

27 - Observatório astronômico de São Miguel

Objetivo: - Criação de um espaço para observação dos astros e atividades lúdicas e pedagógicas com os turistas

Nota: Projeto da Iniciativa Privada

Ações/resultados esperados:

- Desenvolvimento da iniciativa privada

28 – Parque das águas de São Miguel

Objetivo: Construção de um parque de águas termais p

Ações/resultados esperados:

- Parque de águas termais para os turistas (iniciativa privada)

29 – Centro Virtual de Estudos sobre as Missões Jesuíticas-Guaranis

Objetivo: - Estabelecer mecanismo de cooperação entre os estudiosos da área para interagir mesmo que de forma remota visando o desenvolvimento de pesquisas na área

- Ampliar a profundidade dos temas pesquisas evitando sobreposição e desperdícios
- Criar um ambiente de convergência para atrair interessados e estimular novos trabalhos na área

Ações/resultados esperados:

- Conectar virtualmente todos os pesquisadores do tema criando um fórum permanente
- Calendário único sobre os eventos relacionados às Missões
- Criar banco digitalizado de Teses e Dissertações

30 – Apoio ao espaço do “Ponto de Memória Missioneira” de São Miguel das Missões

Objetivo: - Auxiliar o empreendedor local para transformar o seu espaço em uma atração turística

Nota: É um trabalho da iniciativa privada

Ações/resultados esperados:

- Contratação de um consultor do Sebrae para organização do local do ponto de vista turístico e da coerência histórica
- Lógica de uma atração no formato “Vender Experiências” – ritual da erva mate
- Aporte financeiro para melhoria da infraestrutura

31 – Estancias Missioneiras

- Objetivo:
- Identificar e pesquisar todas as estâncias utilizadas pelos missioneiros
 - Buscar resgatar as estruturas físicas ainda existentes
 - Sinalização dos locais visando transformar em uma atração turística

Ações/resultados esperados:

- integrar com o trabalho já realizado pela Unisinos
- identificação e sinalização de todas as estâncias missioneiras in loco (busca de evidências arqueológicas)
- busca de uma forma (mecanismo) de remunerar os atuais proprietários pela atividade turística e de preservação

32 – Passeio turístico complementar em São Miguel

- Objetivo:
- Criar um roteiro para ofertar aos turistas que visitam São Miguel vinculando às atividades do turismo cultural missioneiro
 - Contribuir para atrair e manter os turistas na região por mais tempo

Ações/resultados esperados:

- Passeio de barco no rio Piratini (incluir visita às cascatas)
- Borraio
- Passo da Guerreira (passo sobre o Rio Piratini que interligava com as Estancias Missioneiras do Ibicuí)
- Cerca de pedra (curral) ao lado do passo – local de manejo do gado missioneiro
- Picada dos Jesuítas (fonte da pedra furada)
- Posto de observação elevado - mirante (alto da coxilha)
- Pedreira do Santa Barbará e da Esquina Ezequiel
- Apresentação do grupo parafolclórico que faz interpretações das danças desde a época dos índios até o gaúcho atual

33 – Borraio

Objetivo: - Auxiliar o empreendedor local para transformar o seu espaço em uma atração turística

Nota: É um trabalho da iniciativa privada

Ações/resultados esperados:

- ☞ Apoio para estruturar o espaço sob o ponto de vista turístico
- ☞ Mostra da fase da colonização após a expulsão dos índios e espanhóis

34 - Artesanato Missioneiro

Objetivo: - Resgatar o trabalho já realizado pelo Sebrae para criar uma identidade para o artesanato desenvolvido nas Missões

- Criar um mecanismo de geração de renda para a população local
- Gerar artesanato sobre a temática missioneira para abastecer os mercados que receberão turistas ávidos por “lembranças” do local
- Novo portfólio de souvenirs com o tema missioneiro

Ações/resultados esperados:

- ☞ Resgatar o trabalho feito pelo Sebrae no passado recente (revitalizar e iniciar de onde foi parado)
- ☞ Incluir a realização de novas oficinas
- ☞ Logomarca e trabalho de marketing
- ☞ Ampliar o portfólio de produtos para venda as turistas com os símbolos missioneiros
- ☞ Criar feira de artesanato missioneiro ou participar daquelas que já existem
- ☞ Criar escola de formação de história das missões para auxiliar na inspiração dos artesões
- ☞ Criar espaços (galpões) para o desenvolvimento cooperativado dos artesanatos regionais

Nota: Uma forma de motivar o início da produção seria a realização de uma encomenda de “x” produtos conforme especificação que seria bancado por um projeto específico e estes produtos seriam

comercializados nos sítios arqueológicos e a renda serviria para criar a segunda onda de pedido a estes artesões.

35 - Caaró

Objetivo: - Transformar o atual Santuário do Caaró em uma atração turística com foco religioso/místico

Ações/resultados esperados:

☞ Local de martírio do Padre Roque Gonzales

(nota: deve estar correlacionada aos locais do primeiro ciclo)

☞ Necessita melhorias físicas e de infraestrutura para atrair e manter visitantes

☞ Foco nos aspectos místicos e religiosos (coordenar com a Cúria)

36- Ensino de Missões nas Escolas

Objetivo: - Revisar o estudo sobre as Missões que consta da Base Nacional Curricular Comum e do Referencial Curricular do Ensino Gaúcho visando aumentar o espaço dedicado às Missões Jesuítico Guarani

- Criar mecanismos para auxiliar os professores no ensino das Missões nas escolas

Base Legal atual:

☞ Base Nacional Curricular Comum

☞ Referencial Curricular do Ensino Gaúcho

Ações/resultados esperados:

✓ Incluir o ensino sobre as missões jesuítico-guarani nas Escolas de uma forma mais contundente (profunda)

✓ Prover um Kit para cada escola visando auxiliar o ensino das Missões pelos professores e tornar o tema mais atrativo

✓ Qualificar os professores (incluindo visita aos sítios)

✓ Concurso anual sobre o tema para os alunos (motivar para criar futuros pesquisadores)

37 – Capilaridade territorial

Objetivo: - Identificar em todo o território brasileiro os locais e estruturas que estejam relacionadas com as Missões Jesuíticas Guarani visando demonstrar a abrangência territorial da obra

- Sinalizar através de monumentos e placas explicativas todos os locais onde houve alguma atividade missioneira em qualquer um dos ciclos (período de 150 anos)

- Ampliar a atenção (e curiosidade dos turistas) para o tema pela multiplicação de ações sinalizadas no território

Ações/resultados esperados:

- ☞ Identificar e Preservar todas as construções que estão ligadas às reduções missioneiras no território do Rio Grande do Sul
- ☞ Locais do primeiro ciclo
- ☞ O complexo missioneiro era muito maior que as áreas urbanas dos 7 povos
- ☞ Seria criado uma forma de sinalizar (criar através de concurso um monumento que seria instalado em cada um destes locais) e preservar estes locais

Exemplos:

- Currais de pedras
 - Capelas
 - Estancias
 - Silo (encontrado em Santa Tecla- Bagé)
 - marco geodésico dos jesuítas
 - passos (sobre os rios) e caminhos
 - Postos de Vigilância (São Martinho)
 - Valo dos padres (Lavras do Sul)
 - Minas de cal (Lavras do Sul)
 - Local das Batalhas (Mbororé, Caiboaté, Chuny)
- ☞ Registrar (mapear e criar referência) outros locais históricos conhecidos:
- a) Santa Lucia do Pirai (Caxias do Sul) local do martírio do padre Cristovão de Mendonza

b) forte de São Martinho (guarda do acesso do caminho às missões na interface com o lado português que ficava em Rio Pardo como seu posto mais avançado)

c) As missões do primeiro ciclo no RS (viagem de Roque Gonzales pelo Rio Ibicuí)

d) Os diversos passos sobre o rio Uruguai

e) As missões do ciclo de Guairá e Itati

f) A tranqueira do arroio Chuni

g) Cerca de pedra em São Miguel (rio Piratini)

Ver link com os resquícios já identificados e mapeados:

https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=1XO02o1CI5IFSoWWytn_2Z-0gDQy6zeU&hl=pt-BR&ll=-29.80114838908877%2C-55.2038763125&z=7

38 – Memorial da Cultura Guarani

Objetivo: - Criar um espaço para valorização da cultura guarani

Ações/resultados esperados:

- ☞ Trabalho em conjunto com a Funai
- ☞ Estudos de Antropologia
- ☞ Apresentar a cultura guarani e o seu modo de vida
- ☞ Ajudar entender como era estruturada a vida nas Missões
- ☞ Espaço dedicado a vivencia (experiencia guarani)

<http://historiaeculturaguarani.org/>

39 – Centro Histórico de Santo Ângelo

Objetivo: - Criar no espaço do atual centro histórico de Santo Ângelo espaços como atração turística integrados na atual paisagem urbana e que remetem ao tempo das reduções

- Enfatizar ou modernizar as existentes

Ações/resultados esperados:

- ☞ Ampliar as atrações:

- Espetáculo Angelus e outros já encenados (montar calendário permanente)
- Rua Missioneira (construir alpendres)
- Museu céu aberto
- Novas arqueologias
- Interpretações junto à praça dos diversos simbolismos existentes
- Localizar fonte de água
- Localizar pedreira utilizada por esta redução
- Moinho da redução
- Olaria e Barreiro
- Museu Central das Missões

40 – Pórtico da Ponte Internacional e Centro de Referência ao Turista em Porto Xavier

Objetivo: - Complementar a construção da ponte internacional com um pórtico estilizado com referência às Missões para transformar a mesma em uma atração turística.

- Criação de um espaço para divulgar as Missões e as atrações existentes no território

Ações/resultados esperados:

- Construção do pórtico e de um receptivo aos turistas como complemento turístico à Ponte Internacional



Imagem do pórtico projetado



Imagem do Centro de Recepção de visitantes

41 – Monumento à Batalha de M’Bororé em Porto Vera Cruz

Objetivo: - Construir um monumento para lembrar da Batalha de M’Bororé que foi um marco importante para o estabelecimento das Missões pois afastou definitivamente os Bandeirantes

Ações/resultados esperados:

- Construção do monumento no local da Batalha que envolveu 12.000 índios
- **Necessita retomar contato com Prefeitura de Porto Vera Cruz (demonstraram pouco interesse – interlocutor errado?)**

42 – Formação para Desenvolvimento e Gestão de Projetos

Objetivo: - Criar mecanismos para operacionalizar a aplicação os recursos, através de projetos, que serão liberados com a lei do Pró-Missões, se aprovada

- prover capacitação para os empreendedores locais serem capazes de elaborarem os projetos e depois executarem conforme previsto

Ações/resultados esperados:

- Desenvolver Formulário padronizado e eletrônico (moldes da FINEP)
- Envolver Sebrae para o treinamento
- Capacitação dos empreendedores locais para elaborar e executar os projetos

43 - Casa da Memória Jesuítica-Guarani no município de São Luiz Gonzaga – RS**Projeto em andamento pela Prefeitura de São Luiz Gonzaga****Ações/resultados esperados:**

A construção de um espaço que utilize elementos da arquitetura jesuítica-guarani é um momento de trazer ao presente a riqueza do passado. Dentro da casa será construída uma maquete fidedigna sobre a Missão de São Luiz Gonzaga, ela trará todos os elementos físicos que compuseram o cenário de nossa cidade nos séculos XVII e XVIII. Teremos um grande atrativo aos turistas que vêm conhecer nossa região, a partir dele as pessoas terão uma dimensão razoável da grandeza de São Luiz Gonzaga à época. A Casa da Memória será feita de pedra, madeira e cerâmica, como as construções da época, além disso, ainda vamos poder mostrar aos visitantes uma maquete muito detalhada sobre o povoado. Ela será feita de resina sintética, sem agredir a natureza e com alta durabilidade. O projeto propõe a construção da Casa da Memória Jesuítica-Guarani, onde reunirá tudo aquilo que possa remeter a uma casa missioneira por si só já representa um grande atrativo. Somada à maquete a ser construída no espaço interno, teremos uma composição de enorme importância para reviver nosso passado.

44- Simbologia Missioneira

Objetivo: Criar e valorizar os símbolos missioneiros e explorar do ponto de vista turístico (merchandising)

Símbolos missioneiros: Bandeira, cruz de caravaca, sinos, erva mate,....

Ações/resultados esperados:

- 1- Colocação da Bandeira Missioneira em todas as prefeituras da região
Nota: Deveria estar em todos os sítios arqueológicos também
- 2- Definição das características da cruz missioneira (Caravaca) como símbolo das Missões
Nota: Definir dimensões e desenho correto a ser observado
- 3- Criar kit de símbolos para ser vendido aos turistas
- 4- Erva mate (?) – criar uma marca para ser comercializada pelos produtores que seguem o método tradicional e que poderia reverter a renda para projetos na área das Missões
- 5- Sinos Missioneiros (fazer réplicas de bronze)

45- Lacunas identificadas

- a) Atividades que envolvam São Borja
- b) Atividades que envolvam Argentina e Paraguai (Assembleia dos Trinta Pueblos (Myriam))
- c) Coordenação com as atividades já em andamento do Sebrae para apoio ao Turismo

Caminho para atingir os objetivos do Grande Projeto Missões

**“Pelo que fizeram muitos serão condenados.
Pelo que não fizeram todos serão condenados.
A omissão é o pecado que se faz não fazendo.”**

Padre Antônio Vieira

Fase 1 – Autoconhecimento e conexão local

Etapa 1 – Conversar com as pessoas identificadas com a causa missioneira em cada uma das cidades

Etapa 2 – Visitar as Instituições responsáveis

Etapa 3 – Documentar o resultado deste brainstorming individual

Etapa 4 – Reunir as pessoas em workshop para um brainstorming coletivo

Etapa 5 – Documentar o resultado e gerar documentos para consulta e divulgação

Etapa 6 – Criar canais de comunicação entre os interessados na causa missioneira (estimular a interação e a busca pela cooperação) Grupos do Whatsapp

Fase 2 – Identificação e formalização das prioridades

Conceito: Não se inventa roda. Devemos buscar o que já foi debatido e definido no passado e estender (ampliar) quando necessário.

Etapa 1 – Identificação dos Planos Municipais e Regionais já existentes

Etapa 2 – Integrar os Planos Municipais e transformar em um Plano Regional

Etapa 3 – Buscar adesão formal para que tenhamos “O Plano Regional” abraçado por todos

Nota: Criar mecanismo de formalização dentro da AMM

Etapa 4 – Integrar com os Planos Governamentais (Estadual e Federal)

Nota: Encontrar forma de institucionalizar o Plano nas esferas Estadual e Federal

Etapa 5 – Publicar o Plano a ser seguido Plano Missões 20-30

Nota: Formalizar como sendo o Plano Regional a ser seguido pelos municípios envolvidos (ou Região)

Fase 3 – Construção da estratégia de implementação

Etapa 1 – Mudar a mentalidade vigente

Hoje: “Pedinte” Esperamos passivamente que os outros façam para nós o que deveríamos estar fazendo e nos contentamos com migalhas que porventura recebemos. Eu, venho antes do nós, por isto a Região é fraca na pressão pelos seus pleitos.

Esperado: “Atitude Proativa” Fazer por nós mesmo, buscando alternativas ao governo e exigir das autoridades melhores resultados naquilo que é de sua responsabilidade exclusiva. Agir de forma transformadora, buscando resultados concretos. Pensar na região como um todo e não no meu município apenas.

Etapa 2 – Definir as estratégias

Etapa 3 – Construir um Plano de Ação (Planejamento)

Nota: Envolve definir: resultado esperado, prazo, responsáveis e recursos necessários

Etapa 4 – Definição as ações prioritárias

- a) Acesso asfálticos sítios arqueológicos (infraestrutura)
- b) Fonte perene de financiamento das iniciativas
- c) Ensino do tema Missões
- d) Planejamento de médio e longo prazo (inclui novas atrações)
- e) Requalificação dos Sítios Arqueológicos SJB e SLM (arqueologia)

Etapa 5 - Articulação com as forças vivas da Região

Fase 4 – Definição das ações a serem tomadas

Etapa 1 – Separar o que depende do Governo e as ações que dependem de “Nós mesmos”

Nota: Permitirá deixar claro quais os progressos que podemos alcançar pelo nosso próprio esforço e iniciativa (elimina as desculpas)

Etapa 2 – Organizar uma estrutura para operacionalizar as ações que dependem de “Nós mesmos”

Nota: Estruturas amadoras, tendem a obter resultados amadores. Estruturas profissionais podem alcançar resultados de nível profissional. O que queremos?

Não há como se obter resultados espetaculares e transformadores trabalhando sem estrutura e sem investimentos.

Precisamos definir uma equipe para executar estas ações.

Etapa 3 – Implementar as ações definida no Plano

Nota: Envolve: resultado esperado, prazo, responsáveis e recursos necessários

Etapa 4 – Criar mecanismo de acompanhamento do progresso da implementação

Nota: Permitirá avaliar o percentual de cumprimento dos prazos e que o mesmo seja transparente para todos da comunidade. É um mecanismo de autocontrole e necessário para a realização dos ajustes internos.

Parte 2 – Acompanhamento do estágio atual do Grande Projeto Missões

Estágio em 30 de junho de 2020 (Primeiro semestre)

Fase 1 – Autoconhecimento e conexão local

Etapa	Descrição	Estágio atual (%)
1	Conversar com as pessoas identificadas com a causa missioneira em cada uma das cidades	100
2	Visitar as Instituições responsáveis	100
3	Documentar o resultado deste brainstorming individual	100
4	Reunir as pessoas em workshop para um brainstorming coletivo	100
5	Documentar o resultado e gerar documentos para consulta e divulgação	100
6	Criar canais de comunicação entre os interessados na causa missioneira (estimular a interação e a busca pela cooperação)	100

Fase 2 – Identificação e formalização das prioridades

Etapa	Descrição	Estágio atual (%)
1	Identificação dos Planos Municipais e Regionais	100
2	Integrar os Planos Municipais e transformar em um Plano Regional	100
3	Buscar adesão formal para que tenhamos “O Plano Regional” abraçado por todos	30
4	Integrar com os Planos Governamentais (Estadual e Federal)	5
5	Publicar o Plano a ser seguido Plano Missões 20-30	0

Fase 3 – Construção da estratégia de implementação

Etapa	Descrição	Estágio atual (%)
1	Mudar a mentalidade vigente	5
2	Definir as estratégias	50
3	Construir um Plano de Ação (Planejamento)	60
4	Definição as ações prioritárias	100
5	Articulação com as forças vivas da Região	80

Fase 4 – Definição das ações a serem tomadas

Etapa	Descrição	Estágio atual (%)
1	Separar o que depende do Governo e as ações que dependem de “Nós mesmos”	50
2	Organizar uma estrutura para operacionalizar as ações que dependem de “Nós mesmos”	0
3	Implementar as ações definida no Plano	0
4	Criar mecanismo de acompanhamento do progresso da implementação	0

Capitulo 2

Plano Missões 20-30

Revisão 2

Plano Missões 20-30



**Conjunto de 225 ações
para transformar a
Região das Missões**

Alvaro Medeiros de Farias Theisen

Revisão 2

Sumário

Apresentação	86
Estrutura do documento	86
Objetivo 1 – Fortalecer a gestão descentralizada e apoiar o planejamento do turismo	87
Estratégia 1- Estimular e apoiar o planejamento do turismo em âmbito estadual, regional e municipal	87
Estratégia 2 - Fortalecer a produção local e a comercialização de bens e serviços relacionados ao Turismo.....	88
Estratégia 3 – Integrar a Região às Rotas internacionais com as Missões da Argentina e Paraguai.....	89
Estratégia 4 – Integrar-se com outras rotas nacionais	89
Objetivo 2 – Valorizar e Preservar a cultura e os recursos naturais.....	89
Estratégia 1 – Criar mecanismos para prevenir e minimizar os impactos gerados pelas atividades turísticas.....	89
Estratégia 2 – Criar mecanismos para integrar as manifestações culturais como elemento do Turismo.....	90
Estratégia 3 - Preservação e conservação do Patrimônio Cultural	90
Objetivo 3 – Implantar e melhorar a infraestrutura de apoio ao turismo	91
Estratégia 1 - Criar espaços relacionados às atividades turísticas (indireto, ou seja, não é atração principal).....	91
Estratégia 2 – Instalar, criar e qualificar a estrutura dos serviços de apoio ao turismo... ..	92
Estratégia 3 – Qualificar, criar e prover infraestrutura básica de apoio ao turismo	93
Estratégia 4 – Simplificar/sintonizar os aspectos legais e regulatórios às necessidades do setor turístico.....	93
Objetivo 4 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Turismo e no tema Missões	93
Estratégia 1 – Ampliar e aprimorar estudos e pesquisas em turismo	93
Estratégia 2 – Estabelecer comitê de pensamento estratégico.....	94
Estratégia 3 - Captar recursos para o Turismo da Região	94

Estratégia 4 – Fomentar a disseminação da informação sobre as Missões	95
Estratégia 5 – Estabelecer um Comitê de Pensamento Técnico-Científico sobre o tema Missões	96
Estratégia 6 - Criar o conceito do P&D para estimular maior produção científica ligada ao tema	97

Objetivo 5 – Implantação, estruturação e diversificação da oferta turística nos diversos segmentos

Estratégia 1 – Desenvolver e ampliar os atrativos turísticos na Região	97
Estratégia 2 – Estruturar eventos como produtos turísticos	100
Estratégia 3 – Formatar destino para comercialização.....	101
Estratégia 4 – Estabelecer um enfoque adicional para o produto Missões (Esplendor – Vivência da Experiencia do Cristianismo feliz).....	101

Objetivo 6 – Fomento do turismo na comunidade.....

Estratégia 1 – Envolver a comunidade no processo de desenvolvimento do turismo...	102
---	-----

Objetivo 7 – Qualificação dos serviços e dos profissionais da cadeia do turismo.....

Estratégia 1 – Capacitar atores para o turismo, empreendedorismo e cooperação.....	103
--	-----

Objetivo 8 – Promoção e apoio à comercialização e Marketing

Estratégia 1 – Estruturar programa permanente de promoção e comercialização do destino	103
Estratégia 2 – Aspectos comerciais como ferramenta de atração	105

Revisão 1 – 15/04/2020

Apresentação

Este Plano foi desenvolvido tomando como base os Planos Municipais de Turismo dos municípios de Santo Ângelo, Entre-Ijuís, São Miguel, São Nicolau e São Luiz Gonzaga. As prefeituras de Santo Antônio das Missões e Caibaté informaram que ainda não dispõem de Plano implementado.

Simultaneamente foram adicionadas as informações coletadas nos workshops e contribuições recebidas ao longo de 2019 para o Plano Missões 20-30, que desta forma, incorporando os Planos Municipais de Turismo dos municípios missioneiros formam a nova versão do Plano para as Missões a ser executado nos próximos dez anos.

Também foram alinhadas com as Diretrizes do Plano Nacional de Turismo 2018-2022 que são o fortalecimento da regionalização, melhoria da qualidade e competitividade, incentivo a inovação e promoção da sustentabilidade.

Desta forma este documento completamente alinhado com os Planos a nível municipal e nacional permitirá que cada prefeitura possa executar o seu Plano de forma independente, porém estimulamos que os mesmos façam uma revisão considerando o aspecto da integração regional apresentado neste documento.

O Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.

Estrutura do documento

Este plano está estruturado a partir de objetivos definidos que tem estratégias para a sua implementação e cada estratégia é acompanhada de uma série de ações que transformarão as mesmas, permitindo a sua realização e obtenção dos resultados concretos tão desejados.

Os objetivos que o Plano se propõe a atingir são os seguintes:

- 1 - Fortalecer a gestão descentralizada e apoiar o planejamento do turismo
- 2 - Valorizar e Preservar a cultura e os recursos naturais
- 3 - Implantar e melhorar a infraestrutura de apoio ao turismo
- 4 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Turismo e no tema Missões
- 5 - Implantação, estruturação e diversificação da oferta turística nos diversos segmentos
- 6 - Fomento do turismo na comunidade
- 7 - Qualificação dos serviços e dos profissionais da cadeia do turismo
- 8 - Promoção e apoio à comercialização e Marketing

Objetivo 1 – Fortalecer a gestão descentralizada e apoiar o planejamento do turismo

Estratégia 1- Estimular e apoiar o planejamento do turismo em âmbito estadual, regional e municipal

Ações:

- 1.1 Consolidar as entidades relacionadas ao segmento do Turismo no nível municipal
 - 1.1.1 Cadastrar todas as Associações ligadas ao Turismo no Município
 - 1.1.2 Incentivar a criação de outras associações para os segmentos que ainda não estão coordenados
 - Exemplos: - Guias de Turismo
 - Transportadores (receptivos e viagens)
 - Museus
 - Bares e Restaurantes
 - 1.1.3 Dar suporte para incrementar a atividade nas associações existentes e mostrar como elas podem contribuir para o desenvolvimento do Turismo local
 - 1.1.4 Criar e manter atuante o Conselho Municipal de Turismo
 - 1.1.5 Qualificar o quadro permanente das Secretarias Municipais de Turismo
 - 1.1.6 Aumentar o quadro técnico de funcionários das Secretarias Municipais de Turismo com a contratação de um bacharel em Turismo
- 1.2 Consolidar as entidades relacionadas ao segmento do Turismo no nível regional
 - 1.2.1 Estruturar profissionalmente o Detur/AMM para gerir os projetos transversais e de abrangência regional

Nota: Esta estruturação inclui além da formação de uma equipe técnica exclusiva, a definição de um Plano de Trabalho anual, um orçamento próprio e mecanismos de acompanhamento e avaliação de resultados.
 - 1.2.2 Criar mecanismo de integração do Detur/AMM com as Secretarias de Turismo de cada município através de um Fórum permanente que permita avaliar o andamento das ações e promova a integração e cooperação
 - 1.2.3 Criar um mecanismo de profissionalização para os gestores municipais e regionais do turismo que proporcione perenidade ao corpo técnico

Nota: A integração entre municípios através das equipes técnicas é fundamental para se ter uma Região forte e unificada.
 - 1.2.4 Padronizar controle de visitantes nos atrativos através da centralização da contagem que ajudará no planejamento (pode-se analisar o comportamento dos visitantes a partir destes dados)
- 1.3 Participar (através da representação do Detur/AMM) ativamente das entidades relacionadas direta ou indiretamente com o turismo buscando parcerias para a divulgação do turismo local
 - Integrar o Conselho Estadual de Turismo

- Integrar o Coditur da FAMURGS
 - Interagir com a Embratur / Ministério do Turismo
- 1.4 Elaborar, manter e executar o Plano Municipal de Turismo
 - Buscar participação no Orçamento Municipal para fomentar iniciativas locais
 - Identificar Gestor responsável pela sua execução do Plano e coordenação da equipe
 - Integrar os diversos atores do Turismo e motivar a participação no Conselho Municipal de Turismo
 - 1.5 Criar mecanismos de transparência que permitam o acompanhamento “on line” da implantação do Plano Municipal de Turismo pela comunidade

Nota: O Plano deve prever resultados concretos em cada uma das suas ações e estes resultados devem ser mensuráveis com métricas definidas
 - 1.6 Analisar a capacidade infraestrutura do município como suporte ao turismo (monitoramento constante e confrontado com os dados de quantidade de visitantes)

Estratégia 2 - Fortalecer a produção local e a comercialização de bens e serviços relacionados ao Turismo

Ações:

- 2.1 Elaborar cadastro municipal das associações de produtores relacionadas ao turismo
- 2.2 Promover campanha junto aos artesões, sobre a importância do associativismo para o desenvolvimento do setor
 - 2.2.1 Prover condições para o desenvolvimento e comercialização de artesanato;
 - 2.2.2 Promover a tematização do artesanato;
 - 2.2.3 Criar o Selo de identificação do artesanato produzido na região
- 2.3 Elaborar cadastro municipal dos prestadores de serviço ligados ao turismo
 - 2.3.1 Promover campanha junto aos bares e restaurantes, identifica-los como participantes do Programa Local/Regional (através de logo marca) e prover auxílio na qualificação e divulgação do estabelecimento (marketing junto aos turistas)
 - 2.3.2 Criação de um selo de qualidade com critérios definidos (sanitários, higiene, qualidade do atendimento,) para ser aplicado a Bares e Restaurantes (como existe em Nova York)
- 2.4 Auxiliar na aquisição ou construção de uma sede para a Associação dos Artesões – local para concentrar a produção (oficina) e outro para comercialização em cada município

Nota: Estabelecer parceria com o Sebrae e Universidades para promover “start up”, criando um ambiente de reunião dos empreendedores iniciantes

Estratégia 3 – Integrar a Região às Rotas internacionais com as Missões da Argentina e Paraguai

Ações:

- 3.1 Realizar acordos com o governo da Argentina e Paraguai para integração do turismo;
- 3.2 Participar ativamente da Assembleia dos 30 povos
- 3.3 Fortalecer a Nação Missioneira como forma de integração e planejamento
- 3.4 Trabalhar em conjunto com a RUTA JESUITICA (integrado por Brasil, Argentina, Paraguai e Bolívia) um projeto de integração e promoção do “Destino Missões Internacional”.

Estratégia 4 – Integrar-se com outras rotas nacionais

Ações:

- 4.1 Buscar parcerias e participar de Eventos em destinos irmãos, tais como Yucumã, Caminho das Origens, Misiones na Argentina e Foz do Iguaçu (Verificar Calendário de Eventos nestes destinos.), Caminho das etnias, visando a promoção em conjunto
- 4.2 Cooperar com outros destinos no sentido de intercâmbio de experiências e acesso aos bancos de dados dos visitantes

Objetivo 2 – Valorizar e Preservar a cultura e os recursos naturais

Estratégia 1 – Criar mecanismos para prevenir e minimizar os impactos gerados pelas atividades turísticas

Ações:

- 1.1 Elaborar e implantar programa de educação ambiental para moradores, proprietários rurais, visitantes e escolas
Nota: Conscientização da comunidade para a questão limpeza pública e coleta seletiva de lixo através de trabalho qualificado e fiscalização; Campanhas em Rádio local, Impressão de folhetos e cartilhas, visita às Escolas.
- 1.2 Implantar sistema de coleta de óleo de cozinha para bares e restaurantes a fim de reduzir os impactos desse resíduo

- 1.3 Conscientizar os proprietários de atrativos naturais sobre a importância de se adequar às leis e normas de preservação do meio ambiente.
- 1.4 Revitalizar e implantar áreas verdes nos acessos do município e nos atrativos turísticos
- 1.5 Implementar Plano de resíduos sólidos
- 1.6 Fortalecer a visão da comunidade para que reconheça a cidade como turística e sensibilizar para a preservação do Patrimônio Cultural e Natural.
Nota: Realização de cursos e Palestras. Elaboração e impressão de material para distribuição nas Escolas. Trabalhar projeto de educação patrimonial, ambiental e turística nas escolas e comunidade.
- 1.7 Criação de ciclovias na cidade
- 1.8 Criar programa de divulgação de que este destino turístico tem preocupações ecológicas (Espécie de Selo Verde)

Estratégia 2 – Criar mecanismos para integrar as manifestações culturais como elemento do Turismo

Ações:

- 2.1 Grupos culturais sendo fomentados para se apresentarem aos turistas após o jantar típico (integrar com os CTG locais)
- 2.2 Organizar um “grande espetáculo” Guarani, com vídeos, teatro e apresentação do Coral Guarani pelos teatros e espaços culturais do Brasil.
- 2.3 Valorizar a cultura e tradição missioneiras através de campanha específica;
- 2.4 Recuperar, incentivar e valorizar festas religiosas, missioneiras e culturais;
- 2.5 Projeto música nas Missões
 - apresentações da Ospa para os locais missioneiros considerando que a música clássica era uma forma que os jesuítas tinham para desenvolver a habilidade dos índios
 - apresentação de artistas locais com músicas de temática missioneira (criar calendário fixo anual)
 - Criar um estúdio público na Região para os artistas locais carentes gravarem as suas composições
 - gravar um coral com as músicas cantadas pelos guaranis e padres na época (disponibilizar para venda)

Estratégia 3 - Preservação e conservação do Patrimônio Cultural

Ações:

- 3.1 Cooperação com o Iphan na criação de um plano plurianual para a região
Nota: Necessita a adoção de uma postura mais ativa por parte das comunidades locais
- 3.2 Ações de revitalização dos sítios arqueológicos tombados em parceria com Iphan

Nota: Inclui a retomada dos trabalhos de arqueologia em São Miguel, São Lourenço, São João Batista e São Nicolau.

- 3.3 Ampliar a pesquisa por novos resquícios do período missioneiro na Região fora dos atuais sítios arqueológicos conhecidos e tombados visando transformá-los em atração turística junto com a sua preservação
- 3.4 Constituir um catálogo fotográfico de todas as estátuas missioneiras existentes e que estejam catalogadas em Museus e Igrejas e disponibilizar na internet.
- 3.5 Criação de oficinas de artesões para resgatar esta arte e vender imagens aos turistas

Objetivo 3 – Implantar e melhorar a infraestrutura de apoio ao turismo

Estratégia 1 - Criar espaços relacionados às atividades turísticas (indireto, ou seja, não é atração principal)

Nota: Este entorno contribui significativamente para a percepção que o turista fica do local visitado e impacta na sua disposição de retornar ou recomendar

Ações:

- 1.1 Elaborar e implantar projeto de sinalização e informação turística
Nota: Deve prever recursos para a sua manutenção por um período mínimo de 10 anos
- 1.2 Promover o embelezamento da cidade (campanha com a iniciativa privada)
Nota: Inclui o incentivo de pintura de fachadas, combate a pichação, criação de jardins de flores, iluminação cênica,
- 1.3 Melhorar condições de saúde e higiene dos locais turísticos (responsabilidade de uma equipe da Prefeitura)
- 1.4 Melhorar o transporte aéreo (condições do terminal do aeroporto)
- 1.5 Melhorar as vias de acesso urbano e rurais (preferencialmente no circuito turístico)
- 1.6 Melhorar as condições de transporte turístico
Nota: Criar rota interna no município e entre municípios com frequência determinada pela demanda
- 1.7 Melhorar segurança pública nos ambientes turísticos

- 1.8 Criar departamento de urbanismo focado no embelezamento da cidade (monumentos imobiliários, urbanos, parques, jardins, praças, iluminação, ...)
- 1.9 Definir áreas para a localização de novos equipamentos turísticos com inclusão no plano diretor do município;
- 1.10 Estimular iniciativas para o mercado de empreendimentos temáticos (Restaurantes, casa de show, passeio turístico).
- 1.11 Melhoria e coberturas da arquibancada do Espetáculo Som e Luz de São Miguel.

Estratégia 2 – Instalar, criar e qualificar a estrutura dos serviços de apoio ao turismo

Ações:

- 1.1. Implantar o transporte turístico por meio de concessão de licenças
- 1.2. Melhorar a capacidade da rede telefônica
- 1.3. Implantar acesso livre e gratuito de internet em locais públicos
- 1.4. Incentivar a criação agências receptivas;
Nota: Como trata-se de um elo fundamental na cadeia turística pode ser necessário uma espécie de “subsídio” externo por um período inicial
- 1.5 Criar Programa de Capacitação da gestão no comércio local, melhor atendimento e Empreendedorismo aos estabelecimentos ligados ao setor turístico.
- 1.6 Incentivo ao uso de aplicativos já existentes e novos para melhorar a qualidade da visita ao sitio histórico
- 1.7 Melhoria do Sinal de Internet (nos sítios arqueológicos)
- 1.8 Melhoria na estrutura da Portaria de acesso aos Sítios Históricos
- 1.9 Melhoria no espaço do CAT (centro de Atendimento ao Turista) em cada município
Nota: Os mesmos deverão estar interligados formando uma Rede de Cooperação
- 1.10 Manter o atendimento ao turista por meio de redes sociais (questionamentos, dúvidas, pedidos de informações, suporte, logística,)
- 1.11 Cadastrar horários de funcionamento dos equipamentos turísticos e divulgá-los

Estratégia 3 – Qualificar, criar e prover infraestrutura básica de apoio ao turismo

Ações:

- 3.1 Padronizar as paradas de ônibus
- 3.2 Implantar sinalização intermunicipal
- 3.3 Elaborar projeto de sinalização turística bilíngue, sinalizando as vias de acesso aos atrativos turísticos
- 3.4 Fazer manutenção periódica nas vias de acesso aos atrativos turísticos
- 3.5 Criar programa de manutenção periódica para os atrativos turísticos

Estratégia 4 – Simplificar/sintonizar os aspectos legais e regulatórios às necessidades do setor turístico

Ações:

- 4.1 Propor alterações e atualizações de normas legais relativos ao trânsito internacional de passageiros (turistas) nas fronteiras visando facilitar o intercâmbio
- 4.2 Ajustar e regionalizar a legislação turística (foco na desregulamentação)
- 4.3 Regulamentar a utilização do Centro Histórico (tornar amigável e palatável para os proprietários, transformando-os em parceiros e não em adversários da causa)

Objetivo 4 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Turismo e no tema Missões

Estratégia 1 – Ampliar e aprimorar estudos e pesquisas em turismo

Ações

- 1.1 Ampliar a divulgação e o acesso às informações e aos dados turísticos
- 1.2 Realizar a atualização do inventário turístico a cada três anos
Nota: Contratação de uma equipe multidisciplinar para fazer inventário turístico;

- 1.3 Estimular a comunidade a participar de estudos e pesquisas conduzidas pelo poder público, terceiro setor, entidades e instituições
- 1.4 Mapear e reunir demandas de projetos relacionados à atividade turística
Nota: criação de balcão de demandas
- 1.5 Fomentar o cadastramento de empresas, equipamentos e profissionais do setor como estratégia de incentivo a formalização dos prestadores e serviços turísticos (CADASTUR).
- 1.6 Mapear por assuntos, atender e responder aos questionamentos ou reclamações feitas por escrito no Balcão de Informações. Setorizar as sugestões e/ou reclamações: Acessos a cidade, Hospedagem, Alimentação, Sítio Histórico, Sinalização, Horários etc.
- 1.7 Pesquisa de feedbacks nas redes sociais e análise semanal das mesmas com possível retorno das ações tomadas para o turista que postou o comentário, agradecendo-o.
- 1.8 Manter o atendimento ao turista por meio de redes sociais
- 1.9 Implementação de trabalho de pesquisa qualitativa e quantitativa (observatório de turismo)

Estratégia 2 – Estabelecer comitê de pensamento estratégico

Nota: visão mais ampla e de longo prazo (formado apenas pelos Prefeitos)

Ações:

- 2.1 Identificar o perfil do turista para as Missões (atual e o desejado) para orientar as ações do planejamento voltadas ao público alvo em questão
- 2.2 Definir e ser o guardião da “Visão” (evitar que seja desviada ou abandonada)
- 2.3 Restringir atuação apenas às ações estratégicas com a participação limitada do poder político maior (prefeitos)
Nota: Evitar de envolver os prefeitos em questões operacionais no nível regional – eles devem se envolver apenas neste nível quando se tratar do seu município.

Estratégia 3 - Captar recursos para o Turismo da Região

Ações:

- 3.1 Criar mecanismos de financiamento das iniciativas do Turismo especificamente para as Missões
- 3.2 Elaborar projetos para captação de recursos externos para investimentos em Turismo
Nota: usar os mecanismos já existentes
- 3.3 Viabilizar a liberação de recursos para internacionalização do aeroporto e ampliação do terminal de passageiros

- 3.4 Acompanhamento do projeto de execução da ponte internacional de Porto Xavier
- 3.5 Dotar o setor de empresas turísticas de incentivos fiscais;
- 3.6 Criar equipe especializada em desenvolver projetos (centralizada na AMM)
Nota: Formação de “Equipe” para esta finalidade (elaboração de projetos) ou contratação de prestadores de serviços externos com esta “expertise”.
- 3.7 Criar mecanismos de formação de pessoal para Desenvolvimento e Gestão de Projetos - prover capacitação para os empreendedores locais serem capazes de elaborar os projetos e depois executarem conforme previsto

Estratégia 4 – Fomentar a disseminação da informação sobre as Missões

Ações:

- 4.1 Publicar um livro que seja a referência bibliográfica para o tema “Missões Jesuíticas no atual Brasil” (vários tomos)
- 4.2 Criar uma lista com as referências bibliográficas disponíveis sobre o assunto (digitalizar o que foi possível)
- 4.3 Criar livros didáticos para serem usados nas escolas com maior detalhe sobre o tema (dois níveis, infantil e para adolescentes)
- 4.4 Desenvolver cartilhas (brochuras) sobre os sítios arqueológicos
- 4.5 Desenvolver um mapa com os eventos simultâneos similar e comparar com outros Países da região (ou cidades)
- 4.6 Desenvolver uma **série de mapas históricos** “com arte” para mostrar a região dos 30 povos / reproduzir os mapas históricos sobre a região em tamanho que seja possível vender para souvenir (quadros)
- 4.7 Desenvolver vídeos documentários (uso de drones,...) - Vídeos de conteúdo histórico e com narrativas de fatos – usar produção com atores, narradores e matérias disponíveis.
- 4.8 Produzir vídeos turísticos - Vídeos curtos para a promoção do turismo junto aos diversos agentes e operadoras nacionais e internacionais. Contudo, também poderiam ser distribuídos através das redes sociais.
- 4.9 Produzir Longa metragem (romanceado/histórico)
- 4.10 Portal na WEB sobre Missões Jesuíticas-guarani (versão em português, espanhol e inglês)
Nota: Neste portal se teria acesso aos seguintes itens:
- ❖ livros para aquisição (parceria com editoras)
 - ❖ digitalização de livros históricos (aqueles que já estão em domínio público)
 - ❖ mapa integrado e interativo com os locais históricos (google maps com uma camada anterior com dados sobre o local e a história do mesmo) / criar um mapa com

as composições históricas das cidades existentes em cada 50 anos – um cursor na base iria mudando a configuração e mostrando a evolução.

- ❖ cronologia comparativa dos eventos ao longo da história entre os locais, cidades, Países

- ❖ depositório de reportagens e vídeos

- ❖ atividades culturais (agenda)

- ❖ suporte ao turismo (parceria com agentes de viagens, guias turísticos locais)

Nota: teria que ser possível fazer o agendamento, programação e pagamento todo via site.

- ❖ venda de produtos turísticos ligados a temática missioneira (e-commerce) com entrega em todo o território nacional (ser agressivo no marketing com campanhas de email)

- ❖ espaço para depoimentos sobre as viagens com inclusão de fotos (tipo trip advisor)

Nota: A base para o desenvolvimento seria o Portal das Missões que já existe e vem fazendo esta função

- 4.11 Desenvolver um aplicativo (APP) para suportar os turistas quando da preparação de uma viagem às Missões ou quando da sua estadia (dispor de recursos de realidade aumentada)
- 4.12 Revitalização do Centro de Estudos (CCM) ligado à Universidade (URI) transformando-o em um centro de irradiação das pesquisas e contribuindo para suportar os museus municipais da Região
- 4.13 Revitalização do IHGSLG (Instituto Histórico e Geográfico de São Luiz Gonzaga) transformando-o em um centro de irradiação das pesquisas e contribuindo para suportar os museus municipais da Região
- 4.14 Criação de Centro Virtual de Estudos sobre as Missões Jesuíticas-Guaranis - Estabelecer mecanismo de cooperação entre os estudiosos da área para interagir mesmo que de forma remota visando o desenvolvimento de pesquisas na área
- 4.15 Revisar o estudo sobre as Missões que consta da Base Nacional Curricular Comum e do Referencial Curricular do Ensino Gaúcho visando aumentar o espaço dedicado às Missões Jesuítico Guarani

Estratégia 5 – Estabelecer um Comitê de Pensamento Técnico-Científico sobre o tema Missões

Ações:

- 5.1 Constituir um Conselho de Notáveis para debater periodicamente o assunto Missões

- 5.2 Criação de mecanismo de Reconhecimento daqueles que trabalharam pela causa missioneira (Prêmio ou honraria)

- Instituir um troféu que seria entregue às pessoas que contribuíram para o desenvolvimento dos temas missionários (serve para retribuir às pessoas engajadas e também conseguir espaço na mídia para divulgar)
- Instituir Prêmio acadêmico para alunos das escolas fundamentais, ensino médio, universidade e pós-graduação (dinheiro e viagem de estudo)

Estratégia 6 - Criar o conceito do P&D para estimular maior produção científica ligada ao tema

Ações:

- 6.1 Mapear os grupos de pesquisa sobre o tema que já existem e integra-los
- 6.2 Estimular o desenvolvimento de dissertações sobre o tema
- 6.3 Criação do banco de testes e dissertações já realizadas sobre as Missões
- 6.4 Fomentar através de bolsas o estudo sobre o tema (Mestrado e Doutorado)

Objetivo 5 – Implantação, estruturação e diversificação da oferta turística nos diversos segmentos

Nota: Segmentos turísticos: cultural; pedagógico; místico e religioso; rural; aventura (natureza); eventos; lazer

Estratégia 1 – Desenvolver e ampliar os atrativos turísticos na Região

Ações:

- 1.1 Criar novos atrativos para agregar ao atual portfólio

Exemplos:

1. Parque Missões Histórica: montagem em tamanho natural (ou em escala que permita caminhar 2:1) de uma redução
2. Montagem de um replica da fundição de São Joao Batista
3. Montagem da trincheira junto ao arroio Chuni (local de duas batalhas)
4. Revitalização da pedreira e do processo de corte e transporte das pedras (mostrar as ferramentas e técnicas usadas na época)

- 5 criar locais para tirar fotos com trajes tipos da época (padres e guaranis)/ painéis onde é possível colocar o rosto e fotografar o cenário (como existe em vários locais turísticos)
- 6 espaço do transporte (dioramas e réplicas das canoas e outros meios de transporte usados para transportar as mercadorias até Buenos Aires)
- 7 Construir um grande mapa no chão com a localização de todos os 30 povos e os rios (para que as pessoas possam caminhar em cima e ler – deve ser de uma dimensão suficiente que as letras possam ser lidas de 2 metros de distância)
- 8 Criar um espaço dedicado a figura dos Jesuítas – fotos daqueles que viveram na região, história, materiais que usavam, forma que viviam, reproduzir o quarto dos padres, vestimentas, hábitos, forma que conseguiam dominar 5 a 6 mil índios– Uma espécie de Hall da fama com os principais personagens (foto dos padres)
- 9 Contextualização geográfica e histórica: - Integrar com os sítios do primeiro ciclo no Tape (identificar e criar painel descritivo que seja a prova de chuva)
- 10 Estrutura e atual localização das estâncias missioneiras com o Gado (em Yapeju há indícios)
- 11 Construção de uma aldeia guaraníca (pequena comunidade) no modelo de uma redução para os índios viverem (integrado com a Funai) e poderiam descrever isto aos turistas (interativo e dinâmico)
- 12 Registro (mapear) outros locais históricos envolvidos com a história das Missões no território do Rio Grande do Sul

Nota: Há muitos outros que ainda precisam ser listados (o potencial é enorme)

 - a) Santa Lucia do Pirai (Caxias do Sul) local do martírio do padre Cristovão de Mendonza
 - b) forte de São Martinho (guarda do acesso do caminho às missões na interface com o lado português que ficava em Rio Pardo como seu posto mais avançado)
 - c) As missões do primeiro ciclo no RS (ao longo do Rio Ibicui e Jacuí)
 - d) Os diversos passos sobre o rio Uruguai utilizados pelos misioneiros
 - e) A tranqueira do arroio Chuni (ultima Batalha antes da “Conquista”)

1.2 Criação de atrações turísticas complementares ao tema Missões

Nota: Objetiva aumentar as opções para os turistas e ampliar a experiencia e o tempo de permanência na cidade incluindo:

- passeios nos rios
- passeios nas trilhas, trilha eco indígena,...
- passeios programados de bicicletas; quadriciclos temáticos
- retiro espiritual no Caaró
- criar uber turistico

1.3 Construir novos monumentos e revitalizar os existentes;

1.4 Apoio a construção de espaço na Aldeia Indígena para atendimento ao turista;

1.5 Continuação do trabalho arqueológico e de preservação das 7 fontes, em especial da Fonte já descoberta (São Miguel);

- 1.6 Apoio aos Benzedores, melhorias de acesso, sinalização e condições de moradia e recepção aos turistas;
- 1.7 Apoio e incentivo ao Turismo Rural;
- 1.8 Estudo para conhecimento e viabilização da visitação ao Passo da Guerreira e cerca de pedra
- 1.9 Criação de uma linha turística, saindo de São Luiz Gonzaga para São Nicolau, São Lourenço e São Miguel, uma nova atração para a cidade
- 1.10 Formação de um roteiro de final de semana para São Luiz Gonzaga
- 1.11 Roteiros turísticos perenes saindo de grandes centros (Porto Alegre, São Paulo,)
- 1.12 Criação de uma agenda de excursões como aquela existente para os cruzeiros marítimos (necessita vender este produto no formato de pacote turístico)
- 1.13 Roteiros definidos e contatos locais (agendamentos) com preços abertos na internet para cada tipo de pacote escolhido..... padrão de turismo europeu (acesso on line)
- 1.14 Criar Parque da História da Erva Mate
- 1.15 Criar Parque da História do Gado
- 1.16 Criar Projeto de Sinalização dos Caminhos das Missões identificando todas as atuais estradas do Rio Grande do Sul que seguem antigos traçados missionários com a Placa “Caminho das Missões” e uma pequena explicação sobre o trecho.
- 1.17 Criar o Circuito dos Museus Temáticos das Missões
 - Revitalizar todos os museus municipais e transformar em uma atração turística
 - Transformar os museus em um centro de disseminação do conhecimento e aprendizado sobre o tema missões
- 1.18 Criar o Museu Central das Missões em Santo Ângelo - Criação de um espaço para concentrar as atrações sobre o período Missionário através da montagem de um museu interativo com espaço para exposição de atrações sobre a obra feita pelos Jesuítas junto aos Guaranis.
- 1.19 Revitalizar e ampliar o Museu Monsenhor Estanislau Wolski mantendo o foco na área missionária
- 1.20 Reestruturação do Parque da atual fonte missionária (São Miguel) - Transformar o atual local em um parque que seja atração para os turistas e demonstre a experiência do uso da água pelos Guaranis
- 1.21 Desenvolver parque ecológico “Floresta de São Lourenço” – local que preserva a mata intacta da época das Reduções
- 1.22 Apoio ao espaço do “Ponto de Memória Missionária” de São Miguel das Missões
- 1.23 Desenvolver projeto Estâncias Missionárias – Visa Identificar e pesquisar todas as estâncias utilizadas pelos missionários, buscar resgatar as estruturas físicas ainda existentes e sinalização dos locais visando transformar em uma atração turística
- 1.24 Passeio turístico complementar em São Miguel envolvendo a área rural – inclui: Passeio de barco no rio Piratini (incluir visita às cascatas); Borraio ;Passo da Guerreira (passo sobre o Rio Piratini que interligava com as Estâncias Missionárias do Ibicuí);Cerca de pedra (curral) ao lado

do passo – local de manejo do gado missioneiro; Picada dos Jesuítas (fonte da pedra furada); Posto de observação elevado - mirante (alto da coxilha); Pedreira do Santa Barbará e da Esquina Ezequiel; Apresentação do grupo parafolclórico que faz interpretações das danças desde a época dos índios até o gaúcho atual

- 1.25 Transformar o atual Santuário do Caaró em uma atração turística com foco religioso/místico
- 1.26 Projeto Capilaridade Atividades Missioneiras - Sinalizar através de monumentos e placas explicativas todos os locais onde houve alguma atividade missioneira em qualquer um dos ciclos (período de 150 anos)
- 1.27 Criar um espaço para valorização da cultura guarani (memorial da Cultura Guarani)
- 1.28 Centro Histórico de Santo Ângelo - Criar no espaço do atual centro histórico de Santo Ângelo espaços como atração turística integrados na atual paisagem urbana e que remetem ao tempo das reduções (atrações: Espetáculo Angelus e outros já encenados (montar calendário permanente); Rua Missioneira (construir alpendres); Museu céu aberto; Novas arqueologias; Interpretações junto à praça dos diversos simbolismos existentes; fonte de agua)
- 1.29 - Pórtico da Ponte Internacional e Centro de Referência ao Turista em Porto Xavier - Complementar a construção da ponte internacional com um pórtico estilizado com referência às Missões para transformar a mesma em uma atração turística
- 1.30 - Monumento à Batalha de M'Bororé em Porto Vera Cruz - Construir um monumento para lembrar da Batalha de M'Bororé que foi um marco importante para o estabelecimento das Missões pois afastou definitivamente os Bandeirantes

Estratégia 2 – Estruturar eventos como produtos turísticos

Ações:

- 2.1 Fortalecer e promover o calendário de eventos unificado com divulgação automática nos aplicativos de turismo e nas redes sociais

Nota: calendário de eventos a nível regional e com previsão de 2 anos de antecedência no mínimo – concentrado em uma única página da internet

<https://www.portaldasmissoes.com.br/agenda>

- 2.2 Criar eventos integrados entre os roteiros já existentes
- 2.3 Fomentar e garantir a realização de Eventos Culturais consolidados como produto turístico exemplo: Semana Missioneira, Semana Santa nas Missões, Réveillon, Natal Missioneiro.
- 2.4 Criação de Evento em comemoração ao Dia do Patrimônio – 17 de agosto.
- 2.5 Produção de um show Tributo aos troncos missioneiros, com exibição semanal no final de semana em cidades diferentes

Nota: circuito regional: uma vez em cada cidade durante um período específico do ano

2.6 Melhorar instalações para realizar e promover eventos nos municípios

2.7 Criar agência promotora de eventos (única a nível regional) com equipe dedicada exclusivamente para este fim.

Estratégia 3 – Formatar destino para comercialização

Ações:

- 1.1 Construir Missões como um destino turístico específico e transformar em um produto a ser comercializado pelas agências
- 1.2 Utilizar os roteiros já formatados pelas agências de turismo para integrar e promover o destino
- 1.3 Integrar os empreendimentos de cada município da Região em circuitos turísticos segmentados a fim de promovê-los
- 1.4 Desenvolver produtos de turismo nas Missões para cada um dos segmentos tais como ecoturismo (rural), aventura e religioso trabalhando de forma independente a estratégia de comercialização (trata-se de diferentes públicos alvo)

Estratégia 4 – Estabelecer um enfoque adicional para o produto Missões (Esplendor – Vivência da Experiência do Cristianismo feliz)

Ações:

- 4.1 Construção do novo “produto” a ser vendido como um local único na história da Humanidade e fazer as sinalizações correspondentes, assim como a capacitação dos guias locais no tema

Nota: Explorar o conceito da experiência de ter sido o lugar onde o cristianismo ideal foi atingido por 150 anos (Muratori) e como o “Esplendor da Humanidade”. Ou seja, o foco como produto principal tem que estar na experiência do modo de vida que os Jesuítas implementaram com a comunidade dos Guaranis.

- 4.2 Ampliar o conceito de Missões para além dos 7 povos e promover os 30 povos (ciclo do Itatin e Tape)

Objetivo 6 – Fomento do turismo na comunidade

Estratégia 1 – Envolver a comunidade no processo de desenvolvimento do turismo

Ações:

- 1.1 Implantar nas escolas da rede pública municipal e estadual o “Programa Turismo na escola”
- 1.2 Desenvolver projeto de empreendedorismo e turismo nas escolas municipais;

Nota: Desenvolver na escola o projeto Educar para o turismo, o projeto visa motivar o professor a conhecer os pontos turísticos da cidade, para que desenvolva atividade extraclasse como forma de ensinar geografia, história e artes, além de propiciar um ambiente de aprendizado, aos alunos valorizando a história da cidade;

- 1.3 Utilizar de recursos de teatro, audiovisuais, revistas, lendas, para contar a história das Missões para os alunos da rede municipal
- 1.4 Disponibilizar aos alunos possibilidade para visita aos pontos turísticos da cidade e ao Sítio Arqueológico da região incluindo transporte.
- 1.5 Produção de revistas pedagógicas contando a história da Missão de cada Local para os estudantes da rede Municipal (valorização da história do local)
- 1.6 Criar programa social de visitação aos atrativos turísticos para que a comunidade se aproxime das empresas do ramo
Nota: Uma vez por mês oferecer um roteiro de visitação aos pontos turísticos da cidade à população carente
- 1.7 Roteiros de passeio na cidade com o Dindinho Missioneiro ou similar
- 1.8 Elaborar um programa de iniciação técnica/ profissional voltado ao turismo para a comunidade local
- 1.9 Incentivar o empreendedorismo por meio de oficinas e palestras dentro das associações de moradores de bairro sobre a importância econômica do turismo
- 1.10 Aproveitar datas comemorativas do município para realização de mostra de turismo, passeios gratuitos, palestra e show sobre as Missões
- 1.11 Capacitar os taxistas e frentista em atendimento ao turista

Objetivo 7 – Qualificação dos serviços e dos profissionais da cadeia do turismo

Estratégia 1 – Capacitar atores para o turismo, empreendedorismo e cooperação

Ações:

- 1.1 Promover capacitação para servidores públicos e profissionais nas áreas de turismo
- 1.2 Realizar capacitação em atendimento ao turista para os profissionais das áreas de: alimentação, atrativos e comércio
Nota: incluir uma visita a Gramado para entenderem a diferença
- 1.3 Qualificar os empresários no que diz respeito aos conteúdos e ferramentas da Web em benefício de seu negócio
- 1.4 Realizar palestra sobre os benefícios do Programa Sebraetec e Empretec para os micros e pequenas empresas nos quesitos de inovação e tecnologia
- 1.5 Conscientizar a importância das parcerias no desenvolvimento das ações pedagógicas (diretamente aos professores do município) voltadas ao tema Missões;
- 1.6 Fazer uso da mídia local como instrumento de conscientização e incentivo ao turismo;
- 1.7 Capacitar os diferentes setores de trabalho com cursos de língua e história missioneira;
- 1.8 Incentivar e capacitar para o desenvolvimento dos diversos setores;
- 1.9 Promover a cultura das parcerias enfatizando o lema “missões berço do cooperativismo”

Objetivo 8 – Promoção e apoio à comercialização e Marketing

Nota: É fundamental ter a consciência que o destino Missões ainda carece de atrações e infraestrutura para atender os turistas mais exigentes

Estratégia 1 – Estruturar programa permanente de promoção e comercialização do destino

Ações:

- 1.1 Contratar ou estruturar equipe especializada para a promoção e comercialização do destino incluindo relacionamento com a imprensa especializada (inclui a centralização do relacionamento com a imprensa/relações públicas)
Nota: Equipe única para atender a região
- 1.2 Criar a logomarca que identifica a região
Nota: Criar slogan visando sensibilizar o turista. Sensibilizar empreendedores e Entidades para a valorização da Identidade Local (Orgulho de Ser Missioneiro)
- 1.3 Elaborar plano de marketing para os próximos 5 anos (marcas, divulgação, etc.)
Nota: *Criação de um plano de marketing formal para divulgação do destino Cultural Missioneiro, como adesivos nos carros públicos e particulares, identidade fraseada em todos os documentos e rádios da região;*
- 1.4 Promoção e divulgação dos atrativos existentes de forma sistemática e intensiva;
Nota: Criação de métricas para avaliar a eficácia do alcance de cada ação e o retorno objetivo
- 1.5 Criação de novo material promocional institucional (folhetos sobre atrações turísticas, manuais impressos para a comercialização de atrativos municipais, material audiovisual para a promoção do destino, mapas informativos e brindes), disponível inclusive em idioma estrangeiro, distribuído em Feiras Nacionais e Internacionais, no quiosque de Informação ao Turista, eventos promocionais, meios de hospedagem, estabelecimentos de alimentação e outros;
- 1.6 Realização de ações de promoção do destino, Presença oficial do destino em redes sociais, como página oficial dos municípios com atualização de layouts, Facebook, fanpages, página própria do Destino Turístico, com o intuito de divulgar suas atrações e eventos. *(Viabilização de recursos financeiros para Impulsioneamento de posts e anúncios na mídia eletrônica e Mídias Sociais)*

Nota: Desenvolver materiais digitais com os roteiros e descrição as atrações.
(blogs)
- 1.7 Criar estrutura de recepção (sinalização turística, postos de informações e capacitação da comunidade local para prestação de informações);
Nota: *Cada cidade pode ter o seu, mas eles devem estar ligados on line e cooperarem no atendimento do turista que desejamos ser regional. Vamos criar uma rede de "Casa de atendimento ao visitante" . Poderia estar conectado com o posto do Governo do Estado no aeroporto e nas praias (durante o verão)*

Funcionaria como Central de reserva de hotéis, receptivos, contratação de transporte (uber turístico) e guias turísticos, casa de câmbio, programação turística atualizada

- 1.8 Realização de parceria com o comércio na entrada das cidades margens da BR 285, para deixar material Informativo, como folders informativos indicando os atrativos e os principais eventos do município
- 1.9 Viabilizar a contratação de uma Assessoria de Imprensa e uma Agência Especializada em Mídias Sociais para divulgar o destino turístico
Nota: Seria uma equipe dedicada a este segmento (canais)
- 1.10 Viabilizar os Roads Shows nas cidades gaúchas de maior população e renda, com cafés missioneiros em hotéis contratados e dirigido a convidados formadores de opinião.
- 1.11 a criação de um plano regional de marketing, e desenvolvimento de ações de comunicação integrada e de roteirização;
- 1.12 Viabilizar a participação do Destino turístico Missões em Feiras com grande presença de público e recebimento de excursões e delegações, tais como Festa Nacional da Uva, Expointer, Rodeio Internacional de Vacaria, Expodireto, Fenadoce etc.
- 1.13 Participação do destino em Rodadas de Negócios, reuniões agendadas ou em Eventos e Feiras de Turismo para promover a região
- 1.14 Encaminhar material de divulgação e informações para as agências de viagem de uma forma sistemática e criar mecanismo para monitorar retornos por procura (proatividade)
- 1.15 Criar programa de incentivo para as agencias de viagens que mais trouxerem turistas para a Região (algum tipo de premiação em dinheiro ou algum selo que promova descontos proporcionais em hotéis, parques e restaurantes ao nível que a agencia se encontra por exemplo: agencias ouro, teriam 20% de desconto, agencias prata 10% e agencias bronze 5%) – valeria por período de 2 anos
- 1.16 Página na internet especifica para promover a Região
Nota: Apoiar o Portal das Missões e o transformar em hub de promoção da região
- 1.17 Produzir vídeo institucional promovendo a Região

Estratégia 2 – Aspectos comerciais como ferramenta de atração

Ações:

- 2.1 Criar uma estratégia de atração dos formadores de opinião com subsídios para atrair mais visitantes para a Região
- 2.2 Desenvolver uma politica comercial centralizada para tornar a região um atrativo turístico
Nota: Avaliar a participação do poder público no formato de isenções e estimar o retorno direto nos impostos com a movimentação turística no Município
- 2.3 Sensibilizar o trade turístico para a necessidade de ações conjuntas na oferta de preços promocionais em período de baixa temporada ou para compensar a ociosidade existente

Parte 3

Projetos Prioritários

- 1- Acesso Asfáltico aos sítios arqueológicos
- 2- Requalificação de SJB e SLM
- 3 – Lei do Pró-Missões
- 4 – Qualificação do Ensino do tema Missões
- 5 – Plano Missões 20-30

Projetos Municipais

(desdobramento do Plano Missões 20-30)



Projetos para São Miguel

[Relação dos Projetos específicos para o município de São Miguel das Missões integrantes do Plano Regional de Turismo das Missões]

Sumário

1. Introdução.....	110
2. Parque Histórico Nacional das Missões	111
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	112
3.1. CRITÉRIOS GERAIS	112
3.2 PROPOSTA PARA SÃO MIGUEL	113
3.2.1. Intervenção.....	113
4. Relação de Projetos para São Miguel das Missões	116
Projeto 1 - Estruturas do colégio dos padres e das oficinas	116
Projeto 2 - Reconstituição da adega	124
Projeto 3 - Restauração / revitalização das estruturas do Cotiguaçu	125
Projeto 4 - Escavação dos alicerces do Cabildo e moradia dos índios.....	127
Projeto 5 - Escadarias para a Quinta.....	130
Projeto 6 - Quinta e Muros da Quinta	131
Projeto 7 - Limpeza e inclusão do Tambo (Hospedaria) no circuito de visitação.....	135
Projeto 8 – Capelas.....	137
Projeto 9 – Cemitério	137
Projeto 10 - Continuação das escavações no Parque da Fonte Missioneira	137
Projeto 11 - Prospecção nas demais fontes de água existente em São Miguel	145
Projeto 12 - Melhorias na estrutura do Som&Luz.....	147
Projeto 13 - Melhorias na estrutura do atual sítio arqueológico para o receb. de visitantes	148
Projeto 14 - Estrutura no sitio para receber PNE para mobilidade	148
Projeto 15 - Sinalização interna do sitio (com maiores detalhes de cada lugar)	148
Projeto 16 - Centro de Interpretação (novo Museu das Missões)	149
Projeto 17 - Centro de recepção de turistas na Aldeia Guarani	150
Projeto 18 – Escadaria com Mirantes	150
<u>Projeto 19 – Obras do entorno do sitio</u>	152

1. Introdução

É ilusório achar que o sítio arqueológico de São Miguel esteja em um patamar que não há mais o que fazer em termos de trabalhos arqueológicos.

Há muito que se fazer ainda e parte deste trabalho a ser feito serão apresentado neste documento. O potencial a ser explorado e as oportunidades de melhoria ainda são muito grandes.

A comunidade interessada no desenvolvimento e resgate das Missões Jesuítico-Guarani e deseja de uma atuação mais proativa na preservação do patrimônio histórico relativo ao tema, deseja estabelecer uma agenda comum com o Iphan e que esta interação possa resultar em um planejamento de médio prazo com investimentos nas Missões.

Também é importante reconhecer o esforço daqueles que muito se empenharam para que os sítios arqueológicos tivessem os investimentos que o permitiram estar no nível de conservação que conhecemos. O Iphan tem lutado arduamente para conseguir recursos para investir nas Missões em cenários economicamente adversos.

Compreendendo os esforços realizados, enaltecendo as pessoas que muito fizeram em prol das Missões até aqui e ciosos da necessidade de mudança comportamental de nossa parte na busca por resultados excepcionais demonstra que a comunidade missioneira deverá se unir e trabalhar proativamente para que possamos atingir outros objetivos, ainda mais relevantes.

A forma que a comunidade missioneira trabalhou até aqui deverá ser alterada para que possamos atingir resultados diferentes do que foi alcançado até então. Pois, se fizermos tudo da mesma forma que forma que foi feito, os resultados serão apenas os que já conhecemos. Assim, é imperativo que façamos muito mais para que os sítios arqueológicos e tudo que se refere às Missões mude de patamar, atingindo um status de sítio arqueológico de atração de nível internacional.

Sabedores que o Iphan é o responsável pela preservação do Patrimônio Histórico Nacional, que inclui as Missões e ela **representa a história da nossa terra, este documento objetiva alinhar as ações planejadas do Iphan para o futuro** das Missões com os interesses da Comunidade Regional.

Este documento resgata antigas ações planejadas pelo próprio Iphan para o sítio de São Miguel das Missões e combina com outras mais atuais. Portanto, muito do que está sendo relacionado aqui foi produzido pelos próprios técnicos do Iphan no passado e por algum motivo de priorização financeira orçamentária nunca foram implementadas.

2. Parque Histórico Nacional das Missões

Nota: Parque Histórico Nacional das Missões - informações do site do Iphan, pois não mais nada sobre este tema e nem há uma página específica sobre este Parque.

O território das Missões Jesuíticas dos Guarani, no Brasil, se caracteriza por possuir uma paisagem cultural de altos valores patrimoniais e ambientais, abrangendo 26 municípios do noroeste do Rio Grande do Sul. As transformações ocorridas nesses sítios missioneiros ao longo de mais de dois séculos apresentam, nos dias atuais, situações distintas que podem ser caracterizadas desde aquelas onde se encontram estruturas expressivas, vestígios arqueológicos dispersos, até sítios sobre os quais se desenvolveram novas cidades.

O Parque Histórico Nacional das Missões foi criado em 2009, por meio do Decreto nº 6.844, reunindo os sítios arqueológicos missioneiros de São Miguel Arcanjo (localizado no município de São Miguel das Missões), de São Lourenço Mártir (em São Luiz Gonzaga), de São Nicolau (em São Nicolau), e o de São João Batista (em Entre-Ijuís).

Sítio Histórico São Miguel Arcanjo - Tombado como Patrimônio Cultural, em 1938, e declarado Patrimônio da Humanidade, pela Unesco, em 1983. São Miguel Arcanjo, ou São Miguel das Missões, era uma das reduções jesuíticas do Paraguai que formava, com seis outras, os Sete Povos das Missões. Reunia grupos catequizados jesuítico-guaranis situados no nordeste do atual Estado do Rio Grande do Sul, em território brasileiro, às margens do rio Uruguai. As outras reduções dessa região se transformaram em cidades ou, simplesmente, desapareceram: São Borja (1682), São Nicolau (1687), São Luiz Gonzaga (1687), São Lourenço (1691), São João Batista (1697) e Santo Ângelo (1706).

As Missões Jesuítico-Guarani - São Miguel das Missões (Brasil) e *San Ignacio Miní*, Santa Ana, *Nuestra Señora de Loreto* e *Santa María La Mayor* (Argentina) - formam um sistema de bens culturais transfronteiriços e compõem-se de um conjunto de remanescentes dos povoados implantados em território originalmente ocupado por indígenas. Os vestígios materiais existentes do sítio - corpo principal da igreja, campanário e sacristia, partes das construções conventuais, fundações e bases das habitações indígenas, praça, horto, canalizações pluviais, objetos sacros - expressam o modelo de ocupação territorial permeado pela interação e troca cultural entre os povos nativos e os missionários europeus.

Sítio Histórico São Lourenço Mártir - A Missão de São Lourenço Mártir foi fundada pelo padre jesuíta Bernardo de La Veja em 1690, entre São Luiz Gonzaga e São Miguel das Missões, com mais de dois mil indígenas catequizados na redução de Santa Maria La Mayor. Destacou-se nas práticas da agricultura, criação de gado, cavalos, ovelhas e cultivo da erva mate. Sua população ultrapassou os 6.400 habitantes, em 1731. No local, é possível visitar remanescentes da igreja, da adega, e da escola, também são criadas as ovelhas da raça crioula Lanada, raça introduzida pelos jesuítas nas Missões e no Rio Grande do Sul.

Sítio Histórico São João Batista - Os remanescentes da Redução Jesuítica de São João Batista, um dos Sete Povos das Missões, formam esse sítio fundado em 1697 onde foi montada a primeira fundição de ferro do atual território brasileiro devido às habilidades artísticas (arquitetura, produção de variados instrumentos musicais e corais) dos habitantes locais. Entre o povo de São João Batista, havia artistas de todas as profissões, orientados pelo padre Antônio Sepp. No sítio, observa-se restos da estrutura do cemitério, da igreja e do colégio, além de estruturas complementares como olarias, barragem e estradas. Uma exposição com achados arqueológicos e a trilha de interpretação eco-cultural complementam o roteiro de visita.

Sítio Histórico São Nicolau - São Nicolau do Piratini foi a primeira redução, fundada em 1626, antes mesmo da fase dos Sete Povos das Missões. Segundo relato do escritor ebotânico francês, Auguste de Saint Hilaire, que por passou pelo local em 1821, São Nicolau possuía uma das mais bonitas igrejas da região das Missões. Os índios Guarani tinham capacidade para criar e os melhores escultores das Missões estavam nessa redução, onde o povo se desenvolveu na religião, música, cantos, dança teatro, desenhos, pinturas e esculturas

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Fundamentação teórica - Capítulo 2 do documento preparado por Vladimir Stello sob título "Conservação e Preservação dos remanescentes arquitetônicos do antigo povo de São Miguel – RS – Volume 04 – Proposta

3.1. CRITÉRIOS GERAIS

A conservação de um monumento ou sítio é feita através da restauração que é definida, segundo Roberto di Stefano como "complexo das intervenções técnicas e científicas de modo a garantir no âmbito de uma metodologia crítico-estética, a continuidade temporal de uma obra de arte" ²

Há uma relação muito íntima entre restauração e obra de arte, sendo que a primeira é condicionada pela segunda.

Para a elaboração de um projeto de restauração todos os condicionantes que envolvem a obra de arte a ser conservada deverão ser detidamente estudados e analisados, pois todos eles influirão no desenvolvimento das propostas a serem utilizadas, principalmente as instâncias histórica e estética.

Conforme Cesare Brandi "... la restauracion constituye el momento metodológico del reconocimiento de la obra de arte, en su consistencia física y en su doble polaridad estética e histórica, en orden a su transmisión al futuro".³

De acordo com Mariani são os valores das obras de arte que seleciona e delinea a sua restauração, o problema está no reconhecimento das qualidades de cada elemento formador do todo que é o ambiente humanizado.

Cada obra de arte é única e determinante da forma de intervenção a ser realizada. Segundo Brandi temos dois preceitos a serem seguidos para restauração das obras de arte:

- 1) "... se restaura solo la materia de la obra de arte".
- 2) "... la restauracion debe dirigir-se al restablecimiento de la unidad potencial de la obra de arte, siempre que esta sea posible sin cometer una falsificacion histórica, y sin borrar huella alguna del transcurso de la obra de arte a través del tempo" ⁴

Quanto à utilidade prática de um monumento arquitetônico deveremos levá-la em consideração, não nos preceitos restaurativos, mas na forma da projeção arquitetônica.

Ao monumento arquitetônico será dada uma utilização não somente pela sua composição formal, mas também pela sociedade na qual está inserido.

"O objetivo da conservação não deve ser perseguido apenas pelas conhecidas e indiscutíveis razões culturais mas também pelo interesse coletivo a conservar, em função de uma qualidade de vida melhor" ⁵
No entanto, devemos ter cuidado na proposição de uma utilização, para que seja adequada e para que a restauração não se dê prioritariamente em função disso.

O projeto de restauração é então a somatória das formas de intervenção - definidas pelas instâncias estética e histórica – com uma utilização prática - entenda-se utilização não como ocupação do espaço mas como função dentro da sociedade que se pretenda do monumento - definidas pelas razões sociais e culturais.

3.2 PROPOSTA PARA SÃO MIGUEL

O trabalho a ser desenvolvido levará em consideração a busca da produção de um novo conhecimento do passado histórico missioneiro a partir da documentação material resgatada pelas pesquisas da arqueologia histórica e pela consolidação, conservação e exposição das estruturas e utensílios evidenciados. Sendo exemplo dos sete povos missionários espanhóis, fundados pelos jesuítas e construídos pelas populações guaranis no atual território sul-rio-grandense, se deverá oportunizar a realização de prospecções, escavações, análises laboratoriais e atividades de conservação dos vestígios arqueológicos móveis e imóveis remanescentes. As novas evidências oriundas destas pesquisas integrar-se-ão aos demais estudos históricos, etnográficos, arqueológicos e arquitetônicos, que se impõem como necessários para a recuperação do passado missionário. Objetiva-se desta maneira a plena integração destes bens ao patrimônio histórico, etnográfico e cultural nacional.

"A compreensão do complexo das missões enquanto sistema cultural que tem uma trajetória histórica, uma identidade, um processo de formação socioeconômica e um legado patrimonial, nos conduz a necessidade de aprender e analisar sua vinculação com a história e com o pensamento do país e da região com que se relaciona".⁶

3.2.1. Intervenção

"Com efeito, não se pode pensar em reconstruir São Miguel ou mesmo recompor qualquer de suas partes, os trabalhos deverão limitar-se, tão somente, a consolidar e conservar".⁷

No desenvolvimento do projeto de restauração se deverá levar em consideração o reconhecimento de São Miguel como obra de arte em estado de ruína.

Segundo Brandi, ruína se define "... en que el sello for mal impreso a la matéria pueda haber desaparecido prácticamente, el propio monumento estar casi reducido a um residuo de la matéria de que fue compuesto"⁸

A ruína, embora careça de uma unidade potencial, tem valor enquanto testemunho histórico, como testemunho material da existência de uma sociedade.

"... ya que con el concepto de ruína no se define una pura realidade empírica, sino que se enuncia un calificativo que compete a todo lo que sea considerado simultaneamente bajo el angulo de la história y de la conservacion es decir, no se refiere solo y estrictamente a su consistencia en el presente, si no en su pasado, del que obtiene su unico valor esa presencia actual, en si misma carente o escasisima de valor, y al futuro, respecto al cual debe ser asegurada su per vivencia; en definitiva, en cuanto vestigio o testimonio de la actividad humana y punto de partida de la acción de la conservacion".⁹

Tendo se reconhecido tal conceito, deveremos analisar o monumento a partir da instância histórica e então elaborar os preceitos básicos para o projeto.

"La legitimidad de la conservacion de las ruinas radica, pues, en el juicio historico que se les otorga como testimonio mutilado, pero aun reconocible, de una obra o un hecho humano."¹⁰

Em São Miguel o fato histórico clama pela manutenção do aspecto de ruína. Não devemos, no entanto, esquecer da instância estética, da qual a ruína; sem dúvida alguma, também está revestida.

"... No podemos sino insistir con todo este en el concepto de que, tambien desde la instancia estética, la ruina debe ser tratada como reliquia, y la intervenció n que se lle ve a cabo deve ser de conservaci3n y no de reintegraci3n ".¹¹

A partir disso, por exigência tanto da instância histórica como da estética se fará a consolidação das ruínas de São Miguel, buscando soluções que mantenham a atual textura das alvenarias de pedra e a evidenciación e posterior consolidação dos remanescentes das habitações indígenas.

Será feita a reposição das pedras que comprovadamente caíram junto às paredes, assim como por motivos estruturais onde ser faça necessário para a manutenção do monumento, sendo que tais intervenções deverão ser marcadas, de modo que não se criem dúvidas quanto à sua reposição.

Não se fará a reconstrução, nem mesmo de algumas partes, pois desta forma estaríamos apagando o tempo transcorrido sobre o monumento e, então, se perderia justamente o motivo de sua conservação, ou seja, apagaríamos o testemunho material de uma civilização passada (jesuítico-guarani).

"El objetivo explicito o implicito de la reconstrucción es siempre hacer desaparecer un lapso de tiempo, bien sea porque la última intervenció n en fecha, en la que consiste le reconstrucción, quiera a simularse al tiempo mismo en que nació la obra, o bien porque pretenda refundir completamente en la actualidad de la reconstrucción ese mismo tiempo anterior".¹²

Deverá ser mantida a patina, elaborada no decorrer do tempo de existência da obra, assim como a vegetação de grande parte instalada sobre alguns paramentos arruinados, visto a sua grande integraç3o e visto, também, que são o testemunho da passagem do tempo pelo monumento. No entanto, deveremos estudar detidamente até que ponto elas estão ou não deteriorando ainda mais a matéria constitutiva da ruína e procurar técnicas adequadas para a sua conservação.

Entretanto, o objetivo pretendido de valorizaç3o dos remanescentes arqueológicos e difus3o da história das missões jesuítico – guarani não será atingido apenas com as intervenções de consolidaç3o a serem feitas, mas será necessária, também a valorizaç3o do conjunto e um adequado agenciamento do sítio arqueológico.

"La obra de arte vuelve a convertirse en objeto construido, pero constituido en la circunstancia y en el hecho de su actual consistencia mutilada y de su presencia conjunta com otros objetos." ¹³

Para tanto será formado um parque arqueológico, abrangendo a área central (urbana) da reduç3o, que deverá ser consolidada e escavadas as estruturas postas à mostra, ficando aparente desta maneira, a conformaç3o urbana da miss3o.

O conjunto das ruínas tem um grande peso na paisagem da cidade de São Miguel das Missões, não só pela sua imponência, mas também pela sua localizaç3o no centro urbano do município, servindo inclusive como ponto de referênci a para a regi3o, daí a importânci a de fazer-se a proteç3o do seu entono, pois há uma complementaç3o entre a paisagem (quase rural) e a própria ruína.

"Porque la obra de arte reducida a ruina, en cuanto califica un paisaje o una zona urbana, yâ completa na propia obra em la co0nciencia de quien la reconoce activa en ese sentido; validez, por otra parte, que no está en modo alguno vinculada a su unidad e integridad primitivas, sino precisamente a sua mutilacion actual." ¹⁴

Notas:

- 1 - Brandi, Cesare. Teoria de la restauración. Version español J.a de Mc Angeles Toajas Roger. Editora Alianza Edilorial.
2. Stefano, Roberto di. sviluppo del concetto de conservazione. Att-i del Governo ICOMOS. Tradução: Chico Mazzoni e Ana Maria Lacerda.
3. BRANDI, Cesare. Op. cit.
- 4 Idem
- 5 MARIÊNI, Caetano Miarelli. centro storici - un modo ancora da Sciogliere . Tradução : Chico Mazzoni
6. Fundação Nacional Pró-Memória - programa Missões.
- 7 Costa, Lúcio. Relatório sobre visita às missões – 1931
8. BRANDI, Cesare, Op. cít.
9. Idem
10. Idem
11. Idem
12. Idem
13. idem
14. Idem

4. Relação de Projetos para São Miguel das Missões

A relação abaixo identifica as ações que a comunidade identifica como necessária e deseja que sejam implementadas para as Missões, especificamente para o sítio arqueológico de São Miguel das Missões integrante do Parque Histórico Nacional das Missões. São elas:

Nota: Na estrutura do texto são destacadas as propostas originais retiradas do documento do arquiteto Vladimir Stello na sua proposta para a revitalização do sítio que foram feitas provavelmente na década de 1980 (o documento original não continha data), o que demonstra que esta necessidade já fora identificada há mais de 30 anos atrás e continuam atuais.

Projeto 1 - Estruturas do colégio dos padres e das oficinas

Este projeto visa a retomada das atividades de restauração e conservação das estruturas do colégio dos padres e das oficinas que ficam no lado direito da igreja, pois há ainda muito potencial arqueológico e arquitetônico a ser explorado nestes ambientes.

A estrutura da redução era constituída ao lado direito da igreja por um ambiente chamado de pátio dos padres ou claustro e ao seu lado na continuação pelo pátio das oficinas.

Este primeiro ambiente era formado pelos aposentos dos padres, normalmente em número de três aposentos, um para o Cura, uma para o auxiliar e um para padres visitantes. Também havia um espaço para o refeitório e a cozinha. Também havia o espaço destinado a guarda das armas de fogo que eram mantidas sob a vigilância dos padres.

Todo este espaço era rodeado por um alpendre que permitia que se transitasse em dias de chuva sem se molhar.

O piso destes espaços era coberto por ladrilhos de cerâmica que ainda podem ser vistos no local.

Na parte de trás deste espaço havia um grande terraço também calçado por pedra ou ladrilhos de cerâmica que permitiam o acesso à horta.

Proposta do Vladimir Stello:

No centro do pátio dos padres será colocado um relógio de sol feito em arenito e que se encontra junto ao museu. Este relógio deverá ficar em posição de funcionamento.



Figura 1 – Relógio do sol



Foto 2 – Vista área de parte da área que compreende o pátio dos padres e oficinas



Foto 3 – Vista da área passível de recuperação



Foto 4 - Exemplo de ação de preservação feito no passado

No próprio sitio arqueológico há muito material que por diversas razões do passado tiveram a sua localização alterada e outras foram recuperadas e trazido para o interior do sitio arqueológico. Trata-se de material de grande valor e uma força tarefa deve ser designada no sentido de identificar o local da sua posição original, mesmo que seja aproximada. Esta recolocação é a situação mais indicada do que manter as mesmas atiradas e dispersas da forma que estão hoje, representando desleixo com o passado histórico do local.

As fotos abaixo ilustram estas situações.



Foto 5 – Pedras e estruturas que se encontram no depósito nos fundos da Horta



Foto 6 – Mostra uma quantidade de pedras que estão fora do lugar (e que com algum trabalho de pesquisa se poderia determinar o local adequado contribuindo para embelezar a forma da estrutura do sitio arqueológico)



Foto 7 – Exemplo das estruturas que são passíveis de recuperação



Foto 8 - Exemplo das estruturas que são passíveis de recuperação

A fotografia abaixo ilustra um dos ambientes da oficina que demonstra o seu grande potencial de restauração visto que a configuração original é perceptível, inclusive com a indicação do local das aberturas, e há muito material original caído junto ao local.



Foto 9 - Exemplo das estruturas que são passíveis de recuperação

A Fotografia abaixo mostra exemplo de que uma intervenção é necessária para remover a vegetação que está interferindo nas estruturas das paredes e também na grande quantidade de pedras que formavam as paredes originais que estão caídas junto ao seu local original.

Outro aspecto que é possível observar são as elevações de terra no interior dos ambientes demonstrando que ainda há muito material para ser escavado e recuperado.



Foto 10 - Exemplo das estruturas que são passíveis de recuperação

Projeto 2 - Reconstituição da adega

Há neste local um ambiente subterrâneo onde eram depositados os alimentos que necessitavam de conservação e também o vinho utilizado pelos padres.

Este é um ambiente de uma complexidade arquitetônica pois era constituído de dois ambientes (andares).

Há necessidade de escavação, pois atualmente o local encontra-se cheio de terra e entulhos.



Foto 11 – Estágio atual da instalação do que foi a adega dos padres

Projeto 3 - Restauração / revitalização das estruturas do Cotiguaçu

Foto 12 – Estruturas do Cotiguaçu que são passíveis de recuperação



Foto 14 – Ambiente do Cotiguaçu



Foto 15 – Estruturas do Cotiguaçu e indicações dos alicerces e piso

Projeto 4 - Escavação dos alicerces do Cabildo e moradia dos índios

Proposta feita por Vlademir Stello:

Para facilitar a leitura do espaço urbano da Missão, serão conformados através de vegetação as habitações indígenas e as ruas.

A trama urbana foi definida a partir de iconografia, descrições históricas e vestígios aparentes, sendo que, quando feitas escavações arqueológicas, poderá ser modificado, caso se encontre outra conformação.

As habitações serão marcadas com ciprestes (*cupressus lusitamica*) plantados dentro de vasos de concreto semi-enterrados.

A vegetação será recortada formando colunas e os vasos terão o tamanho das bases de colunas existentes e serão implantados usando a sua modulação.

Este procedimento ajudará na proteção do substrato arqueológico pois evita o crescimento de raízes profundas e desordenadas, ao mesmo tempo que facilita a sua manutenção e retirada caso seja necessário.

A implantação dos vasos deverá ser feita cuidadosamente e com a supervisão de um arqueólogo para avaliação do substrato encontrado durante a abertura dos buracos.

As ruas serão cobertas com grama batatais (*paspalum notatum*) de forma que as casas ficarão mais altas formando caminhos ortogonais.

Para evitar a formação de rastros a rua de acesso não será gramada, ela terá pavimentação de brita de arenito solta, permitindo o crescimento de pouca vegetação rasteira e evitando a formação de barro, com alguma lajes irregulares de arenito formando caminhos.

Este mesmo tratamento receberá a rua de ligação ao museu.

A rua de acesso deverá receber uma alameda de árvores; sua espécie será definida oportunamente, através de uma pesquisa histórica, caso não se encontre referencias deverão ser plantados ipês amarelos (*tabebuia serratifolia*) ladeando a via de acesso.



Fotografia 16 – alinhamento das casas dos índios



Figura 17 – parte do relatório do trabalho de GPR feito nesta área

Incluir trabalho de GPR realizado no passado neste local onde é apresentado as evidencias das estruturas existentes naquele local.

Projeto 5 - Escadarias para a Quinta

Este projeto visa estabelecer o trabalho de arqueologia para a restauração e conservação das escadarias que iam até a quinta (horta).

Esta estrutura conectava um terraço que ficava nos fundos da igreja, do cemitério e da ala dos aposentos dos padres e oficinas com o nível das plantações que eram mais baixo.

Neste local, por comparação com outras reduções é possível que se encontre alguma estrutura, ainda enterrada, de algum sistema hídrico voltado à irrigação das plantações e também como evacuação das águas fluviais dos telhados da igreja e outras habitações.



Figura 17 – Escadaria para a Quinta

Projeto 6 - Quinta e Muros da Quinta

Proposta de Vlademir Stello:

Plantações deverão ser feitas na Quinta em convênio com a rede escolar municipal, onde os alunos terão aulas de botânica e cultivo, ficando a seu encargo o plantio, manutenção e distribuição para merenda escolar, podendo ser feita venda do excedente para compras de sementes e mudas.

Serão plantados, de acordo com as pesquisas bibliográficas, laranjeiras, figueiros, goiabeiras, bananeiras, pessegueiros, palmeiras, melancias, melões, verduras e legumes de origem europeia (não especificados nas citações encontradas, porém aconselha-se uma maior pesquisa em outras fontes bibliográficas), girassóis, lírios e açucenas.

A conformação espacial dessa plantação deverá ser definida através de pesquisa bibliográfica. Caso não se ache referenciac o, será feita de acordo com os padrões locais.

Objetivo:

Reconstruir este ambiente com a vegeta o da época (com placas com a descri o de cada espécie e seu uso – transformar em um local de passeio com caminhos pré-determinados (modelo de jardins europeus) e bancos para descansar

Avaliar a possibilidade de se colocar nos caminhos uma estrutura de tipo saibro para evitar que se forma barro durante os dias de chuva. (Se possível, eu colocaria blocos intertravados para calcar os caminhos e facilitar o transporte de cadeirantes)

O local poderia ser transformado em um verdadeiro jardim botânico se referindo ao momento histórico das redu oes e através de placas indicativas ilustrar aos visitantes a variedade de frutas e hortaliças que os padres e caciques tinham acesso naqueles tempos.

Dependendo do nível de cuidados e variedades que forem implantadas este local por si só se transformaria em uma atra o a parte, assim como   hoje nos castelos do interior da França, onde os jardins são considerados uma atra o particular.

Tese da Ingrid Arand:

Na Redu o de São Miguel a existência de drenos atrás da Igreja e no pátio dos padres pode indicar que a água era reservada em tanques, devido   necessidade de manuten o da quinta. Contudo, a comprova o de tal fato, somente será possível com escava o arqueológica no local.



Figura 18 – espaço atual da Quinta ilustrando o início do plantio das árvores



Figura 19 – Outra vista da atual Quinta



Fotografia 20 – Vista aérea com os limites da Quinta



Figura 21 – Exemplos de ilustrações de jardins europeus



Figura 22 – Exemplo de Jardins Europeus explorados para o turismo



Figura 23 – Exemplo de Jardins Europeus explorados para o turismo



Figura 24 – Exemplo de Jardins Europeus explorados para o turismo

Projeto 7 - Limpeza e inclusão do Tambo (Hospedaria) no circuito de visitação

Este ambiente não está limpo e nem está incluso no atual circuito de visitação, sendo que o mesmo encontra-se no meio do mato atualmente.

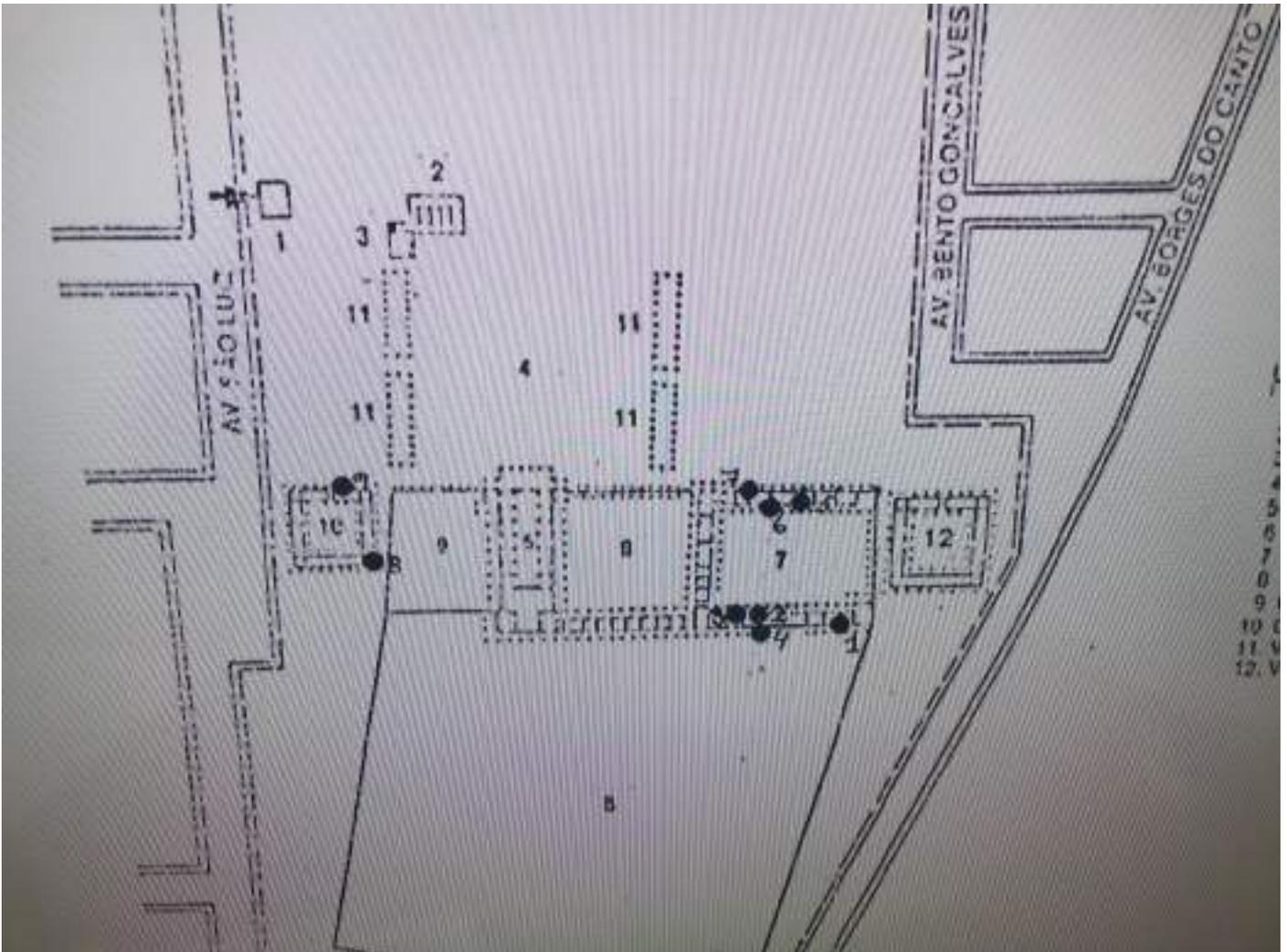


Figura 25 – Planta identificando a localização do Tambo



Descoberta: até as escavações do Sítio-Escola Internacional se pensava que a única edi

às ordens da coroa espanhola, Sepê Tiaraju bradou: "Estas terras são nossas e as recebemos de Deus e de São Miguel". Foram massacrados.

TAMBO — Estas tropas que atravessavam o território precisariam de um local para pernoitar e o prédio construído com o que deveria ser os restos de material da Igreja surge como um provável tambo — hospedaria de passagem. Os cavalos seriam abrigados nos três pátios em volta do edifício. As carroças com munição, roupas e estribos estacionariam no pátio interno, após passar pela portaria ou guarda. Uma das salas maiores poderia ser um grande dormitório, onde os guerreiros estenderiam suas redes e contariam suas histórias de guerra. Nas menores ficaria o comando, os oficiais ou os

caciques.

A própria distância do centro da redução se explicaria, já que os jesuítas não haveriam de querer soldados rudes próximos às famílias indígenas. A semelhança com o prédio do cotiguaçu também teria justificativa. Se o cotiguaçu era reservado às viúvas e órfãos, pessoas sem família, o tambo também se destinava a pessoas distantes dos seus vínculos familiares — ambos construídos para indivíduos sem casa e sem lar. A investigação em laboratório das evidências encontradas e as futuras incursões arqueológicas vão ajudar a desfazer o mistério. Por enquanto, não apenas o frio intenso do inverno que se anuncia invade a região: um imenso ponto de interrogação paira sobre São Miguel.



Figura 26 – Reportagem de Jornal da época da escavação do Tambo

Projeto 8 – Capelas

Proposta Vladimir Stello

Duas capelas localizadas na rua principal no início da praça eram dois elementos importantes na conformação urbana e indicativa da filosofia empregada pelos jesuítas.

Far-se-á a evocação destes importantes elementos com a plantação de dois ciprestes italianos (*cupressus pyramidalis*) ladeando o acesso à praça.

Foi escolhido este tipo de árvore pela sua conformação (torres) e por tratar-se, como as capelas, de um elemento estranho ao ambiente natural dos guaranis.

Nota: Recomenda-se reavaliar este conceito de plantar árvore, se está correto atualmente e se não interferirá na visão do Som&Luz. Contudo, alguma coisa deverá ser feita para mostrar o local destes dois ambientes que marcavam a entrada principal da praça no eixo da igreja.

Contudo o conceito de valorizar o local é relevante e deve ser considerado como uma opção a ser explorado.

Projeto 9 – Cemitério

Proposta de Vlademir Stello

Será novamente dividido em quatro alas por alamedas de laranjeiras formando duas ruas que se cruzam.

As ruas terão pavimentação em brita de arenito solta e as alas receberão grama São Carlos (*axonoplus affinis*)

Projeto 10 - Continuação das escavações no Parque da Fonte Missioneira

Segundo informações da arqueóloga Vera Thadeu no atual local do parque da Fonte Missioneira ainda há mais vestígios a serem investigados, sendo que o complexo era formado por um grande tanque logo abaixo a atual fonte que foi restaurada e uma segunda estrutura em pedra ainda mais abaixo.

Ainda há a hipótese levantada pelo historiador Moacyr Flores que a atual fonte poderia ser uma estrutura tipo roda d'água que tinha como objetivo levar água até a redução de São Miguel através de canalizações. Estas canalizações existem no local e necessitam serem mais exploradas.



Figura 27 – Atual fonte missioneira



Fotografia 28 – Local onde seria a grande piscina logo abaixo da primeira fonte



Fotografia 29 – escavação iniciada da segunda fonte no Parque das Fontes

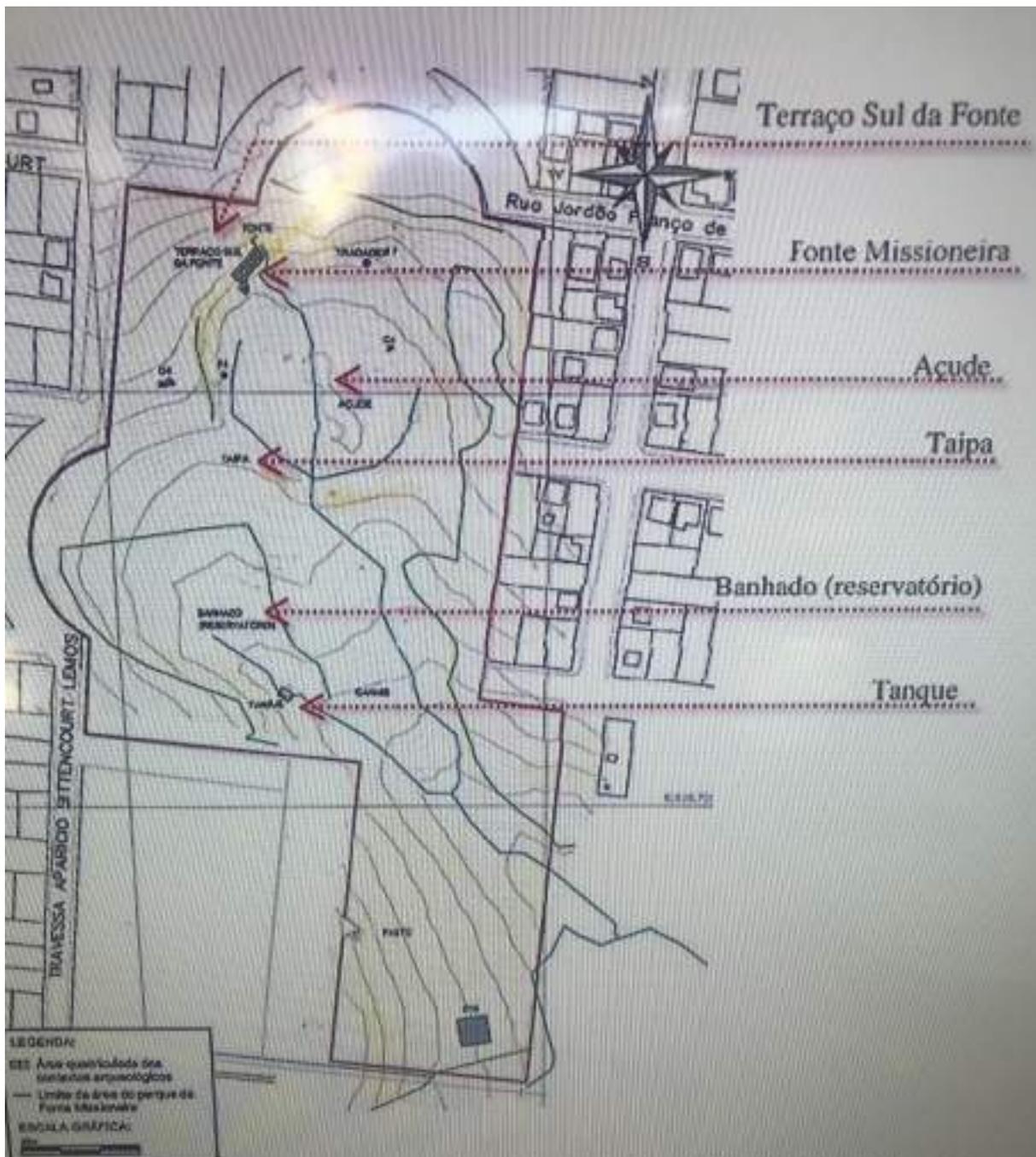


Figura 39. Contextos arqueológicos do Parque da Fonte Missioneira. Fonte: ZANETTINI, 2009:45-Princha 7.

1. A Fonte⁸⁸

O relatório chama atenção para a implantação da Fonte Missioneira no terreno:

Figura 30 – Planta do local



Figura 31 – Segunda fonte que teve apenas as escavações iniciais

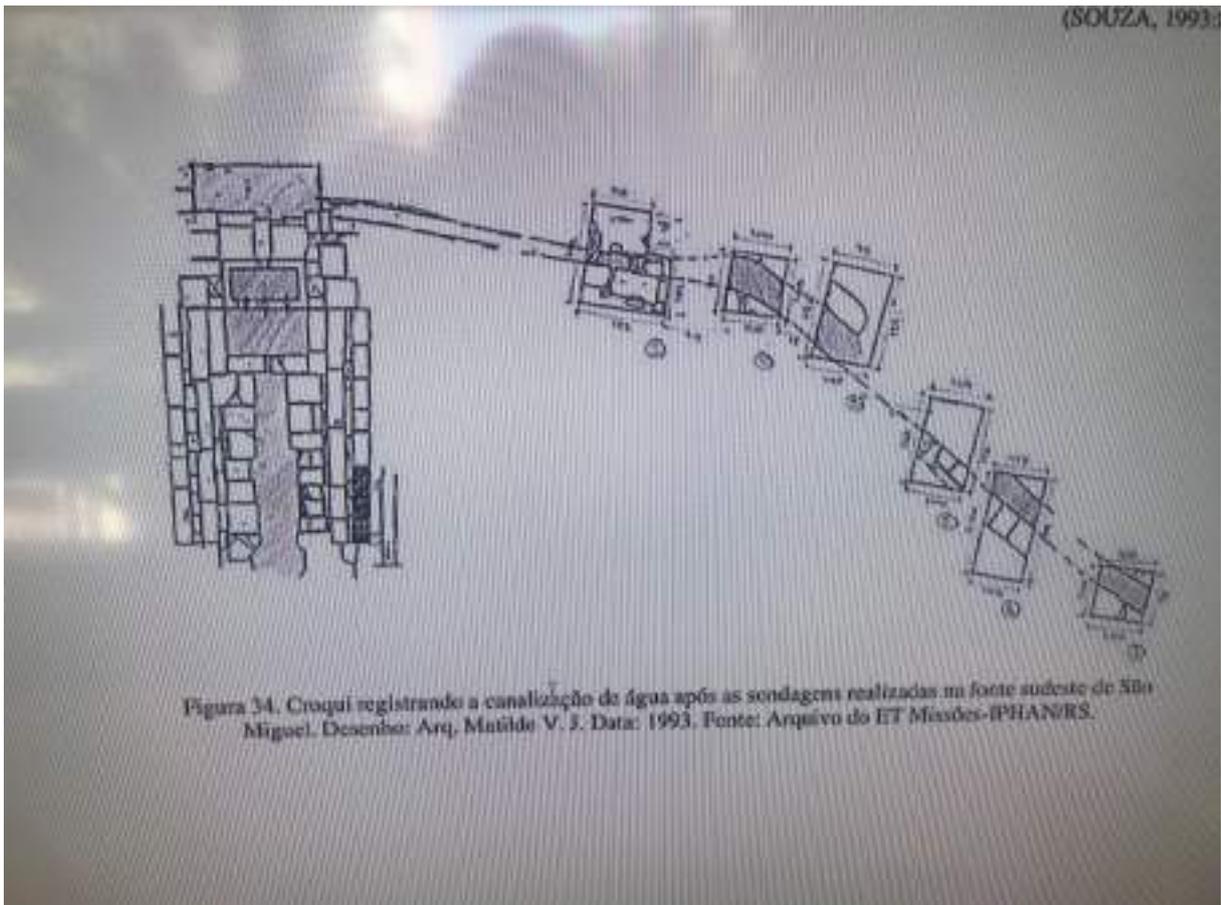


Figura 32 - Esquema de alimentação de água da fonte



Figura 33 – Placa de identificação do Parque da Fonte

Projeto 11 - Prospecção nas demais fontes de água existente em São Miguel

Nota: Ver trabalho da Ingrid Ahrand

Em 2012 foi realizada visita técnica a três nascentes no entorno do perímetro urbano de São Miguel. O Relatório da Visita Técnica, além de localizar as nascentes em mapa (figura 51), descreve a situação de cada uma delas:

- Fonte nº 1 (figura 49): a estrutura da fonte é pouco visível e com densa vegetação. Constataram-se as paredes norte e sul com aproximadamente 1,5 metros de altura.
- Fonte nº 2 (figura 50): com duas estruturas afloradas, sendo um poço circular em arenito com de 1,5 metros de diâmetro e um muro em blocos de itacuru e arenito com 1,4 metros de comprimento e 0,70 metros de largura.
- Fonte nº 3: com uma nascente e um açude e segundo o Relatório (2012:2): “De acordo com a informação do Sr. Daniel Mascarin, ali também havia uma estrutura em “U”, como a Fonte Missioneira e a fonte 1 descrita acima. [...] É provável que a estrutura tenha sido soterrada.”.



Figura 34 – Mapeamento dos recursos hídricos de São Miguel



Figura 51. Mapa da Visita Técnica às sete fontes missionárias não registradas. Fonte: Relatório de Visita Técnica: 000/2012. Acervo do GT Missões-IPHAN/RS.

Figura 35 - Mapa das 7 fontes de São Miguel

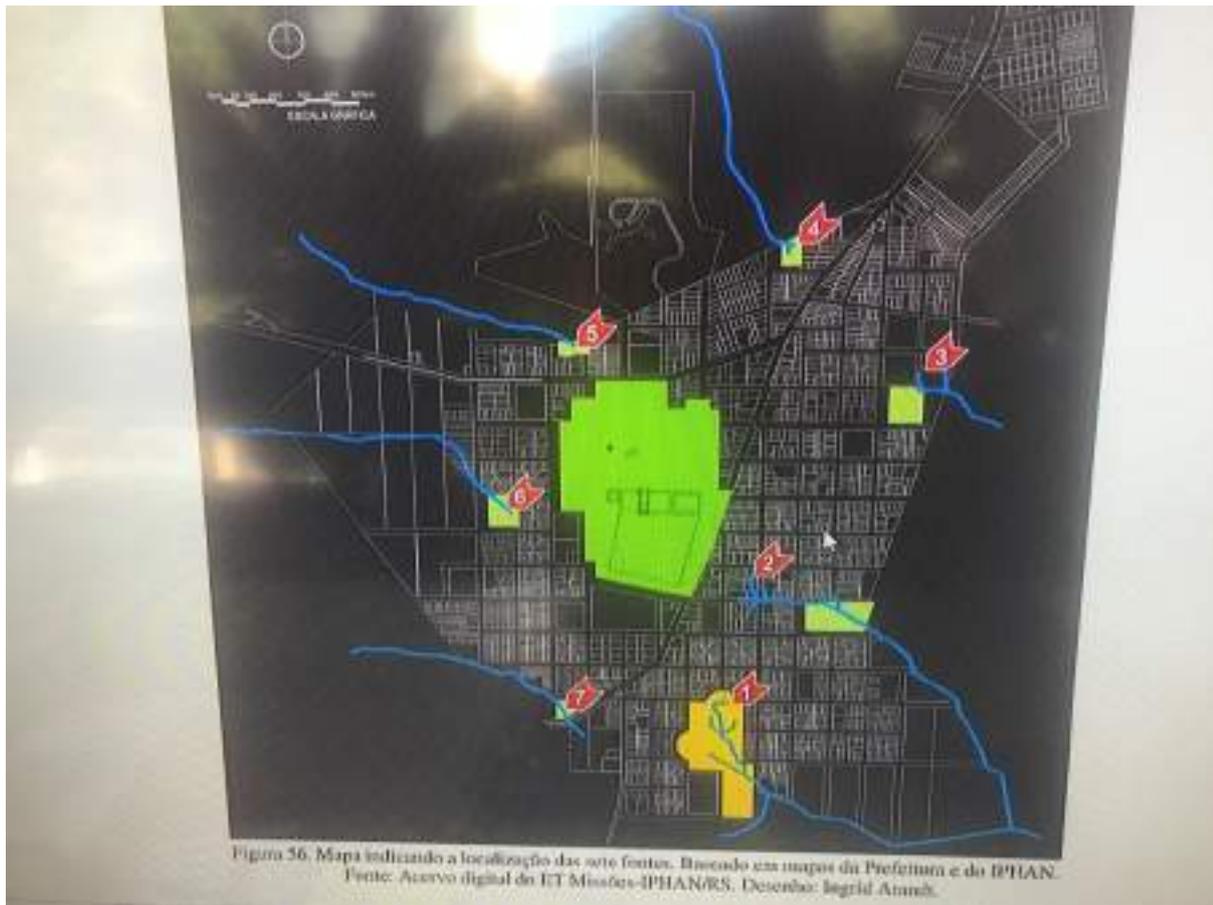


Figura 36 – Mapa da localização das 7 fontes

Projeto 12 - Melhorias na estrutura do Som&Luz (espetáculo, estrutura das acomodações para espectadores, documentos de apoio, sinalização de emergência)

O atual espetáculo necessita de melhorias e atualizações tecnológicas.

Também deve ser segmentado por faixa etária.

Precisa de documentação para explicar o contexto – tipo livreto de ópera.

Está no momento de iniciarmos uma grande discussão sobre o tema pois há espaço para melhorias.

Nota: Este tema precisa ser amplamente debatido

Projeto 13 - Melhorias na estrutura do atual sítio arqueológico para o recebimento de visitantes

Um dos nossos objetivos é aumentar o tempo de permanência dos turistas nas Missões e para isto temos que oferecer condições para isto. Atualmente a estrutura do sítio não é condizente com os padrões de turismo que desejamos.

Devemos pensar em estruturas de apoio aos visitantes tais como:

- a) bancos para descanso e contemplação
- b) lixeiras (coleta seletiva)
- c) caminhos calçados e regulares (permitir a locomoção de pessoas com restrição)
- d) máquinas de venda automática de água e refrigerante
- e) áreas para picnic (mesas e bancos)

Projeto 14 - Estrutura no sítio para receber cadeirantes (pessoas com necessidades especiais para mobilidade)

Prever estrutura com carros elétricos tipo de “golf” para auxiliar pessoas com dificuldade de locomoção e caminhos calçados que permitam cadeirantes de se locomover no interior do sítio, assim como rampas nos locais onde houver desnível.

- questão das imagens em escala em 3D para cegos (como discutido no grupo Grande Projeto Missões)

Projeto 15 - Sinalização interna do sítio (com maiores detalhes de cada lugar) ²

Avaliar o que está previsto pelo Iphan e se for o caso incluir QR Code com maior detalhamento.

A sinalização tem que permitir que uma pessoa sem nenhum guia possa entender todos os espaços e a contextualização do mesmo. Informação nunca é demais e enriquece a visita.

Projeto 16 - Centro de Interpretação (novo Museu das Missões) ²

Este projeto já está pronto e sendo licitado pelo Iphan.

- Local para apresentar uma projeção sobre a Redução e os aspectos históricos como introdução à visitação (auditório para 100 pessoas)



Figura 37 – Imagens do Projeto

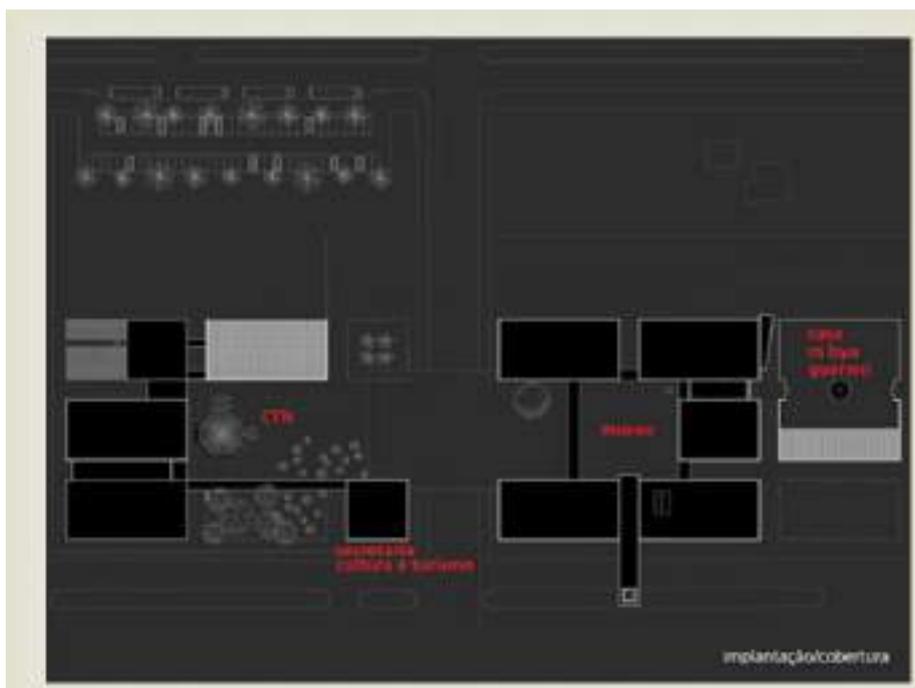


Figura 38 – Imagens do projeto

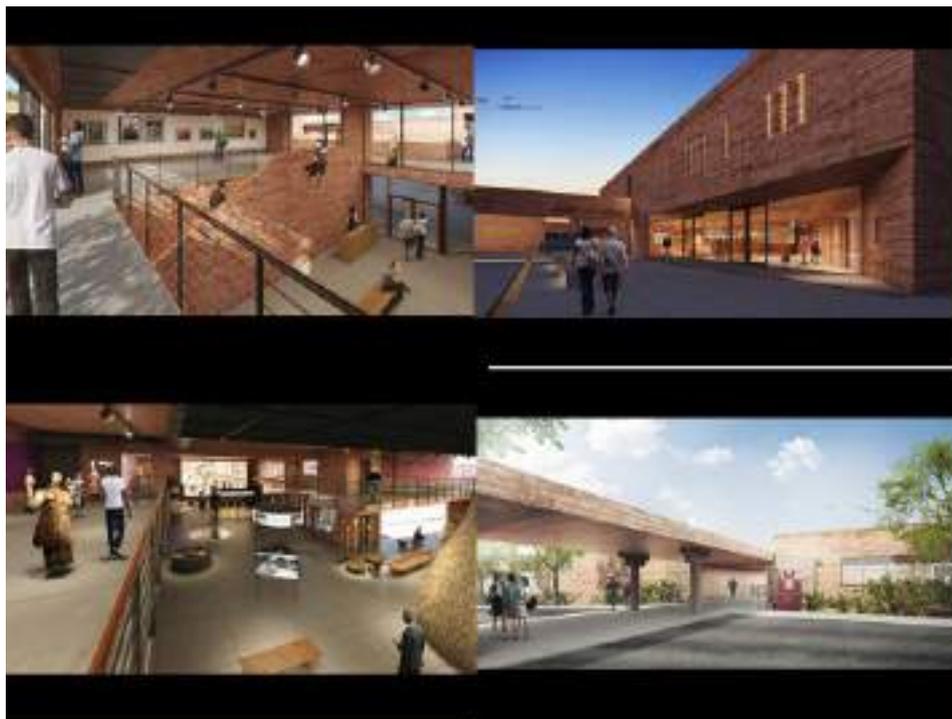


Figura 39 – Imagens do projeto

Projeto 17 - Centro de recepção de turistas na Aldeia Guarani ²

Discutir sobre qual estrutura pode ser feita para ajudar os Guaranis e deixar a visitação mais confortável sem ferir os seus costumes.

Iniciar a discussão sobre o tema.

Projeto 18 – Escadaria com Mirantes

Proposta de Vlademir Stello:

A torre, originalmente, prestava-se a duas funções: uma de sineira e outra de mirante.

Atualmente ela não serve a nenhuma das funções para as quais foi criada. No entanto a sua vocação, principalmente a de mirante, persiste até hoje, pois do seu topo e janelas podemos ter uma visão total dos remanescentes da Missão de São Miguel, assim como um largo entorno, formado por amenas coxilhas. No entanto isso é impossibilitado pela falta de acesso.

Podemos resgatar essa utilização desde que se crie possibilidades para isso.

Tal situação deverá ser criada através da implantação de uma escadaria com patamares-mirantes no interior da torre, permitindo dessa forma o acesso às visuais.

A escadaria deverá ser autônoma em relação à torre. Sua estrutura deverá ser central, com degraus em balanço.

Os mirantes deverão avançar embutidos nas janelas, até 0,30 m antes do final das paredes. Eles serão fixados à estrutura da torre, através de pinos metálicos protegidos com resina de poliéster, para dar maior estabilidade à escadaria.

Tanto a estrutura como os degraus, corrimão e guarda-corpos serão em aço “cort-ten”.

O Corrimão será em tubo 2 " com tratamento em resina poliéster e o guarda corpo com gradeado de chapas de seção 3x20cm.

O piso dos degraus será feito com chapa perfurada antiderrapante.

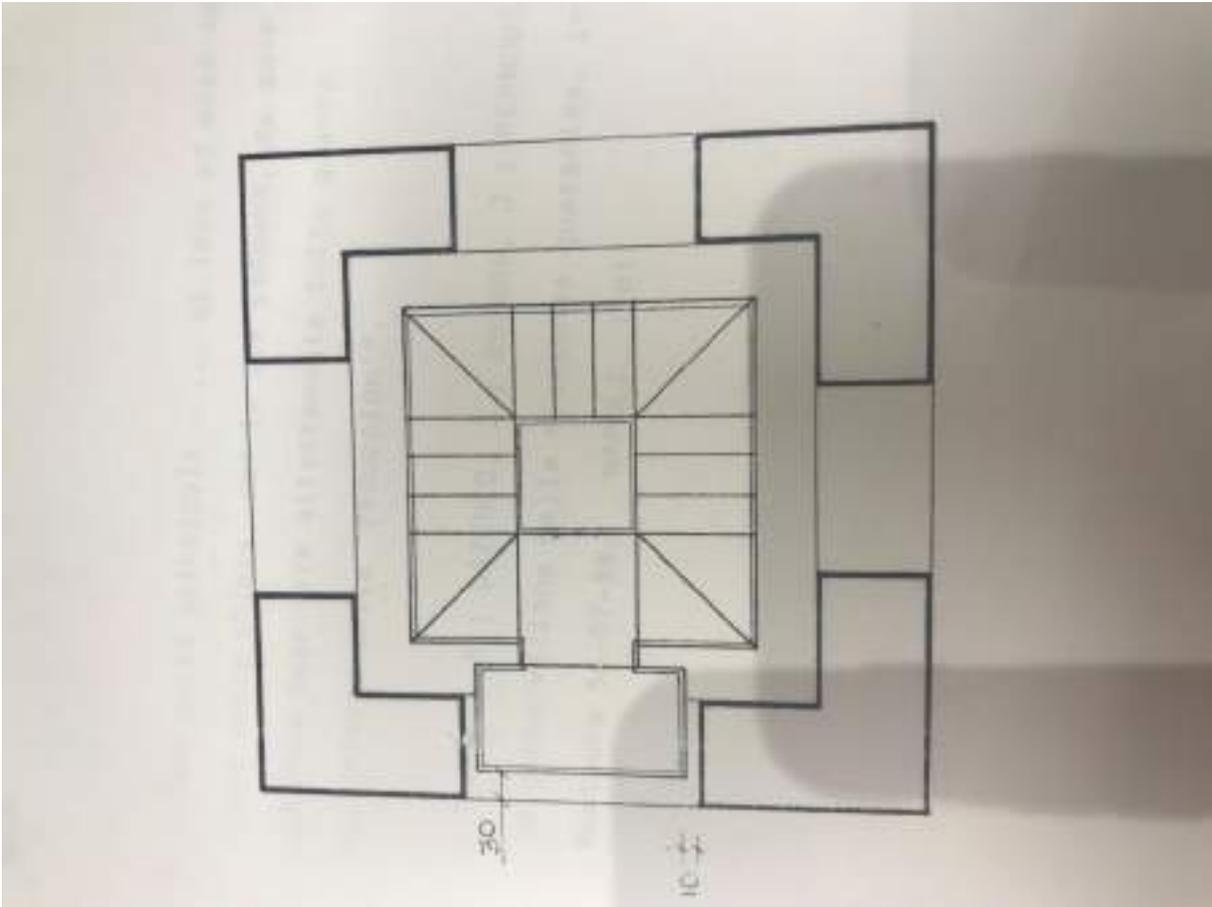


Figura 40 – Projeto da escadaria para o mirante no interior da torre

Não se farão patamares avançado sobre as janelas da frente para que a nova estrutura não interfira na leitura da fachada da igreja. A estrutura metálica será sustentada por blocos de concretos que ficarão sob o solo. Estes elementos deverão ser calculados por pessoal especializado.

Quando executados os blocos de concreto, deverão ser tomados os devidos cuidados em relação ao estrato arqueológico e às fundações da torre.

Projeto 19 – Obras do entorno do sitio

Projeto do PAC que está em andamento.

REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DOS TRECHOS Nº 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 21, 28, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45 e 46 DO PROJETO EXECUTIVO DO ENTORNO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DE SÃO MIGUEL ARCANJO, no Município de São Miguel das Missões, RS.

Nota:

² Os itens marcados em vermelho já estão no planejamento no Iphan, segundo informação pública

Anexos: Ilustrações sobre a estrutura de uma missão

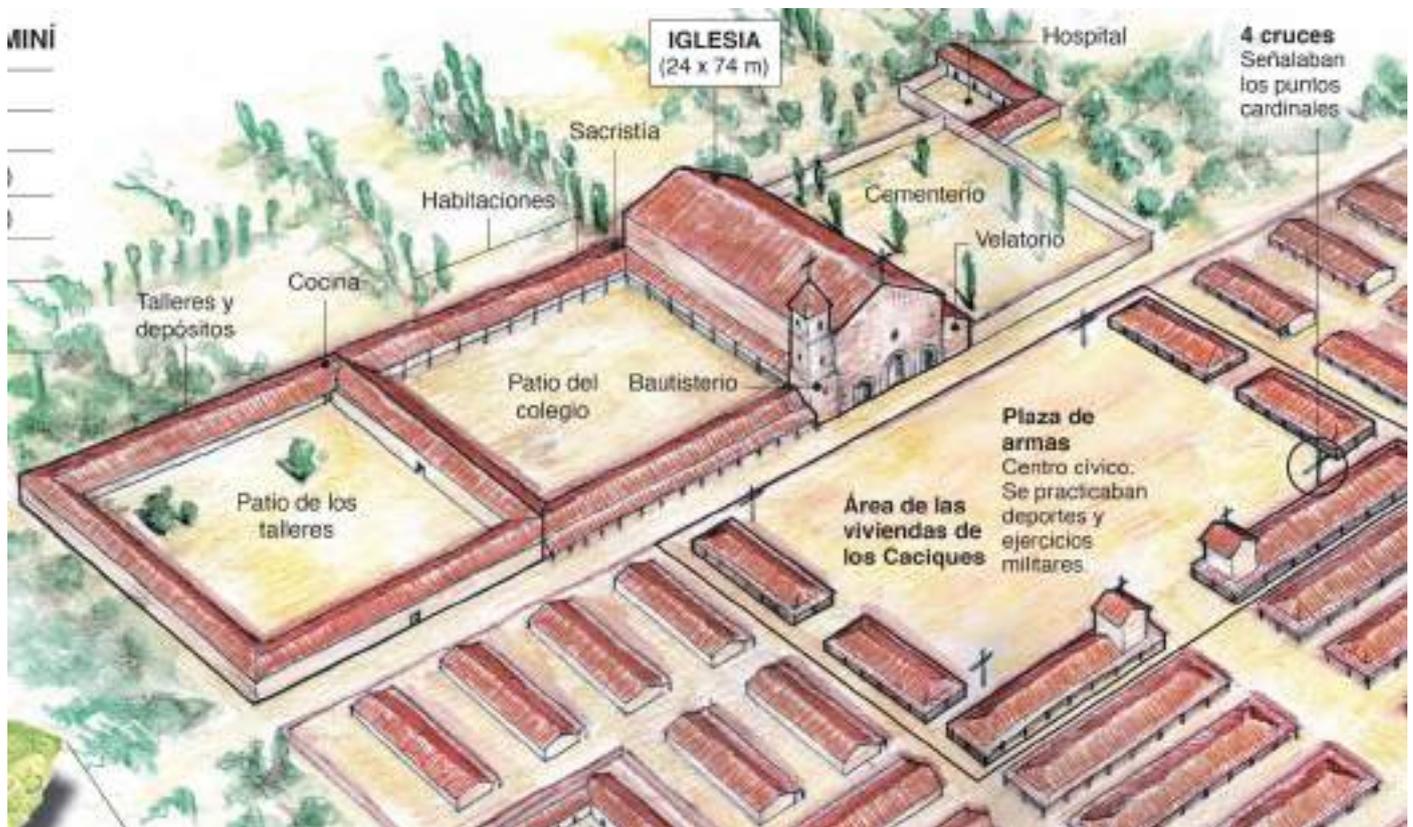
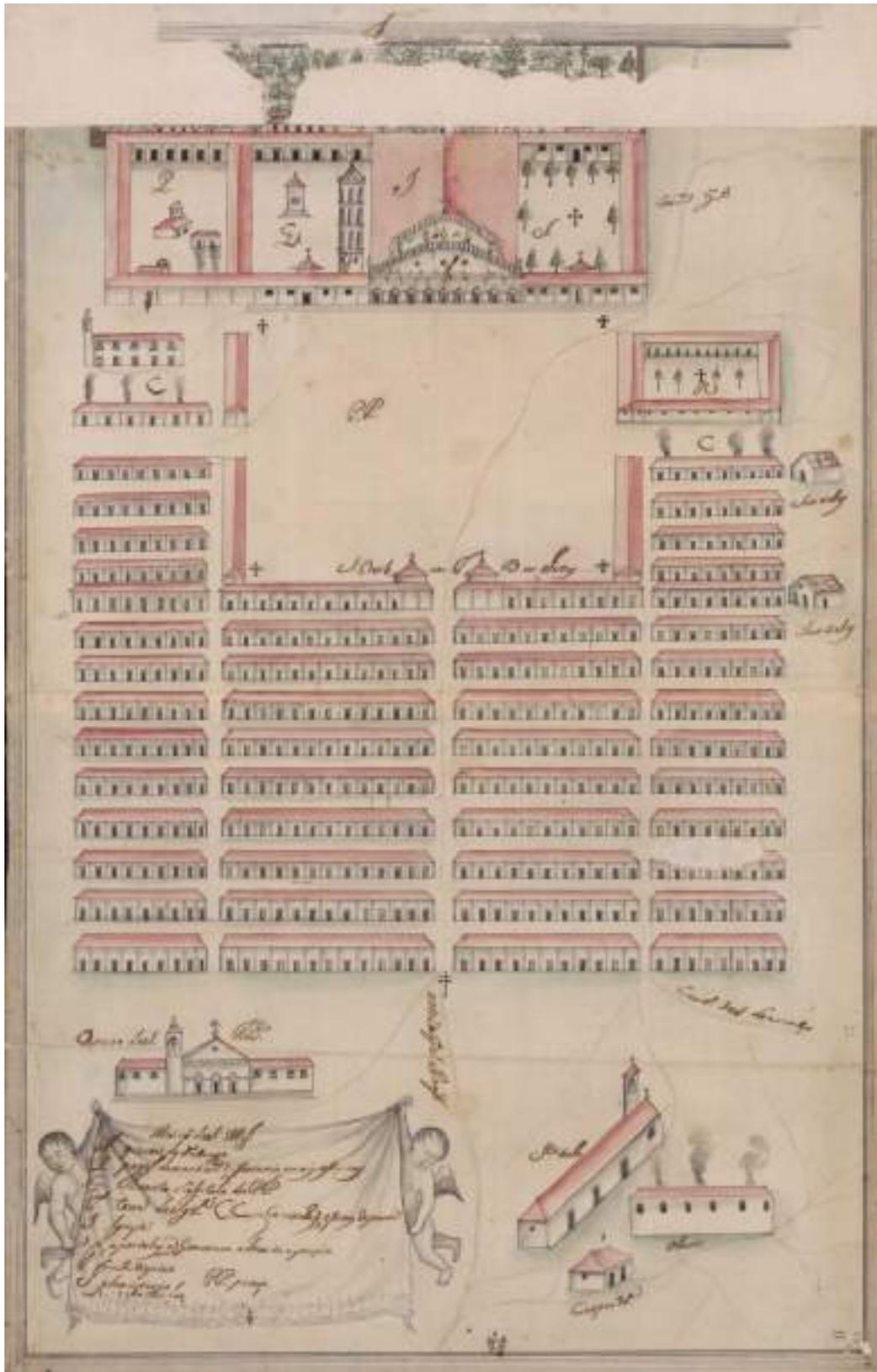


Figura 41 – Ilustração sobre como seria a Missão de São Ignacio Mini

A ilustração abaixo ilustra como seria São Miguel no seu auge:





Projetos para São Nicolau

Revisão 1 – junho de 2020

Sumário

Projetos para São Nicolau - Apresentação.....	156
Projeto 1 – Revitalização do sitio arqueológico atual com ampliação das escavações.....	157
1.1 Uso da Anastilose para qualificação do sítio arqueológico	164
1.2 Investigação sobre Balaústres.....	167
Projeto 2 - Ampliação do sitio com aquisição das áreas próximas a adega	169
Projeto 3 - Escavações na área do Chafariz e todo o sistema que compunha aquela instalação ...	173
Projeto 4 – Sistema hídrico-sanitário da Redução.....	175
Projeto 5 – Nova sinalização dos locais do atual sitio	178
Projeto 6 – Prédio para um Museu da Redução e modernização da exposição	182
Projeto 7 – Porto fluvial de São Nicolau	186
Projeto 8 – Passo do Padre em Santo Izidro	189
Projeto 9 – Capela de São Jeronimo	194
Projeto 10 – Iluminação da Adega e ampliação dos estudos	198
Projeto 11 – Eventos dos 400 anos da chegada dos Jesuítas	200
Projeto 12 – Lápides históricas do cemitério da Redução.....	201
Projeto 13 – Pórtico e Centro de atendimento ao turista na entrada da Cidade	205
Projeto 14 - Iluminação cênica noturna do sitio arqueológico.....	206
Projeto 15 - Projeto de Marketing para São Nicolau	208
Projeto 16 – Maquete em 3D em tamanho escala reduzida e vídeo	209

Projetos para São Nicolau- Apresentação

Este documento apresenta uma relação de projetos a ser discutido com o Iphan para o desenvolvimento da área arqueológica da Redução de São Nicolau tratando-se de ideias iniciais para o estabelecimento de um plano de desenvolvimento do tema Missões Jesuítico-Guarani em São Nicolau.

Como é sabido, São Nicolau integra o Parque Histórico Nacional das Missões que tem o Iphan como o gestor do mesmo e, portanto um dos responsáveis pelo seu desenvolvimento e preservação.

Trata-se de uma iniciativa da comunidade local buscando criar um ambiente desenvolvimentista para atrair a atenção das autoridades responsáveis e proporcionar condições de ampliar as atrações turísticas na cidade através do desenvolvimento de projetos para serem executado a médio e longo prazo (horizonte de 10 anos).

Este documento pretende alterar a lógica anterior de aguardar que projetos fossem desenvolvidos externamente para atender as necessidades da comunidade local. Ou seja, com esta iniciativa, estamos identificando os projetos demandados pela comunidade para a área do turismo cultural focado na temática missioneira jesuítico-guarani.

Projeto 1 – Revitalização do sítio arqueológico atual com ampliação das escavações

O atual sítio arqueológico de São Nicolau encontra-se localizado na praça principal da cidade e está completamente integrado com a vida da cidade sem haver nenhuma separação física.

No passado o Iphan faz algumas intervenções no sentido de preservar e encontrar novos vestígios. Contudo, sempre é necessário continuar com estas atividades.

O momento exige que sejam feitos novos trabalhos de escavação, requalificação e preservação. Há ainda muito potencial neste sítio que pode ser aproveitado.

Atualmente é muito difícil para o turista entender a configuração da Redução com os elementos que estão disponíveis.

Objetivo: Requalificar o sítio arqueológico ampliando a exposição das estruturas existentes de forma que se assegure a sua preservação e também a reconstituição de ambientes onde há suficiente informação sobre os mesmos e materiais disponíveis que permitam uma melhor visualização do ambiente de outrora. Onde for possível e adequado pode-se empregar a técnica de anastilose para reconstituições das estruturas.

Para o planejamento e execução destas atividades será necessário um amplo e delicado trabalho de pesquisa histórica e avaliação dos potenciais existentes no sentido de viabilizar a requalificação do sítio arqueológico. O fato é que o estado atual do sítio demonstra que há necessidade de investimento e a contratação de especialistas para a execução destas atividades.



Figura 1 – Fotografias do sítio arqueológico de São Nicolau

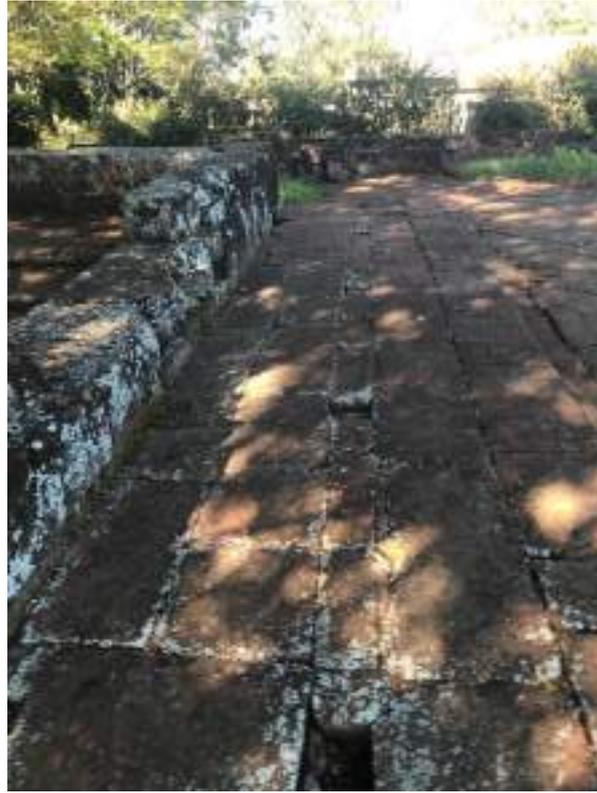


Figura 2 – Fotografias do sitio arqueológico de São Nicolau



Figura 3 – Fotografias do sitio arqueológico de São Nicolau



Figura 4 – Fotografia do sitio arqueológico de São Nicolau



Figura 5 – Fotografias do sitio arqueológico de São Nicolau



Figura 6 – Fotografias do sitio arqueológico de São Nicolau



Figura 7 – Fotografias do sitio arqueológico de São Nicolau



Figura 8 – Fotografias do sitio arqueológico de São Nicolau



Figura 9 – Fotografias do sitio arqueológico de São Nicolau



Figura 10 – Fotografia do sitio arqueológico de São Nicolau



Figura 11 – Casa construída com material da Redução e que restaurada pelo Iphan



Figura 12 – Local onde existe um poço missioneiro (no fundo visualiza-se um muro com material da Redução)

1.1 Uso da Anastilose para qualificação do sítio arqueológico

A cidade de São Nicolau possui uma característica muito interessante pois é possível facilmente localizar os materiais originais da Redução e que foram utilizados nas habitações dos colonizadores posterior ao ocaso da Missão Jesuítico – Guarani. Considerando todo este enorme potencial de material existente devemos iniciar um estudo sobre a possibilidade de utilização da técnica de Anastilose e a possível requalificação das instalações do sítio arqueológico.

Como esta situação é polêmica e haverá linhas que aprovam, aqueles da linha do desenvolvimento e do turismo, e os conservacionistas (aqueles que defendem a manutenção do que foi encontrado da forma que está) que a rejeitam, a mesma deverá ser colocada na mesa para debate e tomada de decisão. Contudo é fato que temos que considerar uma forma de compra dos materiais missioneiros que estão espalhados pela cidade e que fatalmente serão perdidos, porém não sem ressarcir o atual proprietário do imóvel onde tais estruturas de pedra estão incorporadas.

Independente da decisão que for tomada sobre a intervenção sobre o sítio é fundamental que se faça um esforço para se comprar o máximo possível de material existente e disponível na cidade. Contudo, lembrando que esta ação não deve gerar prejuízos para os atuais proprietários. Inclusive, é possível que possa trazer mais conforto aos mesmos e em contrapartida para o município um embelezamento pela troca de uma moradia em estado deteriorado por uma instalação moderna e segura.



Figura 13 – Exemplo de construções na cidade com utilização de material das Reduções



Figura 14 - Exemplo de construções na cidade com utilização de material das Reduções



Figura 15 – Exemplo de materiais pertencente à Redução que se encontra na cidade



Figura 16 – Exemplo de materiais pertencente à Redução que se encontra na cidade

1.2 Investigação sobre Balaústres

Em função da reutilização dos materiais que pertenciam a Redução nas construções da época colonial há a possibilidade de se encontrar muito material que pertenceu à estrutura de algum prédio da Redução sendo reutilizado para outra finalidade. Contudo, como se trata de uma pesquisa visual é necessário que seja aberto um trabalho de pesquisa científica para se comprovar a procedência de tal material que foi reutilizado.

Obviamente, mesmo que seja comprovada a origem do referido material ainda há discussão sobre a sua localização no atual sítio e se pode retirar o material do atual local.

Contudo, no mínimo, uma investigação preliminar deverá ser conduzida com o objetivo de identificar o material ou mesmo eliminar a possibilidade do mesmo pertencer à Redução.



Figura 17 – Potencial localização dos balaústres da redução



Figura 18 - Exemplo de balaústre que existe na Redução de San Ignacio Mini - Argentina

Projeto 2- Ampliação do sitio com aquisição das áreas próximas a adega

O atual sítio arqueológico está limitado pelo quadrilátero que delimita a praça central do município de São Nicolau. Contudo, quando se observa a planta feita por Cabrer no século XVIII e junto com as informações disponíveis em outras documentações além do que se conhece das demais reduções percebe-se que há ainda estruturas do pátio das oficinas que estão além da atual delimitação do sitio arqueológico.

Desta forma, este projeto prevê a aquisição das áreas próximas ao sitio arqueológico para que as mesmas sejam incorporadas e passem por um processo de escavação para serem avaliadas e as suas estruturas encontradas.

Obviamente, estamos falando de aquisição das áreas através do pagamento do preço de mercado e sem ocasionar nenhum prejuízo aos atuais proprietários. Os recursos para esta aquisição serão obtidos através da Lei do Pró-Missões.

Uma opção em função dos recursos disponíveis é separar a aquisição da área de expansão do sitio em duas fases, que estão identificadas na figura abaixo como sendo o retângulo amarelo referente a primeira fase e o retângulo azul referente a segunda fase.

O processo de aquisição será feito de maneira transparente e justa sem causar nenhum tipo de prejuízo ou constrangimento aos atuais proprietários. A avaliação dos bens será feita por três profissionais habilitados e balizados por preços já praticados na cidade e em locais próximos aos imóveis.

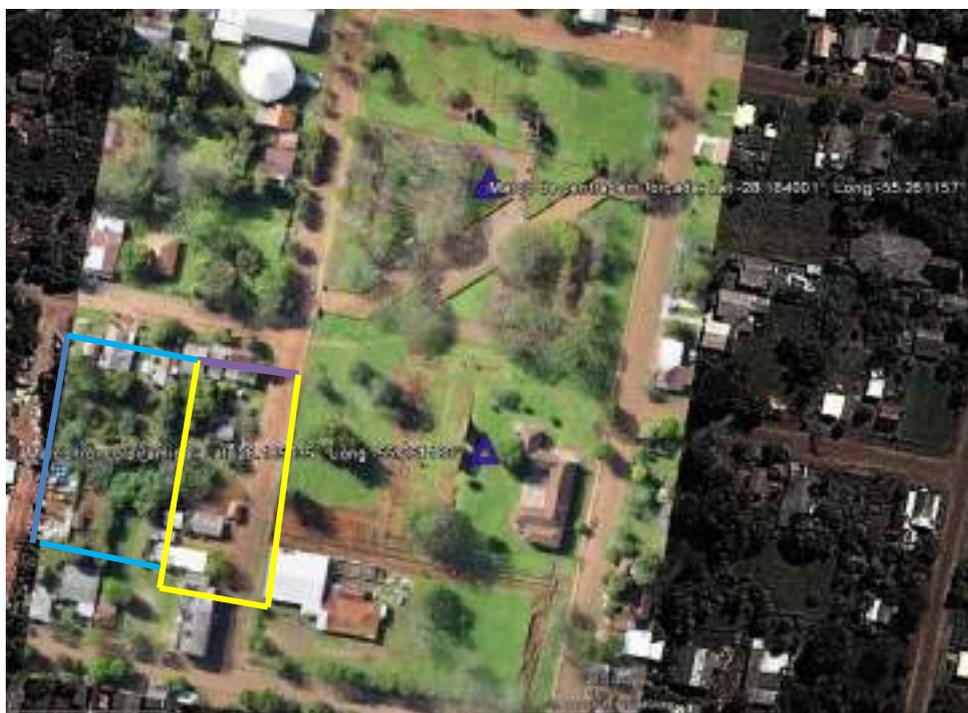


Figura 19 – Identificação das áreas a serem adquiridas

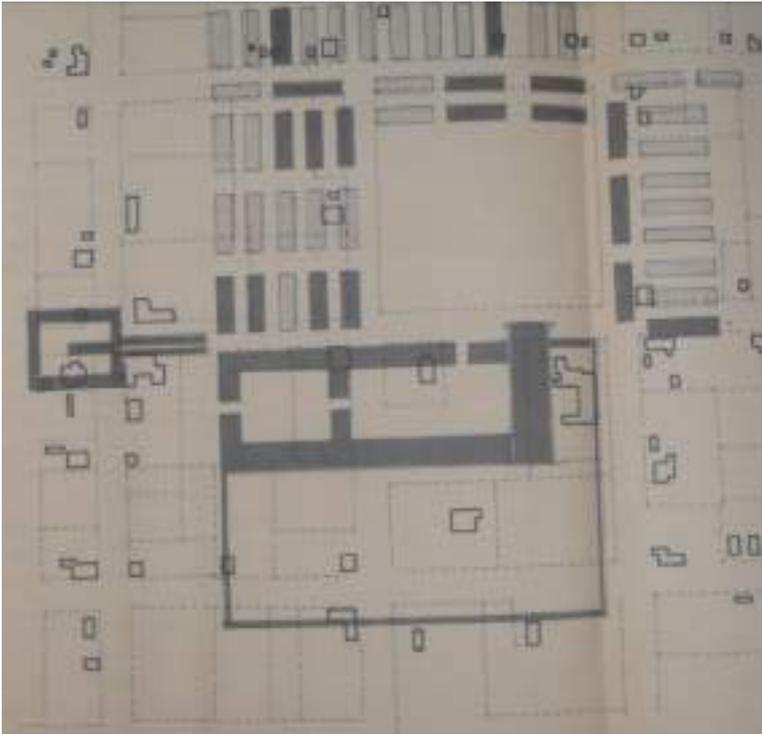


Figura 20 – Projeção do mapa de Cabrer feito pelo Iphan na década de 1990



Figura 21 – Projeção do mapa de Cabrer feita atualmente

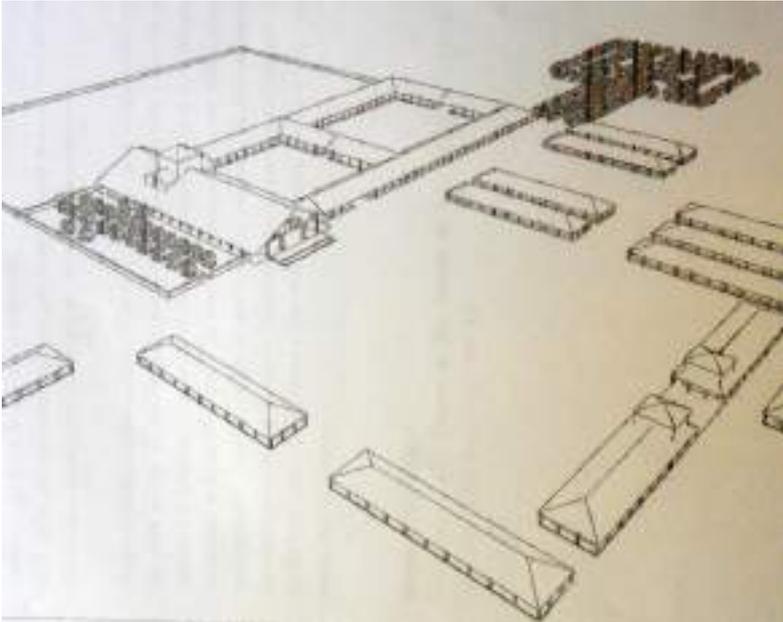


Figura 22 – Projeção em 3D do que seria a redução de São Nicolau feita pelo Iphan



Figura 23 – Fotografia do local que se deseja adquirir



Figura 24 - Fotografia do local que se deseja adquirir que fica ao lado da adega

Projeto 3- Escavações na área do Chafariz e todo o sistema que compunha aquela instalação

Outra vantagem que a cidade de São Nicolau possui é a possibilidade de se requalificar os locais onde forneciam água potável para a redução. Este local ficou conhecido no passado como “chafariz” e foi utilizado por muitos anos pela Corsan para fornecer água para a cidade.

Contudo, após estudos preliminares foi constatado que se trata de um sistema de tanques para acumulação de água a partir de uma vertente e não de um simples chafariz isolado. Sistemas semelhantes já foram identificados em São Miguel e São Borja.

Análises preliminares no local já identificaram as pedras entalhadas que constituem as estruturas missioneiras que formam os tanques de água.

Objetivo:

O objetivo deste projeto é a realização de uma escavação completa no local e a sua requalificação para deixar em funcionamento como no tempo das Reduções disponibilizando o local para visitação dos turistas;



Figura 25 – Atual local onde se encontra o chafariz



Figura 26 – Vista da rua onde se localiza o Chafariz



Figura 27 – Vista da rua onde se localiza o Chafariz

Projeto 4 – Sistema hídrico-sanitário da Redução

O sítio arqueológico de São Nicolau possui as canalizações que compunham um sistema de irrigação das hortas através das águas pluviais e também um sistema de higienização das latrinas com a utilização das mesmas águas captadas das chuvas. Este sistema que existiu no século 17 demonstra o nível tecnológico existente na organização urbana das reduções implementada pelos Jesuítas.

Recentemente em um trabalho realizado pela arquiteta Ingrid Arandt foram identificados alguns poços de água próximo à praça principal que teriam origem missioneira. Neste mesmo trabalho foram identificadas as estruturas utilizadas para o abastecimento hídrico e para as questões de saneamento.

Assim, pretende-se identificar e preservar todos estes poços identificados assim como as canalizações que compunha o sistema hídrico-sanitário da Redução.

Objetivos:

Este projeto visa criar um cenário de valorização da estrutura hídrica e de saneamento que existia naquele tempo como forma de demonstrar aos turistas o nível tecnológico existente no local em pleno século 17.



Figura 28 – Canalizações que compunham o sistema hídrico- sanitário da Redução



Figura 29 – Canalizações do sistema hídrico- sanitário

Projeto 5 – Nova sinalização dos locais do atual sitio

Nota: Há a informação que o Iphan possui em andamento um projeto com este escopo, contudo o mesmo não foi apresentado à comunidade ainda.

A sinalização existente necessita atualização e modernização para que possa auxiliar os turistas no entendimento do sitio arqueológico que estão visitando.

Um maior detalhamento deverá ser disponibilizado incluindo informações que possam ser acessadas através de qualquer smartphone usando um QR code. Para se obter este maior detalhamento um trabalho de pesquisa histórica deverá ser realizado a fim de proporcionar ao visitante uma riqueza de detalhes que o motive e o permita compreender melhor a grandeza do que está visitando.

Um estudo sobre a possibilidade de desenvolver um aplicativo que inclua os recursos de realidade aumentada que permita ao turista apontando a câmera do seu aparelho celular para um determinado local poder visualizar a estrutura que está na sua frente como ela estava na época áurea e quando ainda era habitada pelos jesuítas e pelos guaranis.



Figura 30 – Ilustração da sinalização existente



Figura 31 – Ilustração do status atual da sinalização



Figura 32 – Ilustração do status atual da sinalização



Figura 33 – Ilustração do status atual da sinalização



Figura 34 – Ilustração do status atual da sinalização



Figura 35– Ilustração do status atual da sinalização

Projeto 6 – Prédio para um Museu da Redução e modernização da exposição

O acervo existente referente ao que foi escavado no passado encontra-se parcialmente exposto no atual prédio da Secretaria de Turismo do Município e parte no Marsul em Taquara. O espaço existente onde há amostra expositiva da Redução de São Nicolau precisa ser modernizado e ampliado por o mesmo foi concebido há mais de 15 anos atrás e o fluxo de turistas tem aumentado significativamente o que exige maiores e melhores instalações.

O material que se encontra no Marsul em Taquara também precisa ser exposto em São Nicolau e se transformar em uma atração para a cidade. Desta forma, há a necessidade de que seja construído um ambiente adequado para esta nova exposição e também seja capaz de absorver as novas tecnologias existentes na área de Museus. Um auditório para no mínimo 80 pessoas também é necessário para que sejam feitas apresentações áudio visuais como introdução às visitas permitindo ao turista uma maior percepção e aprendizado sobre o local e a história das Reduções Jesuítico-Guarani.

Objetivo: Construção de um espaço de aproximadamente 1000 m² para abrigar o Museu da Redução de São Nicolau e modernização do atual museu com a ampliação do seu acervo com o recebimento do material que se encontra em Taquara no Marsul.



Figura 36 – Vista externa do atual local onde está localizada a exposição



Figura 37 - Material da exposição do atual museu da Redução



Figura 38 – Detalhes da exposição do atual museu da Redução



Figura 39 - Detalhes da exposição do atual museu da Redução



Figura 40 - Detalhes da exposição do atual museu da Redução

Projeto 7 – Porto fluvial de São Nicolau

O transporte pelos rios tiveram uma grande importância para as missões jesuítica-guarani e em São Nicolau especialmente pois era o ponto de encontro de toda a navegação realizada pelas reduções da bacia do rio Piratini e também pelo fato que se encontrava a poucos quilômetros do rio Uruguai e da foz do rio Ijuí.

Há vários relatos na literatura sobre as Missões que se referem ao porto fluvial do rio Piratini e a sua importância no comércio entre as Missões e com Buenos Aires. Desta forma, a valorização deste espaço e a demonstração através de fatos e dados sobre o que existiu naquele local servirá para transformar o local em uma atração turística para a Região. Prospecções preliminares feitas com câmeras subaquáticas permitiram identificar uma série de possíveis indícios arqueológicos no leito do rio naquele local.

Atualmente há muito pouco material ou estudos sobre os meios de transportes utilizados no tempo das reduções e a abertura deste espaço seria uma grande oportunidade para chamar a atenção sobre o tema.

Objetivo: - Criar um parque temático para ilustrar o porto fluvial do rio Piratini transformando em uma atração turística (inclui construção de píer e local de exposição)

- realizar prospecções arqueológicas no local do rio Piratini
- adquirir a área de aproximadamente 5 hectares (usar recursos da lei do pró-Missões)

No local além da construção de um píer para demonstrar como seria a instalação na época missioneira, seria construído um pequeno espaço com a exposição de embarcações utilizadas pelos padres e pelos guaranis no transporte de pessoas e mercadorias pelo rio. Também haveria uma réplica das embarcações com as cargas transportadas para demonstrar como era o formato dos mesmos e outra com espaço para os turistas entrarem e tirar fotografia como se estivessem navegando (através haveria um painel para configurar o cenário).



Figura 41 – Exemplo de cano utilizado na época



Figura 42 – Mapa do local onde se localiza o porto fluvial



Figura 43 – Exemplo de museu com canoa exposta

Projeto 8 – Passo do Padre em Santo Izidro

Este é um local emblemático para o Estado do Rio Grande do Sul, pois é considerado o local onde foi realizada a primeira missa no atual Estado do Rio Grande do Sul e o local onde os missionários penetraram no território, sendo assim, o local por onde os primeiros descendentes de europeus pisaram no Estado pela primeira vez.

Objetivos:

- criar um parque neste local simbolizando o local da primeira missa e a chegada dos missionários (inclui a construção de um prédio com refeitório e banheiros)
- construir um monumento no local para lembrar da primeira missa e da chegada dos missionários
- montar sinalização adequada sobre os fatos históricos do local
- estrutura para passeio de barco (fornecer o barco para que os pescadores locais operem o serviço na modalidade de cooperativa - seria uma opção??)
- criar uma passarela sobre as águas tipo o que há em Foz do Iguaçu (plataforma tipo a de Atlântida)
- Realização do evento dos 400 anos da chegada dos Jesuítas no atual Estado do RGS



Figura 44 – Ilustração do passo do padre no rio Uruguai



Figura 45 - Ilustração do passo do padre no rio Uruguai



Figura 45 - Ilustração do Passo do Padre no rio Uruguai



Figura 46 - Ilustração do Passo do Padre no rio Uruguai



Figura 47 - Ilustração do Passo do Padre no rio Uruguai



Figura 48 - Ilustração do Passo do Padre no rio Uruguai



Figura 49 - Ilustração do Passo do Padre no rio Uruguai



Figura 50 – Exemplo de passarela sobre o rio



Figura 51 – Exemplo de passarela sobre o rio

Projeto 9 – Capela de São Jeronimo

As Capelas ajudam a explicar o ambiente agrário das reduções e também como era a distribuição espacial das populações no entorno dos espaços reducionais.

Em torno de cada redução e no caminho entre as reduções haviam várias capelas e postos de vigilância que eram estruturados de forma a apoiar os viajantes e também auxiliavam na criação de gado.

Objetivos:

- realizar escavações e outras medidas visando preservação do local
- adquirir o local (usar recursos da lei do pró-Missões)
- implantar sinalização no local
- painéis explicando para que serviam as Capelas



Figura 52 – Estrutura da Capela de São Jeronimo encontrada no interior de São Nicolau



Figura 53 – Estrutura da Capela de São Jeronimo encontrada no interior de São Nicolau



Figura 54 – Pedras esculpidas que integravam a Capela



Figura 55 – Estrutura da Capela de São Jeronimo encontrada no interior de São Nicolau



Figura 56 – Estrada original de acesso à Capela



Figura 57 – Estrutura da Capela de São Jeronimo encontrada no interior de São Nicolau



Figura 58 – Estrutura de metal que formava um cruz (base da pedra)

Projeto 10 – Iluminação da Adega e ampliação dos estudos

A adega da redução de São Nicolau é a única que está em condições de receber visitantes no seu interior nas reduções do lado oriental do rio Uruguai e, portanto precisa ser mais valorizada pois apresenta uma beleza singular além de todo o aparato tecnológico que envolve a sua construção.

Objetivos:

- Implantação de um sistema de iluminação led para a adega (evitar luz direta e que ofusque a visão dos visitantes) que permita os visitantes perceberem na sua totalidade os aspectos da sua arquitetura interna
- ampliar os estudos arqueológicos do seu entorno evidenciando os aspectos da ventilação e outros que forem identificados



Figura 59 – Detalhes construtivos do teto da adega



Figura 60 – Lado externo da entrada da adega

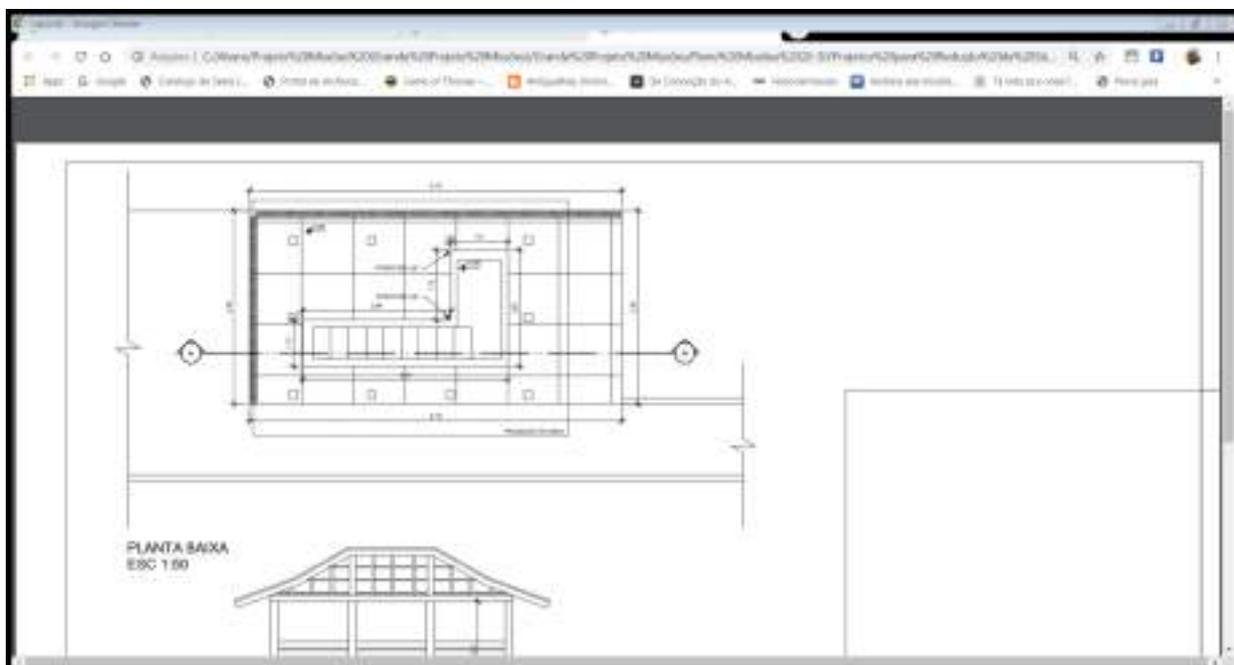


Figura 61 – Planta com dimensões da adega

Projeto 11 – Eventos dos 400 anos da chegada dos Jesuítas

Em maio de 2026 teremos completado 400 anos da chegada dos Jesuítas ao atual território do Estado do Rio Grande do Sul com a conseqüente realização da primeira missa e a fundação da primeira redução no lado oriental do rio Uruguai, que é considerada a primeira cidade do Rio Grande do Sul.

Estes fatos merecem serem destacados e comemorados tanto em São Nicolau como em todo o Rio Grande do Sul. Assim, pretende-se realizar uma série de eventos alusivos a esta data.

Objetivo:

Criar uma sequencia de eventos para marcar a data e chamar a atenção para a região.

Os seguintes eventos estão programados:

a) realização de uma missa campal em Santo Izidro (local da primeira missa) seguido da inauguração do monumento alusivo ao fato

b) Inauguração do Parque do Passo do Padre

c) festejos relativo a fundação da cidade de São Nicolau

d) Exposição itinerante sobre os 400 anos junto com ciclo de palestras

e) Show musical semanal – um em cada final de semana nas cidades da Região

f) Inauguração do Parque do Porto Fluvial do Rio Piratini

g) Inauguração dos vários desenvolvimentos que faremos com a Lei do Pro-Missões

Projeto 12 – Lápides históricas do cemitério da Redução

São Nicolau possui um acervo único com as lápides da época missioneira que devem ser exploradas do ponto de vista do turismo cultural.

Portanto, seria elaborado uma forma artística de demonstrar como era a apresentação das lápides do cemitério que integrava a redução com a reprodução daquelas que estão em exposição atualmente dando maior destaque e informações sobre o mesmo.

Também se pode iniciar algum trabalho arqueológico para se identificar a possibilidade de haver uma cripta no interior da igreja, cujo local eram sepultados os padres.

Objetivo: Criar um espaço dedicado às lápides do cemitério da Redução de São Nicolau

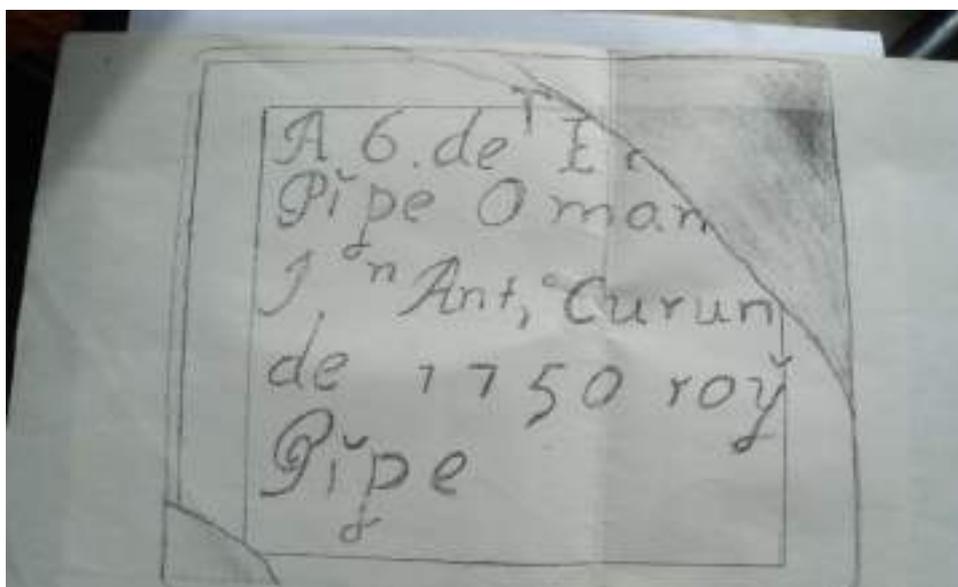


Figura 62 – Lápide encontrada na escavação dos anos 2000

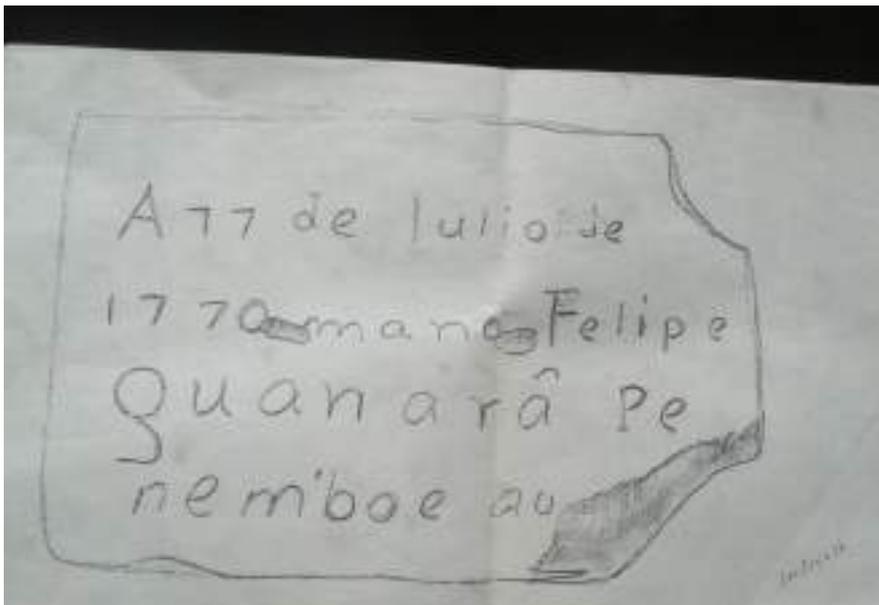


Figura 63 – Lápide encontrada na escavação dos anos 2000

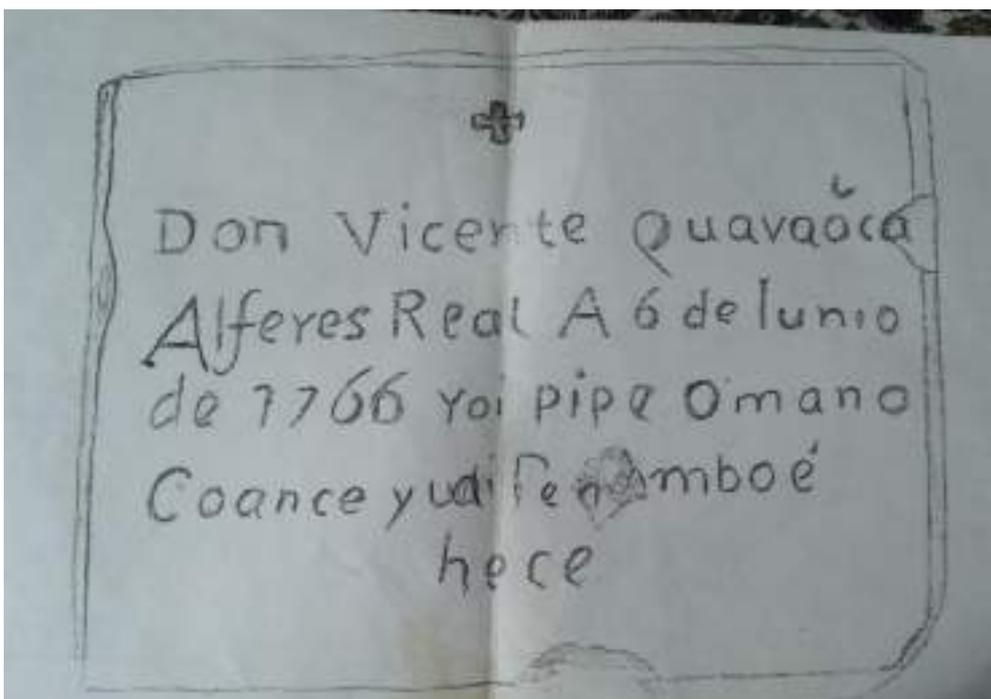


Figura 64 – Lápide encontrada na escavação dos anos 2000



Figura 65 – Lápide que existe até hoje na Redução (sem cuidados de preservação)



Figura 66 – Lápides em exposição no Museu de São Nicolau

Projeto 13 – Pórtico e Centro de atendimento ao turista na entrada da Cidade

Hoje não há nada que indique que em São Nicolau tem um sítio arqueológico para quem chega na cidade.

A entrada da cidade precisa mostrar esta acolhida ao turista. Neste local poderia ter um centro para dar informações e suporte ao turista.

Localização:

- pode ser um pórtico lá no trevo de acesso (como há em São Miguel)
- ou no trevo da estrada principal para chamar a atenção para que vem da Argentina por PX e lembrando que com a ponte haverá muito mais fluxo

Nota : imagino que a sinalização ao longo da estrada será coberta pelo projeto da AMM

Objetivo : Construção de um pórtico característico da temática missioneira



Figura 67 – Exemplo de pórtico temático (São Miguel)

Projeto 14- Iluminação cênica noturna do sitio arqueológico

Como temos uma situação peculiar que é um sitio arqueológico inserido na praça principal da cidade, pode-se através de uma iluminação adequada transformar a paisagem noturna do lugar em um atrativo em si só.

O projeto prevê a instalação de iluminação especial para destacar as estruturas existentes e integrar este espaço na vida da comunidade transformando em uma atração noturna.



Figura 68 – Exemplo de iluminação noturna em monumento



Figura 69 – Exemplo de iluminação noturna em monumento



Figura 70 – Exemplo de iluminação noturna em monumento

Projeto 15- Projeto de Marketing para São Nicolau

Destacar as novas atrações que serão criadas com estes projetos que constam deste portfólio.

Objetivo:

Ampliar a divulgação nos materiais do Iphan que hoje privilegiam São Miguel.

Material individual para apresentação de São Nicolau (impresso e virtual)

Material como integrante do Parque Histórico Nacional das Missões

Material com informações sobre o sitio arqueológico que deveria ser usado como apoio ao visitante com explicações sobre roteiro e dados sobre cada local que está sendo visitado.

Projeto 16 – Maquete em 3D em tamanho escala reduzida e vídeo

Objetivo:

- Desenvolver trabalho junto com o prof. Voltaire da Unisinos para criar maquete em escala com a redução para deixar em exposição no novo espaço do Museu que será construído

- O vídeo produzido como preparação para a montagem da maquete será apresentado para os visitantes no novo auditório do museu.

Revisão 2 – Junho 2020

Projetos para São Luiz Gonzaga



Alvaro Medeiros de Farias Theisen

Revisão 2

Sumário

Introdução.....	212
1.....Ampliação e Requalificação do Museu Arqueológico de São Luiz Gonzaga	213
2.....Parque Histórico da Redução de São Luiz Gonzaga	218
3.....Pedreiras Missioneiras	227
4.....Chafariz missioneiro	232
5.....Fontes de água da Redução	237
6.....Capilaridade das Estruturas Missioneiras no Território	238
6.1 Poço da Esquina Piratini.....	238
6.2 Ponte de Pedra.....	239
7.....Casa da Memória Jesuíta	244
8.....Imagens sacras missioneiras	245
9.....Sítio Arqueológico de São Lourenço	248
10.....Capelas Missioneiras	249
11.....Parque da Floresta de São Lourenço	251
12.....Caminhos missioneiros	252
13.....Estúdio Público de Música	258

Introdução

A construção de uma estrutura turística inicia-se pela concepção das atrações que comporão o portfólio a ser ofertado aos turistas. Este é um trabalho de construção que exige a colaboração de todos.

O mapa abaixo ilustra o esboço das atrações que podem ser ofertadas aos turistas envolvendo a temática missioneira.

Contudo, o Plano Municipal de Turismo deveria ser integrado a este esforço e também considerando o cenário que haveria recursos financeiros disponíveis com a futura aprovação da Lei do Pró-Missões.

Este documento foca nos projetos especificamente para o tema Missões Jesuítico Guarani e integram as ações do Grande Projeto Missões com o apoio da Administração Municipal e Comunidade Científica local.



Figura 1 – Mapa atual da cidade com a localização de algumas das atrações turísticas a serem desenvolvidas

1. Ampliação e Regualificação do Museu Arqueológico de São Luiz Gonzaga

O Museu Arqueológico de São Luiz Gonzaga está sendo transferido para um novo lugar mais amplo e que permite uma ampliação da sua área de exposição, sendo uma ótima oportunidade para o desenvolvimento de novas atrações.

Desta forma, neste novo espaço temos a pretensão de desenvolver as seguintes ações:

- 1) Discutir/Pensar o novo layout para o Museu considerando o acréscimo de novas atrações
- 2) Espaço especial para a pia batismal
 - a. Poster para completar as paredes visando criar a ambientalização do local
 - b. Iluminação apropriada para destacar a mesma
- 3) Novos expositores para receber os materiais a serem expostos
- 4) Construção de réplicas para ilustrar vários aspectos da vida dos missionários na sua época
 - a. Canoa indígena e uma pelota (barco de couro)
 - b. Carreta para transporte de mercadoria
 - c. Canhão de taquaruçu (usado na Guerra Guaranítica)
 - d. Fôrmas usadas nas olarias para fazer tijolo (adobe), ladrilhos e telhas ilustrar a área onde ficariam expostas estes materiais originais
 - i. Modelo de um forno de olaria
 - e. Modelo de um forno de pão
 - f. Modelo de um tear (incluindo algodão em todas as suas formas para ilustrar o processo de transformação)
 - g. Montagem de um carijo para ilustrar o processo da erva mate
- 5) Seção específica sobre o inventário
 - a. Fazer uma réplica do material listado no inventário feito por Javier Brabo
- 6) Seção sobre a estatuária sacra missioneira
 - a. Fotos das estátuas que estão na igreja de SLG
- 7) Seção sobre os viajantes europeus que estiveram em São Luiz Gonzaga
- 8) Seção dos vestígios da redução de SLG
 - a. Reunir as pedras que estão espalhadas na praça e na frente da biblioteca tentando descrever o local de onde estariam instaladas



Figura 2 – Materiais missioneiros da antiga Redução



Figura 3 – Coluna que integrava a estrutura do Colégio da Redução



Figura 4 – Materiais da antiga redução

- 9) Seção das fotos antigas
 - a. Fotos do antigo colégio
 - b. Desenho da fachada da igreja
 - c. Mapa do Cabrer incluindo uma projeção sobre o atual plano da cidade
 - d. Outras fotos que estão no IHGSL
- 10) Seção da maquete
 - a. Colocar pôster com imagens de outras reduções que apareçam a lógica de 3D e da amplidão das instalações
 - b. Vídeo da Unisinos em 3D (mesmo que seja sobre São Miguel pois o conceito é o mesmo)
- 11) Sinalização e informações
 - a. Projeto para as placas descritivas de cada atrativo incluindo QR Code
 - b. Folder em papel com a descrição do Museu e suas seções (incluindo fotos das atrações)
 - c. Página WEB
- 12) Espaço externo

- a. Placa de sinalização na rua de entrada e outras espalhadas na cidade indicando a direção do Museu (forma de valorizar e chamar a atenção)
- b. Placas internas direcionando o trânsito
- c. Bancos de jardins espalhados na área externa (no mínimo uns 20)
- d. Calçamento e limpeza dos jardins
- e. Brinquedos para atrair crianças e famílias
- f. Locomotiva antiga
- g. Carro imitando locomotiva movida a eletricidade para fazer passeio com crianças

2. Parque Histórico da Redução de São Luiz Gonzaga

A antiga Redução de São Luiz Gonzaga está localizada onde é atual igreja da cidade e na quadra que se localiza ao seu lado direito onde atualmente cerca de 70% da área está sem nenhuma construção habitada em seu espaço conforme mostra a figura abaixo.



Figura 5 – Fotografia da área onde seria instalado o parque da antiga redução

Esta oportunidade ímpar para uma cidade do porte de São Luiz Gonzaga não pode ser desprezada pois temos disponível a oportunidade de abrir um espaço no meio da cidade e resgatar toda a história que se viveu neste local com a descoberta e exploração dos resquícios arqueológicos existentes neste espaço.

Uma simples investigação arqueológica no local facilmente demonstrará que todos os alicerces da estrutura de onde fora o colégio dos padres (claustro) e o espaço das oficinas ainda existem naquele local.

Temos a estimativa que seja possível a aquisição de uma área de aproximadamente 6500 metros quadrados neste local sem que cause problemas com moradores destas casas pois todos os imóveis identificados como potenciais integrantes se encontram desocupados.

O Objetivo com este projeto é a construção no local onde havia a redução de um parque temático histórico com a construção de estruturas semelhantes as que haviam na época, obviamente preservando os resquícios arqueológicos que por ventura se venha identificar e os integrando na nova paisagem e instalações que seriam construídas no local.

Obviamente há ainda necessidade de se estabelecer um grande debate sobre a forma que será construída esta nova instalação sem que a mesma gere danos aos resquícios arqueológicos existentes e como fazer para integra-los e chamar a atenção para a redução missioneira que existiu neste local. Uma sugestão inicial é a que está apresentada na figura abaixo:

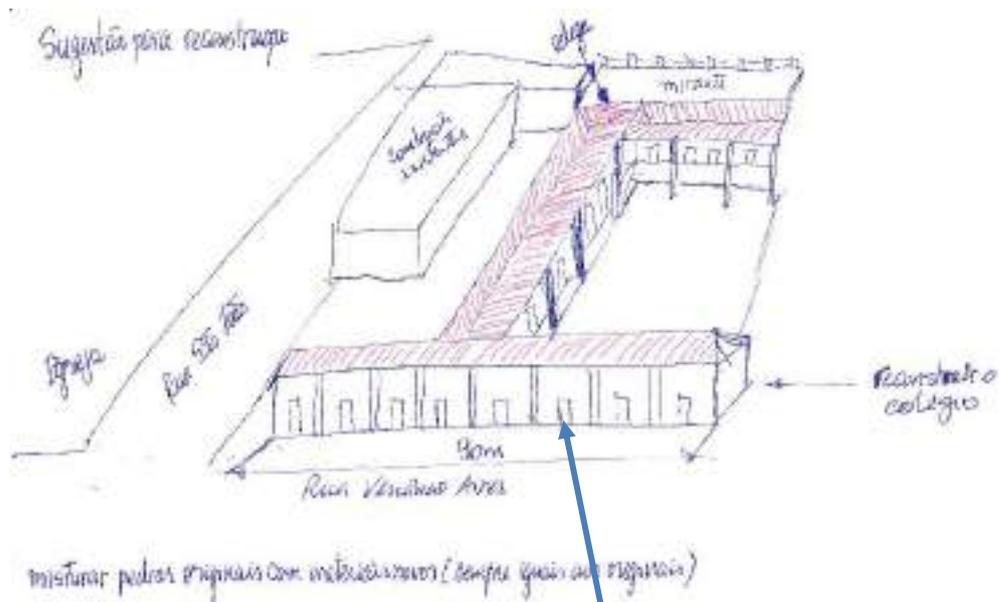


Figura 6 – Ilustração do croqui da reconstrução da Redução



Figura 7 – Ilustração da estrutura do Colégio que se pretende reconstruir

Desta forma, o objetivo é a aquisição com recursos da Lei do Pró-Missões de toda a área deste espaço onde existiu a Redução que esteja disponível e sem moradores e a construção neste local de uma estrutura similar ao que existiu na época da redução, tentando ao máximo observar os aspectos arquitetônicos da época.

Com a construção destes espaços se estabeleceria um amplo debate sobre quais atividades deveriam ser desempenhadas no interior destas novas construções, porém é importante que se observe a necessidade de ter atividades que sejam condizentes com a atividade turística e cultural.

Como exemplo inicial nestes locais poderiam estar instaladas o Centro de Atendimento ao Turista, um Centro Cultural com uma exposição sobre as Missões, restaurantes e cafés, o estúdio público de música (um dos projetos previstos do Plano Missões 20-30), um mirante com mesas e cadeiras (como descrito no inventário – que existia nos fundos do pátio dos padres para visualizar a quinta) lojas de artesanato missioneiro e local para exposições de arte.



Figura 8 – Fotografia da fachada da igreja em 1855 antes de ser demolida

A localização da redução pode ser comprovada por investigações arqueológicas e pelas pesquisas bibliográficas. Uma das fontes que existem e que informam sobre a estrutura existente na

época são as plantas elaboradas pelo Cabrer quando da ocupação das tropas ibéricas após a guerra guaranítica. A planta abaixo descreve a configuração da Redução de São Luiz Gonzaga.

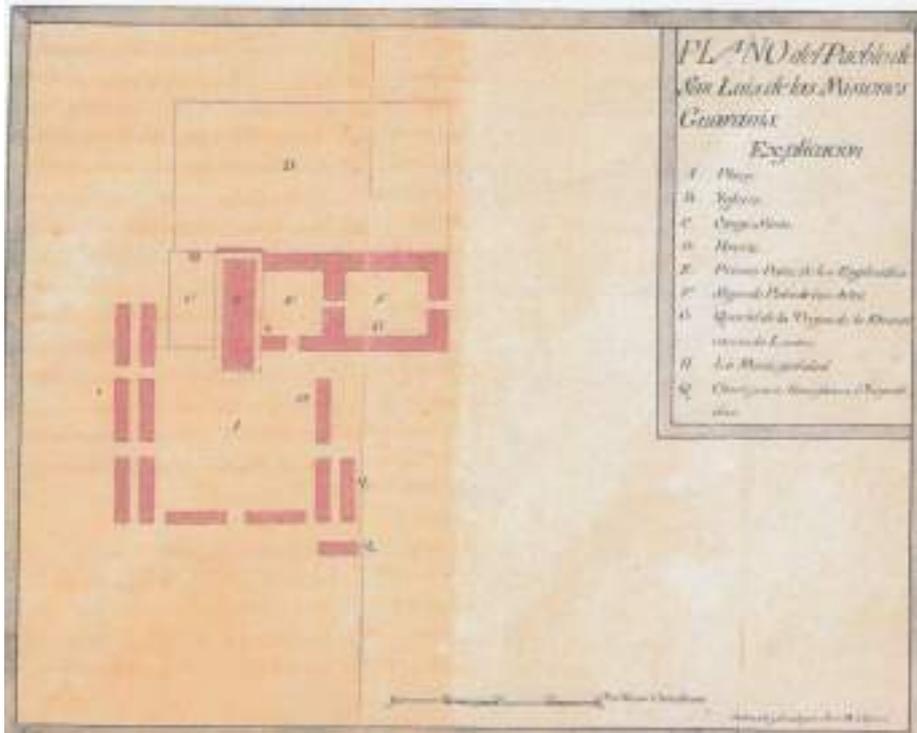


Figura 9 – Mapa da Redução de SLG feita por Cabrer

A figura abaixo ilustra uma das hipóteses sobre a localização e distribuição espacial da Redução de São Luiz Gonzaga baseada no mapa de Cabrer. Estamos falando em hipótese pois não foi feita uma escavação arqueológica para identificar um ponto de referência indicando onde seria cada uma das estruturas indicadas na planta, ou mesmo, apenas uma já seria o suficiente para tentarmos a localização do restante do conjunto.

De fato, no sentido de iniciar a discussão criamos duas hipóteses, sendo a primeira localizando o centro da igreja como fosse no centro atual da praça, situação que era comum em todas as reduções. Infelizmente não podemos adotar esta hipótese como totalmente verdadeira pois não conhecemos com exatidão quais eram as dimensões da praça da época da redução em comparação com a atual praça do plano urbano existente.

A segunda hipótese para a localização da estrutura descrita por Cabrer foi fixar a localização da adega como ponto de partida e baseada nas informações obtidas a partir da estrutura existente onde hoje é a rádio São Luiz e que seria o local onde estaria localizada a adega do refeitório dos padres na época da redução.

Contudo, a melhor forma, sem dúvida seria a análise através de escavações arqueológicas no próprio local.

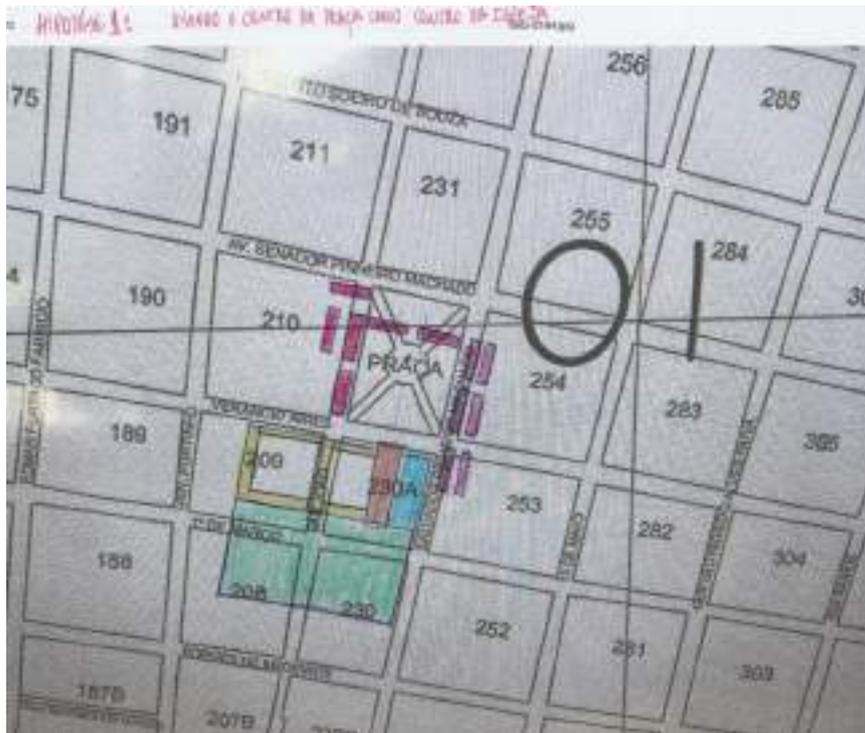


Figura 10 – Hipótese 1 sobre a localização da estrutura da Redução baseado em Cabrer



Figura 11 – Segunda hipótese da localização da Redução baseado em Cabrer

Descrição de como eram as instalações do local que desejamos reconstruir:

As informações abaixo retiradas de Furlong nos permitem identificar as instalações existentes e que formavam a Redução de São Luiz Gonzaga na parte que desejam reconstruir a partir dos alicerces existentes.

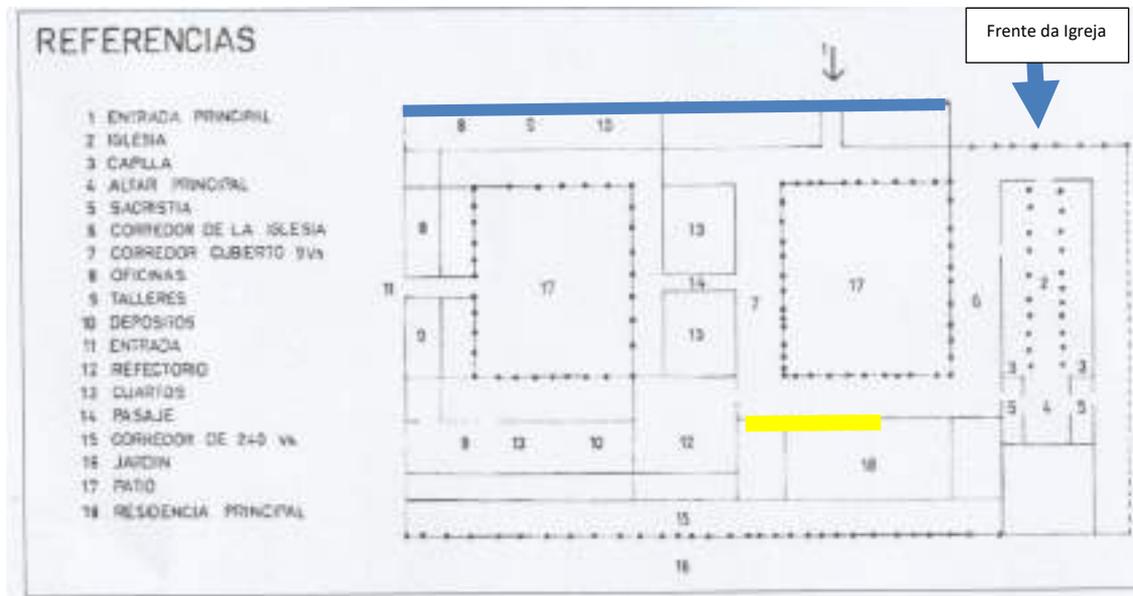


Figura 12 – Estrutura da redução e a indicação dos vestígios existentes

As partes da estrutura acima que serão reconstruídas dependerão das pesquisas arqueológicas no local após a aquisição da área pois em função do espaço disponível é que saberemos a extensão da reconstituição a ser atingida. A parte indicada através do traço em amarelo é provavelmente a parede que existe nas instalações da atual Radio São Luiz que é ilustrada com a fotografia abaixo tirada recentemente no local.



Figura 13 – Fotografia da parede original do que seria a estrutura da casa dos padres



Figura 14 – Fotografia do muro original que compunha a estrutura da casa dos padres

Já a parte indicada pelo traço em azul na figura 12 seria a parte do colégio indicada na figura abaixo e que existiu até 1932 quando foi demolido por ordem do prefeito da época.



Figura 15 – Fotografia do antigo colégio da redução tirada antes da sua demolição em 1932



Figura 16 – Detalhe da estrutura do Colégio em fotografia da época

A fotografia abaixo indica a igreja que foi construída no local da igreja da Redução que foi demolida após ter desabado. Nenhum dos prédios que aparecem na fotografia existem hoje. Também é importante observar que a atual praça ainda não tinha sido implantada o que nos mostra que é possível que as dimensões atuais não sejam as mesmas da época missioneira.



Figura 17 – Estruturas construídas no período colonial no local da antiga Redução

3. Pedreiras Missioneiras

Um lugar que desperta a curiosidade dos turistas é sobre o local de onde foram extraídas as pedras para a construção das estruturas da igreja e demais instalações da Redução. No caso de São Luiz Gonzaga a situação é bastante fácil de demonstrar e visitar pois as duas pedreiras estão localizadas no atual espaço urbano da cidade e de fácil acesso.

As fotografias abaixo ilustram estes locais de onde foram retirados a pedra arenito e a pedra itacuru utilizada na construção da Redução de São Luiz Gonzaga.

Obviamente há a necessidade de melhorias em ambos os locais para viabilizar a visitação e transformar os locais em atrações turísticas.

A pedra arenito era utilizada em locais que necessitavam um embelezamento através de elementos esculpidos. Já o itacuru era usado como material mais bruto e portanto em alicerces e na estrutura dos muros e paredes.

As fotos seguintes se referem às jazidas de arenito (ou pedra grés).



Figura 18 – Local onde teriam sido extraídas as pedras gres (ou arenito) para a construção da Redução



Figura 19 - Local onde teriam sido extraídas as pedras gres (ou arenito) para a construção da Redução



Figura 20 - Local onde teriam sido extraídas as pedras gres (ou arenito) para a construção da Redução

As fotos seguintes se referem à jazida de pedra itacuru (ou pedra cupim)



Figura 21 – Local onde foram retiradas as pedras itacuru (cupim) para a construção da Redução



Figura 22 – Local onde foram retiradas as pedras itacuru (cupim) para a construção da Redução



Figura 23 – Local onde foram retiradas as pedras itacuru (cupim) para a construção da Redução



Figura 24 – Local onde foram retiradas as pedras itacuru (cupim) para a construção da Redução

4. Chafariz missioneiro

Da mesma forma que aconteceu em São Miguel onde a fonte missioneira se transformou em uma atração turística complementar ao sítio arqueológico, em São Luiz Gonzaga também se pode transformar a fonte de água que existe na rua General Portinho em uma atração turística.

Para isto se transformar há a necessidade de se adquirir a propriedade do terreno onde está localizada a fonte e a realização de pesquisa e intervenções arqueológicas no local.



Figura 25 – Local onde estaria localizada a fonte missioneira (chamada de Chafariz)



Figura 26 – Local onde estaria localizada a fonte missioneira (chamada de Chafariz)

nova matriz e que cobria com o alvenho...
 poderá esclarecer.

Como o colégio ficou também, o Chafariz, construído pelos Jesuítas, verdadeira obra de arte. Era localizado em terreno que posteriormente vieram a pertencer ao Município, no quarteirão limitado pelas ruas, São João a Leste, Gal. Portinho a Oeste, Silva Jardim ao Sul, Gal. Ozorio ao Norte.

Dessa relíquia histórica construída toda em pedra, com uma estátua também em pedra esculpada, em tamanho natural, de cuja mão jorrava água para alimentar os tanques.

Foi demolido e o material tomou destinos diversos.

Lembro ainda de diversas lavadeiras que usavam o velho Chafariz: Dna. Maximiliana, Dna. Amélia, Dna. China, Dna. Antoninha, Dna. Joaquina e outras que me fogem da memória.

Tenho certeza que se vivas fossem, teriam saudades das facilidades com que exerciam sua profissão.

Será que se preservadas essas relíquias históricas, não seriam hoje, atrativos turísticos ao nosso Município? Não estaríamos incluindo na programação dos nossos 300 Anos de História?

Restam alguns traços e vestígios e também a estátua que encontra-se partida em duas partes e jogada na divisa de duas propriedades já quase totalmente subterrada.

NOTA:



Figura 27 – Local onde estaria localizada a fonte missioneira (chamada de Chafariz)

A Fotografia abaixo ilustra um elemento esculpido em pedra que integrava a estrutura original da fonte e que se encontra no local até hoje.



Figura 28 – Elemento esculpido em pedra que integrava o Chafariz



Figura 29 – Elemento esculpido em pedra que integrava o Chafariz

5. Fontes de água da Redução

A escolha do local para a implantação de uma redução tinha como critério a existência de fontes de água que assegurassem o abastecimento das pessoas, plantas e animais. Portanto, o local onde foi implantado a Redução de São Luiz também atendeu a este requisito pois há inúmeras fontes de água dentro da área urbana da cidade atual.

Algumas destas fontes ainda estão visíveis e acessíveis.

A ideia deste projeto seria a aquisição dos espaços onde estão localizadas estas nascentes e transformar todos estes espaços em áreas públicas e de conservação com a implantação de um parque ou jardim que assegure a preservação da nascente. Obviamente um trabalho de investigação arqueológica será necessário para avaliar a existência de alguma estrutura da época dos missioneiros.

Este é um tema que pode motivar a comunidade a cuidar mais dos seus mananciais e mostrar os valores ecológicos que eram observados pelos missioneiros visando a preservação dos seus recursos naturais.

Obviamente ainda há a necessidade de uma pesquisa de campo mais aprofundada para localizar outras fontes que possam existir. Contudo, como trabalho inicial o mapa abaixo jpa identifica um conjunto de fontes que se pode iniciar o trabalho.



Figura 30 – Localização das nascentes de água dentro da área urbana

6. Capilaridade das Estruturas Missioneiras no Território

Na área que compreende o município de São Luiz Gonzaga há uma série de resquícios de estruturas da época missioneira que podem ser reunidos e o seu conjunto transformado em atração turística cada um obviamente com o seu tratamento específico visando a sua preservação.

6.1 Poço da Esquina Piratini

As estruturas das reduções eram compostas por várias instalações que ficavam fora do núcleo urbano. Estas instalações eram distribuídas em todo o território ocupado pela Redução e constituam estâncias, sítios, currais, invernadas, hortas (comunitárias e particulares), pomares, plantações de milho, mandioca, batata, trigo, algodão, cevada e outros cereais. Também haviam postos de guardas nos caminhos e pousadas, que contavam com capelas, para abrigar os viajantes em seus deslocamentos entre as reduções e entre estâncias.

Este projeto pretende basicamente criar condições de preservar tal local e sinalizar para que todos possam identifica-lo como uma estrutura missioneira que possui mais de 350 anos.

O conceito é que quanto mais locais possam ser identificados e preservados estamos criando um efeito de capilaridade que demonstrará à população local as estruturas que existem próximas a elas que aos poucos irão percebendo onde estão inseridos e o onde estão vivendo estabelecendo um paralelo com a questão histórica missioneira. Situações como esta em outros lugares do mundo propiciaram á população local a criação de um sentimento de “pertencimento e apropriação” que muito contribuíram para a preservação dos locais históricos e também para o surgimento de novos que foram “descobertos” após o despertar e o olhar com novos olhares para o que no passado nada significava.



Figura 31 – Foto do poço (ou nascente) com características missioneiras

A sinalização que se pretende implantar além de indicar o local envolve a preservação do local para evitar o assoreamento e poluição, assim como a preservação de acidentes como a queda de pessoas e animais no local. Complementarmente pretende-se ilustrar o contexto geográfico que

aquela instalação estava inserida, seja como parte de uma Capela ou posto de guarda, seja como parte da estrutura da casa de índios de uma invernada (parte de uma estância) ou coisa similar.



Figura 32 – Foto com localização do Poço Missioneiro

6.2 Ponte de Pedra

Este é mais dos projetos dentro da lógica da capilaridade que desperta a ideia de “pertencimento e propriedade” que auxilia substancialmente na preservação dos bens históricos.

Recentemente foi identificada a estrutura em pedra do que teria sido uma ponte sobre o arroio Uruquá que integrava a estrada que ligava a Redução de São Lourenço até o Rio Ijuí. A distância entre a redução e o Rio Ijuí era de aproximadamente 25 km.

?? O objetivo deste projeto é a aquisição da área onde existe a estrutura identificada, identificação através de sinalização adequada e abrir para a visitação. ??

Desafio como integrar uma atração tão distante e que fica no meio de propriedades particulares e tem difícil acesso e não prejudicar a atividade econômica do proprietário????

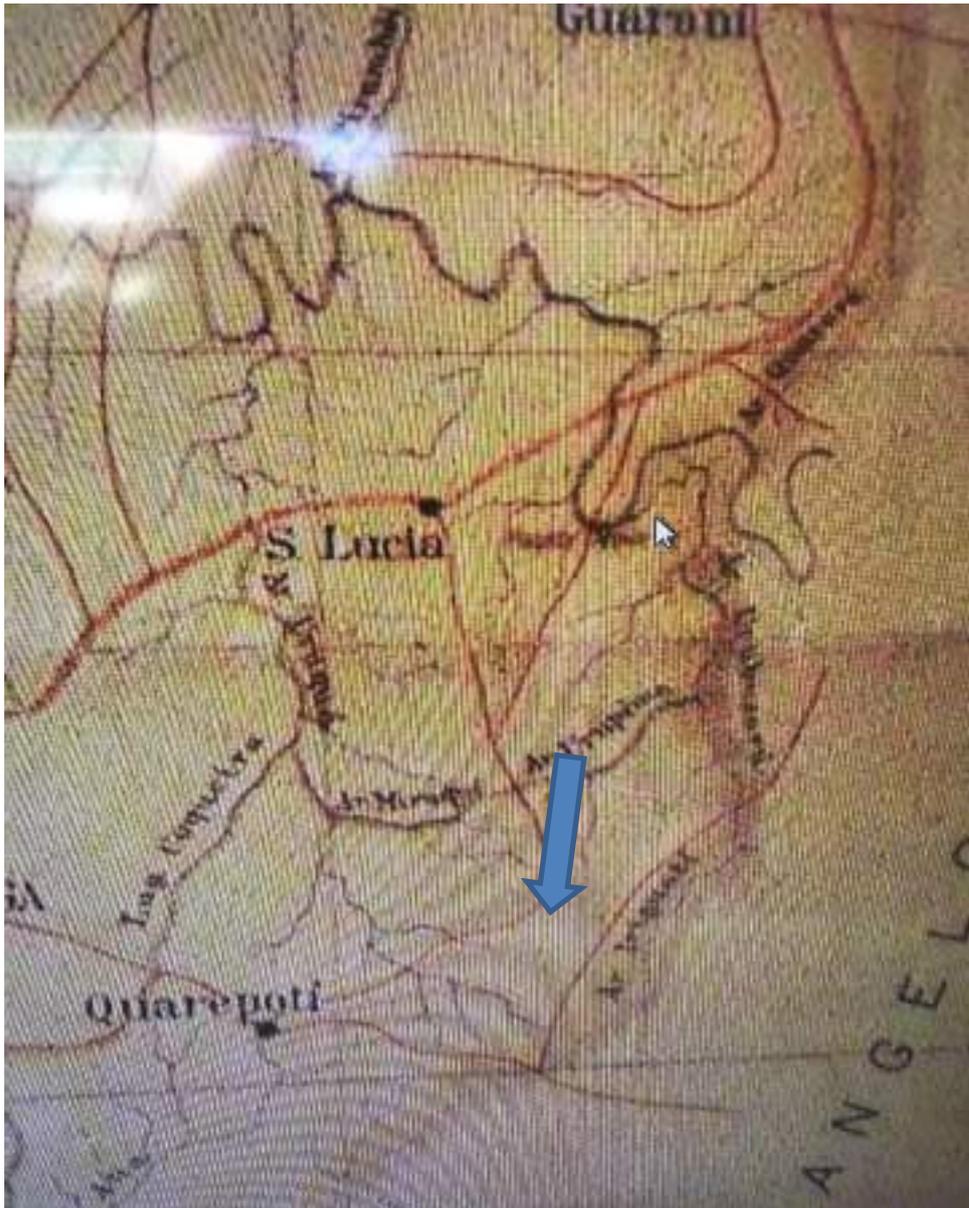


Figura 33 – Mapa antigo identificando a estrada e o local de cruzamento do rio Uruqua



Figura 34 – Fotografia com a estrutura em pedras existente no local



Figura 35 – Fotografia com a estrutura em pedras existente no local



Figura 36 – Fotografia com a estrutura em pedras existente no local



Figura 37 – Fotografia com a estrutura em pedras existente no local



Figura 38 – Fotografia com a estrutura em pedras existente no local

7. Casa da Memória Jesuíta

Descrição do projeto que já está em andamento

A construção de um espaço que utilize elementos da arquitetura jesuítica-guarani é um momento de trazer ao presente a riqueza do passado. Dentro da casa será construída uma maquete fidedigna sobre a Missão de São Luiz Gonzaga, ela trará todos os elementos físicos que compuseram o cenário de nossa cidade nos séculos XVII e XVIII. Teremos um grande atrativo aos turistas que vêm conhecer nossa região, a partir dele as pessoas terão uma dimensão razoável da grandeza de São Luiz Gonzaga à época. A Casa da Memória será feita de pedra, madeira e cerâmica, como as construções da época, além disso, ainda vamos poder mostrar aos visitantes uma maquete muito detalhada sobre o povoado. Ela será feita de resina sintética, sem agredir a natureza e com alta durabilidade. O projeto propõe a construção da Casa da Memória Jesuítica-Guarani, onde reunirá tudo aquilo que possa remeter a uma casa missioneira por si só já representa um grande atrativo. Somada à maquete a ser construída no espaço interno, teremos uma composição de enorme importância para reviver nosso passado.

8. Imagens sacras missioneiras

O Objetivo deste projeto é chamar atenção para as imagens que estão na Igreja Matriz de São Luiz Gonzaga e inclui-las como uma atração turística da cidade pois elas representam uma significativa parte da arte sacra barroca dos missioneiros e estão muito bem conservadas.

Assim para atingirmos este objetivo as mesmas seriam identificadas através de placas com a descrição de cada uma e símbolo “QR code” com o detalhamento de cada uma delas.

Também seria feito um pequeno catalogo com fotos profissionais de cada estátua para ser comercializado entre os turistas.

Trata-se de uma coleção formada por 13 imagens, em madeira policromada dos seguintes santos: Santo Antonio de Pádua, Santa Bárbara, Nossa Senhora da Conceição, Cristo Crucificado, Nossa Senhora das Dores, duas de Santo Isidro, São Francisco de Assis, São João Batista Menino, São Luiz Gonzaga, Senhor morto, Senhor dos Passos e Santa Teresa de Ávila, com dimensões de entre 86 cm e 2,16m. As imagens integram o inventário da imaginária missioneira no Brasil.



Figura 39 – Imagens sacras que estão na Igreja Matriz de São Luiz Gonzaga



Figura 40 – Imagens sacras que estão na Igreja Matriz de São Luiz Gonzaga



Figura 41 – Imagens sacras que estão na Igreja Matriz de São Luiz Gonzaga



Figura 42– Imagens sacras que estão na Igreja Matriz de São Luiz Gonzaga

9. Sítio Arqueológico de São Lourenço

O Sítio arqueológico de São Lourenço tem um projeto específico bem detalhado para ele que está sendo previsto junto com a requalificação de São João Batista.

Desta forma, detalhes sobre o projeto específico devem ser consultados neste documento citado e que será discutido com o IPhan.



Figura 43 – Fotografia atual do sítio arqueológico de São Lourenço

10. Capelas Missioneiras

Este Trabalho objetiva localizar e preservar as Capelas que existem em torno de São Luiz Gonzaga. As Capelas tinham um importante papel na estrutura das Reduções pois auxiliavam no controle de uma área muito maior em torno de cada Redução e serviam de base para os setores produtivos da pecuária e agricultura, além de ponto de descanso para os viajantes.

O que chamamos de Capela na realidade era um conjunto de prédios nos quais a Capela era apenas um deles e que servia como local para os serviços religiosos daquela população que vivia longe do centro urbano da Redução.

A localização, o trabalho de arqueologia e a preservação destas capelas auxiliarão na demonstração de como os territórios eram ocupados visto que as demais construções não eram feitas de materiais que teriam sido preservados até hoje. Elas servirão para ilustrar a lógica da capilaridade adotada na ocupação do território.

As Capelas são identificadas em mapas da época e relatórios de viagens dos viajantes europeus do século XIX.

Há no mínimo três capelas em torno de SLG que são citadas:

- a) São José próximo a São Lourenço
- b) São Francisco Solano entre SLG e SLM
- c) Santo Antonio entre SLG e a capela de São Jeronimo (São Nicolau)

As fotos abaixo ilustram o trabalho de resgate e preservação que foi feito em uma capela missioneira encontrada em Governador Virasoto em Misiones na Argentina.



Figura 44 – Exemplo de estrutura desenvolvida para preservação da Capela



Figura 45 – Exemplo de estrutura desenvolvida para preservação da Capela



Figura 46 – Exemplo de estrutura desenvolvida para preservação da Capela

11. Parque da Floresta de São Lourenço

Entre São Lourenço e São Miguel há uma área de aproximadamente 400 hectares que preserva um raro exemplo de mata intacta nestas dimensões que representa o que existia na região na época missioneira. Esta mata é até hoje chamada de Floresta de São Lourenço.

Este projeto visa adquirir parte desta área com os recursos do Pró-Missões e transformar em um Parque Ecológico e Temático para ser explorado pelo turismo.

Este parque integraria o complexo turístico das Missões que visa proporcionar opções aos turistas que visitam a Região de viverem experiências que os remetam aos tempos das Reduções contribuindo que aumente o tempo de permanência dos mesmos na região e assim contribuindo para atrair mais turistas e ampliar a capacidade local de atendimento dos mesmos.

Neste parque várias atividades poderiam ser realizadas como por exemplo:

- a) Trilha ecológica
- b) Estudos da identificação da flora local
- c) Trilha guiada pelos guaranis
- d) Visita às nascentes dos riachos

Como se trata de uma área relativamente grande seria recomendado que houvesse um processo de vigilância que poderia ser executado pelos próprios guaranis e que também executariam a função de guias turísticos da área.



Figura 47 – Mapa da área que compreende a Floresta de São Lourenço

12. Caminhos missioneiros

Na região há várias estradas que até hoje são utilizadas que ainda seguem o antigo percurso da época das Missões Jesuíticas e que quase a totalidade das pessoas que vivem e utilizam estes caminhos não tem conhecimento que estão percorrendo os mesmos caminhos utilizados pelos missioneiros há 350 anos atrás.

Este projeto visa a criação de um programa de valorização e divulgação dos “caminhos missioneiros” com a criação de uma logo marca e colocação placas nestas estradas indicando ser um “caminho missioneiro” ou usar o que já existe que é a “Rota Missões” ou ainda integrar os dois.



Figura 48 – Logo marca da Rota Missões que já existe



Figura 49 – Logo marca do Caminho das Missões que já existe



Figura 50 – Exemplo de sinalização de Rota temática



Figura 51 - Exemplo de sinalização de Rota temática



Figura 52 - Exemplo de sinalização de Rota temática



Figura 53 - Exemplo de sinalização de Rota temática



Figura 54 - Exemplo de sinalização de Rota temática

Os caminhos missioneiros seriam a identificação das antigas rotas utilizadas pelos guaranis e jesuítas e que muitas delas foram transformadas nas atuais estradas que ainda são utilizadas até hoje.

A identificação destes caminhos é importante para a disseminação da informação e para despertar o sentimento de pertencimento e de preservação desta história riquíssima.

Exemplo de como poderia ser a placa a ser instalada nas estradas:

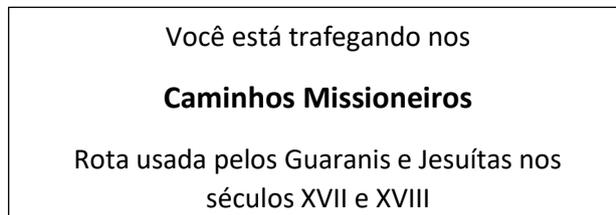


Figura 54 – Sugestão de como poderia ser a sinalização a ser adotada

Além de identificar os caminhos também seriam sinalizados os passos onde se faziam as travessias dos rios e que em alguns lugares foram construídas pontes bem próximas destes lugares.

Para a identificação e comprovação do traçado destes caminhos serão utilizados os mapas da época que são conhecidos.



Figura 55 – Mapa antigo com indicação dos caminhos

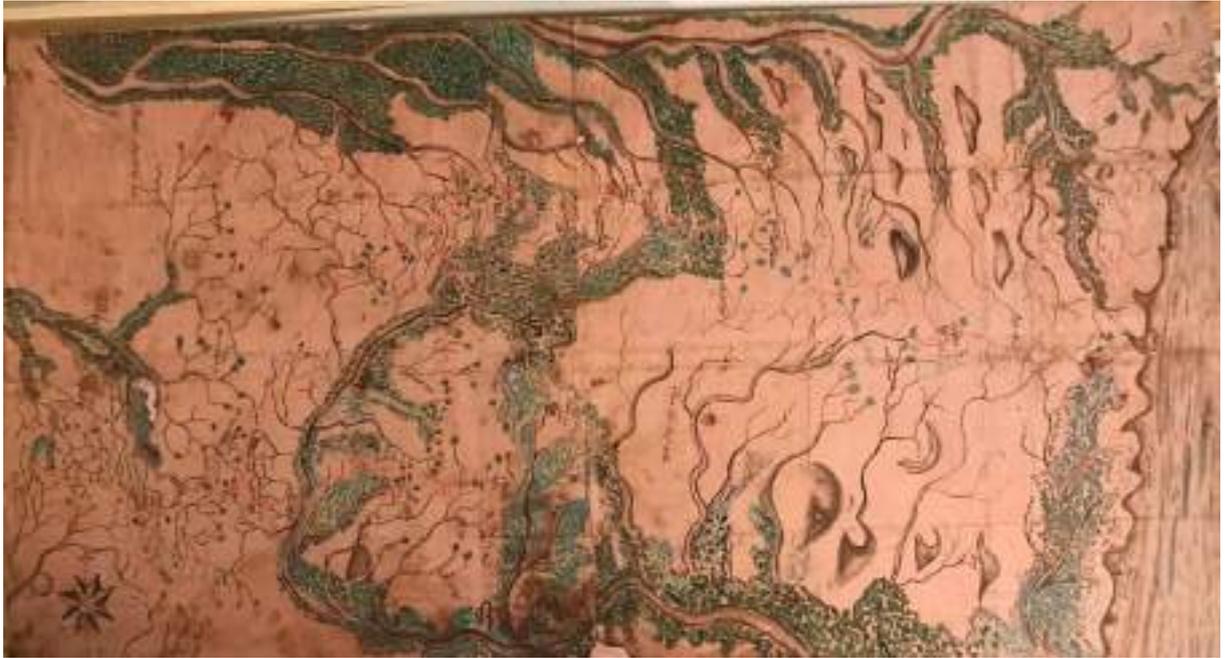


Figura 56 – Mapa antigo com indicação dos caminhos



Figura 57 – Mapa antigo com indicação dos caminhos

Exemplos de caminhos missionários a serem sinalizados no Estado:

Nota: Este é um projeto que envolve todo o Estado, contudo podemos iniciar pela Região das Missões.

- e) Estrada entre São Lourenço e São Luiz
- f) Estrada entre São Luiz e São Nicolau
- g) Estrada entre São Miguel e São Lourenço
- h) Estrada entre São Luiz e São Borja
- i) Estrada entre São Luiz e a Capela que ficava em Bossoroca
- j) Estrada entre Entre Ijuís e São João
- k) Estrada entre São João e São Miguel
- l) Estrada entre São João e São Bernardo
- m) Estrada entre São Miguel e São Martinho
- n) Estrada entre São Miguel e Santiago
- o) Estrada entre as estancias abaixo do rio Ibicuí

Observação: Também poderia estar integrado com o outro projeto que prevê a sinalização do caminho percorrido pelas Tropas Ibéricas na campanha da Guerra Guaranítica.

13. Estúdio Público de Música

A Música foi uma das formas que os Jesuítas usaram para auxiliar na catequização dos Guaranis. Em São Luiz Gonzaga há uma concentração de artistas que desenvolvem músicas envolvendo a temática missioneira que infelizmente não tem condições de gravar as mesmas em condições técnicas adequadas.

Este projeto visa criar um estúdio público para que os artistas da Região possam gravar em condições de estúdio profissional as suas músicas e disseminar estre o seu público.

A ideia original é que este estúdio esteja localizado no parque temático que será construído no local onde existiu as oficinas da Redução ao lado da atual igreja da cidade.



Figura 58 – Sala de controle e gravação de um estúdio típico



Figura 59 – Sala para os músicos em um estúdio típico

Revisão 2

Projetos para Santo Ângelo



Alvaro Medeiros de Farias Theisen

Revisão 2

Sumário

Introdução.....	262
1- Grande Museu das Missões (Museu Central)	263
2- Rua Missioneira	276
3- Praça do Centro Histórico	280
5- Espaço permanente dedicado às Missões no Parque da Fenamilho	296
5.1 Erva Mate	297
5.2 Espaço do Gado Missioneiro.....	298
5.3 Espaço dedicado ao algodão.....	299
5.4 História do Milho	301
5.5 Espaço dedicado ao trigo	304
6- Monumento à Sepé Tiarajú	306
7- Passo do Rio Ijuí	310
8- Parque da Primeira Redução de Santo Ângelo	312
9- Trilha dos peregrinos	313
10- Passeio de barco no Ijuí	316
11- Artesanato Guarani e missioneiro	318
12- Capilaridade das Estruturas Missioneiras da redução	320
12.1 Fonte de água da redução.....	320
12.2 Pedreira da redução.....	321
12.3 Barreiro e olaria de produção de tijolos e ladrilhos.....	321
13- Biblioteca da URI/CCM	322

14- Caminhos Missionários
..... 323

Introdução

Ainda falta escrever o texto

Apresentação inicial sobre o documento

Planejamento para as Atrações turísticas para Santo Ângelo – Foco período Missioneiro

Lista de projetos para serem desenvolvidos com os recursos da lei do Pró-Missões

1- Grande Museu das Missões (Museu Central)

Atualmente não existe um museu dedicado a apresentar todo o esplendor do que foi o período de mais de 150 anos que as missões jesuítico guarani estiveram atuando na nossa região. O conceito de museu central envolveria o desenvolvimento de iniciativas que pudessem centralizar os estudos sobre o período missioneiro assim como apresentar de uma forma mais ampla tudo o que foi desenvolvido nestes espaços.

Há muita história a ser demonstrada e contada ainda. Os espaços existentes são totalmente insuficientes para apresentar a grandeza do que existiu ali. Também há a necessidade de se desenvolver um conceito moderno sobre a forma de apresentar a história aos visitantes e à população da Região pois o novo conceito de museu passa muito longe de um local onde se deposita materiais para serem expostos ao público.

Os objetivos deste projeto são os seguintes:

- a. Comprar área da Moto Peursi (recurso da Lei Pró-Missões)
Área a ser adquirida 1600 m² (algo em torno de 33m por 50m)
- b. Construir novo prédio
Área a ser construída 2500 m²
- c. Desenvolver atrações para preencher espaço (padrão dos melhores museus mundiais)
- d. Pequeno teatro para exibição de documentários e filmes sobre as Missões (sessões contínuas)
Espaço para 100 pessoas (2 ônibus de cada vez)
- e. Transferir o material sobre o período missioneiro do museu municipal para este novo local
- f. Contratar equipe especializada para administrar e gerir o novo espaço

Portanto, no desenvolvimento das atrações que comporão o novo Museu Central das Missões haverá os seguintes setores a serem criados:

- a. Área arqueológica da Redução de Santo Ângelo
 - peças que fizeram parte da Redução (pedras, metais,....)
 - verificar o que estava descrito no inventário do Brabo e tentar reproduzir o que eles descrevem lá (há bastante riqueza no que se refere às roupas e adereços da igreja)
- b. Espaço dedicado aos Guaranis
- c. Espaço dedicado aos Jesuítas
- d. Espaço dedicado às reduções do primeiro ciclo
 - Incluir mapa em 3D ilustrando a localização das mesmas (no plano – tipo diorama ilustrativo)
- e. Espaço dedicado aos ataques dos Bandeirantes
 - Incluir Batalha de M' Bororé
- f. Espaço dedicado às transmigrações
- g. Espaço dedicado a estrutura urbana de uma redução
- h. Espaço dedicado a estrutura em volta de redução
- i. Espaço dedicado às estâncias missionárias
- j. Espaço dedicado à agricultura missionária
- k. Espaço dedicado à estrutura econômica - foco no cooperativismo e exportação
- l. Espaço dedicado às artes

- m. Espaço dedicado às oficinas
- n. Espaço dedicado ao sistema de ensino
- o. Espaço dedicado à Fundição de metais
- p. Espaço dedicado à Guerra Guaranítica (Tratados e personagens)
- q. Espaço dedicado aos grandes feitos
 - Segunda maior Batalha naval da história
 - Segundo maior Êxodo da humanidade (maior do mundo moderno)
 - Maior tropeada da história da humanidade
- r. Personagens da História que nasceram/viveram nas Missões
 - Carlos Alvear Presidente da Argentina
 - Vice-rei do Brasil Gomes Freire de Andrade
 - Sepé Tiarajú
 - Antonio Sepp
 - Roque Gonzales

Desta forma, os investimentos para este projeto serão separados da seguinte forma:

- Parte 1 aquisição da área
- Parte 2 construção do novo espaço
- Parte 3 desenvolvimento das novas atrações
- Parte 4 contratação da nova equipe
- Parte 5 inauguração, divulgação e manutenção
- Parte 6 recursos para compra de bens para o acervo (materiais de outros museus ou de particulares)



Figura 1 – Fachada do atual museu municipal de Santo Ângelo

Incluir foto do prédio da Moto Peursi

Figura 2 – Prédio vizinho ao Museu Municipal que se deseja comprar



Figura 3 – Escultura em arenito que integra o acervo do Museu



Figura 4 – Base de uma coluna esculpida em arenito que integra o acervo do Museu



Figura 5 – Recipiente em pedra destinado a preparar alimentos (moer grão)



Figura 6 – Outras pedras esculpidas que integram o acervo do museu



Figura 7 – Peças cerâmicas – exemplares de telhas, tijolos e ladrilhos da Redução



Figura 8 – Piso em ladrilho que integrava a casa dos caciques (local onde é o atual Museu)



Figura 9 – esculturas em madeira que integram o acervo do museu



Figura 10 – Urna funerária guarani que integra o acervo do Museu



Figura 11 - Exemplo de maquete a ser realizada (tem que inverter a localização do cemitério)

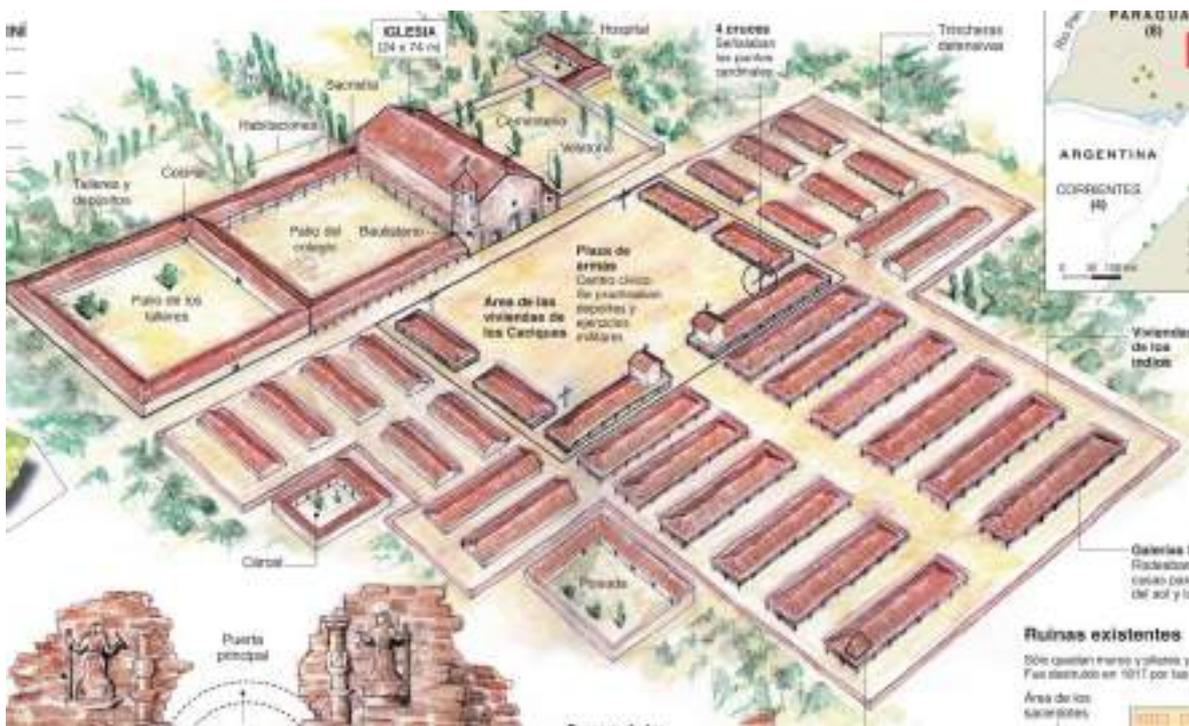


Figura 12 – Exemplo da apresentação de uma redução para ser exposta no Museu



Figura 13 – Exemplo de diorama a ser construído no novo Museu



Figura 14 - Exemplo de atrações a ser desenvolvida no espaço do novo Museu



Figura 15 - Exemplo de Diorama a ser construído



Figura 16 - Exemplo de Diorama a ser construído



Figura 17 - Exemplo de Diorama a ser construído



Figura 18 - Exemplo de Diorama a ser construído



Figura 19 – Hall da fama a ser construído para ilustrar as figuras de destaque nas Missões



Figura 20 – Hall da fama a ser construído para ilustrar as figuras de destaque nas Missões

2- Rua Missioneira

A atual rua, chamada de missioneira, possui o mesmo traçado da rua principal de acesso à Redução de Santo Ângelo atingindo o centro da praça e á entrada da igreja. Portanto, ela conserva um simbolismo muito importante. Desta forma, se conseguirmos reproduzir alguns aspectos de como ela era na época das reduções poderemos transferir um pouco da atmosfera missioneira original para os visitantes. O Aspecto mais relevante e que não interfere significativamente com os moradores do local seria a construção do alpendre que circundava todas as moradias que ali existiam, independente da correta localização com a exatidão perfeita, este elemento ajudaria na remontagem do cenário da época.

Objetivos do projeto:

- Construir alpendre ao longo da rua (ou parte dela) imitando o que existia nas casas dos índios que haviam neste local
- Painel sobre a disposição urbana atual e a sobreposição com o plano da redução de Santo Ângelo
- Outras informações relevantes sobre a redução de Santo Ângelo que estariam expostas em painéis
- Exposição fotográfica (como a que o Edgar Cavalheiro possui)
- Local para venda de artesanato pelos guaranis

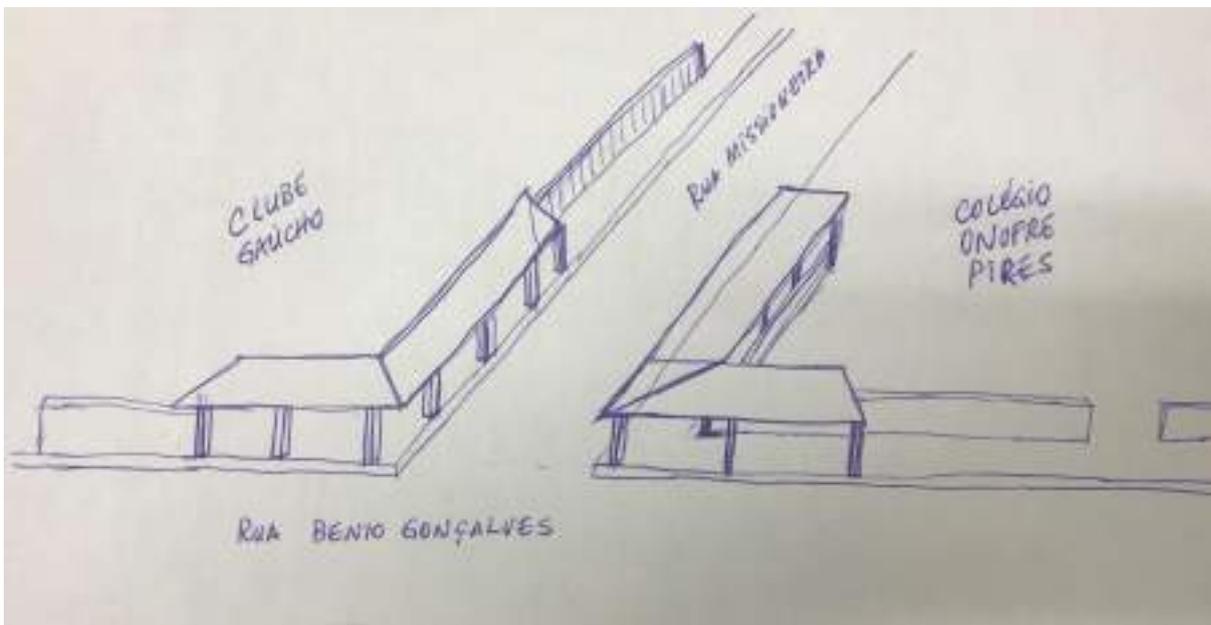


Figura 21 – Croqui dos alpendres a serem construídos



Figura 22 – Exemplo do alpendre existente



Figura 23 – Exemplo do alpendre existente



Figura 24 – Exemplo do alpendre existente



Figura 25 – Exemplo do alpendre existente (usado para construir o Museu das Missões em SMM)



Figura 26 – Exemplo do alpendre existente (usado para construir o Museu das Missões em SMM)

Os aspectos como comprimento, largura e altura da construção dependerão da negociação com os vizinhos, Clube Gaúcho e com o Colégio Onofre Pires no sentido de minimizar o impacto sobre as suas atividades rotineiras.

3- Praça do Centro Histórico

A atual praça Pinheiro Machado que ocupa o espaço onde era a praça da Redução de Santo Ângelo possui inúmeras simbologias que devem ser exploradas sob o aspecto do turismo. Trata-se de um local privilegiado tanto do ponto de vista do turismo como para a comunidade local.

Os objetivos deste projeto são os seguintes:

- a. Ampliar as sinalizações sobre as simbologias existentes
- b. Criar painéis explicando o funcionamento da Redução
- c. Criar sistemas de realidade aumentada para o turista a partir da praça visualizar o seu entorno como era na época da redução



Figura 27 – Atual Praça Pinheiro Machado



Figura 28 – Arco dos 30 povos



Figura 29 – Elementos que compõe a simbologia que está presente na Praça

O SINO DA LIBERTAÇÃO

Sino que foi muito utilizado nas reduções. Fabricado em bronze contém inscrições na língua guarani: "EHENGUEHNEKO TEKÓ SAY M'BAJOJAEJO JA", que significa "Povo Libertado é um Povo Semelhante e Fraternal". Para tocar o badalo por três vezes, o visitante alcança a "Terra das Almas", um estado de plenitude espiritual.



Foto: Rogério Sartori

Figura 30 - Elementos que compõe a simbologia que está presente na Praça



Figura 31 - Elementos que compõe a simbologia que está presente na Praça

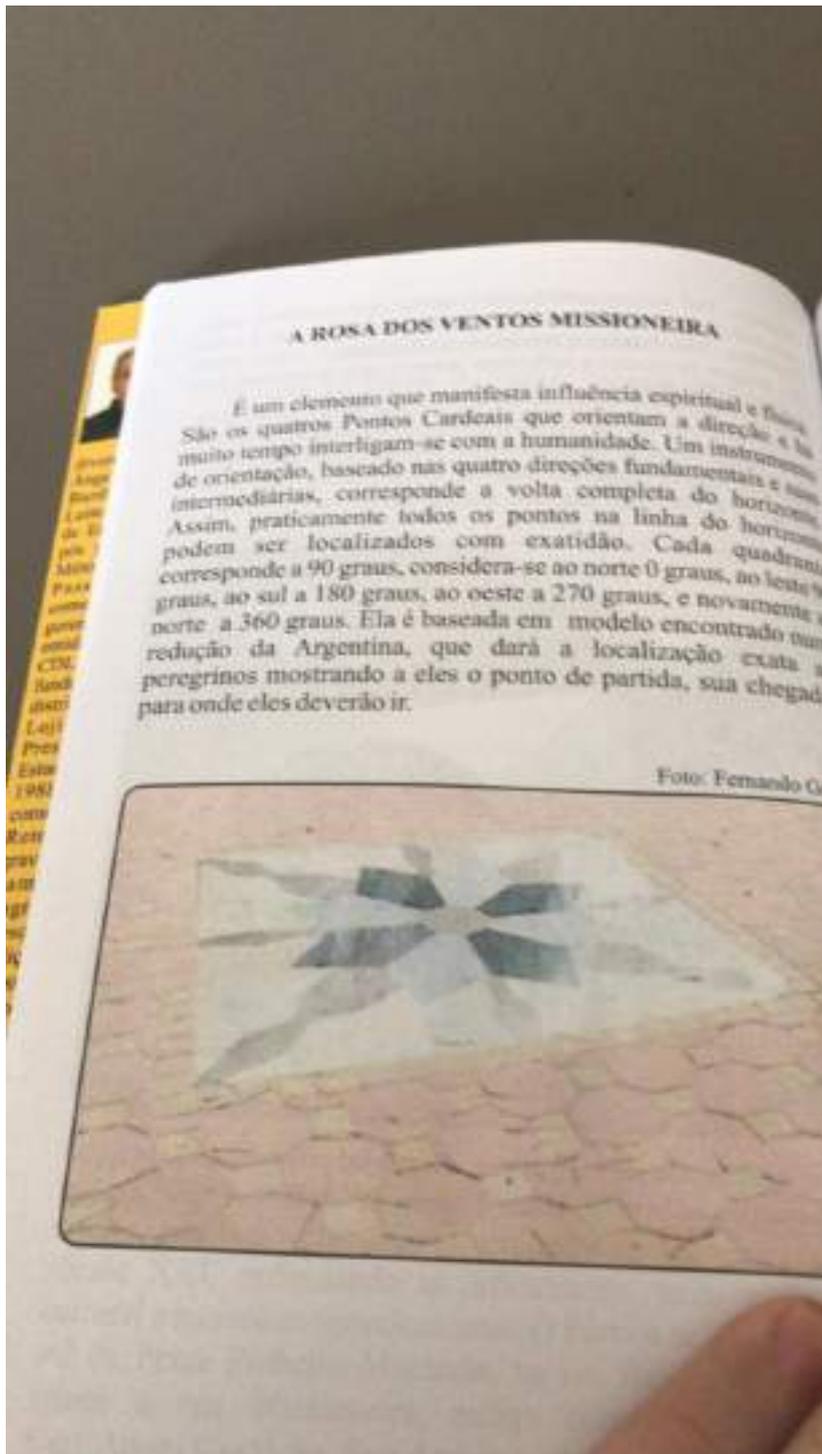


Figura 32 - Elementos que compõe a simbologia que está presente na Praça



Figura 33 – Projeção do mapa de Cabrer sobre o atual traçado urbano da cidade



Figura 34 - Realidade aumentada para auxiliar os turistas na visualização



Figura 35 - Realidade aumentada para auxiliar os turistas na visualização



Figura 36 - Realidade aumentada para auxiliar os turistas na visualização



Figura 37 - Realidade aumentada para auxiliar os turistas na visualização

4- Catedral Angelopolitana

Os objetivos deste projeto são os seguintes:

- a. Relacionar a fachada com o projeto da igreja de São Miguel
- b. Revitalizar o museu a céu aberto
- c. Destacar as imagens missioneiras no interior da Catedral
- d. Viabilizar o show de projeção na fachada de forma periódica (definir calendário da programação)

Desta forma seria criado um espaço para explicar a história da Catedral, similar ao que acontece nas grandes igrejas europeias. Este espaço poderá estar incluído no Museu, visto que fica muito próximo.

O museu a céu aberto, que possui um potencial enorme, precisa de manutenção e revitalização. Há possibilidade de ser ampliado com mais áreas a serem prospectadas.

No interior da Catedral há imagens missioneiras muito importantes que precisam ser mais bem destacadas. Uma das formas de destaque é a melhoria na iluminação e a outra forma é a disponibilidade de mais informações sobre as imagens, tais como placas informativas incluindo QR Code e folhetos para distribuição aos turistas.

A fachada da catedral possui um grande potencial em função da sua beleza e imponência. Vários espetáculos com muito sucesso já foram realizados tendo a sua fachada como estrutura. Contudo, o desafio é viabilizar as condições tecnológicas e financeiras para que um espetáculo possa ser reproduzido várias vezes ao ano e que seja incorporado no calendário de eventos do município. Este projeto objetiva viabilizar isto. Esta tecnologia deve permitir que novos espetáculos sejam criados pelos artistas e pesquisadores locais.



Figura 38 – Aspectos do museu a céu aberto



Figura 39 – Aspectos do museu a céu aberto



Figura 40 – Aspectos do museu a céu aberto

https://www.facebook.com/pg/museuceuabertosac/posts/?ref=page_internal



Figura 41 – Projeção realizada na fachada da igreja



Figura 42 – Projeção realizada na fachada da igreja

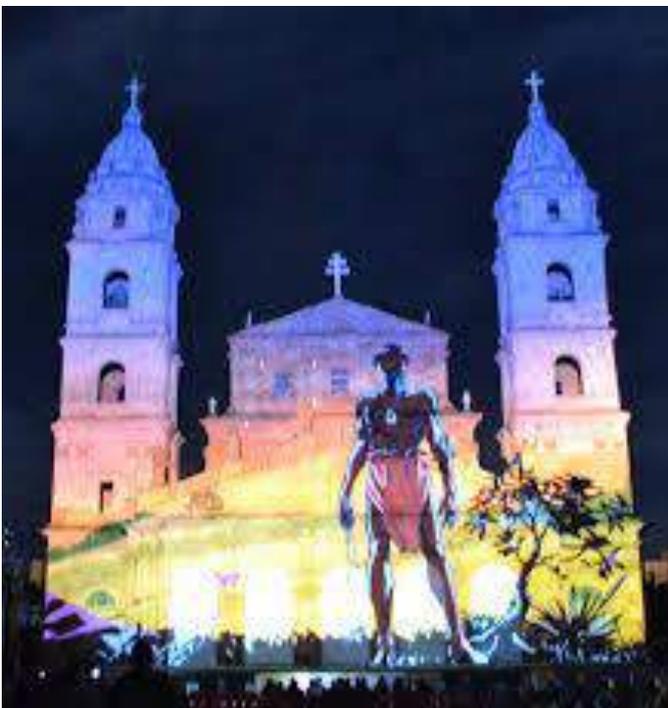


Figura 43 – Projeção realizada na fachada da igreja



Figura 44 – Imagem missioneira no interior da Catedral



Figura 45 – Imagem missioneira no interior da Catedral



Figura 44 – Imagem no interior da Catedral



Figura 44 – Imagem no interior da Catedral

5- Espaço permanente dedicado às Missões no Parque da Fenamilho

O espaço da Fenamilho poderia absorver um pouco do espaço da cultura missioneira e incorporar um espaço permanente similar ao que foi construído em Foz do Iguaçu para destacar as Missões Jesuítico Guarani.



Figura 45 – Exemplo do projeto sobre Missões criado em Foz do Iguaçu



Figura 46 – Exemplo do projeto sobre Missões criado em Foz do Iguaçu



Figura 47 – Exemplo do projeto sobre Missões criado em Foz do Iguaçu

Neste local além de outros aspectos poderia se destacar essencialmente as cinco principais atividades econômicas desenvolvidas pelos missionários, que foram a Erva mate, o gado e seus derivados, milho, trigo e o algodão. O foco seria nos aspectos produtivos dos missionários pois trata-se de uma feira de negócios.

5.1 Erva Mate

- a. Usar o espaço da Fenamilho para criar um ambiente para expor o processo da Erva Mate e relacionar com o período missionário
- b. Exposição permanente (definir uma área específica do parque)

Criar uma parceria com a Associação Brasileira de Erva Mate



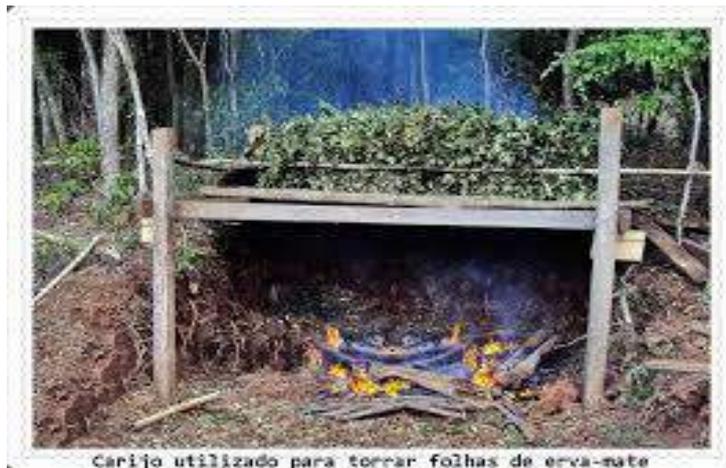


Figura 48 – Exemplo de Carijo usado para processar a erva mate



Figura 49 – Transporte da erva mate

5.2 Espaço do Gado Missioneiro

- c. Usar o espaço da Fenamilho para criar um ambiente para expor o processo da introdução do Gado no Rio Grande do Sul e relacionar com o período missioneiro
- d. Exposição permanente (definir uma área específica do parque)

Mostrar exemplar do tipo de gado que existia na época dos missioneiros (se possível)

Fazer uma exposição sobre o Padre Montoya – explicando o processo de introdução do gado no território gaúcho.

Fazer um painel sobre as Vacarias (del mar e dos pinhais). Ilustrar a tropeada que conduziu “x” mil cabeças de gado da Vacaria del mar para formar as estâncias de cada redução.

Fazer uma exposição sobre as estruturas das estâncias missioneiras, descrevendo a sua localização, como eram constituídas com invernadas, postos, guardas e capelas.



Figura 50 – Ilustração sobre a introdução do gado



Figura 51 – Mapa das estâncias missioneiras

5.3 Espaço dedicado ao algodão

O algodão proporcionou a criação da primeira indústria de transformação nas Américas e a Redução de Santo Ângelo foi uma das principais produtoras e beneficiadora deste produto.

Este espaço apresentaria a forma de cultivo do algodão, o seu processamento e como o mesmo era transformado em tecido nas oficinas das reduções conduzidas pelas mulheres guaranis. Assim, além de painéis ilustrativos sobre a parte do cultivo teríamos um exemplar de um tear típico da época e algumas amostras de tecidos produzidos daquela forma.



Figura 52 – Plantação de algodão



Figura 53 – Roca para processar algodão

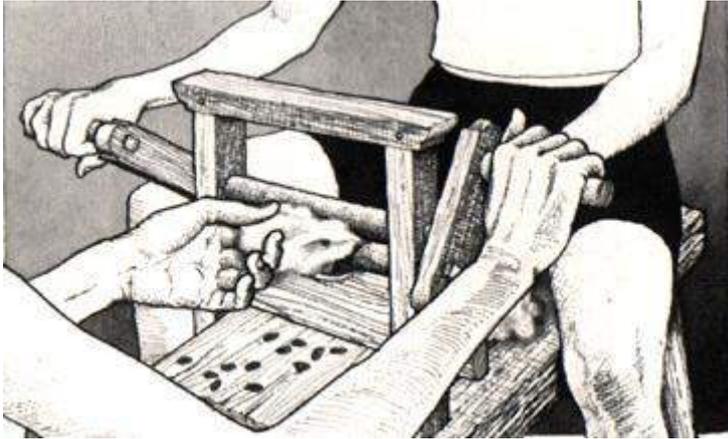


Figura 54 – Máquina para abrir o algodão no processo de preparar o fio



Figura 55 – Calça de algodão cru (produto similar ao da época missioneira)

5.4 História do Milho

Além destes espaços, poderia ser desenvolvida uma exposição sobre o cultivo do milho pelos missioneiros visto tratar-se da Feira Nacional do Milho e o este cereal sempre fez parte da alimentação dos guaranis.

Seria uma forma de conectar o milho à história das missões.

Espaço do Milho missioneiro:



Figura 56 – Exemplos de variedades de milho nas Américas

Origens obscuras

Mas, apesar de sua abundância e importância, a origem biológica do milho era um mistério antigo. O alimento amarelo e apetitoso que conhecemos tão bem não cresce naturalmente em nenhum lugar do planeta, então sua origem não era óbvia. No entanto, recentemente o trabalho de investigação de botânicos, geneticistas e arqueólogos pôde identificar o ancestral nativo do milho, para indicar onde a planta se originou, e determinar quando os primeiros povos cultivavam e usavam o milho em sua alimentação.

A grande surpresa, e fonte de muita controvérsia na arqueologia do milho, foi a identificação de seu ancestral. Muitos botânicos não veem nenhuma ligação entre o milho e outras plantas. Alguns concluíram que a plantação surgiu através da domesticação, por parte dos primeiros agrônomos, de um milho selvagem que hoje está extinto, ou pelo menos ainda não foi descoberto.

O aspecto mais impressionante da história do milho é que ela nos fala da capacidade dos agrônomos há 9 mil anos. Essas pessoas viviam em pequenos grupos e mudavam seus assentamentos a cada estação. Ainda assim, eles eram capazes de transformar um pasto com muitas características inconvenientes e indesejadas em plantações de alimentos de alta produção e fácil colheita. O processo de domesticação deve ter ocorrido em muitos estágios ao longo de um período de tempo considerável, já que muitas características diferentes e independentes da planta foram modificadas.

Fonte: [Ultimo Segundo - iG @ https://ultimosegundo.ig.com.br/ciencia/pesquisadores-rastreiam-as-origens-do-milho/n1237639445472.html](https://ultimosegundo.ig.com.br/ciencia/pesquisadores-rastreiam-as-origens-do-milho/n1237639445472.html)

Cientistas se baseiam em evidências genéticas e arqueológicas para uma nova versão da história do milho

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/40019246/cientistas-se-baseiam-em-evidencias-geneticas-e-arqueologicas-para-uma-nova-versao-da-historia-do-milho>

Uma equipe multidisciplinar internacional com cientistas de 14 instituições comprovou, pela primeira vez, que as plantas de milho trazidas do México para a América do Sul há mais de 6,5 mil anos eram de um tipo genético mais primitivo do que até então se acreditava. As conclusões se basearam em evidências genéticas, arqueológicas e linguísticas. Fizeram parte do trabalho a [Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia](#) (DF), o [Museu Nacional de História Natural Smithsonian](#) (Estados Unidos) e a [Universidade de Warwick](#) (Reino Unido).

Os resultados inéditos dessa pesquisa são relatados na edição da revista norte-americana Science, que circula a partir desta quinta-feira (13/12), em artigo intitulado “[Multiproxy evidence highlights a](#)

[complex evolutionary legacy of maize in South America](#)” (Evidência multi-proxy destaca um complexo legado evolutivo do milho na América do Sul).

De acordo com os resultados, o processo de seleção e domesticação dessa espécie vegetal ainda não havia sido finalizado no México quando as variedades começaram a ser difundidas para a América do Sul, onde ocorreu a “moldagem” final do milho na região sudoeste da Amazônia. Isso significa uma revisão na história da domesticação de uma das mais importantes culturas do mundo, revelando que os agricultores mexicanos e do sudoeste da Amazônia continuaram a melhorar a cultura ao longo de milhares de anos, até que a planta fosse totalmente domesticada nessas regiões.

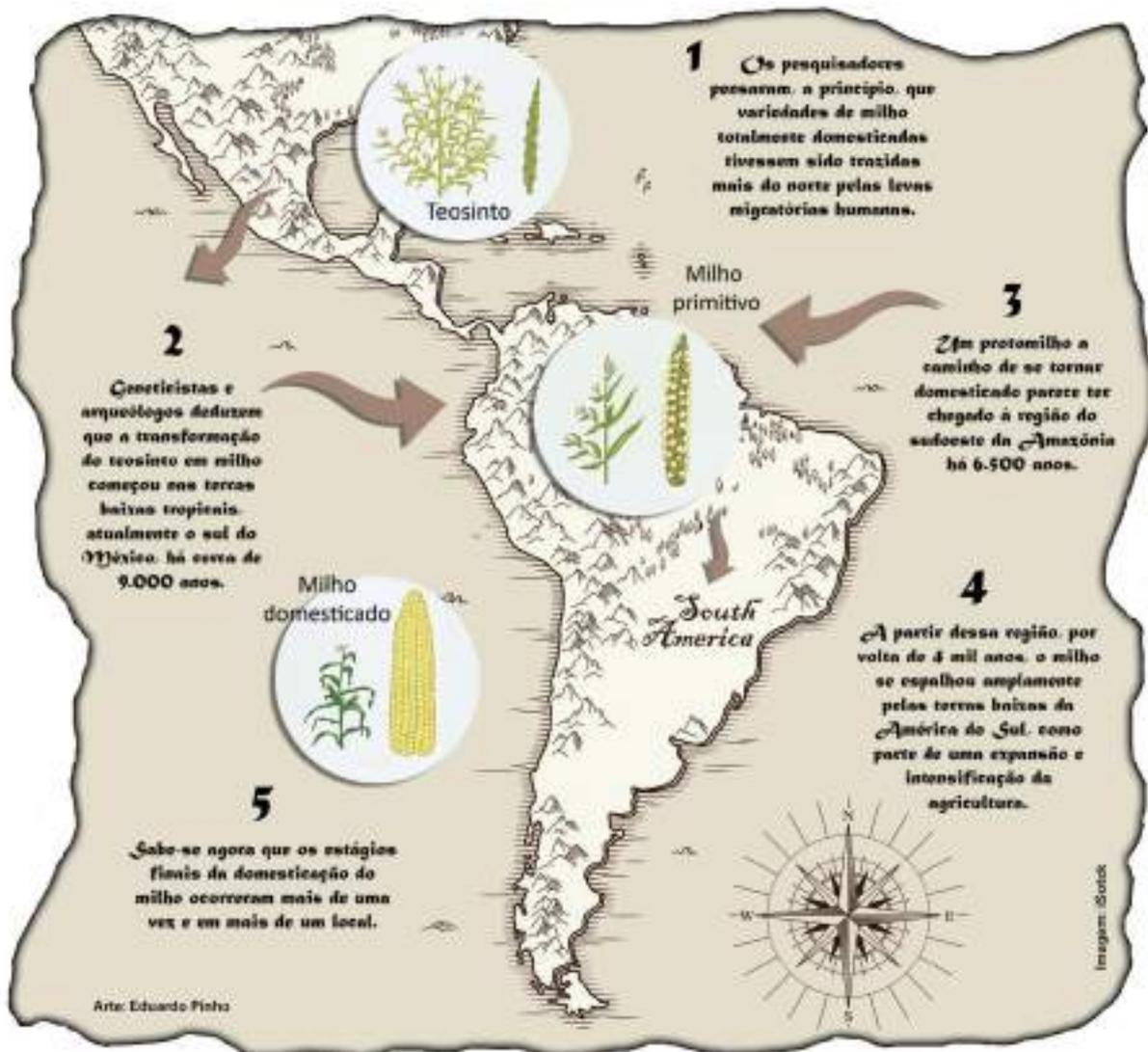


Figura 57 – O processo de domesticação do milho

5.5 Espaço dedicado ao trigo

Esta também foi outra cultura introduzida pelos Jesuítas no Rio Grande do Sul e que tinham uma importância muito grande na alimentação dos povos inclusive com a existência de fornos próprios da comunidade para assar os pães que eram distribuídos para a população.

A exposição poderia ilustrar o cultivo das roças, o moinho movido a força d'água que cada redução possuía (ilustrar com fotos daquele que existe no arroio Munho em São João Batista) e os pães produzidos.

Caso queira ser mais dinâmico poderia haver um forno típico assando pão para ser vendido ao público com renda para alguma entidade social.



Figura 58 - Trigo



Figura 59 – Moinho de trigo para fazer farinha



Figura 60 – Forno para fazer pão

6- Monumento à Sepé Tiarajú

- a. Criar painéis explicativos sobre a vida de Sepé - Poderia ocupar um espaço no saguão do Teatro que fica ao lado
 - Explicação sobre o autor do monumento
 - Vincular com os que existem em São Gabriel
- b. Iluminação cênica noturna
- c. Melhorar o espaço para tirar fotografias
 - i. Criar um espaço para tirar fotografia como fosse parte da paisagem (espaço para incluir o rosto)



Figura 61 – Atual monumento a Sepé Tiarajú

"Monumento ao Índio Sepé Tiaraju". A obra foi desenhada por Léo Rockembach, deveria ser construída pelo escultor **Valentin Von Adamovich**, em 1960 esculpido em pedra grês, medindo cerca de 6 metros de altura. Porém, a enfermidade de Adamovich não permitiu que o projeto fosse efetivado.

Junto ao **Museu Municipal** é possível encontrar a escultura um índio com uma lança nas mãos. A imagem inacabada era parte do projeto. A figura em tamanho natural transmite em sua feição um certo ar de sofrimento, ela transpõe a dor que fazia parte do cotidiano do artista naquele momento.

A morte de Adamovich em 1961 impediu que o artista realizasse mais essa obra. O **Monumento ao Índio Sepé Tiaraju** que encontramos hoje em frente ao **Teatro Municipal Antônio Sepp**, é outro projeto executado pelo artista santo-angelense Olindo Donadel.



Figura 62 – Projeto do monumento que não foi executado

Panteão dos heróis da Pátria

Foi inaugurado em 7 de setembro de 1986, patrocinado pela Fundação Bradesco e doado ao governo brasileiro durante a gestão de José Sarney. Como não se trata de um mausoléu, o termo correto para designar o monumento deveria ser *cenotáfio*, significando um memorial fúnebre erguido para homenagear alguma pessoa ou grupo de pessoas cujos restos mortais estão em outro local ou estão em local desconhecido.

Está localizado na praça dos Três Poderes, em Brasília. Criado por Oscar Niemeyer, apresenta arquitetura modernista simbolizando uma pomba. Possui três pavimentos, somando área total construída de 2 105 m². Sua pedra fundamental foi lançada pelo presidente da França, François Mitterrand, em 15 de outubro de 1985.

A área expositiva, inteiramente dedicada a Tancredo Neves, foi reinaugurada em 2013. A nova concepção, curada por Marcello Dantas e Silvia Albertini, privilegia o contato direto do público com os assuntos tratados, por meio da exposição de cópias de documentos, filmes de Silvio Tendler e tecnologias interativas.^[1]

Seu intuito é homenagear todos aqueles que se destacaram em prol da pátria brasileira. Sua concepção se deu durante a comoção nacional causada pela morte de Tancredo Neves, o primeiro presidente civil eleito – ainda que indiretamente – após vinte anos de regime militar, em 1984.

Os nomes dos homenageados constam no "Livro de Aço", também chamado "Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria", o qual lhes confere o *status* de "herói nacional". O tomo se encontra no terceiro pavimento, entre o *Painel da inconfidência*, escultura em homenagem aos mártires do levante mineiro oitocentista e o vitral de Marianne Peretti. Toda vez que um novo nome é gravado em suas laudas de metal juntamente com sua respectiva biografia, uma cerimônia *in memoriam* ao homenageado é realizada.



Figura 63 – Panteão dos heróis nacionais em Brasília



Figura 64 – Placa que marcou a elevação de Sepé Tiarajú a herói nacional

Deveríamos ter um espaço mostrando o Panteão e uma cópia da placa que lá se encontra.

Poucos moradores da Região sabem que o Sepé Tiarajú se encontra imortalizado no Panteão em Brasília.

Homenageados

Os nomes que ora constam no "Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria" são:^[4]

- [Alferes Joaquim José da Silva Xavier](#), o [Tiradentes](#), o primeiro nome no Livro em [21 de abril](#) de [1992](#) por ocasião do bicentenário de sua execução. Incluído pela lei 7.919, de [11 de dezembro](#) de [1989](#).
- [Zumbi dos Palmares](#), inserido em [21 de março](#) de [1997](#). Incluído pela lei 9.315, de [20 de novembro](#) de [1996](#).
- [Marechal Manuel Deodoro da Fonseca](#), incluído em [15 de novembro](#) de [1997](#) por ocasião do 108.º aniversário da [proclamação da República](#). Incluído pela lei 7.919, de [11 de dezembro](#) de [1989](#).
- Sua Majestade Imperial (S.M.I.) [Dom Pedro I](#), primeiro [imperador do Brasil](#), proclamador da independência e fundador do [Brasil](#) como [estado-nação independente](#), incluído em [5 de setembro](#) de [1999](#) por ocasião do 177.º aniversário da [proclamação da independência do Brasil](#) em relação ao [reino unido de Portugal, Brasil e Algarves](#). Incluído pela lei 9.828, de [30 de agosto](#) de [1999](#).
- [Marechal Luís Alves de Lima e Silva](#), duque de Caxias, incluído em [28 de janeiro](#) de [2003](#). Incluído pela lei 10.641, de [28 de janeiro](#) de [2003](#).
- [Francisco Alves Mendes Filho](#), mais conhecido como "[Chico Mendes](#)", incluído em 22 de setembro de 2004 pela lei 10.952.^[5]
- [Coronel José Plácido de Castro](#), incluído em [17 de novembro](#) de [2004](#) por ocasião do centenário da celebração do [Tratado de Petrópolis](#). Incluído pela lei 10.440, de [2 de maio](#) de [2002](#).
- [Almirante Joaquim Marques Lisboa](#), marquês de Tamandaré, incluído em [13 de dezembro](#) de [2004](#) por ocasião do 197.º aniversário de seu nascimento, instituído como *Dia do Marinheiro*.
- [Almirante Francisco Manuel Barroso da Silva](#), barão do Amazonas, incluído em [11 de junho](#) de [2005](#) por ocasião do 140.º aniversário da [Batalha Naval do Riachuelo](#).
- [Marechal-do-ar Alberto Santos Dumont](#), incluído em [26 de julho](#) de [2006](#) por ocasião do centenário do voo do [14 Bis](#).
- [José Bonifácio de Andrada e Silva](#), o *Patriarca da Independência*, incluído em 21 de abril de 2007.
- [Frei Joaquim do Amor Divino Rabelo](#), mais conhecido como [Frei Caneca](#), mártir da [Confederação do Equador](#), incluído em 11 de outubro de 2007.^[6]
- Brigadeiro [Antônio de Sampaio](#) pela lei 11.932, de [24 de abril](#) de [2009](#).
- [Cacique José Tiaraju](#), mais conhecido como [Sepé Tiaraju](#), herói [guarani missioneiro rio-grandense](#), incluído em [21 de setembro](#) de [2009](#).^[7]
- [Anna Justina Ferreira Nery](#), mais conhecida como [Ana Néri](#), tida como a primeira enfermeira brasileira e heroína na guerra do Paraguai, incluída em 2 de dezembro de 2009, pela lei 12.105.^[8]
- [Hipólito da Costa](#), [jornalista](#) criador do [Correio Braziliense](#), pela Lei nº 12.283, de 5 de julho de 2010 (projeto de lei 4401/2001).
- [São José de Anchieta](#), pela Lei nº 12.284, de 5 de julho de 2010 (projeto de lei 810/2003)
- [Getúlio Vargas](#), ex-presidente da república, teve seu nome incluído, pela lei 12.326, de [15 de setembro](#) de [2010](#).
- [Heitor Villa-Lobos](#), [maestro](#), pelo projeto de lei 1165/2003. Incluído pela lei 12.455, de [26 de julho](#) de [2011](#).
- [Mestre de campo general Francisco Barreto de Meneses](#), [Mestre de campo](#)

7- Passo do Rio Ijuí

- a. Parceria com a prefeitura do Entre-ijuis
- b. Criar uma forma de acessar as margens e mostrar fotografia com o passo funcionando
- c. Desenvolver uma ação turística (desenvolver uma história) para mostrar a importância do lugar
- d. Expor as canoas usadas para transpor (construir réplicas)
- e. Expor as chalanas usadas para transportar a erva mate que era exportada através do rio (o mesmo acontecia com o algodão)
- f. Ilustrar o ciclo das águas (cheias e vazantes) – para mostrar que só era possível navegar em determinados períodos do ano



Figura 65 – Passo do Ijuí



Figura 66 – Passo do Ijuí

8- Parque da Primeira Redução de Santo Ângelo

A redução de Santo Ângelo foi fundada inicialmente na outra margem do rio Ijuí próximo à barra do rio Ijuizinho. Este é um local que poucas pessoas da região conhecem ou já foram visitar.

A criação de um parque no local poderá viabilizar que a história de Santo Ângelo seja contada desde o seu início inclusive ilustrando os trajetos percorridos pelos jesuítas e guaranis naquele tempo.

Objetivos deste projeto:

- a. Parceria com a Prefeitura do Entre-Ijuís
- b. Adquirir a área e criar um pequeno parque (1 ou 2 hectares) com a construção de um monumento (cruz missioneira, uma igreja de palha e umas duas ou três casas típicas de índios)
- c. Criar a estrutura de um parque histórico ilustrando como era a estrutura de uma redução antes das construções de pedra
- d. Criar um espaço para um mirante para visualizar os rios.



Figura 67 – Local onde foi instalada a primeira redução de Santo Ângelo

9- Trilha dos peregrinos

Iniciativas que deram certo precisam ser apoiadas. O exemplo do Caminho das Missões que criou uma operadora de turismo para divulgar as Missões é um exemplo que precisa ser apoiado.

Discutir com os proprietários como auxiliá-los através de um projeto específico.

- a. Incluir no folder das atrações locais
- b. Calendário de eventos definidos com exposições das comunidades locais no acolhimento aos peregrinos
- c. Construir espaços (quartos e banheiros) para receber os peregrinos ao longo do caminho (em parceria com os proprietários locais)
Nota: O projeto poderia construir estes espaços e doar aos moradores que ficariam responsáveis pela sua administração
A infraestrutura poderia melhorar as condições das famílias que recebem os turistas e também auxiliaria no conforto dos mesmos. Neste espaços poderia se instalar um sistema fotovoltaico para reduzir os custos com energia.
Seriam construídos dois alojamentos, um masculino e um feminino com os seus respectivos banheiros. O dimensionamento seria feito em conjunto com os especialistas.
Esta seria uma forma de dar o apoio inicial para criar a infraestrutura mínima necessária.
- d. Criar forma de “incentivo/subsídio financeiro” para incentivar mais pessoas a participarem e auxiliar na divulgação das missões
Nota: Durante dois anos seriam absorvidos pelo projeto alguns custos que a Agência possui no sentido de viabilizar um maior número de participantes para o caminho.
- e. Criar clube daqueles que já fizeram o caminho (semelhante ao que existem em Santiago de Compostela)
- f. Integrar com a Igreja ou com os Jesuítas
- g. Ampliar a forma de marketing
- h. Ampliar a sinalização do caminho

<https://caminhodasmissoes.com.br/roteiros/>



Figura 68 - Logomarca da Operadora de turismo



Figura 69 – Roteiros sugeridos para os peregrinos



Figura 70 – Peregrinos caminhando

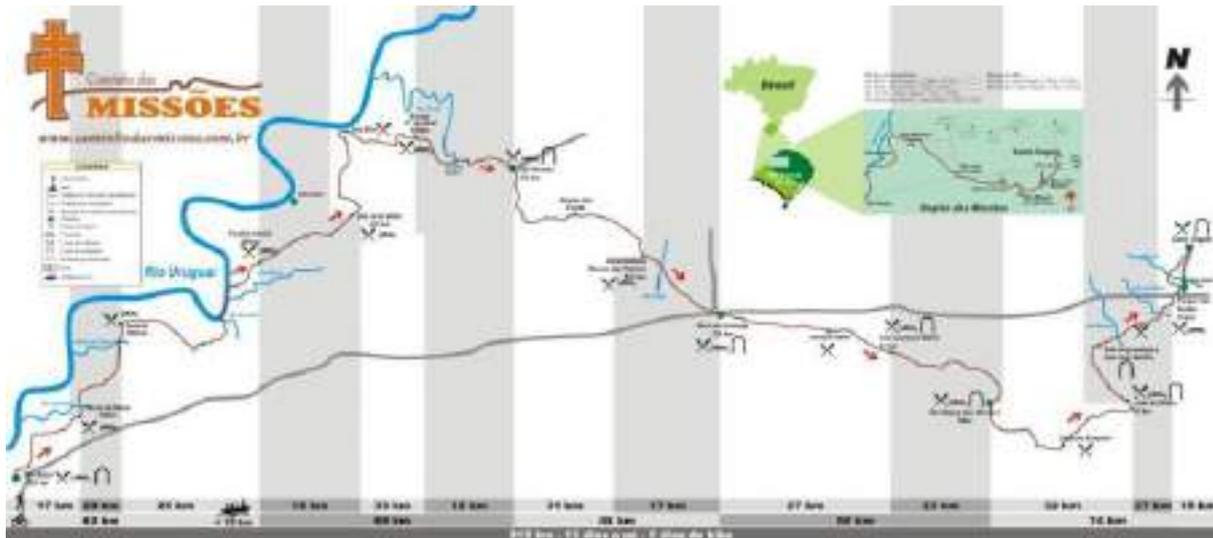


Figura 71 – Roteiros sugeridos para os peregrinos

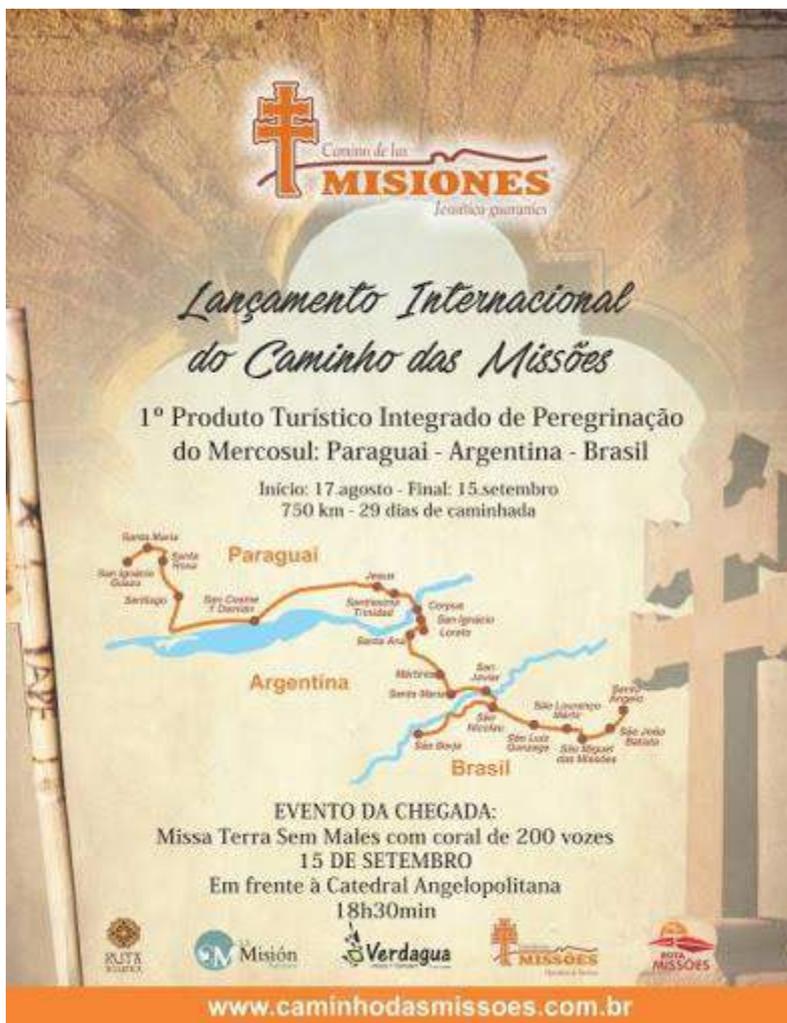


Figura 72 – Internacionalização do caminho

10- Passeio de barco no Ijuí

Há a necessidade de se ter atrações para manter o turista por mais tempo na região. O rio Ijuí tem um potencial para ser explorado que ainda não foi feito de forma adequada.

A ideia é que se possa mostrar o passo do Ijuí como o local onde os missioneiros cruzavam o rio para chegar a Redução de Santo Angelo.

- a. Criar um passeio para turistas saindo do Passo do Ijuí
Nota: Há a necessidade de avaliar o trajeto para evitar as corredeiras e barreiras de pedra (pode ser que em alguns períodos do ano não seja possível navegar em toda a extensão do trajeto proposto)
Teria que se criar um “porto de embarque” junto ao passo do rio Ijuí para facilitar o acesso dos turistas à embarcação.
- b. Construir uma história para ser contada (gravada) durante o passeio – relacionada às atividades dos missioneiros



Figura 73 – Trajeto do rio Ijuí para se fazer o passeio de barco



Figura 74 – Exemplo de embarcação a ser usado nos passeios



Figura 75 – Exemplo de embarcação a ser usado nos passeios

11- Artesanato Guarani e missioneiro

Esta área no passado já houve uma iniciativa realizada pelo Sebrae que deu um grande impacto para o setor. Como a ideia básica é sempre aproveitar os exemplos que deram certo e foram casos de sucesso no passado, temos aqui uma situação que devemos repetir e aprimorar.

O artesanato local é um dos elementos do segmento do turismo que devem ser alavancados pois geram renda para os locais e permitem o preenchimento de uma lacuna importante muito demandada pelos turistas, que é o mercado de lembranças do local.

Objetivos do projeto:

- a. Organizar espaço na nova rua Missioneira para os Guaranis venderem os seus artesanatos aos turistas
- b. Criar um galpão para a associação dos artesãos locais com equipamentos para uso coletivo (há um projeto específico no Grande Projeto Missões que prevê a criação de três centros de cooperação para os artesãos locais)
- c. Integrar com o programa do Sebrae e restabelecer o programa de artesanato que foi feito no passado

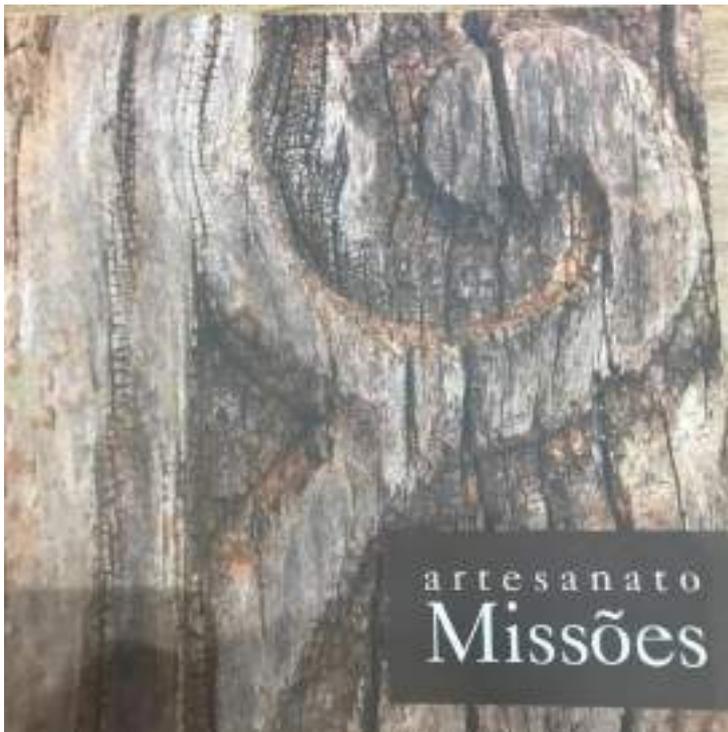


Figura 76 – Exemplo de publicação sobre artesanato realizado pelo Sebrae



Figura 77 – Ilustração do interior do catálogo do Sebrae

12- Capilaridade das Estruturas Missionárias da redução

12.1 Fonte de água da redução

- a. Contratar pesquisadores para identificar o local
- b. Transformar em atração turística
- c. Fonte Bairro Harlei



Figura 78 – Localização possível da fonte missioneira

12.2 Pedreira da redução

- d. Contratar pesquisadores para identificar o local
- e. Transformar em atração turística

Nota: Avaliar o depósito que existe perto do arroio Itaquarinchin

12.3 Barreiro e olaria de produção de tijolos e ladrilhos

- a. Contratar pesquisadores para identificar o local
- b. Transformar em atração turística

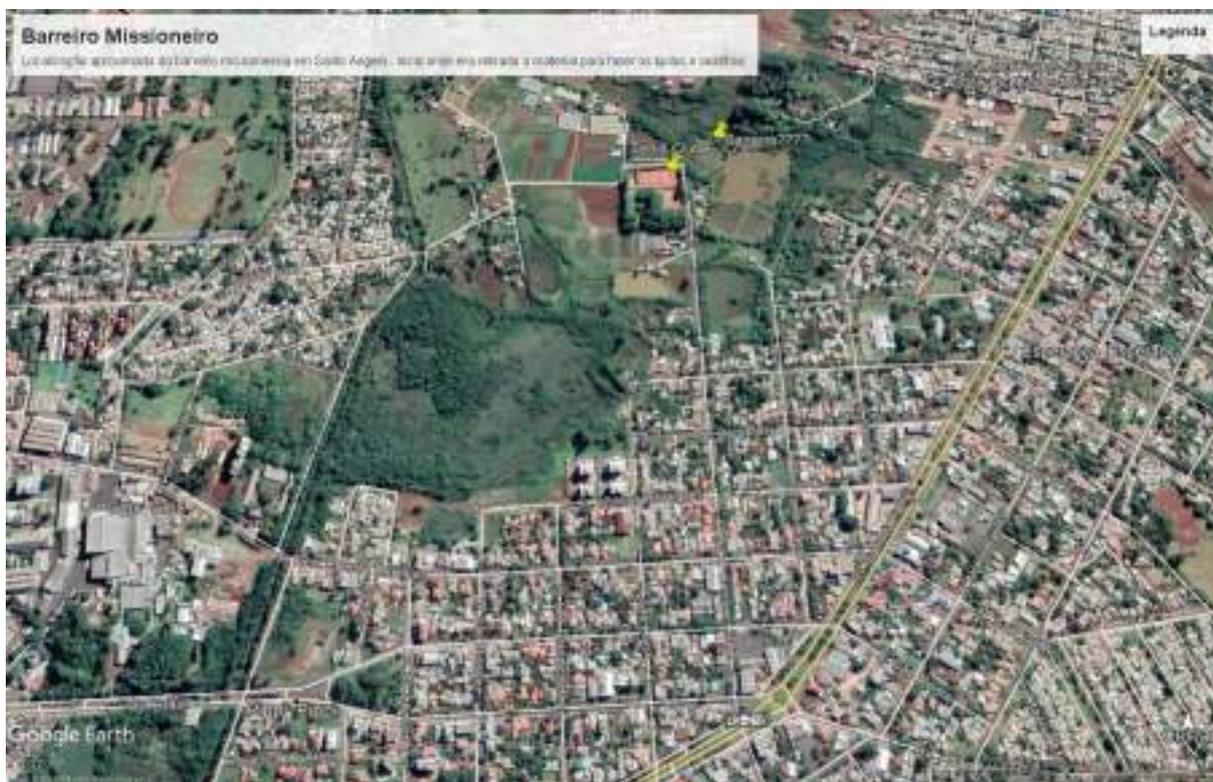


Figura 79 – Localização possível do barreiro utilizado pela redução de Santo Angelo

13- Biblioteca da URI/CCM

- a. Oferecer como sendo o local para visitação que há o maior acervo sobre Missões no Brasil

Nota: Uma opção seria a transferência do acervo para o novo prédio onde ficaria o Museu Central das Missões que devido a sua localização e estar junto a várias atrações poderia ser melhor aproveitado que isolado no Campus da URI como está hoje.

http://san.uri.br/sites/site_novo/?page_id=666

O CCM, Centro de Cultura Missioneira, é vinculado a URI-Santo Ângelo, e fomenta a história e a cultura do Rio Grande do Sul, em específico da Região das Missões. Conta com uma biblioteca setorial, que possui mais de 6.500 títulos, incluindo um rico acervo bibliográfico e documental sobre a história das reduções de índios da antiga Província Jesuítica do Paraguai dos séculos XVII e XVIII. Material considerado de extrema importância por pesquisadores e estudantes dos diversos campos do saber.

A este acervo, acrescentam-se iconografias do período colonial e fotos que contemplam o final do século XIX e o decorrer do século XX, formando um banco de imagens que se soma a uma variedade de audiovisuais, abordando diversos temas da história do Rio Grande do Sul. O CCM possui ainda um laboratório de história oral, uma sala de exposições para mostras temporárias, um auditório com capacidade para 60 lugares, um núcleo de documentação (NUDH), um núcleo de arqueologia (NARC) e um setor para pesquisa e desenvolvimento de projetos.

14- Caminhos Missioneiros

Na região há várias estradas que até hoje são utilizadas que ainda seguem o antigo percurso da época das Missões Jesuíticas e que quase a totalidade das pessoas que vivem e utilizam estes caminhos não tem conhecimento que estão percorrendo os mesmos caminhos utilizados pelos missioneiros há 350 anos atrás.

Este projeto visa a criação de um programa de valorização e divulgação dos “caminhos missioneiros” com a criação de uma logo marca e colocação placas nestas estradas indicando ser um “caminho missioneiro” ou usar o que já existe que é a “Rota Missões” ou ainda integrar os dois.



Figura 80 – Logo marca da Rota Missões que já existe



Figura 81 – Logo marca do Caminho das Missões que já existe



Figura 82 – Exemplo de sinalização de Rota temática



Figura 83 - Exemplo de sinalização de Rota temática



Figura 84 - Exemplo de sinalização de Rota temática



Figura 85 - Exemplo de sinalização de Rota temática



Figura 86 - Exemplo de sinalização de Rota temática

Os caminhos missionários seriam a identificação das antigas rotas utilizadas pelos guaranis e jesuítas e que muitas delas foram transformadas nas atuais estradas que ainda são utilizadas até hoje.

A identificação destes caminhos é importante para a disseminação da informação e para despertar o sentimento de pertencimento e de preservação desta história riquíssima.

Exemplo de como poderia ser a placa a ser instalada nas estradas:

Você está trafegando nos

Caminhos Missionários

Rota usada pelos Guaranis e Jesuítas nos séculos XVII e XVIII

Figura 87 – Sugestão de como poderia ser a sinalização a ser adotada

Além de identificar os caminhos também seriam sinalizados os passos onde se faziam as travessias dos rios e que em alguns lugares foram construídas pontes bem próximas destes lugares.

Para a identificação e comprovação do traçado destes caminhos serão utilizados os mapas da época que são conhecidos.



Figura 88 – Mapa antigo com indicação dos caminhos



Figura 89 – Mapa antigo com indicação dos caminhos

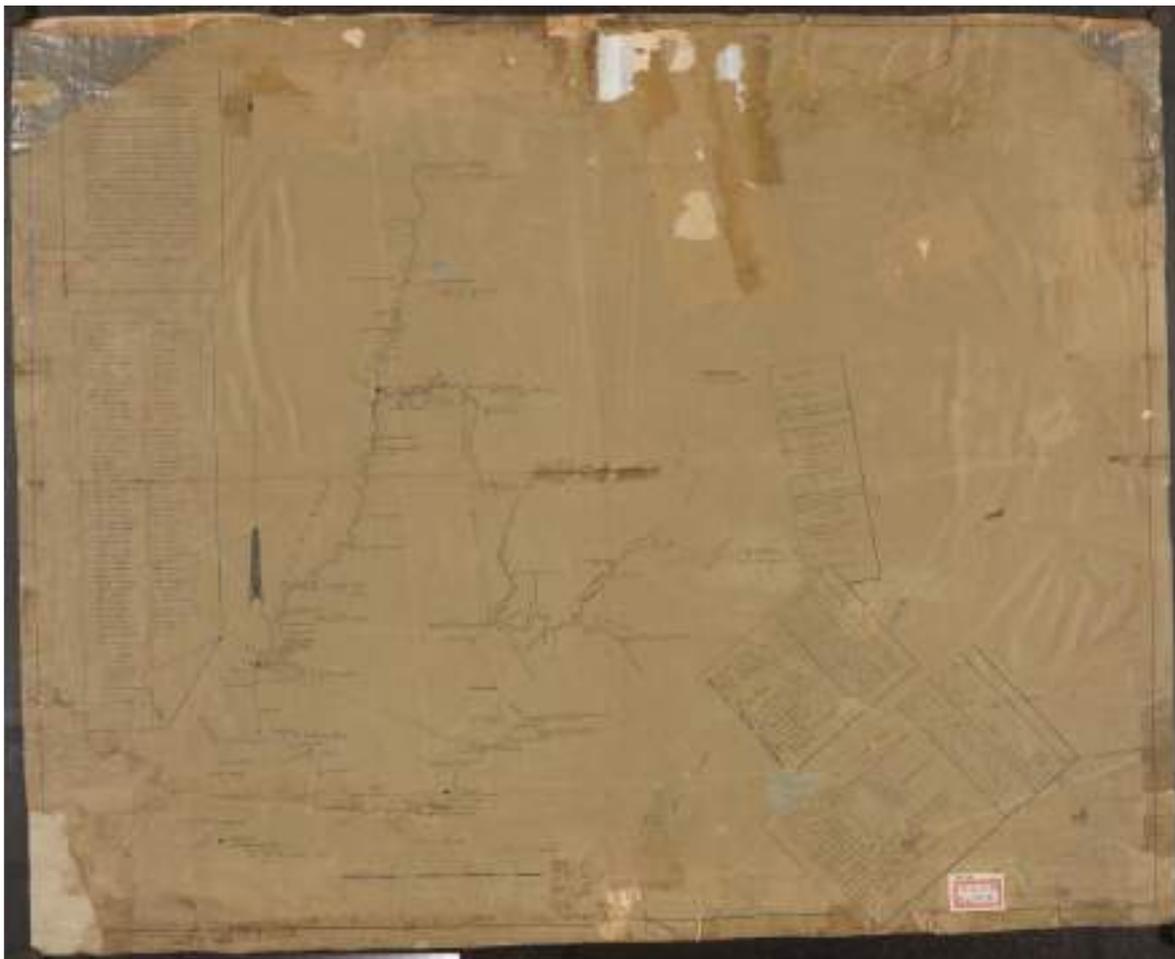


Figura 90 – Mapa antigo com indicação dos caminhos

Exemplos de caminhos missionários a serem sinalizados no Estado:

Nota: Este é um projeto que envolve todo o Estado, contudo podemos iniciar pela Região das Missões.

- a) Estrada entre São Lourenço e São Luiz
- b) Estrada entre São Luiz e São Nicolau
- c) Estrada entre São Miguel e São Lourenço
- d) Estrada entre São Luiz e São Borja
- e) Estrada entre São Luiz e a Capela que ficava em Bossoroca
- f) Estrada entre Entre Ijuís e São João
- g) Estrada entre São João e São Miguel
- h) Estrada entre São João e São Bernardo
- i) Estrada entre São Miguel e São Martinho
- j) Estrada entre São Miguel e Santiago
- k) Estrada entre as estancias abaixo do rio Ibicuí

Observação: Também poderia estar integrado com o outro projeto que prevê a sinalização do caminho percorrido pelas Tropas Ibéricas na campanha da Guerra Guaranítica.

Destaque das novas atrações – 70 previstas

Enfatizar o aumento de atrações em relação ao que temos hoje e como isto impacta no aumento de público e no tempo de permanência na Região

- Incluir a relação das novas atrações por
localidade

Ações de Infraestrutura

1. Acesso asfáltico sítios arqueológicos
2. Terminal Passageiros Aeroporto Santo Ângelo
3. Melhoria sinal de telecomunicação nos sítios
4. Ponte Porto Xavier
5. Sinalização Turística Rodovias
6. Extensão da BR 392 até Porto Xavier

2020

Acesso asfáltico sítios arqueológicos nas Missões



**São João Batista e São
Lourenço das Missões**

Elaborado por:
Grande Projeto Missões
Funmissões
16/03/2020

Dossiê para subsídio para o Acesso Asfáltico aos sítios arqueológicos

1. Objetivo:

Obtenção de recursos financeiros para asfaltar o acesso (rodovias municipais) aos sítios arqueológicos de São João Batista que passam pelos municípios de Entre-Ijuís e Vitória das Missões e do sítio de São Lourenço no município de São Luiz Gonzaga, cuja extensão é de 6,5 km cada, ligando a BR285 aos sítios arqueológicos.

O mapa abaixo ilustra os dois trechos de 6,5 km cada que são os objetivos desta demanda.



Figura 1 – Mapa da localização dos trechos demandados para asfaltamento

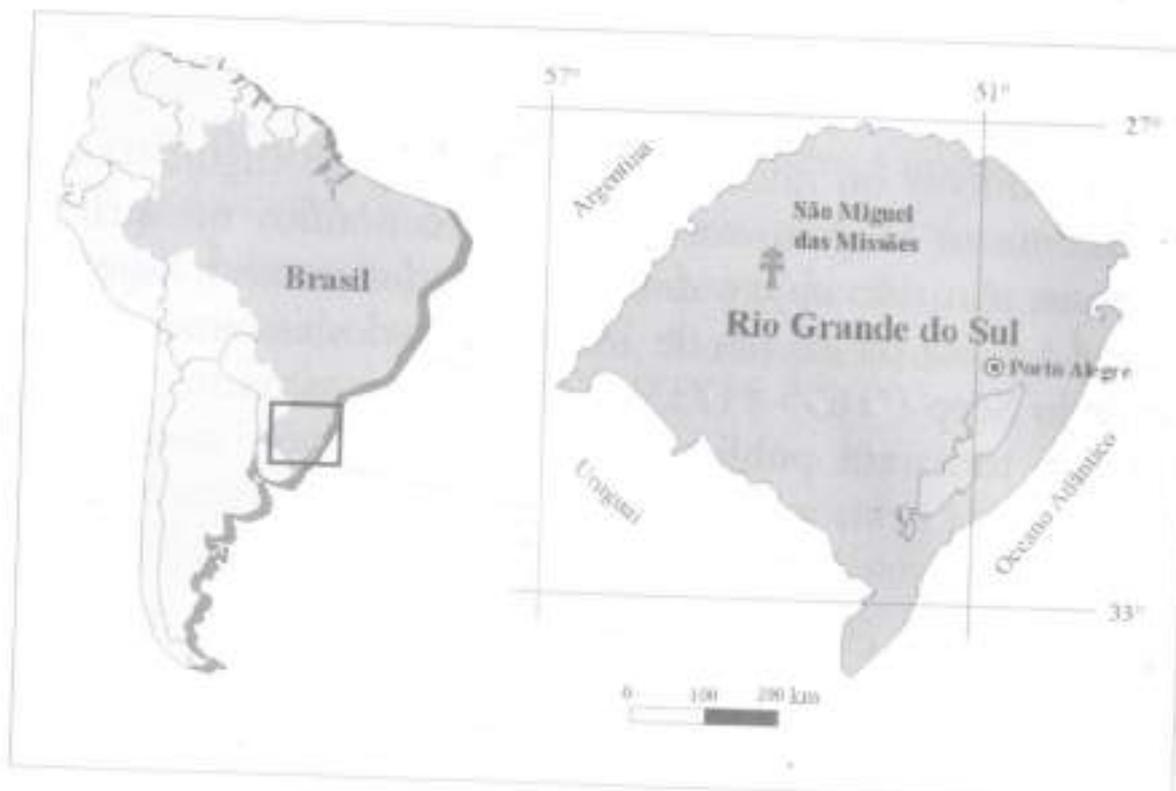


Figura 2 – Mapa de localização da demanda em relação ao País e Estado

2. Descrição dos sítios arqueológicos e seu contexto histórico

Integram o Parque Histórico Nacional das Missões desde 2009.

Foram tombados pelo Iphan como Patrimônio Histórico Nacional em 1970.

As Missões Jesuítico-Guarani são, provavelmente, um dos maiores testemunhos das experiências de interação social entre diferentes culturas ocorrido na América do Sul. Na região das Missões, 30 povoados formaram durante mais de 150 anos uma unidade territorial e, como consequência dos tratados de fronteira, foram divididos entre Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai.

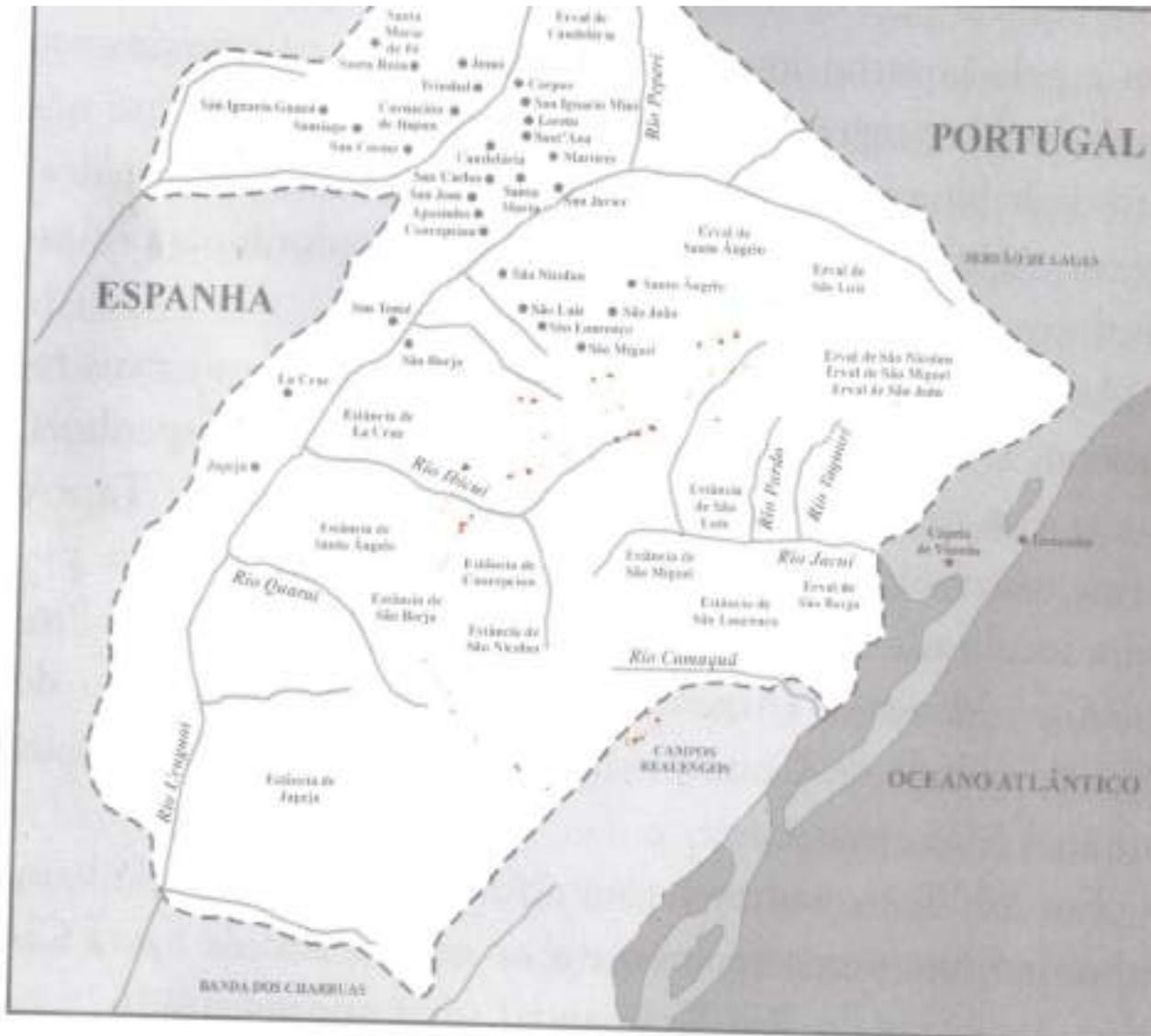


Figura 3 – Mapa com a localização das reduções e suas áreas de influência

No território brasileiro permaneceram os Sete Povos das Missões. Sobre três destes antigos povos cresceram cidades, e os quatro remanescentes foram tombados: São João Batista (no município de Entre-Ijuís), São Lourenço Mártir (município de São Luiz Gonzaga), São Nicolau e São Miguel Arcanjo (município de São Miguel das Missões). Dentre eles, São Miguel das Missões foi reconhecido como Patrimônio da Humanidade pela Unesco, em 1983.

O Sítio Histórico de São Miguel Arcanjo ou São Miguel - tombado como Patrimônio Nacional, em 1938, e declarado Patrimônio Mundial, pela Unesco, em 1983, era um dos povoados que pertenciam às reduções jesuíticas-guarani, que formava com seis outras, os chamados Sete Povos das Missões que, hoje, localizam-se em território brasileiro.



Figura 4 – Reconhecimento da Unesco como Patrimônio Mundial

As reduções eram povoados implantados em território originalmente ocupado por indígenas durante o processo de evangelização promovido pela Companhia de Jesus nas colônias da coroa espanhola na América, durante os séculos XVII e XVIII, e representam importante testemunho da ocupação sistematizada do território, e das relações culturais que se estabeleceram entre os povos nativos, na maioria do grupo étnico Guarani, e missionários jesuítas europeus.

A “Província Jesuítica do Paraguai”, que compreendia um sistema de relações espaciais, econômicas, sociais e culturais singulares, conformada à época por 30 povoados, chamados de reduções, o qual incluía ainda estâncias, ervais, redes de caminhos e vias fluviais estendidas pela bacia do Rio Uruguai e de seus afluentes, abrangia uma extensa área da América Meridional, correspondente, nos dias atuais, a regiões do Paraguai, Argentina, Uruguai e Brasil (ver figura 3).

O território das Missões Jesuíticas dos Guarani, no Brasil, se caracteriza por possuir uma paisagem cultural de altos valores patrimoniais e ambientais, abrangendo 26 municípios do noroeste do Rio Grande do Sul. As transformações ocorridas nesses sítios missioneiros ao longo de mais de dois séculos apresentam, nos dias atuais, situações distintas que podem ser caracterizadas desde aquelas onde se encontram estruturas expressivas, vestígios arqueológicos dispersos, até sítios sobre os quais se desenvolveram novas cidades.

O Parque Histórico Nacional das Missões foi criado em 2009, por meio do Decreto nº 6.844, reunindo os sítios arqueológicos missioneiros de São Miguel Arcanjo (localizado no município de São Miguel das Missões), de São Lourenço Mártir (em São Luiz Gonzaga), de São Nicolau (em São Nicolau), e o de São João Batista (em Entre-Ijuís).

Sítio Histórico São Lourenço Mártir - *A Missão de São Lourenço Mártir foi fundada pelo padre jesuíta Bernardo de La Veja em 1690, entre São Luiz Gonzaga e São Miguel das Missões, com mais de dois mil indígenas catequizados na redução de Santa Maria La Mayor. Destacou-se nas práticas da agricultura, criação de gado, cavalos, ovelhas e cultivo da erva mate. Sua população ultrapassou os 6.400 habitantes, em 1731. No local, é possível visitar remanescentes da igreja, da adega, e da escola, também são criadas as ovelhas da raça crioula Lanada, raça introduzida pelos jesuítas nas Missões e no Rio Grande do Sul.*

Sítio Histórico São João Batista - *Os remanescentes da Redução Jesuítica de São João Batista, um dos Sete Povos das Missões, formam esse sítio fundado em 1697 onde foi montada a primeira fundição de ferro do atual território brasileiro devido às habilidades artísticas (arquitetura, produção de variados instrumentos musicais e corais) dos habitantes locais. Entre o povo de São João Batista, havia artistas de todas as profissões, orientados pelo padre Antônio Sepp. No sítio, observa-se restos da estrutura do cemitério, da igreja e do colégio, além de estruturas complementares como olarias, barragem e estradas. Uma exposição com achados arqueológicos e a trilha de interpretação eco-cultural complementam o roteiro de visita.*

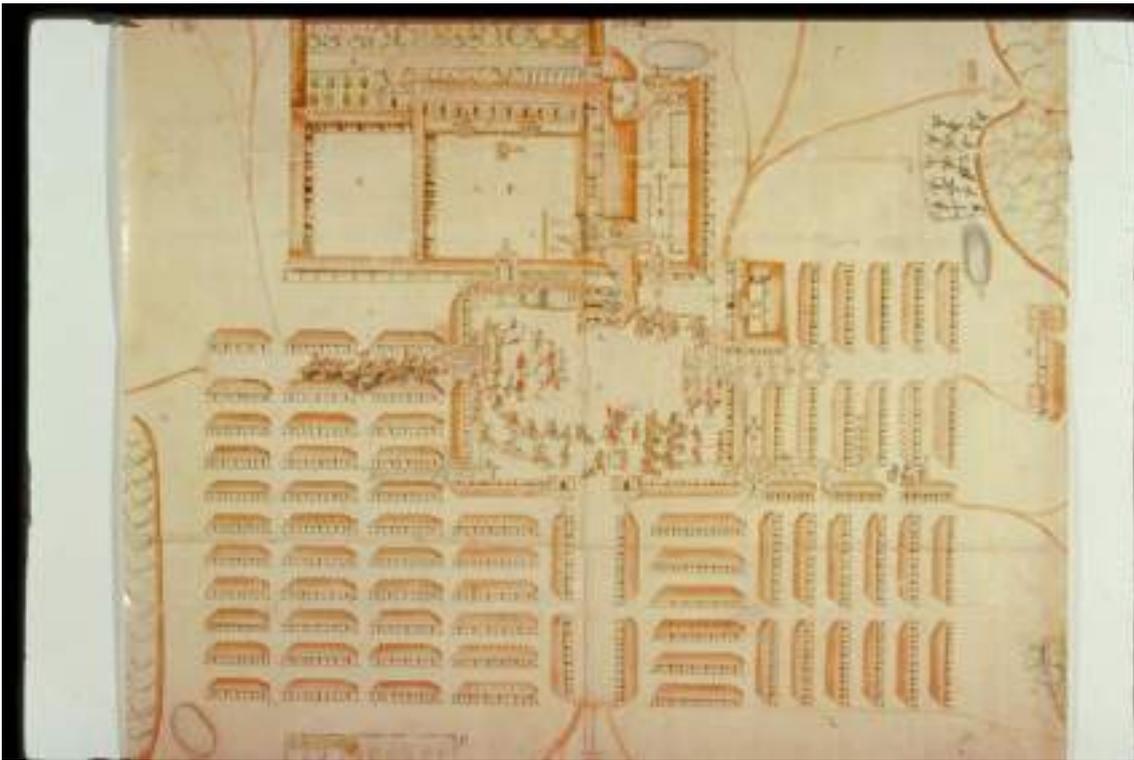


Figura 5 - Representação da Redução de São João Batista

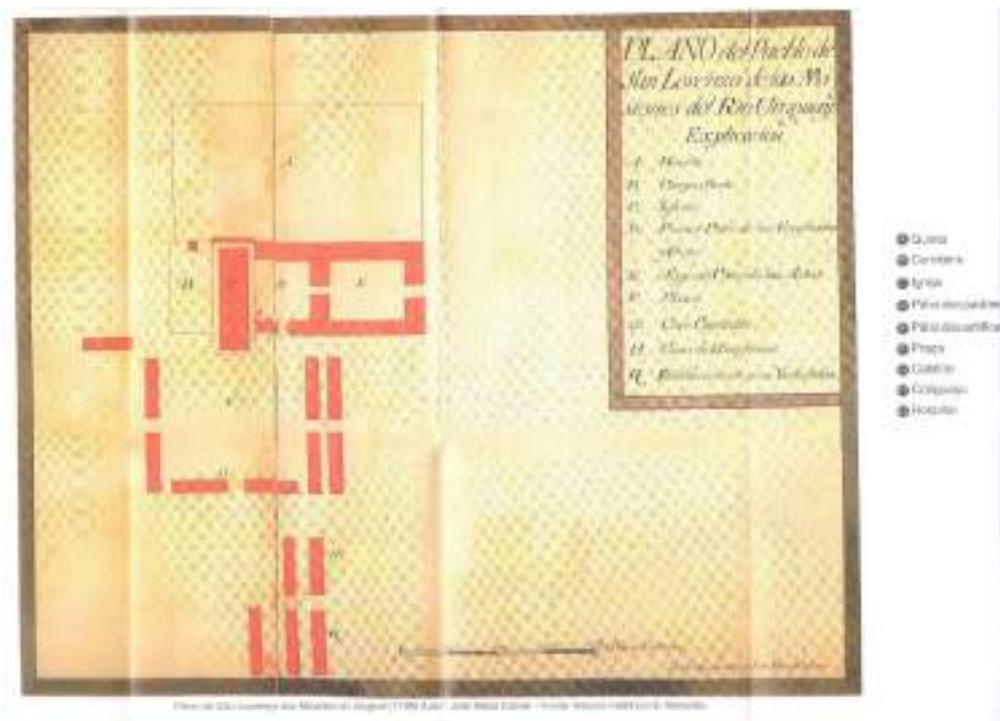


Figura 6 - Plano da Redução de São Lourenço feito pelas tropas invasoras (1789)

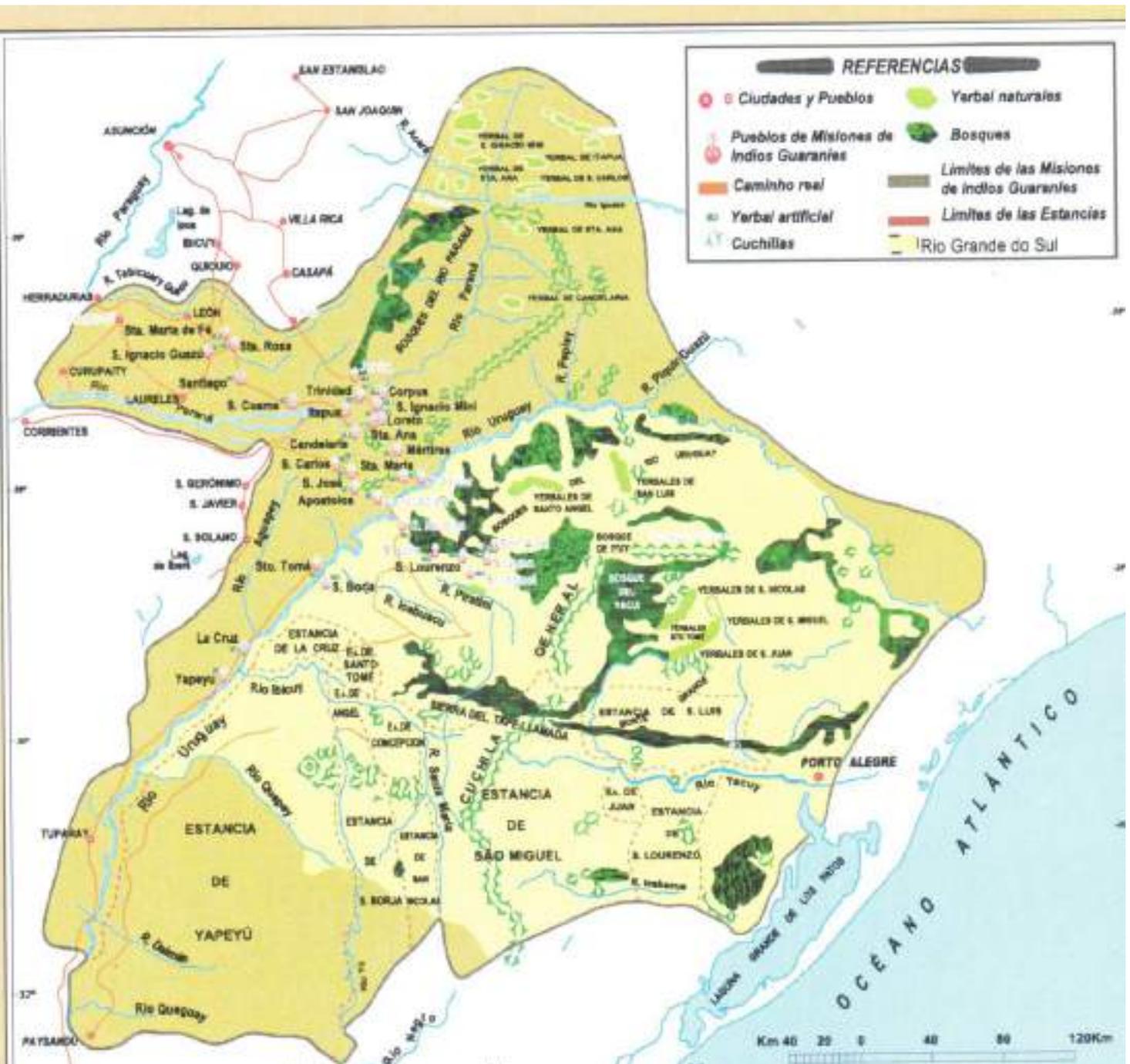


Figura 7 - Extensão das atividades missionárias antes dos tratados de limites entre Portugal e Espanha

MISSÕES JESUÍTICAS GUARANIS - DECLARADA PATRIMÔNIO DE LA HUMANIDAD EN 1983

EJEMPLO DE CIVILIZACIÓN Y ORGANIZACIÓN

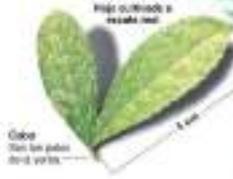
Con el fin de educar a los indígenas del conurbación, los jesuitas construyeron poblaciones para defenderlos de los ataques españoles y poder liberarlos de la esclavitud y de la miseria.

REDUCCION DE SAN IGNACIO MINI

Fundación:	1618
Construcción:	1608-1680
Viviendas:	300 viviendas en 25 bloques
Población:	8.000 habitantes en 1700
Superficie:	30 hectáreas
Arquitectos:	José Cristóbal y Sebastián Masafra

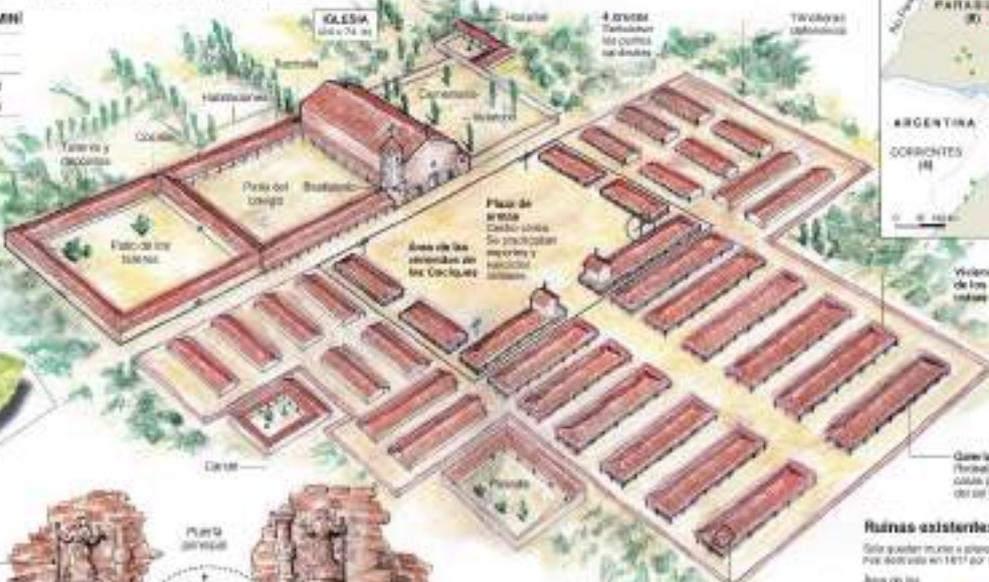
La economía guaraní

Fue el cultivo de la yuca (tapioca) que les dio para poder pagar el impuesto español. Los guaraníes lo fertilizaban con agua fresca, riego, mulas y fertilizantes.



Portal del templo

Tiene columnas en el exterior y columnas de piedra en el interior y de piedra en el exterior y de piedra.



Ruinas existentes

Solo quedan muros y pilares y en algunas partes, los remanentes. Fue destruido en 1817 por las invasiones francesas.



Figura 8 - Exemplo da estrutura de uma redução missioneira



Figura 9 - A Província Jesuítica do Paraguai (1733)

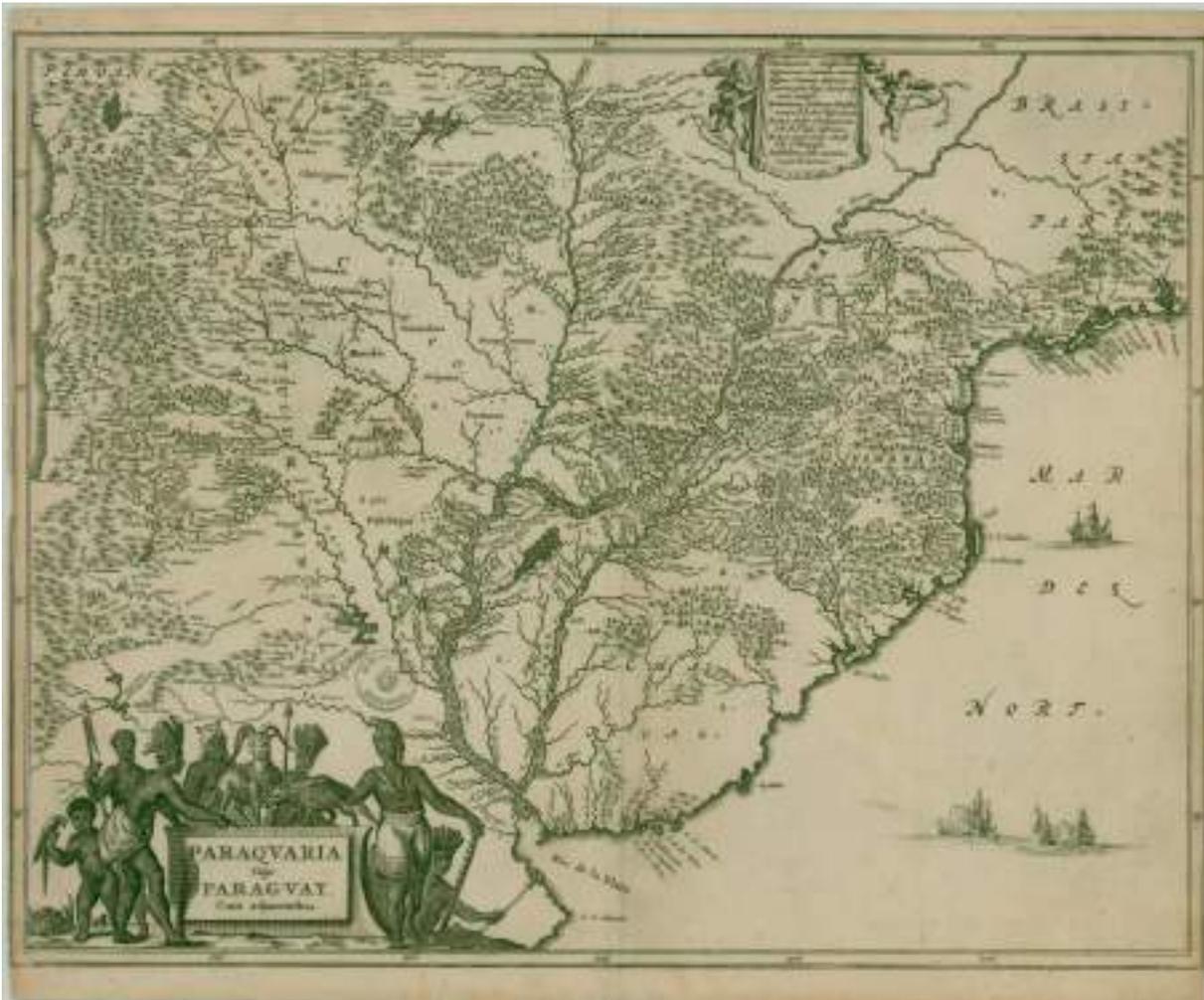


Figura 10 - Mapa da região das Reduções em 1650

3. Importância/necessidade do acesso asfáltico

O turista moderno é exigente e demandante de infraestrutura básica.

Os dois sítios arqueológicos em questão mesmo que possuam um potencial turístico enorme não atraem os turistas pela dificuldade de acesso representada pela sua estrada não pavimentada que fica praticamente intransitável nas épocas de chuvas.

A quantidade de visitantes anual é algo em torno de 2.000 pessoas, enquanto São Miguel das Missões que possui acesso asfaltado chega a 100.000. Estudos realizados demonstram que o potencial da região é de 1 milhão de turistas por ano para ser atingido nos próximos dez anos.

Obviamente o acesso asfáltico é apenas um elemento de infraestrutura que está sendo considerado neste processo de revitalização destes patrimônios histórico-cultural e será culminado com os projetos de revitalização arqueológica dos dois sítios em um trabalho em parceria com o Iphan que visa recuperar todas as instalações remanescentes destes sítios arqueológicos (estima-se que mais de 85% das estruturas estão enterradas, caídas ou tomadas pelo mato).

A recuperação arqueológica dos sítios de São João Batista e São Lourenço e com a facilidade de acesso, através do asfalto, comporá junto com São Miguel um complexo de sítios arqueológicos que permitirá que os visitantes permaneçam na região por mais de dois dias. Este fato terá grande repercussão econômica nos componentes da infraestrutura do turismo regional, tais como meios de hospedagem, restaurantes, guias de turismo e artesões.

Dentro das ações de ampliação da infraestrutura básica da Região e que já estão em andamento podemos citar as seguintes:

- ✓ *Expansão do Aeroporto Internacional de Santo Ângelo*
- ✓ *Construção da Ponte Internacional de Porto Xavier*
- ✓ *A Rota Missões Brasileira está inserida na Rota Jesuítica Internacional com juntamente com os quatro Países do Circuito Jesuítico da América Latina, que são Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia*
- ✓ *O BID está trabalhando um programa específico para o Circuito Jesuítico da América Latina que é o CMJ (Circuito das Missões Jesuíticas), onde há a previsão de financiamentos na ordem de US\$ 20 milhões para cada País, além de uma cooperação técnica de US\$ 500 mil que já está em andamento.*
- ✓ *O PAC das Cidades Históricas prevê o investimento de R\$ 70 milhões em infraestrutura turística em São Miguel das Missões. R\$ 20 milhões já estão em execução, R\$ 30 milhões por executar imediatamente.*
- ✓ *O IPHAN tem licitações previstas para revitalizar as instalações de recebimentos nos 4 Sítios Arqueológicos (São Miguel, São Nicolau, São João e São Lourenço) e também já licitação a elaboração de um projeto de ampliação destes equipamentos de recebimentos nestes mesmos Sítios.*
- ✓ *A região, através da FunMissões, está licitando um projeto de sinalização turística regional para atender os 26 municípios da Região das Missões.*

- ✓ *Está em andamento 3 projetos de promoção e divulgação que totalizam R\$ 500 mil, recursos provenientes de emendas parlamentares individuais impositivas no Ministério do Turismo que foram cadastradas no SICONV em 13/03/2020.*
- ✓ *Estamos trabalhando a implantação de um Plano Cooperado de Marketing em parceria com a CVC para o Circuito Jesuítico da América Latina. Pela primeira vez a maior operadora de turismo da América Latina irá colocar na sua principal vitrine o Destino Missões.*
- ✓ *O Papa Francisco tem um interesse bem importante no roteiro religioso dos Jesuítas na América Latina, pois ele é um padre Jesuíta. Ele já autorizou a agência de turismo do Vaticano a divulgar nossos roteiros.*
- ✓ *O “Caminho das Missões”, peregrinação que já existe há mais de 15 anos no Brasil, onde os peregrinos percorrem os caminhos que os jesuítas e os guaranis percorriam há mais de 400 anos atrás na região, está internacionalizado, em parceria com a Argentina e o Paraguai, percorrendo os 30 Povos Jesuítas da América Latina.*

Outras iniciativas, que estão sendo tratadas em paralelo, contribuirão para a transformação da Região e que depende do acesso asfáltico aos sítios arqueológicos para atingir os seus objetivos plenamente são as seguintes:

- ✓ *Plano Missões 20-30*
Iniciativa que congrega mais de 40 projetos para o desenvolvimento do turismo identificados como demanda das comunidades dos municípios da Região
- ✓ *Lei de Incentivo Cultural – Pró-Missões*
Projeto de Lei que viabilizará os recursos financeiros para a execução dos projetos previstos no Plano Missões 20-30 (em tramitação na Assembleia Legislativa)

A dificuldade em se acessar os sítios arqueológicos tem contribuído para que pouco investimento tenha sido feito nestes sítios arqueológicos. A facilidade dos turistas acessar os locais aumenta a pressão sobre a necessidade de melhorar a infraestrutura e os atrativos para aqueles que visitam os locais. Este argumento é facilmente confirmado quando se compara com os sítios arqueológicos da Argentina e Paraguai que recebem centenas de vezes mais turistas que os sítios de São João Batista e São Lourenço.

Neste sentido e dentro das ações do Plano Missões 20-30 há a previsão de uma completa revitalização destes dois sítios arqueológicos com um investimento superior a 40 milhões de reais em quatro anos e que alterará completamente o panorama hoje existente nos sítios arqueológicos onde mais de 80% das estruturas estão enterradas, caídas ou tomadas pelo mato. Este trabalho será realizado em parceria com o Iphan e as Prefeituras locais.

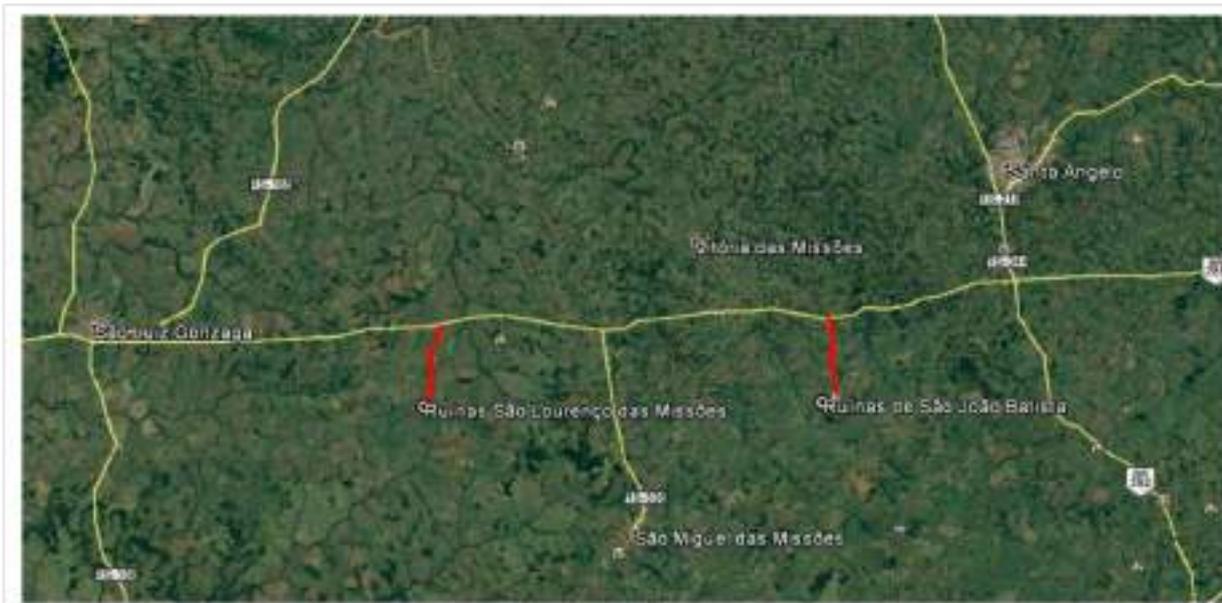
4. Descrição dos trechos a serem asfaltados /demanda

A demanda da Região é por dois trechos cada um com comprimento aproximado de 6,5 km (seis e meio quilômetros) que interliga a BR 285 a cada um dos sítios arqueológicos. O primeiro trecho que conectará a São João Batista tem o seu trajeto em territórios do município de Vitória das Missões e do Entre-Ijuis. O segundo trecho que conectará São Lourenço tem o seu trajeto exclusivamente no município de São Luiz Gonzaga.

O mapa abaixo ilustra a localização dentro do Estado do Rio Grande do Sul onde se encontra os dois sítios arqueológicos e os acessos asfálticos demandados:



Abaixo em detalhe no mapa as duas interligações demandadas:



5. Estimativa de recursos necessários:

R\$ 20 milhões (vinte milhões de reais) *

*Valores estimados a partir do anteprojeto de engenharia executado pelas Prefeituras em 2018.

6. Compromissos já assumidos

DNIT - Foi assumido pelo DNIT em 2018 como contrapartida ambiental e do passivo arqueológico junto ao Iphan do novo traçado da BR 392 o asfaltamento dos dois acessos aos sítios arqueológicos.

COREDE MISSÕES - No Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região das Missões 2015-2030 os acesso a estes sítios figuram como ações prioritárias para os Gestores Municipais.

Anexo 1 – Memorial Fotográfico – Estrada de São Lourenço

MEMORIAL FOTOGRÁFICO



ESTACA: 0+200



ESTACA: 0+400



ESTACA: 0+600



ESTACA: 0+800

MEMORIAL FOTOGRÁFICO



ESTAÇÃO: 1+000



ESTAÇÃO: 1+200



ESTAÇÃO: 1+400



ESTAÇÃO: 1+600

MEMORIAL FOTOGRÁFICO



ESTAÇÃO: 2+000



ESTAÇÃO: 2+400



ESTAÇÃO: 2+800



ESTAÇÃO: 3+200

MEMORIA FOTOGRAFICA



ESTACA: 4+000



ESTACA: 4+100



ESTACA: 4+200



ESTACA: 4+300

MEMORIA FOTOGRAFICA



ESTACA: 5+900



ESTACA: 6+000

Anexo 2 - Documentos Cadastrados no SICONV referente ao acesso asfáltico

	MINISTERIO DO TURISMO PLATAFORMA BRASIL
Nº / ANO DA PROPOSTA: 015659/2019	
OBJETO: Pavimentação asfáltica até as Ruínas de São Lourenço Martir	
CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS: O município de São Luiz Gonzaga - RS, latitude:28°2493099 e longitude:54°5743999. População 34.556 hab.(Censo IBGE 2010); dens. Demog.(2011): 26,6 hab/km²; Localizado na região das Missões. Tem em seu território um sítio arqueológico tombado pelo IPHAN. É um dos Sete Povos das Missões. Distante 115km de São Borja divisa com Santo Thomé na Argentina. Faz parte da Rota Turística das Missões. É Capital Est. da Música Missioneira. Eventos destaca-se a Expo São Luiz, Festa do Arroz Carreteiro, etc	
RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA: A proposta de apoio a Infraestrutura turística, atenderá um dos pontos turísticos mais visitados, visando contribuir para promoção do desenvolvimento econômico, social, cultural e o posicionamento do destino no mercado turístico e o fomento da atividade turística no município e região. Com isso, possuindo relação direta com o programa de apoio a infraestrutura turística, dentre as quais o de desenvolver o turismo nos municípios com à implantação e melhoramento da infraestrutura turística.	
PÚBLICO ALVO: O Público a ser atendido serão turistas de todo o país que visitam São Luiz Gonzaga, o qual possui diversos atrativos turísticos que estão sendo fortalecidos pelas Agências de turismo: Praça Jayme Caetano Braun, Praça da Matriz, Igreja matriz, Gruta Nossa Senhora de Lourdes, Museu Senador P. Machado; Museu Arqueológico; Paço Municipal Sepé Tiarajú e Sítio Arqueológico São Lourenço Martir. Dados da Secretaria Mun. de turismo: número de turistas que visitaram o município em 2018: 52.000 pessoa	
PROBLEMA A SER RESOLVIDO: Será realizada a Pavimentação asfáltica da BR 285 até as Ruínas de São Lourenço Martir, tombado pelo IPHAN, com isso, proporcionando uma infraestrutura turística adequada dentre o mais importante ponto turístico do município. A localização das Ruínas De São Lourenço Martir possui as seguintes coordenadas geográficas: 28°46'27,06"S, 54°70'93,75"O	
RESULTADOS ESPERADOS: Geração de maior fluxo turístico junto aos espaços públicos localizados no município; fortalecimento da atividade turística na cidade; aumento na oferta da geração de emprego e renda; criação de novos produtos turísticos; Infraestrutura logística adequada para o recebimento de turistas junto às Ruínas Jesuíticas; Fomento a ROTA Missões.	

1 - DADOS DO CONCEDENTE

CONCEDENTE: 54000	NOME DO ÓRGÃO/ÓRGÃO SUBORDINADO OU UG: MINISTERIO DO TURISMO	
CPF DO RESPONSÁVEL: 006.490.396-61	NOME DO RESPONSÁVEL: MARCELO HENRIQUE TEIXEIRA DIAS	
ENDEREÇO DO RESPONSÁVEL: Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados Gabinete: 824 - Anexo: IV		CEP DO RESPONSÁVEL: 70160-900

	MINISTERIO DO TURISMO PLATAFORMA BRASIL
Nº / ANO DA PROPOSTA: 020450/2019	
OBJETO: PAVIMENTAÇÃO COM MASSA ASFÁLTICA E DRENAGEM PLUVIAL ESTRADA DE ACESSO TURÍSTICO SÍTIO HISTÓRICO SÃO JOÃO BATISTA NO MUNICÍPIO DE ENTRE-IJUIS/RS	
CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS: Entre-Ijuis, situado no RGS, REGIÃO E ROTA MISSÕES. Pop. de 8.938 hab, área de 552.623 km². Distante 454 km de POA, divisas com Eugênio de Castro, Vitória das Missões, São Miguel das Missões, Coronel Barros, Catuípe e Santo Ângelo. Pontos turísticos: 6ª Redução São João Batista, tombada pela UNESCO Vinícola Fin, Santuário de Altoetting, Ponte de Ferro, Trajeto dos Tropeiros, Sítio da Cascata, Igreja São João Batista e Praça e outros. Entre-Ijuis Portal das Missões. Festas: Natal Vida, Encontro dos Gaiteiros e shows.	
RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA: Com a pavimentação asfáltica na estrada de acesso turístico Sítio São João Batista aumentaremos o desenvolvimento turístico, sendo também um fator motivador de divisas ao município e melhoramento da infraestrutura turística do Portal de entrada da Rota Missões.	
PÚBLICO ALVO: Os maiores beneficiados são a população do município e principalmente turistas e visitantes que são em torno de 1.000 pessoas mensais.	
PROBLEMA A SER RESOLVIDO: O principal fator gerador de economia é a agricultura, mas desejamos que a cultura e principalmente o turismo sejam motivadores de divisas ao município, para que isso aconteça são necessárias a execução de PAVIMENTAÇÃO COM MASSA ASFÁLTICA E DRENAGEM PLUVIAL NA ESTRADA DE ACESSO TURÍSTICO SÍTIO HISTÓRICO SÃO JOÃO BATISTA, com coordenadas geográficas iniciais de 28° 24' 12,28" S e 54° 24' 17,20" O.	
RESULTADOS ESPERADOS: Com a implantação desta importante infraestrutura turística o município disponibilizará aos turistas e visitantes conforto e segurança, principalmente aumento do turismo municipal e regional, terá melhora na qualidade de vida da população e geração de emprego.	

1 - DADOS DO CONCEDENTE

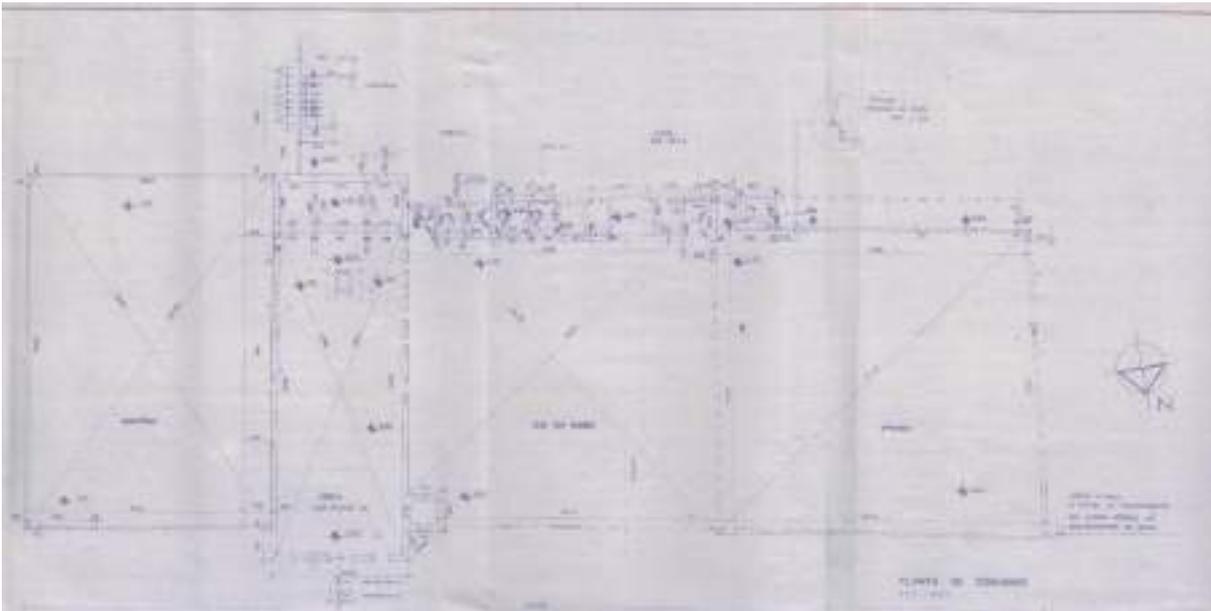
CONCEDENTE: 54000	NOME DO ÓRGÃO/ÓRGÃO SUBORDINADO OU UG: MINISTERIO DO TURISMO	
CPF DO RESPONSÁVEL: 006.490.396-61	NOME DO RESPONSÁVEL: MARCELO HENRIQUE TEIXEIRA DIAS	
ENDEREÇO DO RESPONSÁVEL: Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados Gabinete: 824 - Anexo: IV		CEP DO RESPONSÁVEL: 70160-900

	MINISTERIO DO TURISMO PLATAFORMA +BRASIL
Nº / ANO DA PROPOSTA: 011909/2019	
OBJETO: Obra de pavimentação asfáltica no acesso ao parque turístico RUÍNAS DE SÃO JOÃO BATISTA	
CARACTERIZAÇÃO DOS INTERESSES RECÍPROCOS: O programa tem como interesse, o desenvolvimento do turismo nos municípios, principalmente por meio da adequação da infraestrutura, de forma a permitir a expansão das atividades turísticas. Em mesmo sentido, o conyente associa-se ao programa para proporcionar infra-estrutura turística com pavimentação no acesso ao ponto turístico -RUÍNAS DE SÃO JOÃO BATISTA, na localidade Município de Entre Ijuis, sendo, parte da pavimentação na circunscrição do município proponente. Portanto ha reciprocidade.	
RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA E OS OBJETIVOS E DIRETRIZES DO PROGRAMA: A proposta busca executar pavimentação no acesso as Ruínas de São João Batista, trecho de 6km, na circunscrição do Município proponente, sendo que esta proposta dá-se em parceria com o município de Entre Ijuis, municípios vizinhos. Já, o programa tem como diretriz ao desenvolvimento do turismo nos municípios brasileiros, principalmente por meio da adequação da infraestrutura. Portanto, a proposta apresentada mantém diretamente relação com o programa na expansão do turismo com infraestrutura.	
PÚBLICO ALVO: Atender diretamente turistas da região Missões, Rio grande do Sul, do Brasil e dos países vizinhos que diariamente fazem turismo, com visitação as ruínas de são joão batista, localizadas distantes 8km da BR 285. Em média são atendidas pelo ponto turístico 10.000 turistas mes, que incluem na visitação também as ruínas de são miguel das Missões.	
PROBLEMA A SER RESOLVIDO: -Principalmente a falta de apoio para o turismo na região missoes do Rs, relacionado a falta de Infraestrutura Turística. - Falta de pavimentação para o acesso ao parque turístico, na razão de 8km, sendo destes 6km na circunscrição do proponente e 2km no município de Entre Ijuis. -falta de infraestrutura, de forma a permitir a expansão das atividades turísticas e a melhoria na qualidade do produto ao turista, bem como a consecução dos objetivos previstos no Plano Nacional de Turismo.	
RESULTADOS ESPERADOS: Equacionar a falta de apoio para o turismo na região missoes do Rs, relacionado a falta de Infraestrutura Turística. Resolver a falta de pavimentação para o acesso ao parque turístico, na razão de 8km, sendo destes 6km na circunscrição do proponente e 2km no município de Entre Ijuis. Dar infraestrutura, de forma a permitir a expansão das atividades turísticas e a melhoria na qualidade do produto ao turista, bem como a consecução dos objetivos previstos no Plano Nacional de Turismo.	

1 - DADOS DO CONCEDENTE

CONCEDENTE: 54000	NOME DO ÓRGÃO/ÓRGÃO SUBORDINADO OU UG: MINISTERIO DO TURISMO	
CPF DO RESPONSÁVEL: 006.490.396-61	NOME DO RESPONSÁVEL: MARCELO HENRIQUE TEIXEIRA DIAS	
ENDEREÇO DO RESPONSÁVEL: Praça dos Três Poderes - Câmara dos Deputados Gabinete: 824 - Anexo: IV		CEP DO RESPONSÁVEL: 70160-900

Anexo 3 - Planta baixa do sitio arqueológico de São Lourenço



Anexo 4 - Planta Baixa do sitio arqueológico de São João Batista



Anexo 5 - Fotos atuais do sitio arqueológico de São João













Anexo 6 - Fotos atuais do sitio arqueológico de São Lourenço















Extensão da BR 392 até Porto Xavier



A BR-392 é uma importante rodovia brasileira que atravessa o centro do estado do Rio Grande do Sul. Nesta rodovia passa boa parte da matéria prima produzida no interior do estado. Seu início é no município de Rio Grande, no Super Porto, e segue até a cidade de Porto Xavier, na fronteira com a Argentina.

Comprimento da pista: 718,8 km

Extremos • Norte: [Porto Xavier, Rio Grande do Sul](#); **• Sul:** [Rio Grande, Rio Grande do Sul](#)



REUNIÃO EM SÃO PEDRO DO SUL SOBRE A BR 392

O Presidente da Câmara de Vereadores de Capão do Cipó, vereador Ibanez Garcia dos Santos, esteve, juntamente com o prefeito Municipal, senhor Alcides Meneghini, na segunda-feira (29/04/2013), em audiência pública, realizada em São Pedro do Sul, que contou com a presença de prefeitos e vereadores, além de representantes da comunidade, onde os municípios da região formarão um grupo de trabalho para acompanhar o processo de construção da BR 392. Com as dependências da Casa de Cultura lotadas, lideranças políticas da Região Centro debateram o projeto de execução da BR 392 com o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS), considerado um dos principais líderes da mobilização que busca a construção do novo trecho. Na audiência, os representantes municipais apresentaram um prognóstico dos benefícios que serão gerados com a rodovia. Pimenta defendeu que região atue de forma coesa, definindo ações conjuntas com a finalidade de garantir que o traçado da BR 392 ligue Santo Ângelo até Santa Maria, nas proximidades do distrito de Santa Flora, criando uma alternativa para desafogar o trânsito de caminhões na BR 158 e uma rota continental para o transporte da produção, ligando os portos de Rio Grande e de Porto Xavier. A BR 392 representa o maior investimento em infraestrutura viária das últimas décadas, por parte Governo Federal, no Rio Grande do Sul. A sua conclusão transformará o contexto econômico e potencializará o desenvolvimento nos municípios localizados nas proximidades da rodovia. Além de São Pedro do Sul, representantes de Toropi, Jari, São Martinho da Serra, Jaguari, Quevedos, Dilermando de Aguiar, Mata, Santa Maria, Tupanciretã e Capão do Cipó estiveram presentes na reunião.

<http://cmcapadocipo.rs.gov.br/noticias/8/reuniao-em-suo-pedro-do-sul-sobre-a-br-392>

BR 392: No dia 23 de maio de 2013, eu Airton Neto da Costa, participei de reunião realizada no Departamento Nacional de Infraestrutura dos Transportes (DNIT), que reuniu lideranças da região Centro e Missões, em que representávamos o município de Entre-Ijuís, foi definido o cronograma de construção da BR-392, rodovia que deve ligar Santo Ângelo a Santa Maria, passando o traçado pelo município de Entre-Ijuís conforme mapa do Estudo de Traçado. O secretário-executivo do DNIT, Tarcísio Freitas, explicou que o cronograma do projeto do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental da extensão da BR-392 deverá ser concluído em novembro deste ano, afirmou também o edital de licitação da obra deve ser lançado no segundo semestre de 2014 e a expectativa é assinar a ordem de início já no primeiro semestre de 2015. Segundo o DNIT, a nova rodovia garantirá um corredor de transporte continental, interligando Brasil, Argentina e Chile. A BR-392 ainda cria uma rota direta entre o oceano Atlântico e o Pacífico. Com investimento de R\$ 1,3 bilhão, ela terá 235 quilômetros e vai passar Pelo Município de Santo Ângelo, pela zona rural de Entre-Ijuís (Serra de Baixo), São Miguel das Missões, Capão do Cipó, Tupanciretã, Jari, Toropi, Quevedos, São Pedro e Santa Maria, até o Passo do Verde.

<http://www.entreijuis.rs.gov.br/41-2013/801-dr-airton-neto-da-costa-entrega-relatorio-de-viagem-a-brasil-ao-prefeito>

Para contar com o apoio na articulação de recursos para projetos, programas e ações da União no município, o prefeito Jacques Barbosa, o deputado Eduardo Loureiro, o secretário de Turismo Vando Ribeiro de Souza e a direção do Hospital Santo Ângelo (HSA), estiveram em audiência com o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), o santo-angelense João Augusto Nardes, em Brasília, nesta semana.

Em pauta durante o encontro, além da colaboração do ministro na articulação de recursos para o HSA, o prefeito Jacques e Loureiro abordaram com Nardes questões como a Ponte Internacional, a extensão da Ferrovia Norte-Sul, obras da BR 392 e a implantação de um anel rodoviário no entorno de Santo Ângelo.

O provedor do HSA, Odorico Bessa Almeida, o tesoureiro Léo Mousquer e o consultor Edemar Paula da Costa acompanharam a audiência.

CAIXA

O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, participou de parte da reunião,

mantendo contato com as lideranças locais. O prefeito Jacques convidou oficialmente o presidente para uma visita à Capital das Missões, agradeceu a parceria estabelecida entre município e Caixa em eventos esportivos e culturais, e que se mantém ao longo dos anos.

FERROVIA NORTE-SUL

De acordo com as lideranças, está em execução o projeto de ampliação da ferrovia existe desde 2006 e, em 2015, foi concluído o estudo para extensão para trechos complementares entre os estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A solicitação do prefeito e do deputado é para que a Ferrovia Norte-Sul contemple a Região das Missões e atenda à crescente demanda por transporte de cargas na noroeste gaúcho. “Esta obra proporcionará uma nova logística regional de transporte de grãos e o desenvolvimento regional, viabilizando uma nova alternativa para o escoamento da produção”, assinalou Jacques.

BR 392

A retomada das discussões sobre ampliação da BR 392 ligando Santo Ângelo a Santa Maria, trecho de 235 quilômetros, considerada pelas autoridades como importante para o desenvolvimento da Região das Missões, também foi tratada no encontro.

O debate sobre a ligação, segundo o prefeito Jacques, foi iniciado em 2004 e, em 2013, a obra foi incluída no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e teve comissão formada para acompanhar o andamento do processo junto ao Governo Federal. No entanto, nos últimos anos as discussões abrandaram. “Precisamos reacender esta luta, pois é uma grande obra e que pode alavancar o desenvolvimento regional. É uma obra que transformará a região pela sua importância econômica estratégica e de integração entre os países do MERCOSUL. O MERCOSUL precisa ser consolidado para as Missões se consolidar”, defendeu o prefeito.

PONTE INTERNACIONAL

A construção da Ponte Internacional em Porto Xavier ligando Brasil e Argentina por San Xavier, também foi tratada. Para as lideranças locais, a definição do local de construção da ponte passa pelos acessos rodoviários. O deputado Eduardo Loureiro defende que a ampliação da BR 392 e a construção da Ponte Internacional devem ser argumentos para o mesmo debate. “A ponte internacional precisa ser tratada em conjunto com a ampliação da BR 392. Não há como fugir deste debate”, argumentou o deputado.

ANEL RODOVIÁRIO

A construção de um anel rodoviário ligando a ERS 344 a ERS 218, esteve também fez parte do debate. A reivindicação é um pleito antigo do município

<https://pmsantoangelo.abase.com.br/site/noticias/administracao/47303-liderancas-politicas-debatem-desenvolvimento-regional-com-ministro-do-tcu>

Qualificação do Ensino do tema Missões nas Escolas

Ensino do tema Missões Jesuítico Guarani



Julho 2020

Revisão 1



Projeto para Qualificação do Ensino do tema Missões Jesuítico Guarani nas escolas do Rio Grande do Sul

Descrição do trabalho que se deseja realizar para qualificar o ensino do tema Missões Jesuítico Guarani liderados pela Unisinos e com o apoio da AMM. Contudo, trata-se de um documento preliminar que ainda está em construção e precisa ser aprimorado.

Apresentação / Motivação

Sem conhecimento sobre a história do que aconteceu naquele espaço geográfico não há como alguém respeitar, preservar ou valorizar algum sítio arqueológico por exemplo. Esta é uma premissa básica.

O que se observa de um modo geral é que os habitantes do Rio Grande do Sul, salvo raras exceções, tem uma visão apenas superficial do que representa o período dos 150 anos da experiência realizada no território que hoje compreende o Estado do Rio Grande do Sul, parte do Uruguai, parte da Argentina e do Paraguai.

Este conhecimento superficial sem dúvida tem uma causa que é a forma que o tema é ensinado para as nossas crianças desde sempre, ou seja nunca se deu a devida importância ao tema.

Obviamente, a falta de dedicação ao ensino do tema gera o desinteresse que por sua vez gera a degradação e o conseqüente desaparecimento das evidências arqueológicas que poderiam contribuir para recontar esta história fantástica vivida no espaço que vivemos atualmente. Não há como se falar em preservação do patrimônio cultural se as pessoas não os reconhecem como tal.

Portanto, a única forma de se mudar este quadro é através da educação, preparando as próximas gerações para assegurar que todos tenham conhecimento melhor desta história e possam agir como multiplicadores para a preservação do nosso patrimônio material e imaterial que há nas Missões Jesuítico Guarani.

Como consequência desta disseminação do conhecimento estaremos despertando o interesse das crianças e por consequência das famílias para visitar os espaços dedicados a preservação da história das Missões que existem em todo o território do Rio Grande do Sul.

A motivação para o desenvolvimento deste trabalho reside na necessidade de desenvolver uma nova geração que seja capaz de valorizar e preservar a história das Missões Jesuítico Guarani.

“O único caminho de mudar uma sociedade é através da educação e a preservação do patrimônio das Missões depende deste esforço.”

Diagnóstico Realizado

No sentido de comprovar o que a observação de campo já havia demonstrado que há um grande desconhecimento na população da Região Missioneira sobre a história das Missões Jesuítico Guarani e após conversas com alguns profissionais da área de ensino realizamos a análise da Base Nacional Curricular Comum e do Referencia Curricular Gaúcho sobre o conteúdo do tema Missões Jesuítico Guarani no currículo de história de cada município da Região Missioneira.

O resultado desta análise que comparou os currículos municipais de História no que se refere ao tema Missões Jesuítico Guarani comprovou a deficiência que temos nesta área e que reflete no conhecimento da população como consequência. Este documento comparativo está disponível para consulta.

Objetivo

Desenvolver um programa que qualifique o ensino do tema Missões Jesuítico Guarani nas escolas do Rio Grande do Sul.

Metodologia

A cargo da Unisinos em função da parceria com a AMM.

Ações a serem desenvolvidas

Ação 1 – Incluir mais itens no Currículo sobre a história das Missões Jesuítico Guarani

- Fazer uma proposta objetiva sobre as alterações a serem introduzidas
- Negociar com o Secretário de Educação

Nota: Devemos preparar o esquema de ensino com três níveis que poderão ser escolhidos pelas escolas em função da sua orientação e localização geográfica. Os níveis seriam os seguintes:

a) Detalhado

Seria aplicado aos municípios da Região Missioneira e apresentaria detalhes da história missioneira

Utilizaria material específico como apoio didático (livro 1) livro com ilustrações e mapas (qualidade gráfica superior)

Nota: Vinculado ao livro do professor (descrito na ação 2)

b) Intermediário

Seria aplicado aos municípios do entorno (um raio superior a 200km de distância)

Material didático não tão específico e aprofundado (livro 2) tipo livreto

c) Amplo (ou genérico)

Seria aplicado aos municípios que não tem nenhuma identidade com a cultura missioneira

Material didático tipo “cartilha”

Ação 2- Desenvolver um material a ser entregue aos professores de História para que os mesmos tenham ferramentas (conhecimento) sobre o tema

- Uma espécie de livro do professor que seria usado exclusivamente na qualificação dos professores de história

- powerpoint com uma apresentação padronizada (encomendar para alguém que trabalhe com design gráfico para fazer)

Ação 3 – Desenvolver um kit de apoio às aulas sobre o tema Missões Jesuítico Guarani

- Incluir:

- mapas em tamanho de pôster

- esquema da estrutura de uma redução (tipo cartaz de Santo Ignacio)

- vídeo sobre as reduções

- vídeo com a estrutura da Redução (exemplo Unisinos e UFRGS)

- cartilha com ilustrações (modelo do Julio Quevedo) para ser usado como livro de apoio

- maquete de papelão com uma redução

- mapa com a localização das estâncias, capelas, vacarias, reduções do primeiro ciclo.... para mostrar às demais cidades que houve próximo a elas atividade missioneira no passado (ajuda a aumentar o interesse)

- algum tipo de souvenir para ser distribuído para as crianças (como por exemplo, régua, camiseta, boné,....)

Ação 4 – Processo de Qualificação de Professores com visitação aos sítios arqueológicos

- Uma vez por semestre seria organizado uma visitação de 30 professores com tudo pago (ou outra quantidade maior a ser definida)

- Além de visitas aos sítios, seria dado algumas palestras com os especialistas que moram na Região

- Curso de EAD (oferta da Marina a ser feito na plataforma da USP)

- Ver proposta do Instituto para Inovação da Educação da Unisinos

Nota: ¹Os recursos podem vir de um projeto dentro da Lei do Pró-Missões

²Lembrar que os professores serão um multiplicador do interesse das crianças e por consequência de suas famílias em visitar os sítios arqueológicos e portanto, fomentadores do turismo

Ação 5 – Concurso anual de âmbito estadual entre os alunos para promover o tema sobre as Missões

- Definir uma premiação e o formato do edital

- Além de alguma coisa física (computador, por exemplo) poderia ter uma viagem para “x” pessoas com tudo pago para visitar as Missões

Nota: Os recursos podem vir de um projeto dentro da Lei do Pró-Missões

Ação 6 – Campanha específica para escolas das cidades da Região das Missões

- ver exemplo mencionado por São Miguel

(a abordagem para as escolas das cidades da região deveria ser mais intensa do que as demais escolas de outras cidades – precisamos encontrar esta dosagem)

Produtos a serem entregues

Ainda depende do desenvolvimento do trabalho da Unisinos

a) Proposta de Plano de aula para cada série

- Seriam criados três níveis dependendo do interesse da cidade no tema:

- detalhado cidades da região missioneira

- intermediáriocidades do entorno da região e que tem alguma relação histórica com as missões

- amplo (genérico) demais cidades do Estado (avaliar se é interessante ter este terceiro nível pois poderá estar muito diluído e o resultado seria muito pobre)

b) Desenvolver um livro do professor que envolva o conteúdo de história das Missões Jesuítico Guarani em todo o ensino médio, porém separada por cada ano em função das habilidades definidas no Referencial Curricular Gaúcho

Nota:

¹ Os planos de aula estariam correlacionados com os capítulos (seções) deste livro para facilitar a preparação das aulas.

² Este livro seria usado como base do processo de qualificação dos professores de história no tema Missões Jesuítico Guarani.

c) Desenvolver um conjunto de livretos a ser distribuído para os alunos de cada série com o conteúdo definido nas habilidades previstas para aquele ano no Plano de aula aprovado.

Nota:

¹ Este livreto seria emprestado aos alunos que devolverão no final do ano para ser usado pela próxima turma. Este material estaria disponível também para venda, caso alguma família desejar ter em cada.

² Avaliar em função da logística se tem sentido fazer dois níveis de conteúdo (em função das cidades) e, portanto, duas edições diferentes de livretos.

³ Ver exemplo da publicada pelo Julio Quevedo

d) Desenvolver arquivos digitalizados (tipo powerpoint, vídeo,) que seriam utilizados pelos professores como apoio às suas aulas de forma de assegurar um mínimo de padronização na apresentação dos conteúdos

Nota: Material a ser desenvolvido por profissional da área de design gráfico pois é esperado um nível profissional para estas apresentações

e) Desenvolver um kit didático de apoio às aulas sobre o tema Missões Jesuítico Guarani

Este kit tem como objetivo auxiliar o professor nas suas explanações e também auxiliar na decoração do ambiente de sala de aula.

Uma ideia inicial de composição deste kit, que deverá ter uma composição diferente para cada série seria:

- reprodução em escala (feito em impressora 3D) de uma redução para que os alunos possam montar tipo Lego (seriam feitos a Igreja, sacristia, necrotério, torre da igreja, pátio dos padres com os passeio cobertos, pátio das oficinas, pátio externo que dá saída para a quinta, batistério, cemitério, cotiguaçu, cabildo, casa dos caciques (em quantidade que faça a volta na praça), casa do índios (em quantidade que ilustre um povo), tambo (hospedaria), capela da praça, muros da horta, fonte de agua (chafariz), posto de vigilância, cruz (para colocar na praça), capela das estâncias e currais de pedra).

- reprodução em escala (feito em impressora 3D) de uma redução para que os alunos possam montar tipo Lego (seriam feitos a Igreja, sacristia, necrotério, torre da igreja, pátio dos padres com os passeio cobertos, pátio das oficinas, pátio externo que dá saída para a quinta, batistério, cemitério, cotiguaçu, cabildo, casa dos caciques (em quantidade que faça a volta na praça), casa do índios (em quantidade que ilustre um povo), tambo (hospedaria), capela da praça, muros da horta, fonte de agua (chafariz), posto de vigilância, cruz (para colocar na praça), capela das estâncias e currais de pedra).

Nota: este material também poderia ser organizado para ser vendido como um “lego” a ser montado e vendido separadamente para os turistas

- mapas em tamanho de pôster (localização das reduções do primeiro ciclo, antes do êxodo – paraná, outras missões na América do Sul, indicações dos 30 povos, mapas históricos da época, caminho que fizeram as tropas ibéricas na campanha da conquista das Missões, evolução das fronteiras do RGS, limites dos tratados entre Espanha e Portugal,.....)

- Pôster com esquema da estrutura de uma redução (tipo cartaz de Santo Ignacio)

- Vídeos sobre as reduções (incluir passeio sobre o que existe em cada sito arqueológico no Brasil, Argentina e Paraguai)

- Vídeo com a estrutura da Redução em realidade virtual/aumentada (exemplo Unisinos e UFRGS)

- Mapa com a localização das estâncias, capelas, vacarias, reduções do primeiro ciclo.... para mostrar às demais cidades que houve próximo a elas atividade missioneira no passado (ajuda a aumentar o interesse)

- algum tipo de souvenir para ser distribuído para as crianças (como por exemplo, régua, camiseta, boné,.....)

f) Programa de Qualificação dos Professores de História no Tema Missões Jesuítico Guarani

Documentar um programa que qualifique os professores no tema.

g) Modelar um Concurso anual de âmbito estadual entre os alunos para promover o tema sobre as Missões

Definir as regras para o concurso

h) Campanha específica para escolas das cidades da Região das Missões (aquelas que há possibilidade de uma visita ao sítio arqueológico mais próximo)

Criar atividades por faixa etária que envolva a visita ao sítio arqueológico e a realização de alguma atividade específica relacionada

Recursos financeiros

Os recursos para o desenvolvimento deste projeto deverão ser bancados dependendo das ações pelos seguintes:

- Município referente a sua contrapartida
- Estado através 14° CRE
- Lei Pró-Missões

Anexos:

Anexo 1 – Carta oficializando a parceria da AMM com a Unisinos



UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
Unidade Acadêmica de Graduação

Of. GRAD 064/2020

São Leopoldo, 19 de Junho de 2020.

Wmo. Sr. Ademir José Andreoli Gonzatto
Presidente da AMM
Prefeito de Dezesseis de Novembro

Prezado Senhor,

A Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS comunica seu aceite e grande interesse em desenvolver parceria com a Associação dos Municípios da Região das Missões do Estado do Rio Grande do Sul.

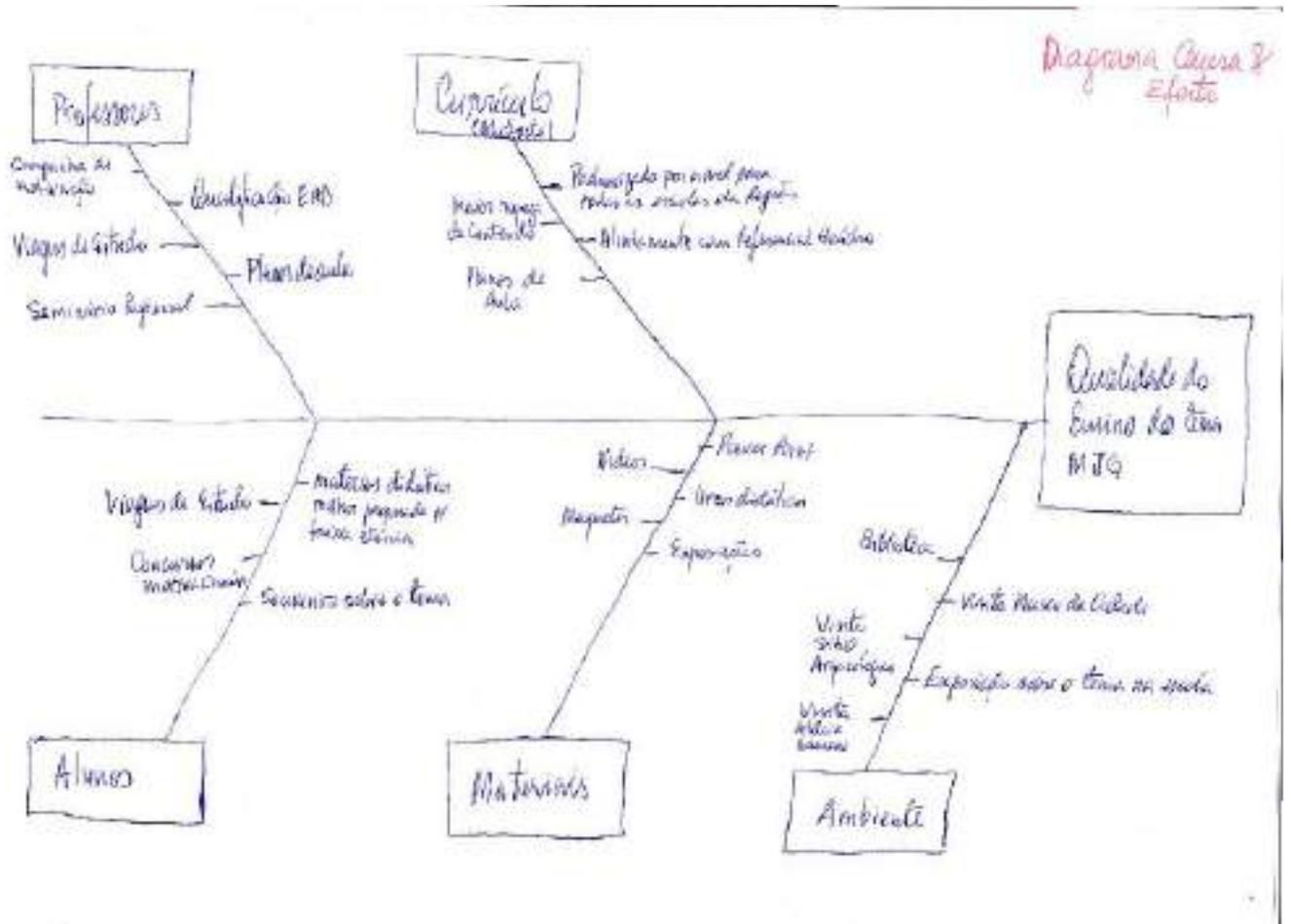
De forma coerente com sua Missão de contribuir para a formação integral da pessoa humana para o exercício profissional, mediante a produção de conhecimento, o aprendizado contínuo e a atuação solidária para o desenvolvimento da sociedade, a Universidade compromete-se com um trabalho de construção conjunta de um projeto pedagógico de contínua qualificação das práticas docentes para atuação em um currículo a ser redesenhado de modo a fortalecer a abordagem do tema "Missões Jesuítico Guarani" nas escolas da região.

A UNISINOS parabeniza a Associação dos Municípios da Região das Missões do Estado do Rio Grande do Sul, AMM, pela iniciativa e declara seu contentamento e gratidão pelo reconhecimento e confiança nesta Instituição.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Pe Sérgio Eduardo Marucci
Diretor Unidade Acadêmica de Graduação

Anexo 2 – Diagrama de Causa e Efeito sobre a Qualidade do Ensino



Anexo 3 – Análise dos livros didáticos sobre o tema Missões

Revista Latino-Americana de História
Vol. 2, nº. 6 – Agosto de 2013 – Edição Especial
© by FPGH-UNISINDOS



Análise das missões jesuíticas do rio grande do sul nos livros didáticos¹.

Tainá Severo Valenzuela²

Resumo: Este trabalho investigou de que forma está sendo abordado o conteúdo da história das Missões Jesuíticas no Rio Grande do Sul (ou “7 Povos das Missões”) em alguns livros didáticos produzidos por editores brasileiros para o Ensino Fundamental II, que circulam no território nacional, publicados entre os anos de 2011 e 2012. As investigações feitas nos permitiram concluir que este conteúdo é bastante desprestigiado em muitas obras, com muitos equívocos em seu conteúdo e sem valorizar a condição humana nos trânsitos históricos, o que entendemos que deve ser primordial na construção das obras de história. Esta análise permite compreender que cabe aos professores estarem sempre atentos aos recursos didáticos que dispõem, de forma que possam adaptar as informações durante sua prática em sala de aula para que a disciplina de história passe pela construção humana do educando e pela sua plena formação.

Palavras Chave: Livro didático, Missões Jesuíticas, Rio Grande do Sul.

Abstract: This study investigated how the history of the Jesuit Missions in Rio Grande do Sul (or “7 Missionary People”) is being addressed in some textbooks produced by Brazilian publishers for Elementary Education II, that are circulating in the country, published between the years 2011 and 2012. The investigations allowed us to conclude that this content is quite discredited in many works, with many misconceptions in their content and without valuing the human condition in the historical procedures, which we believe that should be paramount in the construction of works of history. This analysis allows us to understand that it is up to teachers to be always attentive to educational resources that their disposal, so they can tailor the information during their practice in the classroom for the discipline of history, looking for self-respecting human construction of the student and their full training.

Keywords: Textbook, Jesuit Missions, Rio Grande do Sul.

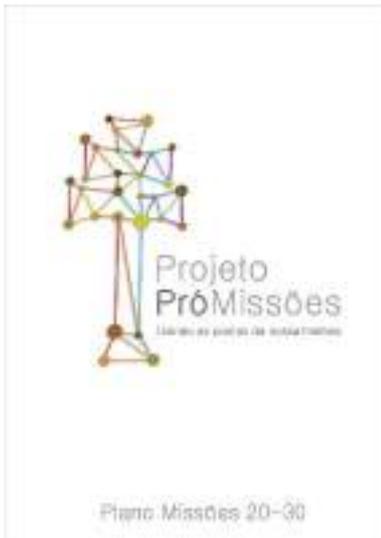
¹ Este trabalho é parte da Dissertação de Mestrado da autora, sob a orientação de PROF. DR. JÚLIO RICARDO QUEVEDO DOS SANTOS.

² Mestre em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria.

Forma de Financiamento

PROJETO DE LEI n.º 517/2019

Pró-Missões



Iphan

- ✓ PHNM - Gestor do Parque
- ✓ Planos e Projeto previstos para os sítios arqueológicos
- ✓ O que foi feito em 80 anos em prol das Missões

Iphan

Ações em andamento na região das Missões: (Marcos Mattos em 29/6/20)

EM EXECUÇÃO:

1. 1ª Etapa da requalificação urbana do entorno das ruínas de São Miguel das Missões
R\$ 3,27 milhões
2. Requalificação urbana do entorno das ruínas de São Nicolau
R\$ 2,17 milhões
3. Última etapa da requalificação urbana do entorno das ruínas de São Miguel das Missões
R\$ 12,35 milhões

AGUARDANDO ORDEM DE SERVIÇO

4. Obras de conservação das ruínas dos Sítios de São Miguel Arcanjo, São João Batista e São Lourenço
R\$ 656 mil
5. Recuperação das guaritas dos Sítios de São Miguel Arcanjo, São João Batista e São Lourenço
R\$ 294 mil

PREPARANDO LICITAÇÃO:

6. 1ª Etapa da construção do Museu das Missões
R\$ 30 milhões (estimado)

Parque Histórico Nacional das Missões - RS

O território das Missões Jesuíticas dos Guarani, no Brasil, se caracteriza por possuir uma paisagem cultural de altos valores patrimoniais e ambientais, abrangendo 26 municípios do noroeste do Rio Grande do Sul. As transformações ocorridas nesses sítios missioneiros ao longo de mais de dois séculos apresentam, nos dias atuais, situações distintas que podem ser caracterizadas desde aquelas onde se encontram estruturas expressivas, vestígios arqueológicos dispersos, até sítios sobre os quais se desenvolveram novas cidades.

O Parque Histórico Nacional das Missões foi criado em 2009, por meio do Decreto nº 6.844, reunindo os sítios arqueológicos missioneiros de São Miguel Arcanjo (localizado no município de São Miguel das Missões), de São Lourenço Mártir (em São Luiz Gonzaga), de São Nicolau (em São Nicolau), e o de São João Batista (em Entre-Ijuís).

Sítio Histórico São Miguel Arcanjo - Tombado como Patrimônio Cultural, em 1938, e declarado Patrimônio da Humanidade, pela Unesco, em 1983. São Miguel Arcanjo, ou São Miguel das Missões, era uma das reduções jesuíticas do Paraguai que formava, com seis outras, os Sete Povos das Missões. Reunia grupos catequizados jesuítico-guaranis situados no nordeste do atual Estado do Rio Grande do Sul, em território brasileiro, às margens do rio Uruguai. As outras reduções dessa região se transformaram em cidades ou, simplesmente, desapareceram: São Borja (1682), São Nicolau (1687), São Luiz Gonzaga (1687), São Lourenço (1691), São João Batista (1697) e Santo Ângelo (1706).

As Missões Jesuítico-Guarani - São Miguel das Missões (Brasil) e *San Ignacio Miní*, Santa Ana, *Nuestra Señora de Loreto* e *Santa María La Mayor* (Argentina) - formam um sistema de bens culturais transfronteiriços e compõem-se de um conjunto de remanescentes dos povoados implantados em território originalmente ocupado por indígenas. Os vestígios materiais existentes do sítio - corpo principal da igreja, campanário e sacristia, partes das construções conventuais, fundações e bases das habitações indígenas, praça, horto, canalizações pluviais, objetos sacros - expressam o modelo de ocupação territorial permeado pela interação e troca cultural entre os povos nativos e os missionários europeus.

Sítio Histórico São Lourenço Mártir - A Missão de São Lourenço Mártir foi fundada pelo padre jesuíta Bernardo de La Veja em 1690, entre São Luiz Gonzaga e São Miguel das Missões, com mais de dois mil indígenas catequizados na redução de Santa Maria La Mayor. Destacou-se nas práticas da agricultura, criação de gado, cavalos, ovelhas e cultivo da erva mate. Sua população ultrapassou os 6.400 habitantes, em 1731. No local, é possível visitar remanescentes da igreja, da adega, e da escola, também são criadas as ovelhas da raça crioula Lanada, raça introduzida pelos jesuítas nas Missões e no Rio Grande do Sul.

Sítio Histórico São João Batista - Os remanescentes da Redução Jesuítica de São João Batista, um dos Sete Povos das Missões, formam esse sítio fundado em 1697 onde foi montada a primeira fundição de ferro do atual território brasileiro devido às habilidades artísticas (arquitetura, produção de variados instrumentos musicais e corais) dos habitantes locais. Entre o povo de São João Batista, havia artistas de todas as profissões, orientados pelo padre Antônio Sepp. No sítio, observa-se restos da estrutura do cemitério, da igreja e do colégio, além de estruturas complementares como olarias, barragem e estradas. Uma exposição com achados arqueológicos e a trilha de interpretação eco-cultural complementam o roteiro de visita.

Sítio Histórico São Nicolau - São Nicolau do Piratini foi a primeira redução, fundada em 1626, antes mesmo da fase dos Sete Povos das Missões. Segundo relato do escritor ebotânico francês, Auguste de Saint Hilaire, que por passou pelo local em 1821, São Nicolau possuía uma das mais bonitas igrejas da região das Missões. Os índios Guarani tinham capacidade para criar e os melhores escultores das Missões estavam nessa redução, onde o povo se desenvolveu na religião, música, cantos, dança teatro, desenhos, pinturas e esculturas

Horário de visitas

Sítio Histórico São Miguel Arcanjo: Segunda-feira, de 13h30min às 19h; e de terça-feira a domingo, de 9 às 12h e de 14 às 18h.

Sítios Históricos São Lourenço Mártir e São João Batista: Diariamente, de 9 às 12h e de 14 às 18h.

Sítio Histórico São Nicolau: Diariamente, acesso livre em qualquer horário.

Gestão

- ✓ Entidade Responsável pela Gestão do GPM
 - ??? (Ainda não definida)

- ✓ AMM/DETUR
 - Comitê Gestor do Turismo

- ✓ Processo de Formação de Novos Gestores
 - Parceria com o Sebrae

Análise da Oferta

Esta análise permitirá definir as nossas necessidades atuais e orientar as ações para transformar a Região e atingir o status de um polo turístico com ênfase na rica história das Missões Jesuíticas Guarani

Status atual:

Total de atrações xx

Quantidade de atrações com grau 4 ou superior..... yy

Status planejado:

Total de atrações xx

Quantidade de atrações com grau 4 ou superior..... yy

Análise da Oferta do tema Missões Jesuítico Guarani (turismo cultural)

Conjunto de atrações/atividades disponíveis

Parte 1: Situação atual

a) Município de São Miguel das Missões

Local/atração	Tempo estimado visitaçã (min)	Classificação atual (estrelas) ¹	Potencial classificação com melhorias ²	Classificação atual Tripadvisor /qtde avaliações ³	Responsável pelo local
Sítio Arqueológico	40	3	5	4,5 (872)	Iphan
Espectáculo de Som e Luz	30	2	4	4,5 (414)	Iphan
Parque da Fonte Missioneira	7	1	4	3,5 (61)	Iphan
Museu das Missões	10	2	4	4 (285)	Ibram
Monumento do anti Herói	3	1	3	-	Prefeitura ?
Manancial Missioneiro	10	1	3	4 (32)	Particular
Borraio nossas origens ⁴	10	1	3	5 (2)	Particular
Fazenda da Lage ⁴	10	na	3	4 (7)	Particular
Pórtico	5	2	2	5 (1)	Prefeitura

Notas:

¹ Sistema criado para poder relativizar o nível de qualidade das atrações ligadas ao tema. Para comparação, o grau 5 estrelas foi dado para o Sítio Arqueológico de San Ignacio Mini

² Capacidade de aprimoramento considerando as melhorias que são possíveis serem adicionadas

³ Sistema usado com marcação de círculos preenchidos

⁴ Há ainda o tempo de deslocamento que é maior que o tempo gasto visitando a atração

b) São Luiz Gonzaga

Local/atração	Tempo estimado visitação (min)	Classificação atual (estrelas) ¹	Potencial classificação com melhorias ²	Classificação atual Tripadvisor /qtde avaliações ³	Responsável pelo local
Igreja matriz (esculturas sacras)	10	1	3	4 (1)	Curia
Sítio arqueológico São Lourenço	20	2	4	4,5 (19)	Iphan
Museu arqueológico	5	1	3	4,5 (21)	Prefeitura
Monumento a Sepé Tiarajú	2	1	2	4 (20)	Prefeitura

c) Entre Ijuís

Local/atração	Tempo estimado visitação (min)	Classificação atual (estrelas) ¹	Potencial classificação com melhorias ²	Classificação atual Tripadvisor /qtde avaliações ³	Responsável pelo local
Sítio arqueológico São João Batista	20	2	4	4,5 (15)	Iphan
Passo do rio Ijuí		na			
Local da primeira redução de Santo Ângelo		na			

d) Santo Ângelo

Local/atração	Tempo estimado visitaç�o (min)	Classifica�o atual (estrelas) ¹	Potencial classifica�o com melhorias ²	Classifica�o atual Tripadvisor /qtde avalia�es ³	Respons�vel pelo local
Catedral Angelopolitana	5	2	4	4,5 (307)	Curia
Pra�a Pinheiro Machado	10	2	4	4,5 (128)	Prefeitura
Museu Olavo Machado	10	1	4	4 (71)	Prefeitura
Monumento ao Sep� Tiaraj�	2	1	3	4 (1)	Prefeitura
Museu ao c�u aberto	5	1	3	3 (1)	Prefeitura

e) São Nicolau

Local/atra�o	Tempo estimado visita�o (min)	Classifica�o atual (estrelas) ¹	Potencial classifica�o com melhorias ²	Classifica�o atual Tripadvisor /qtde avalia�es ³	Respons�vel pelo local
Sitio arqueol�gico	15	2	4	4,5 (9)	Iphan

Parte 2 – Lista das novas atrações previstas com o Grande Projeto Missões (70 novas atrações)

(Constam dos projetos apresentados para cada município e que se encontram em discussão interno com a referida comunidade)

São Miguel das Missões

- Projeto 1 - Estruturas do colégio dos padres e das oficinas
- Projeto 2 - Reconstituição da adega
- Projeto 3 - Restauração / revitalização das estruturas do Cotiguaçu
- Projeto 4 - Escavação dos alicerces do Cabildo e moradia dos índios
- Projeto 5 - Escadarias para a Quinta
- Projeto 6 - Quinta e Muros da Quinta
- Projeto 7 - Limpeza e inclusão do Tambo (Hospedaria) no circuito de visitação
- Projeto 8 – Capelas do sitio arqueológico
- Projeto 9 – Cemitério
- Projeto 10 - Continuação das escavações no Parque da Fonte Missioneira
- Projeto 11 - Prospecção nas demais fontes de água existente em São Miguel
- Projeto 12 - Melhorias na estrutura do Som&Luz
- Projeto 13 - Melhorias na estrutura do atual sítio arqueológico para o receb. de visitantes
- Projeto 14 - Estrutura no sitio para receber PNE para mobilidade
- Projeto 15 - Sinalização interna do sitio (com maiores detalhes de cada lugar)
- Projeto 16 - Centro de Interpretação (novo Museu das Missões)
- Projeto 17 - Centro de recepção de turistas na Aldeia Guarani
- Projeto 18 – Escadaria com Mirantes
- Projeto 19 – Obras do entorno do sitio
- Projeto 20 - Integração do monumento do anti-herói com o parque da fonte missioneira
- Projeto 21 - Parque das pedreiras (Santa Bárbara e Ezequiel)
- Projeto 22 - Capelas Missioneiras ao redor de SM
- Projeto 23 - Passo da Guerreira e cerca de pedra
- Projeto 24 - Picada dos jesuítas
- Projeto 25 - Local da batalha do Chuni

Projeto 26 - Fazenda do Presente (barreiro, moinho)

Projeto 27 - Mini mundo missioneiro

São Luiz Gonzaga

1. Ampliação e Requalificação do Museu Arqueológico de São Luiz Gonzaga
2. Parque Histórico da Redução de São Luiz Gonzaga
3. Pedreiras Missioneiras
4. Chafariz missioneiro
5. Fontes de água da Redução
6. Capilaridade das Estruturas Missioneiras no Território
 - b. Poço da Esquina Piratini
 - c. Ponte de Pedra
2. Casa da Memória Jesuíta
3. Imagens sacras missioneiras
4. Sítio Arqueológico de São Lourenço
5. Capelas Missioneiras
6. Parque da Floresta de São Lourenço
7. Caminhos missioneiros
8. Estúdio Público de Música

Santo Ângelo

- 1- Grande Museu das Missões (Museu Central)
- 2- Rua Missioneira
- 3- Praça do Centro Histórico
- 5- Espaço permanente dedicado às Missões no Parque da Fenamilho
 - 5.1 Erva Mate
 - 5.2 Espaço do Gado Missioneiro
 - 5.3 Espaço dedicado ao algodão
 - 5.4 História do Milho

5.5 Espaço dedicado ao trigo

- 6- Monumento à Sepé Tiarajú
- 7- Passo do Rio Ijuí
- 8- Parque da Primeira Redução de Santo Ângelo
- 9- Trilha dos peregrinos
- 10- Passeio de barco no Ijuí
- 11- Artesanato Guarani e missioneiro
- 12- Capilaridade das Estruturas Missioneiras da redução
 - 12.1 Fonte de água da redução
 - 12.2 Pedreira da redução
 - 12.3 Barreiro e olaria de produção de tijolos e ladrilhos
- 13- Biblioteca da URI/CCM
- 14- Caminhos Missioneiros

São Nicolau

Projeto 1 – Revitalização do sitio arqueológico atual com ampliação das escavações

- 1.1 Uso da Anastilose para qualificação do sítio arqueológico
- 1.2 Investigação sobre Balaústres

Projeto 2 - Ampliação do sitio com aquisição das áreas próximas a adega

Projeto 3 - Escavações na área do Chafariz e todo o sistema que compunha aquela instalação

Projeto 4 – Sistema hídrico-sanitário da Redução

Projeto 5 – Nova sinalização dos locais do atual sitio

Projeto 6 – Prédio para um Museu da Redução e modernização da exposição

Projeto 7 – Porto fluvial de São Nicolau

Projeto 8 – Passo do Padre em Santo Izidro

Projeto 9 – Capela de São Jeronimo

Projeto 10 – Iluminação da Adega e ampliação dos estudos

Projeto 11 – Eventos dos 400 anos da chegada dos Jesuítas

Projeto 12 – Lápides históricas do cemitério da Redução

Projeto 13 – Pórtico e Centro de atendimento ao turista na entrada da Cidade

Projeto 14 - Iluminação cênica noturna do sitio arqueológico

Projeto 15 - Projeto de Marketing para São Nicolau

Projeto 16 – Maquete em 3D em tamanho escala reduzida e vídeo

Anexos

Anexo 1

Projeto: Capilaridade dos locais missioneiros no Rio Grande do Sul

Revisão 0 – 06/07/20

Resquícios de Instalações Missionárias (fora dos sítios arqueológicos tombados)

Este trabalho objetiva a identificar as estruturas missioneiras fora do espaço urbano das reduções visando demonstrar como era feita a ocupação do território e também demonstrar que boa parte da população dos indígenas não vivia nos centros urbanos mas sim habitando estas estruturas que moviam a economia das Reduções.

Com a identificação destes locais que hoje não tem atraído atenção das autoridades do Iphan também se busca sensibilizar a população que vive no entorno deste espaço para tomar conhecimento da história que se viveu naquele lugar, motivando-os para ser um agente multiplicador da grandeza da história das Missões e um colaborador na sua preservação.

O mapa abaixo localiza os locais que estão sendo identificado e está em constante atualização.

https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=1XO02o1CI5IFSoWWytn_2Z-0gDQy6zeU&hl=pt-BR&ll=-29.80114838908877%2C-55.2038763125&z=7



1º ciclo

Reduções do Ijuí

- 1) São Nicolau 1626 → 1636
- 2) Candelária do Caracapimini 1628 → 1636
- 3) Anunciação do Ijuí - 1628 (3 meses)
- 4) Mártires do Caaró - 1628 →
- 5) São Francisco Xavier - 1629 →
- 6) São Carlos do Coopi - 1631 →
- 7) Santos Apóstolos São Pedro e São Paulo de Carazópolis-guaçu - 1631

Reduções do Iticui

- 1) Candelária do Iticui - 1627 → 1632/39
- 2) São Thomaz - 1632 → 1638/39
- 3) São José de Itaquintá - 1633 → 1638/39
- 4) São Miguel - 1632 → 1638/39
- 5) São Cosme e São Damião - 1632 → 1638/39

Reduções da Serra do Jacuí

- 1) Jesus Maria - 1633 → 1638/39
- 2) Santa Teresinha - 1632 → 1638
- 3) Santa Anna - 1633 → 1638/39
- 4) Natividade - 1633 → 1638/39
- 5) São Joaquim - " "
- 6) São Cristóvão - " "

Parte 2 – Estruturas fora das Reduções

2.1 Guardas (locais estratégicos para controle de viajantes e cargas)

- a) Guarda de São Pedro próximo a Tupanciretã

2.2 Estâncias

As grandes estâncias com seus respectivos postos não serviam apenas para a criação de gado para a subsistência dos Povos, mas também objetivavam a defesa do território espanhol e serviam para controlar as frequentes incursões de índios infiéis.

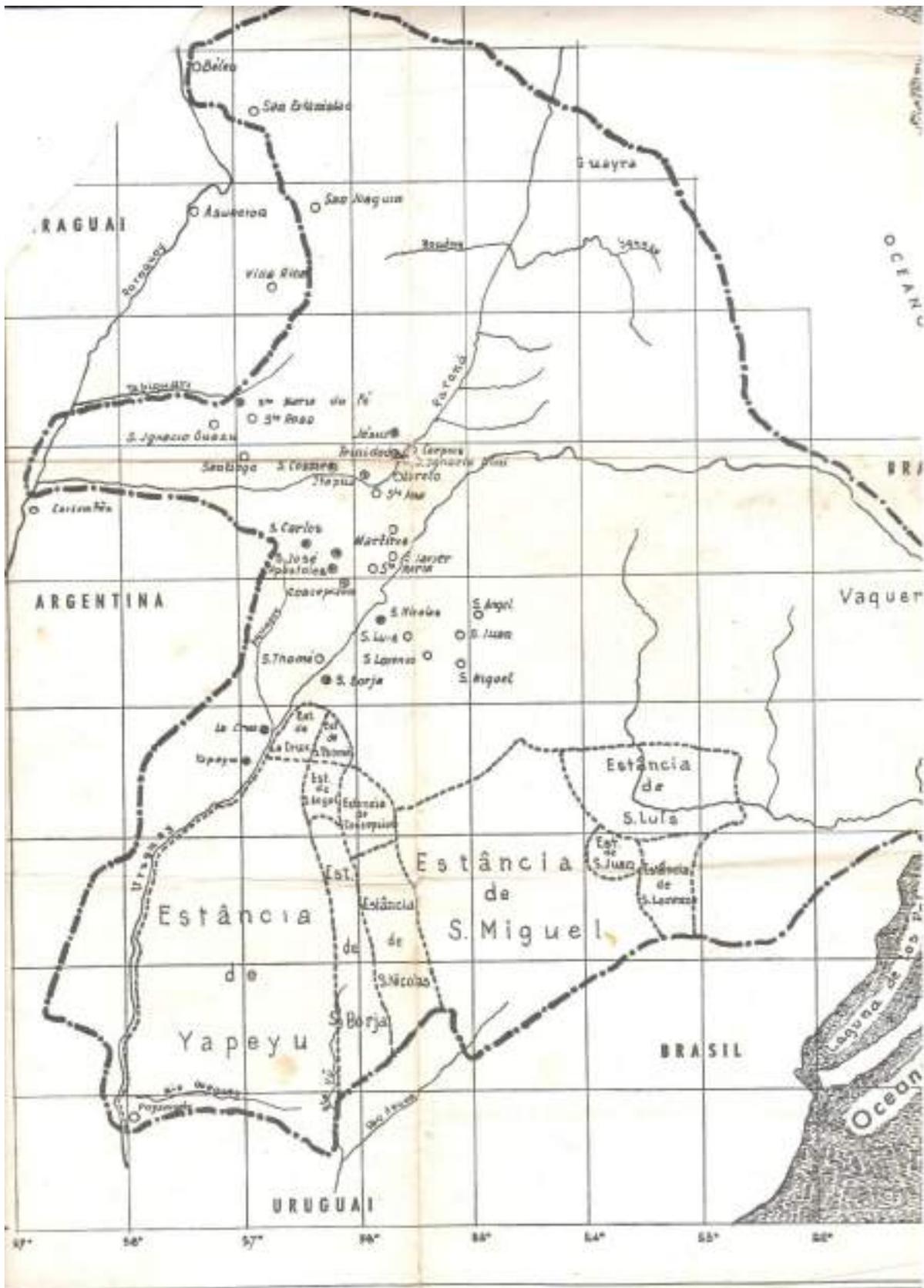
Cada Doutrina, ou Povo, recebia a doação de uma extensa faixa de terra que dividia em estâncias de criação de gados- cada estância se subdividia em postos, ou pequenas invernadas (PORTO, 1943, p.216). Tanto as estâncias, como os postos, eram providas de capelas, com respectivas imagens de santos (PRESTES, 2016, p.195).

As sedes das estâncias guaranis constituíam-se de um pequeno núcleo populacional, com ranchos e capelas (AHLERT, 2012, P.124), assim descrita por Lugon:

As estâncias estendiam-se por dezenas de hectares. Eram cercadas de muralhas, de cercas vivas e cactos, de sebes ou valados. Cada estância estava dividida em vários distritos e rodeios, contendo cada um cinco mil cabeças de gado. As estâncias dos guaranis eram as mais belas de todo o país. Cada fazenda tinha a sua capela, seu laranjal, e outras árvores frutíferas, de que ainda se encontram vestígios (apud, SERRES, 2015, p.02).

A população das estâncias não era significativa, não passava de algumas dezenas de índios campeiros, somados as suas mulheres, sob o comando de um “índio estancieiro”, “todos, é certo, criteriosamente selecionados pelos missionários, congregados de algumas irmandades da redução, eram dignos de confiança para a empreitada que podia ser perigosa.”

Segundo Guillermo Wilde o termo “estância” aludia, por um lado, ao território do Povo em que se realizavam as tradicionais vacarias e, por outro, o estabelecimento para a criação e amansamento de animais de baixo controle e vigilância dos habitantes do povoado. Neste segundo sentido as estâncias eram âmbitos onde se desenvolvia uma vida social relativamente autônoma no que diz respeito aos Povos que estavam submetidas (2009, p. 291)



2.2.1 Postos

Devido a extensão das estâncias e as frequentes incursões dos índios infiéis, foram construídos em determinados pontos de maneira estratégica os chamados “puestos”, que “eram currais de gado com uma pequena quantidade de índios, formando um pequeno assentamento.” (SERRES, 2016, p.06). Estes postos ajudavam na segurança para a passagem da estância as reduções, para a proteção dos produtos comercializados e funcionavam também como ponto de infraestrutura onde se oferecia água e um lugar de descanso para os viajantes.

2.2.2 Capelas

No que se refere as capelas rurais, Jean Baptista enfatiza que haviam pelo menos dois gêneros de capelas espalhadas pelas áreas de abrangência das Missões “algumas pertencentes aos padres e congregantes outras aos caciques e suas famílias” (2015, p.179).

A partir de 1715, as capelas particulares das famílias dos caciques “já aparecem comum aos povoados do Uruguai” (BAPTISTA, 2015, p. 181). A importância das capelas para os índios é notória, como observou Félix Azara, décadas depois do período jesuítico: “cada estância jesuítica tinha sua capelinha” (apud AHLERT, 2012, p.126).

O mapa produzido pelo Cabildo de La Cruz, em 1784, nos dá uma ideia da quantidade de capelas, que eram construídas nas áreas rurais de abrangência das Missões. Este mapa indica a existência de **57 capelas nos arredores das reduções de São Tomé, São Borja, La Cruz e Yapeyú.**

É possível verificar que as capelas estão regularmente distribuídas no território missioneiro. “Suas distâncias comumente, variam de duas a sete léguas, possibilitando que a cada dia de caminhada, pelo menos uma servisse de parada para realizar orações e acampamentos” (AHLERT, 2012, p.128)

As regiões que abrangiam as antigas estâncias e chácaras missioneiras conservam imagens em madeira que pertenceram a capelas e ermidas espalhadas pelos postos e assentamentos camponeses.

No entanto, mais do que elemento de posse e usufruto dos loyolistas, as estâncias e chácaras constituíam-se em espaços indígenas, fosse pelo longo domínio físico-geográfico dessas paragens, fosse pelos sentidos e usos que tinham e seriam ressignificados nelas.

As estâncias possuíam populações fixas em suas sedes e nos postos administrativos das invernadas, em cujos ranchos os altares domésticos ou a presença de estátuas certificavam o sistema missioneiro. Todavia, em períodos sazonais de rodeios e tropeadas, circulavam temporariamente tropeiros, alferes encarregados do controle contábil e das milícias. Um sistema de milícias permanente e volante, conforme os desafios, criou um tipo singular de homem campeiro e guerreiro, preparado para o pastoreio e a guerra.

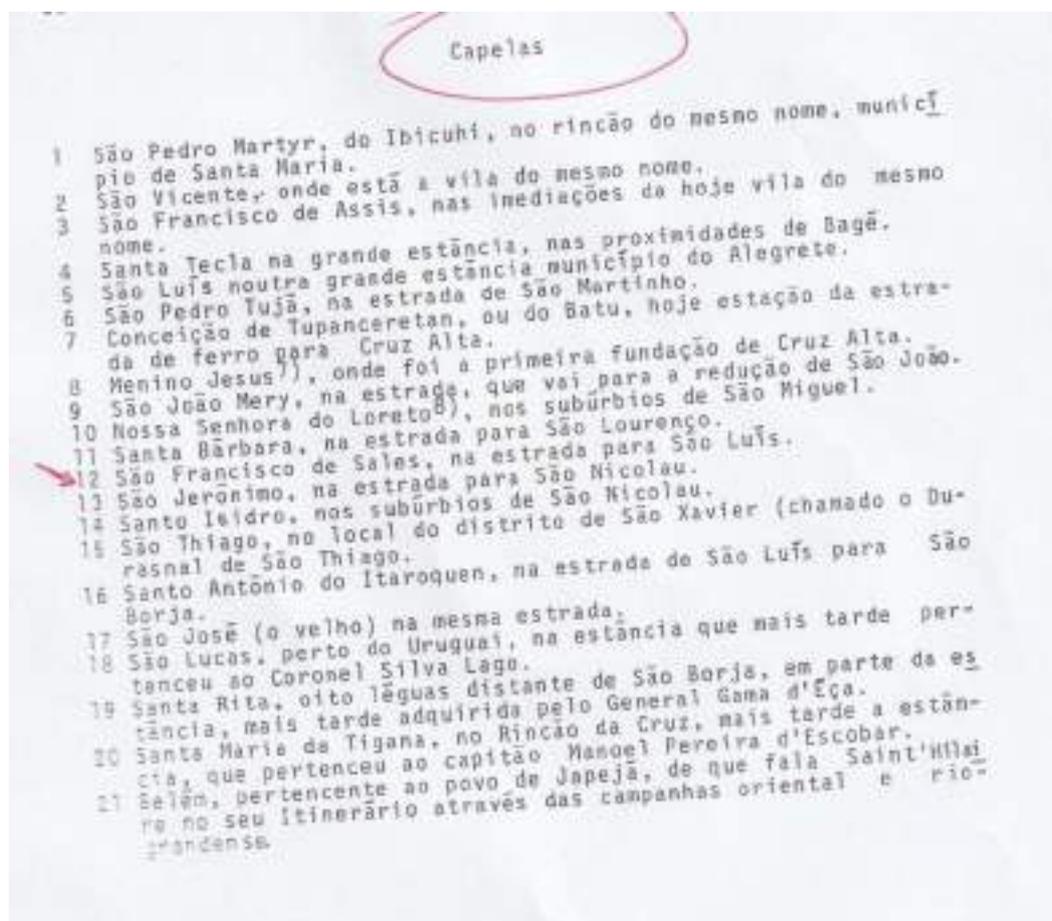
Dependendo da estância, os residentes fixos podiam oscilar de dezenas a mais de uma centena de famílias, além dos campeiros e tropeiros. No conjunto era uma população formada por gerações, que acumulavam conhecimentos de pecuária, lavouras de subsistência, equitação para o trabalho e para a guerra de cavalaria e artilharia rústica, além de dominarem a espacialidade territorial.

Nelas existiam uma complexa divisão do trabalho, de índios estancieiros (geralmente, caciques ou irmãos administradores), capatazes, posteiros, domadores, campeiros etc. Em tais espaços também se associava a

divisão de funções de gênero e idade, a exemplo da manutenção de uma diversificada lavoura, pomares, e pequenos animais domésticos para a alimentação

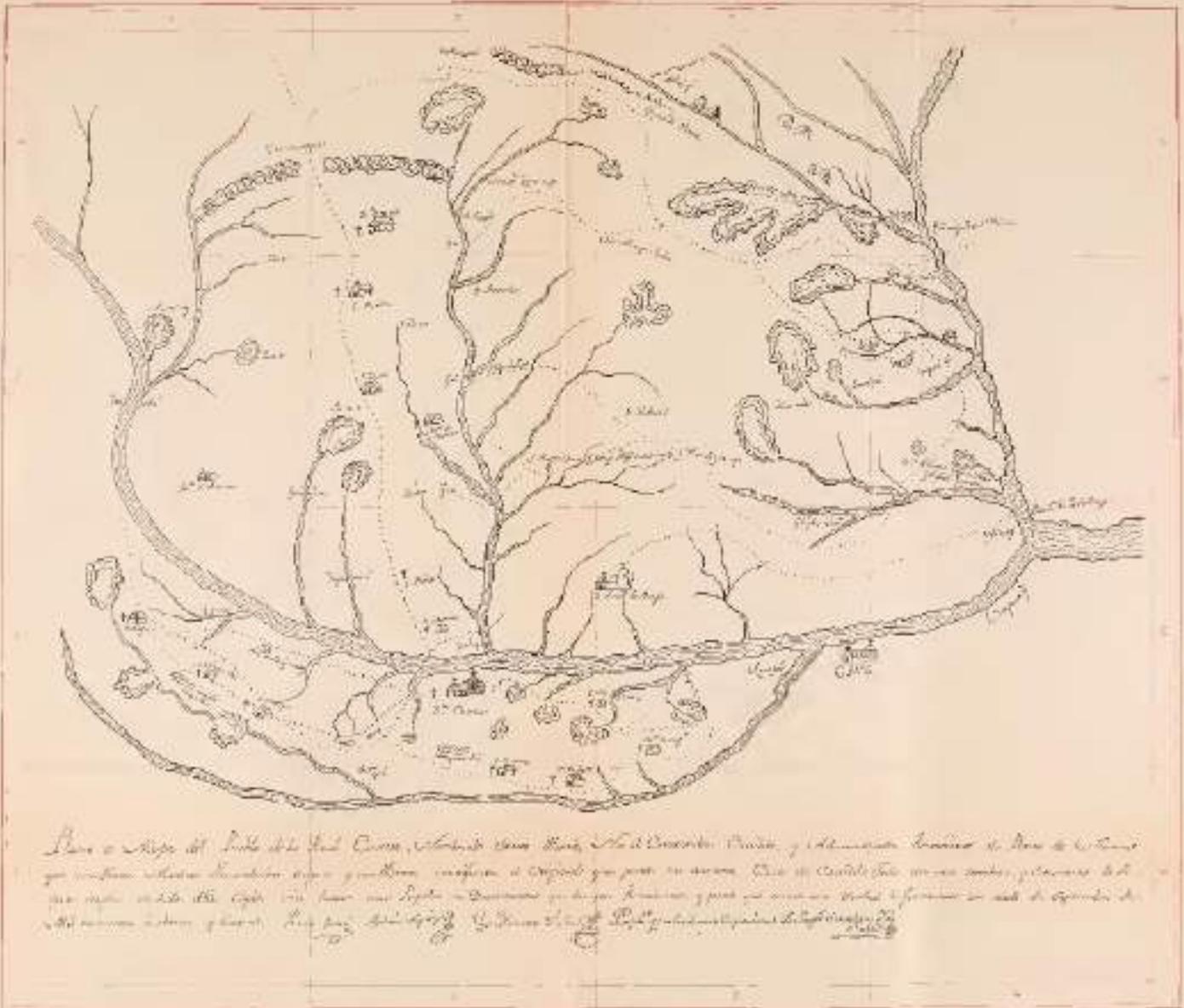
As estâncias missionárias de fronteira mantinham milícias organizadas, operavam em conjunto entre elas, conforme a região, e contavam com reforços de tropas das cidades do Povo.

As sedes das estâncias missionárias constituíam-se de um núcleo populacional, com ranchos, galpões e capelas, com características de “povoados”. Representavam unidades autossuficientes, na relação com a doutrina e demais áreas missionárias. A existência de capelas acrescia ao espaço o lócus do sagrado

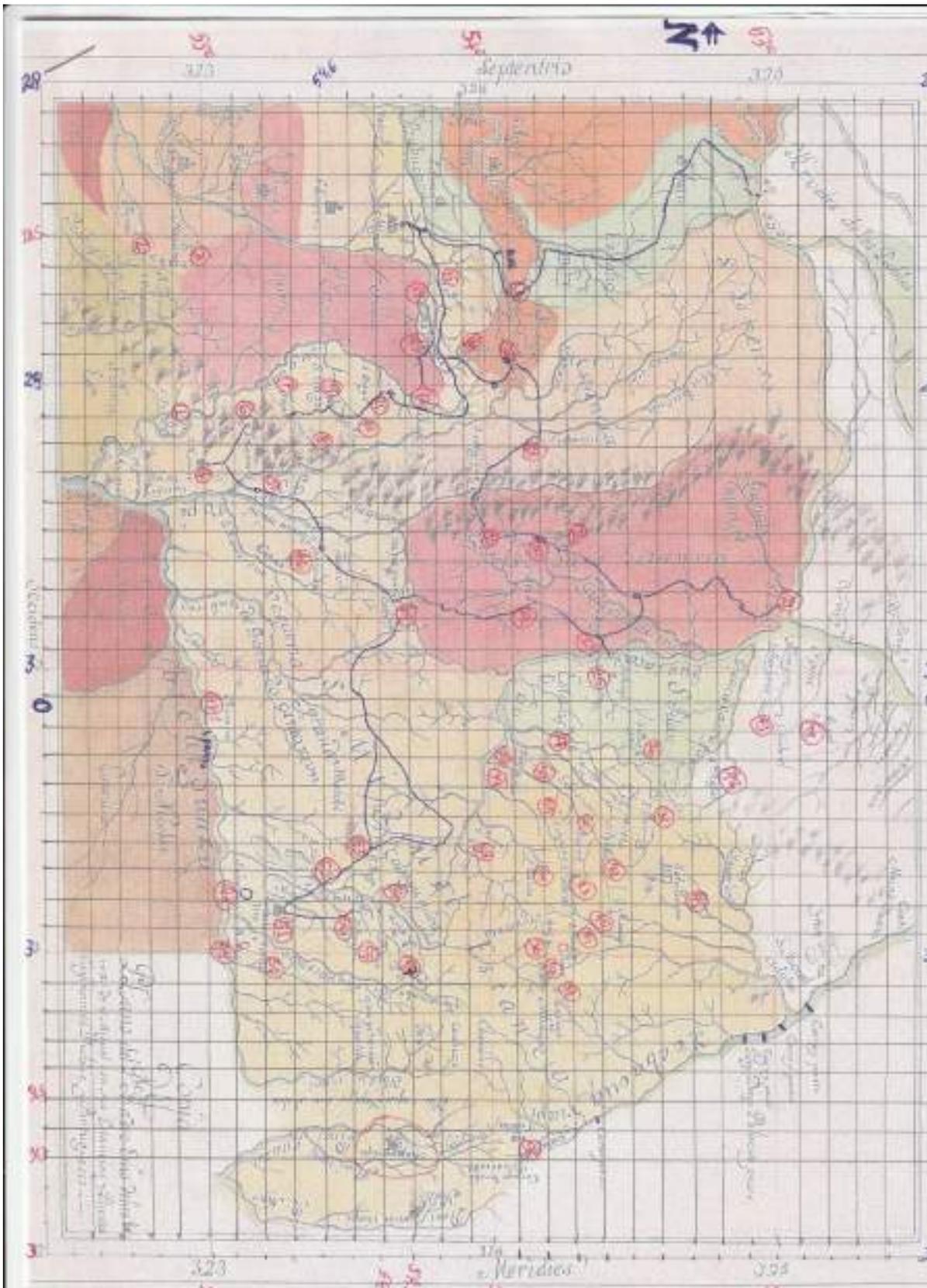


Segundo Hemetério

PLANO GERAL



delas segundo Furlong



Mapa padre Henis

Lista dos locais que é possível identificar no mapa do Padre Henis

- ✓ São Indrão (?) ^{Indro} Indrão?
 $29,12^{\circ} 55,1^{\circ}$
- (2) Tupaci $28,5^{\circ} 55,25^{\circ}$
 - (3) Itacora $28,55^{\circ} 55,06^{\circ}$
 - (4) São Xavier (povo) $29,3^{\circ} 55,1^{\circ}$
 - (5) São Pedro $29,35^{\circ} 54,7^{\circ}$
 - (6) São Xavier (posto) $29,13^{\circ} 54,85^{\circ}$
 - (7) Tupici - Capela $29,1^{\circ} 54,7^{\circ}$
 - (8) Caacogue $29,15^{\circ} 54,63^{\circ}$
 - (9) São Thiago (povo) $29,12^{\circ} 54,52^{\circ}$
 - (10) São João ~~$29,15^{\circ} 54,55^{\circ}$~~
 - (11) São Grego $29,06^{\circ} 54,45^{\circ}$
 - (12) São Joseph $29,04^{\circ} 54,25^{\circ}$
 - (13) São Matheus $28,82^{\circ} 54,2^{\circ}$
 - (14) Pindo (?) Pinão
 - (15) São Francisco $28,69^{\circ} 54,18^{\circ}$
 - (16) S. Bernardo $28,4^{\circ} 54,1^{\circ}$
 - (17) Pedro (guanda) ? - posto de Tup
 - (18) São Martin $29,18^{\circ} 53,8^{\circ}$
 - (19) São Lucas
 - (20) Sta. Maria
 - (21) S. Cosmo
 - (22) S. Juan
 - (23) S. Borja

21. dro siderio?	(24) São Luis - Capela
53.0°	(25) S. Josguli (?) - Capela
55.06°	(26) S. Borja (?) - Capela
23 53.0° 55.1°	(27) S. Miguel - Capela
54.7°	(28) S. Jerônimo - Capela
29.13° 54.85°	(29) Rodeo
29.1° 54.7°	(30) Rodeo
° 54.63°	(31) São Domingo
29.12° 54.52°	(32) S. Pablo
29.05° 54.55°	(33) S. Gabriel - Capela
54.45°	(34) S. Lucas
° 54.25°	(35) S. Thomé
2° 54.2°	(36) Cruz
50	(37) Rodeo
5° 54.18°	(38) Santiago
28.9° 54.1°	(39) San zito (?)
)- ? - posto de Tupã ?	(40) Santa Monica
8° 53.8°	(41) S. Antonene Abão
	(42) S. Rafael

- (43) S. Gabriel
- (44) S. Miguel
- (45) Sta Catarina
- (46) Polchareta (?)
- (47) Rosario
- (48) S. Joaquim (rodeo)
- (49) Rodeo
- (50) S. Ana
- (51) Sto Antonio (Povo)
- (52) S. Carlos
- (53) S. Borja
- (54) S. Christobal
- (55) Petros
- (56) S. Joseph
- (57) Eguas
- (58) Santa Tecla
- (59) S. Augustin
- (60) Burro
- (61) miri $28,91^{\circ}$ $53,92^{\circ}$

2.2.3 Invernadas

Espaços delimitados por barreiras naturais tais como rios, matos e córregos que auxiliavam no manejo de uma quantidade razoável de gado.

2.2.3.1 Currais

- Lista fornecida pelo Homero Dorneles sobre as Estâncias do Alegrete que tem evidencia de construção missioneira (o total é de 19)

É importante entender a função de cada uma destas estruturas no contexto missioneiro

	Nome da Estância	Evidências	Localização
1	Boa Vista	mangueirão redondo de pedra	Distrito Passo Novo
2	Candelária	cerca de pedra e mangueirão	Subdistrito Itapororó
3	das Palmas	cerca de pedra	Subdistrito Rincão de São Miguel
4	Harmonia	cerca de pedra e mangueirão	Subdistrito de Inhanduí
5	Itapororó da Tuna	Currais de pedra	Subdistrito Itapororó
6	Itapororó do Ipê	Currais de pedra	Subdistrito Itapororó
7	Sá Brito	Cerca de pedra (sete mil metros)	Subdistrito Vasco Alves (passo dos Britos)
8	Santa Amazília	Mangueirão redondo de pedra (posto missioneiro)	Subdistrito Inhanduí
9	Santa Eugênia	Mangueirão redondo de pedra (posto missioneiro) e cercas de pedra	Subdistrito Catimbau
10	Santa Rosa	Mangueira de pedra e galpão de pedra	Subdistrito Inhanduí
11	Santo Antônio	Posto Missioneiro chamado Nandejara da Santo Antonio	Distrito Passo Novo (região de Jacaquá)
12	São João	cerca de pedra e mangueirão	Distrito Passo Novo (região do São João)
13	São Leonardo	Cerca de pedra	Subdistrito Inhanduí (região do Vacacaí)
14	São Luiz	Mangueirão de pedra	Distrito Guassu-Boi
15	São Miguel	Cerca de pedra (posto missioneiro de São Miguel) –	Subdistrito Rincão de São Miguel

		família doou sino missioneiro para Igreja Matriz	
16	Sotéa	Cerca pedra e galpão	Subdistrito Inhanduí
17	Velha	Currais redondo de pedra	Subdistrito Inhanduí
18	Inhanduí	Currais redondo de pedra e poço	Subdistrito Inhanduí
19	São José	Currais redondo de pedra e cacimba	Subdistrito Vasco Alves (região Pai Passo)

3. Vacarias

3.1 Vacaria del Mar

3.1.1 Currais de Palma Santa Vitória do Palmar
 Uruguai

3.2 Vacaria dos Pinhais

- Instalações próximo a São José dos Ausentes (identificado pela Vera Thaddeu)

Parte 3 – Estruturas ao redor da Redução

3.1 Moinhos

Provavelmente cada Redução possuísse o seu moinho (ou mais de um) em função do volume de produtos que precisava processar (trigo, milho, mandioca e erva mate) para suprir o consumo da sua própria população.

Redução	Localização
São João Batista	Arroio Munho
Santo Ângelo	Arroio Itaquirinchim (próximo a Av. Ipiranga) Atafona? (Rio Ijuí)
São Miguel	Fazenda do Presente (haveria barragem de pedra)
São Luiz Gonzaga	Fonte onde foi a fábrica de cerveja ?
São Lourenço	
São Nicolau	
São Borja	

3.2 Olaria

Redução	Localização
São João Batista	Há dois: Capão no meio da lavoura tijolos Nascentes do outro lado da estrada lajotas e telhas
Santo Ângelo	Perto do tênis Clube (já foi uma olaria do Catelan)
São Miguel	Barreiro da Fazenda do Presente
São Luiz Gonzaga	
São Lourenço	Olaria dos Pires (campo próximo da estrada)
São Nicolau	
São Borja	

3.3 Pedreiras

Redução	Tipo	Localização

São Miguel / São Lourenço	Arenito	Rio Santa Barbará
São Miguel	Arenito	Esquina Ezequiel
São Luiz Gonzaga	Arenito	Próximo Gruta
São Luiz Gonzaga	Pedra Cupim	Próximo Quartel

3.4 Pomares

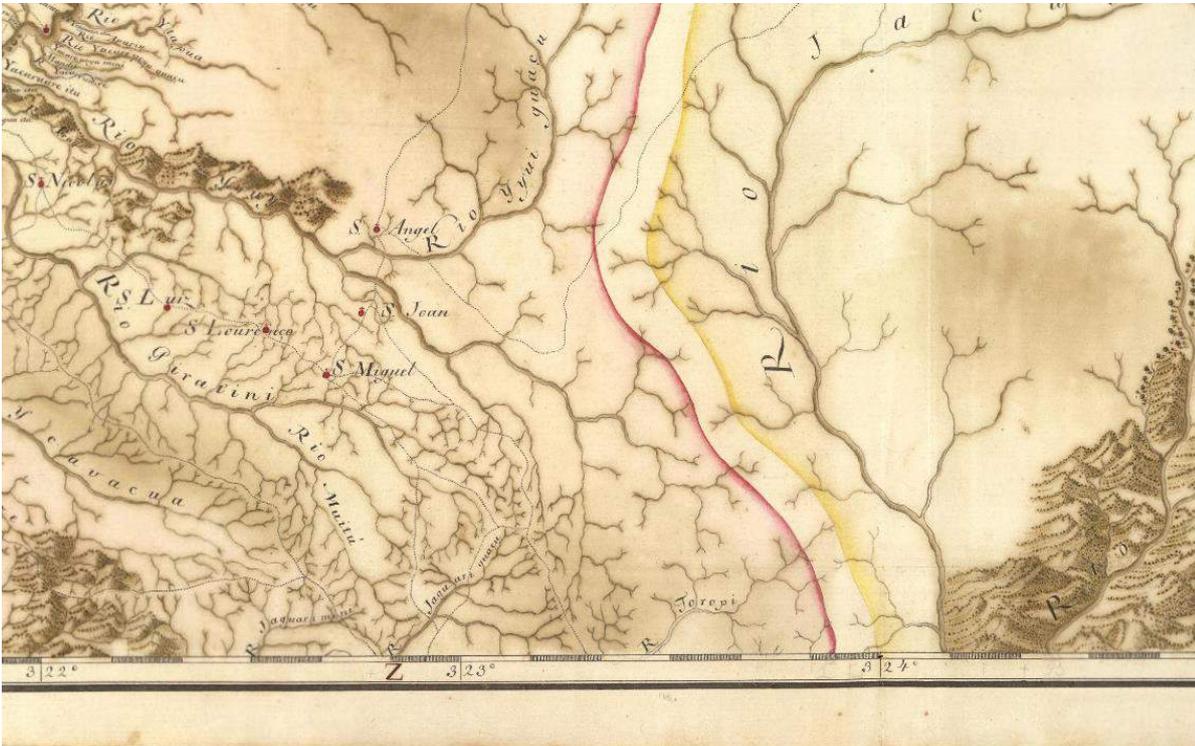
3.4.1 Durasnal (pessegueiro)

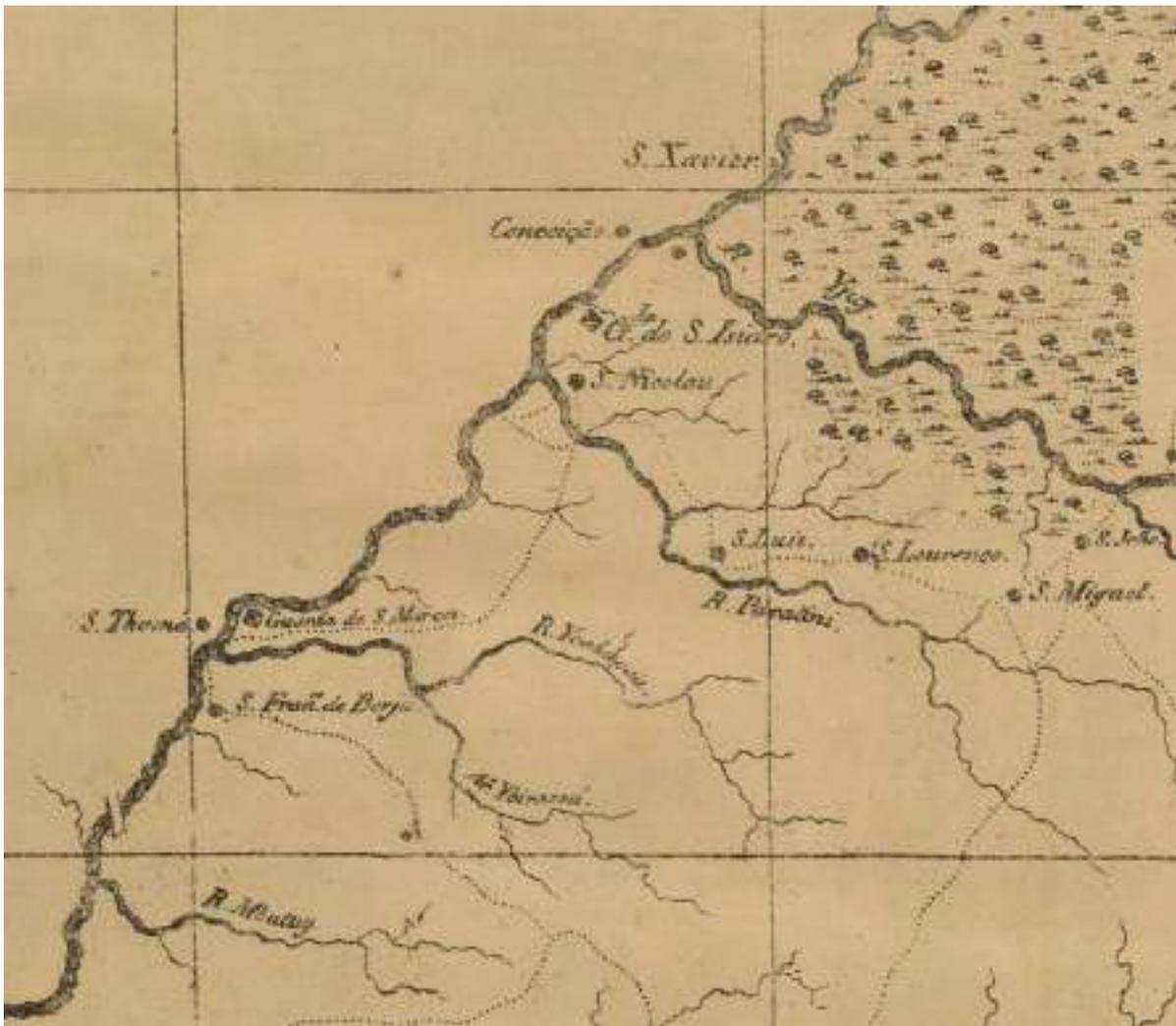
- próximo São Miguel há um arroio cujo nome é Pessegueiro

3.4.2 Laranjal

Parte 4 – Caminhos terrestres e fluvial

- Estradas





- Pontes

- a) Rio Uruquã (Próximo São Lourenço)
- b) Rio Urubucarú (ilustrado no desenho de São João)

- Passos

- a) Passo da Quaresma (Rio Ijuí)
- b) Passo de São Marcos (Rio Uruguai)
- c) Passo do Padre / São Izidro (Rio Uruguai)
- d) Passo do Entre-Ijuís (rio Ijuí)
- e) Passo da Guerreira (Rio Piratini)

- Portos

- a) São Nicolau
- b) São Borja
- c) Yapeju

- Canais hídricos

- a) Rio Uruguai (entre São Borja e Itaqui)
- b) Valo dos Padres (Lavras do Sul)
- c) Rio Pirajú

Parte 5 – Trajetos das Tropas Ibéricas na Guerra Guaranítica

5.1 Trajeto dos Portugueses

5.2 Trajeto dos Espanhóis

5.3 Trajeto em conjunto



A ideia seria localizar os locais dos acampamentos e colocar uma placa descritiva em cada um destes locais no sentido de integrar a comunidade local no contexto histórico e tentar despertar o seu interesse pela história como um todo.

Este trajeto também pode inspirar ciclista a fazer a trilha ou outro tipo de turista.

Diário da Batalha Guaraniçoa (ou Golum)	Sul	Oeste	
23/3/56	29° 35' 24"	53° 52' 11"	Boca do Monte
24/3/56	29° 34' 17"	53° 51' 52"	Rio Ibiçui-Mirim
25/4/1756	29° 31' 37"	53° 51' 01"	São Martinho
26/4/1756	29° 21' 50"	53° 51' 52"	Rio ^{afluente do} Toropi - Passo Mangini
28/4/1756	29° 17' 22"	53° 52' 37"	
29/4/56	29° 14' 40"	53° 50' 35"	Passo do Toropi
2/5/56	29° 05' 05"	53° 50' 56"	Tupaciratã
3/5/56	28° 55' 35"	54° 03' 17"	São Bernardo Batalha com 3000 índios
4/5/56	28° 47' 7"	54° 11' 18"	Entrada das Carretas (6km de São João Maria)
5/5/56	28° 43' 27"	54° 17' 44"	Entrada das Carretas
6/5/56	28° 41' 34"	54° 20' 50"	Entrada das Carretas Capela San Andres Tuya
8/5/56	28° 41' 05"	54° 21' 50"	Entrada das Carretas Local onde morreram 300 cavalos de freguesia Se existiu São Agnel
9/5/56	28° 40' 17" 28° 38' 57"	54° 25' 14" 54° 25' 02"	^{passou} o Segundo Arco ^{Arco} Canal
10/5/56	① 28° 39' 30" ② 28° 38' 36"	54° 26' 22" 54° 26' 22"	Batalha do Chery (ou Sirizna)
11/5/56	28° 37' 27"	54° 26' 59"	Entrada atual que vai p/ ponte Pirahai
12/5/56	28° 37' 08"	54° 28' 07"	Reduira Saepuel
15/5/56	28° 35' 20"	54° 31' 23"	Entrada após um rio perigoso

Parte 6 – Batalhas

6.1 Primeiro Ciclo

6.1.1 Batalha do Caaçapamini (Candelária)

6.1.2 Batalha de Caaçapaguaçu (Apóstolos)

6.1.3 Batalha M'Bororé

6.2 Segundo Ciclo

6.2.1 Batalha de Caiboaté

6.2.2 Batalha de 3 de maio (3000 índios segundo Tau Golin) próximo a São Bernardo

6.2.3 Batalha do Chuny

Anexo 2

Grande Projeto Missões – Balanço Atividades Primeiro Semestre 2020

Grande Projeto Missões		
Pilares	Elementos	Ações executadas / em andamento
Financiamento	Lei do Pró-Missões	Reunião relator da CCJ da Assembleia Aguarda parecer
Plano Missões 20-30	Turismo – Plano Regional	Documento do Plano Regional de Turismo – 225 ações para mudar a Região
	Turismo – Plano Municipais	Documento com projetos específicos para São Miguel Documento com projetos específicos para São Luiz Gonzaga Documento com projetos específicos para São Nicolau Documento com projetos específicos para Santo Ângelo
	Educação	Acordo de Parceria com a Unisinos Curso EAD sobre Missões com grupo da USP (Marina) Grupo Whatsapp específico para Ensino com especialistas da Região
	Gestão & Institucionalização	Negociação com Sebrae para criar curso para qualificação de gestores de projetos Funmissões/AMM Busca pela Institucionalização do Grande Projeto Missões (Conceito de Agência de Desenvolvimento)
	Infraestrutura	Em andamento/acompanhamento: - Dossiê do Acesso Asfáltico para SJB e SLM (Ministério do Turismo) - Sinalização Turística (AMM) - Ponte Porto Xavier (AMM)

Grande Projeto Missões		
Pilares	Elementos	Ações executadas / em andamento
		<ul style="list-style-type: none"> - Licitação do novo Terminal do Aeroporto de Santo Ângelo (SAC Brasília e DAP) - PAC das Cidades Históricas (Iphan) - Pleito pela melhoria do sinal de telefonia móvel (ANATEL e Vivo)
	Sítios Arqueológicos	<p>Projeto para fase 1 de São João Batista e São Lourenço Mártir</p> <p>Nota: Dificuldades com o Iphan</p> <p>Projeto específico para São Miguel das Missões</p> <p>Projeto de Identificação dos Resquícios Missioneiros (Mapa Daniel e novos achados)</p>
	Promoção e Marketing	<p>Planejamento para o evento dos 400 anos</p> <p>Foco na “Experiência” / Nova visão: “Cristianismo Feliz”</p> <p>Agenda de Eventos centralizado / Parceira com o Portal das Missões</p> <p>Nota: Ainda não temos um Plano adequado (prematureo)</p>
Comunicação	Participação da Comunidade	<p>Grupos de Whatsapp: Geral / Ensino / São Luiz Gonzaga / Prioritários / São Miguel / São Nicolau</p> <p>Página no Facebook para o Projeto</p>

Resumo atividades de 2019 do Grande Projeto Missões

- 1- Realização de Entrevistas Individuais mais 80 pessoas entrevistadas
 - Foram coletadas ideias para compor o Plano Missões 20-30
- 2- Construção do Plano Missões 20-30 na sua versão iniciais
 - Temos mais de 40 projetos identificados
- 3- Realização do primeiro workshop sobre o Plano Missões 20-30 em Santo Ângelo
 - Excelente participação e envolvimento da comunidade local
- 4 – Acompanhamento do processo de asfaltamento dos acessos à São João e São Lourenço
 - Análise crítica sobre o estágio da documentação existente (identificação de Pré-Projeto)
 - Busca de recursos para realização dos dois projetos de engenharia (ainda em andamento)
- 5 – Estruturação dos projetos de Revitalização dos Sítios Arqueológicos de São João e São Lourenço
 - Projetos em montagem (com participação de arqueólogas)
 - próxima fase será a entrega ao Iphan (aguardando definição do interlocutor)
- 6 – Interação com os Jesuítas
 - reuniões com os dirigentes jesuítas no Brasil e Paraguai
- 7 - Interação com os outros grupos que já trabalham no tema
 - parceria com Instituto Sepé Tiaraju (Semana Missioneira) e Assembléia dos 30 Povos (Agencia de Desarrollo Trinacional de las Misiones Guaraníes)
- 8 – Aquisição de material bibliográfico sobre o tema Missões
 - Mais de 300 livros físicos adquiridos e 80 digitais
- 9 – Apresentação do projeto de lei do Pró-Missões com apoio do deputado Capitão Macedo
 - Em tramitação na Assembleia Legislativa
- 10- Estudo sobre o conteúdo curricular de ensino sobre as Missões (Referencial Curricular Gaúcho)
- 11- Contatos institucionais para o traslado da Cruz Missioneira
 - Ainda dependendo do Iphan

12- Criação do grupo no Whatsapp para debater o tema dos projetos para as Missões

- Somos 78 participantes

13 – Articulação Institucional

- dezenas de reuniões com Instituições e Autoridades

14 – Criação da agenda comum com as demandas da região missioneira para apresentação à nova presidência do Iphan

- pendente de aprovação da AMM

15 – Estruturação de parceria com o Sebrae para capacitar a comunidade local em desenvolvimento e gestão de projetos

- Será fundamental para os passos seguintes quando a lei do Pró-Missões for aprovada

Atividades Previstas para 2020

1- Realização dos workshops em São Luiz Gonzaga, São Borja (?) e Porto Alegre

2- Consolidar e documentar o Plano Missões 20-30

3- Acompanhar processo do asfaltamento ao sítios arqueológicos

4 – Apresentar ao Iphan em Brasília o projeto de revitalização dos sítios arqueológicos

5 – Suportar o processo de aprovação da lei do Pró-missões

6 – Trabalho de preparação das comemorações dos 400 anos das chegadas do jesuítas

7 – Contatar organizações internacionais ligadas ao tema Missões (estabelecer ou restabelecer os laços)

Anexo 3

Vídeos sobre as Missões

Vídeos disponíveis no Youtube sobre as Missões na América

Um Triunfo na América - A Epopeia dos Sete Povos das Missões | Documentário

<https://www.youtube.com/watch?v=6P6S71cSzYc&app=desktop>

Cruz Alta: Uma história de quase 200 anos

https://www.youtube.com/watch?v=bF76ER_0chA&feature=youtu.be

San Ignacio Mini

<https://www.youtube.com/watch?v=PZX2WGhP-1g>

<https://www.youtube.com/watch?v=5EJtcxwBUhU>

<https://www.youtube.com/watch?v=YxWr1OgUabg>

<https://www.youtube.com/watch?v=nesR5LNfmq8>

<https://www.youtube.com/watch?v=FHTZuXJqENY>

https://www.youtube.com/watch?v=3VHJAeF_n2M

Altamente recomendado:

san ignacio MINI / ARQUITECTURA & URBANISMO / vol 1

<https://www.youtube.com/watch?v=YOTvoIY5riE>

san ignacio MINI / ARQUITECTURA & URBANISMO / vol 2 /

<https://www.youtube.com/watch?v=i1dlyfPustU>

Missões e o Cooperativismo

<https://youtu.be/W2qjzTrlqk>

Via Sacra Misssioneira - Plegária a São Sepé

https://www.youtube.com/watch?v=ldR8Z_snHdk&feature=youtu.be

Republica Guarani - Silvio Back

<https://www.youtube.com/watch?v=2IW528AXLKI>

Gerra Guaranítica – Eduardo Bueno

<https://www.youtube.com/watch?v=4qSNT0AY8I8>

A devastação das Missões – Eduardo Bueno

<https://www.youtube.com/watch?v=Ca6q3TSOEyI>

OS SETE POVOS DAS MISSÕES ORIENTAIS - EDUARDO BUENO

<https://www.youtube.com/watch?v=pSd993URA6E>

Missões Jesuíticas

<https://www.youtube.com/watch?v=4Ts9rbL7CCc>

<https://www.youtube.com/watch?v=WA6SoJYIBBY>

<https://www.youtube.com/watch?v=9QNsRfgaVG0>

Lendas das Missões

<https://www.youtube.com/watch?v=VCoPqYhfHlw>

Silvano Saragoso Conta a História Guaranítica

<https://www.youtube.com/watch?v=UBUno0Kq7h4>

Arte e resistência cultural: a história dos guarani na região sete povos das missões

<https://www.youtube.com/watch?v=YbKV9kICYBo>

O Segredo das Pedras de São Miguel

<https://www.youtube.com/watch?v=rGbRNF4trws>

Museu das Missões

<https://www.youtube.com/watch?v=ng7oFSSsLhg>

Arte & Cultura - Mbyá Rekó: O Jeito de Ser Guarani

<https://www.youtube.com/watch?v=QFx7mbik01I>

São Miguel

<https://www.youtube.com/watch?v=YvXlvSk0XZc>

São Miguel por Drone

<https://www.youtube.com/watch?v=tizuBzoTYqA>

São Miguel em 3D

<https://www.youtube.com/watch?v=GWQOYcvcp10&t=4s>

Um pouco da história das Ruínas de São Miguel das Missões

<https://www.youtube.com/watch?v=4bQW8j4eqgo>

Missões Jesuíticas

<https://www.youtube.com/watch?v=eJ2-FcTijEQ>

<https://www.youtube.com/watch?v=-mlcfKmBybg>

<https://www.youtube.com/watch?v=Y8-uunDrkjM>

<https://www.youtube.com/watch?v=ixK8sNTaVAo>

<https://www.youtube.com/watch?v=lbe05D6N930>

Las Reducciones Jesuíticas de América del Sur Cap. 1: "Una Catástrofe Demográfica"

<https://www.youtube.com/watch?v=gxaFcU4DbA8>

Las Reducciones Jesuíticas de América del Sur Cap. 2: "Del Feudo Europeo a la Encomienda Americana"

<https://www.youtube.com/watch?v=vB2fIBTKGDk>

Las Reducciones Jesuíticas de América del Sur Cap. 3: "Doctrineros sin Doctrina"

<https://www.youtube.com/watch?v=tLHseH4L2k>

Las Reducciones Jesuíticas de América del Sur Cap. 4: "Los Jesuitas y las Reducciones"

<https://www.youtube.com/watch?v=Y8-uunDrkjM>

Turismo rural em São Miguel

<https://www.youtube.com/watch?v=tKuZN8YkLkc>

Trinidad – Paraguai

<https://www.youtube.com/watch?v=L9AU0HxhCTA>

<https://www.youtube.com/watch?v=9i-D3Updt7Q>

Santa Rosa de Lima – Paraguai

<https://www.youtube.com/watch?v=yT6tzHwL-nY>

<https://www.youtube.com/watch?v=il0igTshufk>

Itapua – Paraguai

<https://www.youtube.com/watch?v=kr9Iy2GyCPA>

Santissima Trinidad – Paraguai

<https://www.youtube.com/watch?v=ZMgzA2EK-w>

<https://www.youtube.com/watch?v=9XVSiDXURiQ>

San Cosme Y Damian – Paraguai

<https://www.youtube.com/watch?v=D8JFozed-0o>

<https://www.youtube.com/watch?v=NjBX20Aj4WM>

Missões na Bolívia

<https://www.youtube.com/watch?v=UxfFhXHjmUc>

<https://www.youtube.com/watch?v=cZ06HQ7A6dl>

<https://www.youtube.com/watch?v=IVco5G1xRas>

<https://www.youtube.com/watch?v=VVk8ds7M2mg>

<https://www.youtube.com/watch?v=ay4vX785ciw>

<https://www.youtube.com/watch?v=yOekyZOhqwA>

Las Misiones Jesuíticas de la Antigua California - Baja California Sur – México

<https://www.youtube.com/watch?v=Kaovp9rSQrA>

Las nueve (9) misiones en California (Franciscanos)

<https://www.youtube.com/watch?v=C6UzENzIXqA>

Vídeo 30 Povos – Documentário de Zeca Brito

SEGUNDO CADERNO

Em curta

O legado das missões jesuíticas na América do Sul

Documentário gaúcho "Trinta Povos", de Zeca Brito, estreia no Curta!



Filme destaca herdeiros de povos originários e pesquisadores para analisar efeitos do contato iniciado em 1606

O passado jesuítico, barroco e guarani na América do Sul é tema retratado no novo filme do gaúcho Zeca Brito, *Trinta Povos*. O documentário inédito estreia hoje, às 18h, no canal Curta! Todo o material foi escrito, produzido e dirigido pelo cineasta natural do Bagé.

Em 78 minutos, *Trinta Povos*, que teve premiêre no Festival de Cine de Punta del Este, no Uruguai, em fevereiro, analisa a história de Brasil, Argentina e Paraguai por meio de ruínas, artes, costumes, reminiscências e mitologia.

— O grande desafio do trabalho foi costurar uma história fragmentada geopoliticamente, com um passado comum entre os três países que hoje se encontram se-

parados, divididos por questões distintas, mas com elementos culturais, históricos e etnográficos que os ligam — explica Brito.

Realizado no Rio Grande do Sul e nos países vizinhos, no ano passado, *Trinta Povos* reúne depoimentos de descendentes das populações nativas e pesquisadores, apresentando um estudo do tema a partir de 1606, quando os jesuítas chegaram ao Brasil, até os dias de hoje, abordando ainda os conflitos agrários nas fronteiras.

Anexo 4

Relato das atividades em andamento e monitoradas pela AMM

Ações em andamento na região das Missões:

(Status: 30 de junho de 2020)

EM EXECUÇÃO:

1. 1ª Etapa da requalificação urbana do entorno das ruínas de São Miguel das Missões
R\$ 3,27 milhões
2. Requalificação urbana do entorno das ruínas de São Nicolau
R\$ 2,17 milhões
3. Última etapa da requalificação urbana do entorno das ruínas de São Miguel das Missões
R\$ 12,35 milhões

AGUARDANDO ORDEM DE SERVIÇO

4. Obras de conservação das ruínas dos Sítios de São Miguel Arcanjo, São João Batista e São Lourenço
R\$ 656 mil
5. Recuperação das guaritas dos Sítios de São Miguel Arcanjo, São João Batista e São Lourenço
R\$ 294 mil

PREPARANDO LICITAÇÃO:

6. 1ª Etapa da construção do Museu das Missões
R\$ 30 milhões (estimado)

Anexo 5

O que precisamos fazer para transformar a Região das Missões no segundo Polo Turístico do Estado?

Objetivo:

Receber 1 milhão de turistas por ano (e que permaneçam mais de 2 dias)

Atualmente não chega a 100 mil (e mais de 80% são estudantes)

Contextualização:

A região das Hortênsias recebe 2 milhões de visitantes por ano e tem toda uma infraestrutura já preparada.

Porto Alegre não é uma cidade com características turística.

A região do Vale dos Vinhedos está em franca expansão e se organizando.

As Missões têm um grande potencial, mas não temos trabalhado de uma forma estruturada e planejada que nos indique que uma grande virada está por acontecer. (lembrando que quando Gramado começou o seu trabalho, as Missões já tinham este potencial)

Nota: Mesmo que não haja concorrência entre as Regiões pois há espaço para todas, o parâmetro comparativo é importante para definir o estágio que nós nos encontramos e que é possível mudar.

O que é necessário fazer logo?

- 1) Identificar um modelo de governança para liderar o processo
 - Pode ser o Comitê Gestor do Turismo instituído pelo DETUR?
 - Precisamos da criação de uma agência regional profissionalizada?
 - Precisamos identificar um líder, um responsável. ¹

¹ Quando se escreve “um” não se está falando quantitativamente, mas ilustrando a necessidade de se identificar alguém, um grupo de pessoas ou alguma entidade, evitando que fique de forma abstrata e sem responsabilidade a função de liderar

- 2) Identificar e contratar um profissional (ou equipe) com dedicação exclusiva que possa executar as ações definidas no colegiado
 - Precisa ser remunerado para esta atividade e pago por todos (primeiro passo antes da montagem de uma equipe) para permitir que haja cobrança sobre os resultados
 - Não há como ter resultados fantásticos e espetaculares trabalhando da forma amadora (onde só há trabalho voluntário)

- 3) Que exista um plano de médio e longo prazo aprovado por consenso por todos os líderes locais e que o mesmo seja público e transparente
 - Inclua várias ações com a análise do impacto de resultado de cada uma em relação ao objetivo.
 - Cada ação seja desdobrada em um projeto com atividades e responsabilidades definidas.
 - Seja um plano perene independente dos resultados das eleições.Exemplo: **Plano Missões 20-30 (PRT Missões -225 ações)**
- 4) Que exista mecanismo transparente de acompanhamento da realização do trabalho executado em relação ao previsto
 - Modelo de prestação de contas na internet
- 5) Que exista um mecanismo de financiamento para as iniciativas (ações) propostas
Exemplo: **Lei do Pró-Missões**
- 6) Que sejam incluídas ações para a qualificação do ensino do tema
Exemplo: **Projeto em parceria com a Unisinos**
- 7) Que sejam incluídas ações para a qualificação da infraestrutura local
 - Projeto da Ponte de PX
 - PAC das Cidades Históricas
 - Ampliação Terminal de Passageiros Aeroporto de Santo Ângelo
 - Asfaltamento do acesso asfáltico dos sítios arqueológicos
 - Execução da BR 392
 - Requalificação dos sítios arqueológicos de SJB, SLM e SMM (parceira com Iphan)
- 8) Que seja criado um processo de qualificação de gestores em projetos
- Parceria com o SEBRAE?
- 9) Que seja criado um programa de promoção e marketing para a Região

Anexo 6

Relato das atividades já realizadas (similares ao GPM)

[kit institucional \(material para repassar aos órgãos de governo\)\Compendio\Circuito Turístico Internacional MJG.pdf](#)

Ministério da Cultura - Brasil
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN
12ª Superintendência Regional

Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria de Turismo
Secretaria de Estado da Cultura

Programa de Turismo Cultural
Circuito Turístico Internacional
Missões Jesuíticas dos Guarani

[kit institucional \(material para repassar aos órgãos de governo\)\Compendio\Coreede 2015 30.pdf](#)



[kit institucional \(material para repassar aos órgãos de governo\)\Compendio\Progra Global de credito.pdf](#)



PROGRAMA DE CRÉDITO GLOBAL PARA A ROTA DO ROTA PLATA

**ANEXO COOPERAÇÃO TÉCNICA – ITEM C**

<u>NOME DO PROJETO</u>	<u>VALOR</u>
C.1- Elaboração e Execução do Plano de Marketing com Posicionamento de Imagem do destino turístico Rota Missões voltado ao mercado do Rio Grande do Sul em primeiro momento e em segundo momento ao mercado nacional.	US\$ 350.000
C.2- Elaboração e Execução do Plano de Marketing e Posicionamento de Imagem integrado do destino turístico Rota Jesuítica Internacional, em parceria aos Países membros do Circuito Jesuítico da América Latina, voltado ao mercado brasileiro, sul americano e mundial.	US\$ 300.000
C.3- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS) entre as Missões Jesuíticas do território brasileiro.	US\$ 50.000
C.4- Qualificação e Capacitação da mão de obra local nos diversos setores turísticos e Qualificação e Capacitação da Governança Local e Regional.	US\$ 80.000
C.5- Programa de Valorização e Integração da População Indígena e População Local.	US\$ 100.000
C.6- Programa Rota Missões e Rota Jesuítica Internacional nas Escolas	US\$ 70.000
C.7- Programa de Incentivos a Novos Empreendedores do Turismo	US\$ 30.000
C.8- Instrumento de desenvolvimento institucional de gestão e integração, administração e coordenação dos programas e projetos.	US\$ 50.000
C.9- Participação em Feiras e Eventos de Turismo nacionais e internacionais	US\$ 100.000
	TOTAL US\$ 1.130.000

[kit institucional \(material para repassar aos órgãos de governo\)\Compendio\Projeto BID Missões.pdf](#)

PLANO DE AÇÃO PRELIMINAR

PROJETO BID/MISSÕES/BRASIL

DETUR/FUNMISSÕES/AMM 2017





Programa Global de Crédito para a Integração Regional dos Países do Bacia do Rio Plata



ANEXO PROJETOS DE INFRAESTRUTURA – FINANCIAMENTO – ITEM A

A – Infraestrutura:	
A.1- Construção da Ponte Internacional Porto Xavier (Brasil) – San Javier (Argentina).	US\$ 10.000.000
A.2- Construção de acessos pavimentados as seguintes ruínas (sitios arqueológicos):	US\$ 8.500.000
- São João Batista (Entre-Ijuís);	-----
- São Lourenço (São Luiz Gonzaga).	-----
- Santuário do Cuzco (Cabeté).	-----
- Santuário Assunção de Ijuí	-----
A.3- Conclusão do Aeroporto Regional 'SEPE TIARAJU' em Santo Angelo, a fim de sua internacionalização.	US\$ 000
A.4- Sinalização turística para todo o Roteiro Internacional (lado brasileiro). (recursos Consulta Popular)	US\$ 000
A.5- Construção de Centros de Interpretação, Atendimento e Atenção ao Turismo nos pontos focais da região.	US\$ 600.000
A.6- Revitalização dos Sítios Arqueológicos de São Miguel das Missões, São João Batista, São Lourenço Mártir e São Nicolau.	US\$ 1.000.000
A.7- Criação e Implantação do Museu Arqueológico Jesuítico/Guarani.	US\$ 300.000
A.8- Implantação de um Espetáculo itinerante de Som e Luz através de Projeto Mapa da (Mapping)	US\$ 450.000
A.9 – Projeto de Artesanato e Cerâmica Misioneira	US\$ 100.000
TOTAL	US\$ 20.950.000

[..\AMM\Carta de Adesão BID - Oficio 107 2017 \(2\).pdf](#)

REPUBLICA FEDERAL DO BRASIL
 Ministério do Turismo
**MINISTÉRIO DO TURISMO
 GABINETE DO MINISTRO**

Ofício nº 107/2017/MTur

Brasília, 9 de agosto de 2017.

Ao Senhor
HUO FLÓREZ TIMORÁN
 Representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID
 Brasília - Brasil

Assunto: Programa Global de Crédito para a Integração Regional dos Países da Bacia do Prata (RG-L1115)*.

Senhor Representante,

1. Tenho o prazer de dirigir-me a Vossa Senhoria para fazer referência ao "Programa Global de Crédito para a Integração Regional dos Países da Bacia do Prata (RG-L1115)".
2. No âmbito do Programa mencionado, o Brasil, por intermédio do Ministério do Turismo, solicita sua adesão às ações a serem desenvolvidas pela Cooperação Técnica "Integração Regional dos Países da Bacia do Prata - Corredores de Fronteira de Integração Turística", com a finalidade de fortalecer, em conjunto, as capacidades locais, os processos institucionais e a integração do turismo regional.
3. Sem mais aproveitamos a oportunidade para cumprimentar-vos com distinta consideração.

Atenciosamente,


 Henrique Amador
 Ministro do Estado do Turismo

Protocolo	107
Data	08 / 17
Valor	0,00
Assinatura: <i>Juan Carlos</i>	